TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1936 — N. 5.240

As investigações já realizadas não confirmaram ainda que J. Bannigann tenha pretendido assassinar o soberano inglez

É TRANQUILLA A SITUAÇÃO NO VICE-REINADO

Como Graziani e autoridades romanas desmentem certas noticias

QUESTÃO RELIGIOSA

ROMA, 16 (H.) — As autoridades italianas receberam da Ethiopia, esta manhã, um telegramma em que o marechal Graziani dá conta da boa marcha dos trabalhos para a organização do vice-reinado.

O ministro das Colonias recebeu, por outro lado, em audiencia, o sr. Gerval, administrador da estrada de ferro franco-ethiope, com quem conferenciou demoradamente. A entrevista teria versado sobre as conversações tendentes á regulamentação da situação das estradas de ferro.

O Ministerio das Colonias precisa que foi restabelecido o trafego interrompido durante alguns dias, devido aos ataques dos bandos saqueadores, e declara que a situação no vice-reinado é de completa tranquillidade.

NOTICIAS QUE NÃO SE CONFIRMARAM

PARIS, 16 (U. P.) — Segundo os matutinos de Roma, não foram recebidos da Africa Oriental despachos que "permittam acreditar" nos informes relativos a ataques dos ethiopes e a ferimentos de que teria sido victima o marechal Rodolfo Grazziani.

O VICE-REI TRANQUILLIZA OS ALTOS DIGNATARIOS COPTAS

Addis Abeba, 14 (retardado) — Falando, hoje, perante os altos dignatarios da Igreja Copta, por occasião das festas religiosas da Santissima Trindade, o marechal Rodolpho Grazziani, vice-rei da Ethiopia, declarou que os estrangeiros que estão espalhando falsos boatos de que a Italia tenciona diminuir o prestigio da Igreja Copta serão descobertos e devidamente punidos.

No seu discurso, o general Grazziani declarou o seguinte:

"Não seriamos dignos de nosso nome de herdeiros da civilização romana se não dessemos liberdade religiosa aos nossos subditos.

Muitissimos elementos estrangeiros estão espalhando falsidades acerca de nós".

Respondendo ao vice-rei italiano, Ailu Ghaberehe, autoridade copta, disse que os ethiopes não acreditavam em taes falsidades, pois conhecem os beneficios que a Italia lhes tem dado.

O UNICO MEIO DE COMMUNICAÇÃO

LONDRES, 16 (H.) — Segundo informações colhidas em fonte autorizada, Addis Abeba esteve varios dias com as communicações praticamente cortadas, devido ás chuvas torrenciaes.

Em consequencia do inicio da estação chuvosa, os campos de aviação e as rodovias ficaram impraticaveis, de modo que a aviação e o transporte em automoveis e caminhões talvez não possam ser utilizados até setembro. O unico meio de communicação ficava sendo a estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba. O trafego desta ferrovia estivera, porém, interrompido desde o dia 6, devido á actividade incessante de bandos dissidentes, mas, de accordo com as ultimas noticias, já hontem um trem pudera deixar a capital ethiope.

Ao que se informa ainda na mesma fonte, durante um ataque contra o trem procedente de Djibouti, no dia 6, o destacamento italiano de guarda tinha soffrido serias baixas.

O commando italiano havia ordenado "operações de saneamento" nos arredores de Addis Abeba.

O CONTROLE DO RADIO EM ADDIS-ABEBA E UMA "DEMARCHE" BRITANNICA

LONDRES, 16 — (H.) — Na resposta escripta, ao deputado Flechter, do partido trabalhista, que o interpellou na Camara dos Communs o visconde de Cranlcourne, sub-secretario do Foreign Office declara: "Em obediencia a um decreto do governo italiano, o encarregado de negocios britannico em Addis Abeba,

(Continúa na 8ª pag.)

No Supplemento de domingo d'O JORNAL

Começaremos a publicar a mais original e palpitante das novellas de Edgar Wallace, o "Ladrão Nocturno", vertida para o portuguez pela sta. Sarita Brand e que alcançou extraordinario successo. E' uma das obras mestras do grande autor inglez, que os nossos leitores não devem deixar de acompanhar nas edições dominicaes.

SEGUNDO TODAS AS APPARENCIAS, O IRLANDEZ BANNIGANN PRETENDIA ATTENTAR CONTRA O REI EDUARDO

As investigações sobre o incidente de Hyde Park não levaram, entretanto, ainda a conclusões precisas

A SERENIDADE DO SOBERANO

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 16 — A familia real, em sua quasi totalidade, estará dentro em breve, ausente de Londres, para gozar alguns dias de ferias na provincia e no estrangeiro.

Como já foi noticiado, o rei Eduardo VIII, partirá depois do dia 26 para Cannes, onde espera passar todo o mez de agosto.

De accordo com a tradição real, o soberano passará, quando regressar, cerca de quinze dias em Balmoral Castle, na Escossia, onde igualmente se encontrarão os duques de York.

O duque de York visitará os seus amigos particulares e effectuará algumas caçadas. A rainha Mary, ficará algum tempo em Sandringham, no seu castello, indo tambem passar alguns dias em Harawood House em companhia da princeza real.

A RAINHA-MÃE FICARA' EM MALBOUROUGH HOUSE

Em fins de setembro a rainha mãe regressará a Londres e ficará installada em Malbourough House.

Os duques de Kent irão passar ferias novamente em Bled, na Tchecoslovaquia, onde ficaram noivos ha dois annos e onde serão hospedados pelo principe Paulo e pela princeza regentes. A duqueza de Kent é, como se sabe, irmã da princeza regente da Yugoslavia.

Finalmente, o duque e a duqueza de Gloucester, ficarão um pouco mais perto de Londres, em Aldershot, segundo o que até agora tem decidido.

O INCIDENTE APO'S A CERIMONIA MILITAR

LONDRES, 16 (U. P.) — Sua Magestade o rei Eduardo VIII, da Gran Bretanha, defrontou corajosamente, hoje, a um candidato a assassino, escapando, talvez, á morte, ou a ferimento grave, porque se achava vazio um dos orificios do tambor da arma de que se serviu o autor do attentado e porque os transeuntes e a policia desarmaram ao assaltante antes que este lograsse disparar o seu revolver.

O mundo inteiro foi tomado de surpresa pela noticia do attentado que ia praticando George Andrew Mahon, um irlandez de meia idade, coxo e ligeiramente calvo, quando pretendeu assassinar ao soberano no momento em que este regressava de Hyde Park, onde fôra fazer a entrega da bandeira a seis batalhões do Grenadier Coldstream Scots Guards.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Mahon foi detido pela policia depois de ter travado uma luta corporal com alguns presentes, emquanto a multidão apenas se apercebera de que fôra planejado um attentado, ingressou no tumulto, gritando:

— Lyncha! Lyncha!

O irlandez foi precipitadamente cercado pelos detectives e mais tarde denunciado por porte illegal de armas com o proposito de attentar contra a vida alheia. Elle proprio affirma-se jornalista.

COMO SE DEU O ATTENTADO

O monarcha estava montado a cavallo á frente de seis mil guardas escossezes, que desfilavam entre alas de populares enthusiastas, quando — segundo as testemunhas oculares da scena — Mahon abriu caminho no meio da massa de povo, justamente quando o rei se approximava de Wellington Archway, em Constitution Hill e apontou o seu revolver. O "Evening Standard" pretende mesmo que Mahon chegou a puxar o gatilho da arma que trazia comsigo.

As autoridades confirmam a noticia de que havia apenas quatro capsulas no tambor e que o cano do revolver coincidia com o orificio vazio e a essa circumstancia é que se deve ter o soberano sahido illeso do attentado. Os peritos de "Scotland Yard" adeantam que o revolver não fôra utilizado desde ha algum tempo.

A CORAGEM DO REI

A coragem do rei foi attestada por um guarda irlandez que assistia á procissão e que declarou á "Evening Standard" que Eduardo VIII percebeu claramente que estava sendo vizado por um individuo armado e accrescentou que o monarcha continuou a encarar esse individuo, sem alterar a marcha do cavallo que montava.

"Minha attenção foi attrahida para o facto do rei fixar insistentemente o olhar para o seu lado esquerdo. O admiravel em tudo isso foi a coragem demonstrada pelo monarcha. Embora encarasse o homem armado, não demonstrou, todavia, a menor vacillação, comquanto não pudesse saber se a arma seria disparada a arma.

— Sua majestade não fez parar o animal e nem sequer augmentou a sua velocidade" — proseguiu o entrevistado do "Evening Standard".

ATTITUDE DO POVO

Surgiram varias versões sobre a attitude do povo. Certas testemunhas dizem que as pessoas mais proximas de Mahon voltaram-se e fizeram um circulo estreito em torno delle, até a chegada da policia, ao passo que outras affirmam que o autor do attentado foi rudemente espancado. O representante da United Press viu o individuo chegando á Scotland Yard sem paletó e com o chapeo amarrotado, sob a guarda de uma verdadeira multidão de detectives.

ANTECEDENTES DO FACTO

Soube-se que Mahon vivia no rez do chão de um grande predio em Londres e que tinha o habito de sair diariamente de casa ás sete horas e quarenta e cinco minutos, voltando ás seis e quarenta e cinco. A's oito horas dois detectives chegaram a Paddington, afim de vigiar a casa da esquina da rua. Esperaram até ás nove horas, indicando, dessa maneira, que a policia tinha alguma desconfiança a respeito de Mahon. A tarde, os detectives fizeram fechar a casa.

Entrementes, um advogado de Mahon desmente emphaticamente que este tivesse feito qualquer tentativa ou nutrisse qualquer desejo de matar o rei. O detective sargento John Sands affirmou que Mahon dissera:

— O rei não foi ferido... Foi?... Não quero ferir.

DECLARAÇÕES DO DETECTIVE SANDS

O detective Sands disse que o revolver apparentemente não tinha sido utilizado desde ha muito tempo. Confirmou, além disso, que quatro dos cinco orificios do tambor da arma estavam carregados, mas que o orificio correspondente ao cano estava vazio. Sands declara mais que Mahon levava um enveloppe tarjado de preto, contendo um cartão postal com o retrato do rei Eduardo.

Diz ainda o mesmo detective que Mahon teria declarado ainda:

— Toda a culpa é de John Simon... Escrevi-lhe hontem á noite e telephonei para sua casa esta manhã.

Em seguida perguntou se o rei ficára ferido e accrescentou que "atirára simplesmente em signal de protesto".

COMMENTARIO REAL

Commentando o incidente, depois de regressar ao palacio de Buckingham, o rei disse apenas:

— Pobre diabo!...

Em seguida ao incidente o rei foi de automovel do palacio de Buckingham a York House, sendo durante o percurso saudado por uma multidão que desconhecia o incidente.

UMA NOTA DA POLICIA

A repartição de policia divulgou uma declaração sobre o incidente, concebida nos seguintes termos:

"Durante a viagem de regresso da procissão real depois da apresentação das côres da brigada aos guardas, em Hyde Park esta manhã, um individuo abriu caminho no meio da multidão, perto de Wellington Archway, em Constitution Hill.

Exactamente o que aconteceu é o que não foi possivel verificar. Um revolver caiu na rua entre o soberano e as tropas que o acompanhavam. O individuo foi immediatamente preso e conduzido á estação de policia de Hyde Park. Não foi disparado sequer um tiro. Verificou-se que a arma estava carregada com quatro balas, havendo um orificio vazio no tambor".

VERSÕES SOBRE O ACONTECIMENTO

Versões diversas e divergentes foram recolhidas a proposito do incidente. A "Central News" entrevistou um auxiliar de ambulancia, Harry Black, o qual declarou que vira um objecto "bater no flanco do animal que montava o rei. O cavallo recuou, mas o soberano dominou-o finalmente e voltou-se sobre a sella, olhando para trás".

Avistei um grupo de pessoas em luta. Numerosas pessoas no chão tambem lutavam corpo a corpo. De repente um policial veiu a galope do outro lado da rua e saltou como um relampago do cavallo que montava. Afinal divisei um homem que bracejava desesperadamente entre as mãos de cinco policiaes e que era em parte impellido, em parte erguido sobre as cabeças da multidão aterrorizada".

(Continua na 2.ª pagina)

DEBATES SOBRE O PLANO INGLEZ DE REARMAMENTO

Vae inicial-os a opposição trabalhista no Parlamento

REUNIÃO DO GABINETE

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 16 — Nos altos circulos politicos assegura-se que a opposição trabalhista pretende abrir a discussão geral sobre a politica do governo em materia de rearmamento na sessão da Camara dos Communs de segunda-feira proxima, por occasião do debate em torno da previsão orçamentaria supplementar para os serviços do Exercito.

A opposição iniciará o debate pedindo a reducção dos vencimentos de sir Thomas Inskip, ministro da Coordenação dos Serviços da Defesa.

Os principaes oradores da opposição, srs. Lee Smith e Alexander, sustentarão que o programma do governo não é justificado por [illegible] seguintes [illegible] collectiva e accentuarão que o governo nada [illegible] ainda quanto ao custo das [illegible].

Directamente [illegible] sir Thomas Inskip será o principal orador do governo.

PERGUNTAS DE HENDERSON

LONDRES, 16 — O [illegible] Arthur Henderson, trabalhista, perguntou, na sessão da Camara dos Communs, ao primeiro ministro, quando e como o governo francez approvou o programma de rearmamento britannico.

O sr. Baldwin em sua resposta, pediu ao interpellante que se reportasse ás declarações que fizera na vespera da Camara [illegible]. O sr. Henderson insistiu e lembrou ao chefe do governo que sir Samuel Hoare affirmara no ultimo sabbado que o governo socialista francez [illegible] plenamente approvado o plano inglez de rearmamento e mostrára mesmo o desejo de vel-o completado o mais breve possivel".

"E' necessario, perguntou o deputado trabalhista ao sr. Baldwin, que um ministro faça taes declarações, proprias para illudir o publico, sobre problema de tanta relevancia?".

"Não observei essa declaração do sr. Hoare, disse o primeiro ministro, mas parece que [illegible] das armas de segurança collectiva [illegible] da Sociedade das Nações". O sr. Baldwin concluiu affirmando que a politica do governo britannico era de não comprometter o governo socialista francez junto á opinião publica ingleza.

O GABINETE ESTEVE REUNIDO

LONDRES, 16 (H.) — O gabinete reuniu-se ás 11 hroas em Downing Street e deliberou principalmente sobre a proposta franceza no sentido de ser mantida a data fixada para a reunião das potencias locarnenanas.

Os ministros estudaram a questão á luz do relatorio do comité ministerial dos negocios estrangeiros, que se reuniu hontem á noite para examinar a situação tal como se apresenta actualmente.

"NÃO ACREDITO QUE HITLER SEJA LOUCO"

LONDRES, 16 (H.) — "E' bem provavel que a Allemanha jámais ataque nem a Belgica nem a França. Para falar francamente, não acredito que Hitler seja louco nem que provoque de novo o imperio britannico com um acto de insensatez" — declarou Lloyd George numa reunião effectuada em Nottingham na qual foi examinada a situação internacional.

O velho leader liberal alludiu em seguida ao accordo austro-allemão e a proposito observou:

"O pacto em questão fez incontestavelmente desapparecer a difficuldade immediata mas não devemos esquecer que se trata ahi de uma paz em que os dictadores levam a melhor. Para afastar um perigo immediato reorganiza-se praticamente a Europa nas mesmas bases que originaram a guerra de 1914".

MANUTENÇÃO DE MILICIANOS BELGAS NAS FILEIRAS

BRUXELLAS, 16 (H.) — A Camara votou, por 94 votos contra 29, e 24 abstenções, uma ordem de confiança relativa á manutenção nas fileiras de certos milicianos por um prazo maximo de tres mezes, afim de assegurar a cobertura nas actuaes circumstancias internacionaes.

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS — Litvinov e Rustu Aras, representantes da Russia e da Turquia, conversam despreoccupadamente em Montreux, após a reunião de sexta-feira passada, dia 10. — Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para os "Diarios Associados")

Como se justifica a proxima Conferencia de Bruxellas

PARIS, 16 (Havas) — As informações recebidas em Paris sobre as deliberações do conselho de gabinete de Londres relativamente á conferencia de Bruxellas não tinham senão o valor de uma primeira indicação.

Os circulos autorizados preferem, portanto, aguardar communicação official das decisões tomadas pelos ministros britannicos antes de formular qualquer opinião sobre a convocação ou o adiamento eventual da conferencia.

A serem exactas certas referencias feitas pela imprensa vespertina sobre os resultados do conselho de gabinete a conferencia anglo-belgo-franceza poderia reunir-se a 22 do corrente na capital da Belgica.

CONCEPÇÕES IGUAES

Com effeito os governos de Paris e Bruxellas não parecem ter concepção differente da do gabinete londrino relativamente aos programmas e os fins da conferencia.

A França que acompanhou a suggestão belga de ser convocada a reunião dos locarnistas a despeito da ausencia da Italia obedeceu principalmente ás considerações seguintes:

Em primeiro logar, no momento em que certa convergencia de ponto de vista parecia estabelecer-se entre as politicas do Reich e da Italia, como consequencia da negociação do pacto austro-allemão era necessario que os governos da França, Grã Bretanha e Belgica procedessem a exame profundo da situação assim creada, sem adiar a reunião dos ministros dos Negocios Estrangeiros das potencias locarnistas interessadas, segundo fôra expressamente annunciado na nota de 3 do corrente fornecida em Genebra.

FINALIDADES

Dadas as condições actuaes a convocação para a data prevista da conferencia de Bruxellas teria como primeira finalidade estudar, em harmonia de vistas a situação, e em segundo preparar uma conferencia dentro de um quadro mais vasto, isto é, dentro da idéa de Locarno, com a collaboração da Italia e do Reich, ou mesmo dentro de um quadro mais amplo, com a cooperação de outras potencias da Europa.

Qualquer das duas hypotheses justificaria perfeitamente a reunião da conferencia pedida pelos governos da França e da Belgica, tanto pela importancia como pela extensão das questões aventadas.

Em summa a conferencia de 22 do corrente caso seja reunida levará, em ultima analyse, a procurar os methodos susceptiveis de entabolar negociações com o Reich no sentido de esclarecer a situação européa.

CHIANG-KAI-SHEK ACCUSA OS CHEFES CANTONENSES DE SEREM AGENTES DISFARÇADOS DO JAPÃO

Esboça-se ao mesmo tempo a possibilidade de se reunirem em Estado independente as provincias de Kwangtung e Kwangsi

A GUERRA CIVIL

HONG-KONG, 16 (United Press) — Depois de alguns dias de expectativas optimistas a ameaça de guerra civil volta a pairar no horizonte, perturbando como um pesadello a tranquillidade da republica. Já se disse, com certo pittoresco, que o Congresso dos Conselhos Executivos Centraes dos Kuomintangs, que pretendeu ser uma Conferencia de Paz transformou-se inopinadamente em um Conselho de Guerra, devido á attitude dos generaes e dirigentes das provincias rebeldes de Kwangtung e de Kwangsi, que se recusaram a acatar a decisão adoptada quasi unanimemente pelo referido Congresso, expulsando de seu seio os Conselhos Executivos Politicos do Sudoeste.

PERSPECTIVA GRAVE

Ninguem duvida que esse facto signifique o reinicio das hostilidades entre as tropas centraes enviadas ao sul por ordem do generalissimo Chiang Kai-shek e as forças rebeldes que obedecem ao commando dos experimentados cabos militares cantonêzes Chen Chi-tang, Li Tsung-jan e Pae Tsung-hsi. O convite dirigido por Nankin a esses tres generaes para que "façam uma estação de repouso em algum paiz estrangeiro" é interpretado como uma declaração ostensiva de que o governo central está decidido a recorrer á luta armada caso se mantenha a recalcitrancia das provincias de Sudoeste.

CONFRONTO

Esse convite parece denunciar, além disso, a segurança do triumpho entre as forças que obedecem ao governo de Nankin. Até que ponto se justifica essa segurança? Eis a pergunta que se fazem constantemente os observadores da situação chineza. A verdade é que se Nankin dispõe de uma superioridade numerica consideravel, o sudoeste, e em particular a provincia de Kwangsi, conta com poderoso equipamento bellico e possue exercitos relativamente bem instruidos.

ELEMENTO ILLUSORIO

Todavia parece certo que os cantonêses contam, para seu triumpho final, com um elemento que a maioria dos observadores da situação chineza considera illusorio. As duas provincias rebelladas esperavam, apparentemente, que teriam a seu favor a maioria da opinião publica e as sympathias dos sectores mais poderosos da população do antigo Imperio do Meio. Se isso, porém, foi uma realidade nos primeiros momentos — já que a reacção anti-nipponica foi sempre um "mot d'ordre" extremamente popular entre os chinezes — já não o é tanto presentemente. A razão de ser dessa mudança resulta de varias causas ponderaveis. A principal dellas é a turbulencia tradicional dos cantonezes que, por esse motivo, não desfrutam de grandes sympathias entre a média da população chineza nas provincias mais septentrionaes. Essa fama foi habilmente explorada pelos partidarios do generalissimo Chiang Kai-shek e a campanha exercida por iniciativa de Nankin contra os generaes do sudoeste foi coroada de tal exito que já hoje a massa popular nas provincias centraes favorece, apparentemente, antes uma reacção contra os cantonezes do que uma guerra o Japão.

ANTES DE TUDO, A ORDEM INTERNA

— A casa chineza deve ser posta em ordem antes de se pensar em uma luta contra o vizinho! E' esse o lemma em torno do qual o presidente da Commissão de Negocios Militares e dictador virtual da China, conseguiu congregar em torno de si a maioria dos seus compatriotas. Entre multas accusações que Chiang Kai-shek dirigiu aos chefes do sudoéste, nos quaes vê, talvez com razão, os principaes adversarios ao seu plano de fazer-se eleger presidente do governo nacional em substituição ao sr. Lin Sen, figura a de serem elles, a despeito de todos os seus discursos, agentes disfarçados do imperialismo de Tokio, incumbidos de promover o cháos no paiz. Com essa allegação o poderoso generalissimo de Nankin conseguiu attrahir para o seu lado numerosos partidarios de uma politica de resistencia ao Japão.

A VERDADEIRA CAUSA DA GUERRA CIVIL

Não parece de todo erronea a affirmação de que a guerra civil na China reduz-se largamente a uma rivalidade politica interna e que o

(Continúa na 3ª pag.)

Está elaborada a nova convenção dos Estreitos

MONTREUX, 16 (H.) — Eis as grandes linhas da nova convenção dos estreitos elaborada pela conferencia de Montreux depois de um mez de trabalho e que será submettida, segunda-feira, á assignatura das onze potencias signatarias do tratado de Lausane de 1932, o qual fica assim parcialmente revisto.

I — Regimen dos navios de commercio: a) liberdade absoluta de passagem e de travessia dos Estreitos em tempos de paz e de guerra para os navios de commercio sem distincção de pavilhão e mercadorias; b) reducção sensivel das taxas até agora percebidas pelas autoridades turcas sobre os navios de commercio; c) pilotagem obrigatoria através dos campos de minas em caso de guerra ou de ameaça de guerra.

NAVIOS NÃO BELLIGERANTES

II — Regimen dos navios de commercio não belligerantes: a) liberdade de passagem em tempo de paz e de guerra para os navios de guerra dos Estados não belligerantes desde que a Turquia seja neutra; b) maximo da tonelagem estrangeira nos Estreitos e no Mar Negro — 30.000 toneladas; c) maximo de passagem — 15.000 toneladas de cada vez; d) passagem reservada para os navios ligeiros de superficie. O mesmo regimen para os Estados ribeirinhos do Mar Negro. Uma unica excepção em favor da U. R. S. S. que poderá passar para o Mar Negro pelos Estreitos um encouraçado de 25.000 toneladas escoltado por dois destroyers; e) para attender a fins humanitarios a tonelagem autorizada poderá ser augmentada de 8.000 toneladas no maximo; f) um aviso previo de oito dias deverá ser dado ás autoridades turcas para a passagem de todo o navio de commercio e de guerra. O maximo da permanencia nos Estreitos ou no Mar Negro não deverá exceder de um mez; g) interdicção de passagem de submarinos e de porta-aviões dos Estados não ribeirinhos, salvo no caso de reparação e de compra desses navios no estrangeiro.

O FECHAMENTO

III — Regimen dos navios de guerra belligerantes: fechamento dos estreitos para todo o navio de guerra belligerante, salvo quando em execução do mandato do Conselho da Sociedade das Nações ou de accordo regional de que a Turquia faça parte. A Turquia poderá, ademais, resolver a mesma interdicção quando achar que se encontra deante de ameaça de guerra.

(Continu'a na 2.ª pag.)

AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES DA ALLEMANHA NÃO TÊM AINDA O APOIO DO GOVERNO INGLEZ

Um desmentido de Baldwin sobre as noticias que correram a respeito e uma surpresa para os circulos londrinos

A CONFERENCIA DE BRUXELLAS

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 16 — "Chegará a reunir-se a Confederação de Bruxellas?". E' a pergunta que formula hoje a imprensa franceza e é a questão da reunião da França, Inglaterra e Belgica e da estreita solidariedade que deve unir estes tres paizes que é consagrada a maior parte dos commentarios dos jornaes matutinos, que são unanimes em desejar o reforço desta solidariedade.

E' interessante salientar, além commentarios da imprensa, os telegrammas dos correspondentes dos jornaes accrescentando novas informações ás já conhecidas. Assim, o correspondente em Londres do "Figaro", escreve:

"A respeito da Allemanha, sei que o governo do Reich está prestes a preparar um memorial que será entregue na semana proxima ao governo inglez. Esse documento expõe todos os detalhes do accordo de Vienna e das suas consequencias.

SERIA UMA RESPOSTA AO QUESTIONARIO

O accordo teria sido concluido com a intenção de assegurar um longo periodo de paz á Europa e representaria uma resposta ao questionario britannico. A pessoa que me forneceu estas informações accrescentou, mas com reserva: "Este memorando contém nova e surprehendente proposta de collaboração anglo-allemã. E' por esta razão que von Papen se encontra neste momento em Berlim".

AS PROBABILIDADES DE ADIAMENTO

PARIS, 16 — A proposito da possibilidade do adiamento da Conferencia de Bruxellas, o correspondente do "Echo de Paris" em Londres, escreve:

"A demarche emprehendida esta manhã, pelo embaixador da França junto do Foreign Office não deu nenhum resultado porque sir Robert Vansittart mantém as objecções do governo inglez á reunião de Bruxellas, insistindo pelo seu adiamento.

Se a situação não se modificar — disse uma personalidade qualificada ao nosso representante em Bruxellas — a Conferencia arrisca-se a ser uma Conferencia de dois—França e Belgica, frente a frente".

"Mas nem isto é seguro, accrescenta o correspondente, porque o chefe do governo belga não quer, de modo nenhum, desagradar á Inglaterra".

LONDRES E O ACCORDO AUSTRO-ALLEMÃO

Proseguindo, o correspondente explica os esforços despendidos ha mezes pela Inglaterra para levar a Allemanha a Genebra dizendo que, nestas condições, o accordo autro-allemão está longe de ser mal visto em Londres, tanto mais que este accordo "desfere um golpe serio na posição da Italia na Europa Central".

O correspondente conclue:

"A declaração do chanceller austriaco, assegurando que a Inglaterra foi mantida exactamente ao corrente das negociações com a Allemanha, confirma esta interpretação e o acolhimento favoravel que se dispensou ao boato da nomeação de von Papen para embaixador do Reich em Londres".

EM TORNO DAS REIVINDICAÇÕES COLONIAES DO REICH

LONDRES, 16 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, declarou que careciam de fundamento os boatos espalhados, segundo os quaes, o governo britannico estaria disposto a receber com sympathia as reivindicações allemãs relativas á devolução de suas antigas colonias.

As declarações do primeiro ministro causaram sensação, não obstante se conhecer o criterio da maioria do partido conservador a esse respeito.

SURPRESA

A surpresa foi motivada pelo facto de supporem alguns politicos que a Grã Bretanha manteria reserva, por ora, relativamente ás pretenções allemãs, afim de evitar que o Reich allegasse novo motivo de resentimento, para justificar seu alheamento dos negocios que interessam á França e á Inglaterra. O problema da devolução das colonias allemãs preoccupa seriamente os meios politicos britannicos. Uma commissão parlamentar, composta de influentes membros da Camara dos Communs, representando as diversas facções da Camara, estudou, recentemente, o assumpto e deu parecer no sentido de que essa questão não podia ser discutida nem "mesmo em negociações abertas com a Allemanha".

INDISPENSAVEIS A' ALLEMANHA

O presidente Adolf Hitler collocou as reivindicações coloniaes entre as principaes aspirações do Reich, allegando que ellas são indispensaveis para o desenvolvimento da industria allemã, pois produzem abundantes materias primas, como para a expansão do excesso da população. Por outra parte, a Allemanha deseja demonstrar sua capacidade como nação colonizadora e firmar a igualdade de direitos com as outras potencias, a civilizar territorios de Ultramar e a usufruir delles as vantagens que obtem as nações européas.

RECEIOS QUANTO AOS OBJECTIVOS DE HITLER

Receia-se, porém, que o principal objectivo da Allemanha, reclamando as colonias, não seja de caracter economico e sim politico. Ha quem acredite que os dirigentes do Reich desejam administrar novamente as zonas que possuiam na Africa e nos mares do sul para organizar fortes contingentes militares e lançar as tropas indigenas nos campos de batalha do Velho Mundo.

Tal eventualidade constitue novo motivo e bastante serio, para que os estadistas e parlamentares inglezes se opponham terminantemente á cessão das possessões allemãs ao Terceiro Reich, cujo progresso militar causa graves apprehensões ás nações visinhas.

O PRINCIPIO DA IGUALDADE

A Allemanha, entretanto, expõe considerações de ordem juridica, sustentando particularmente o principio de igualdade das colonias. Em virtude da reoccupação militar da Rhenania, o Reich reconquistou a igualdade com relação ao direito de defesa e agora pleitéa a devolução das colonias para equiparar-se ás outras nações na partilha das terras que reclamam a tutela das nações civilizadas.

Por outra parte, a Allemanha argumenta que a posse dos territorios coloniaes intensificará seus valores economicos e lhe permittirá fazer frente a seus compromisos financeiros, hoje em atrazo devido á falta de materias primas, cuja acquisição absorve grande parte de seu activo.

EDEN CONTINUARA' COM TODA A LIBERDADE DE ACÇÃO

LONDRES, 16 (H.) — Os circulos officiaes britannicos não fornecem informação nenhuma sobre a linha de conducta que o gabinete resolveu adoptar esta manhã. Affirma-se, de outro lado, que não será tomada nenhuma decisão categorica e o sr. Eden continuará a ter a mais ampla liberdade para proseguir nas trocas de vista com Paris e Bruxellas e deliberar com pleno conhecimento de causa quanto á opportunidade de se convocar ou não a conferencia dos locarneanos. Parece, entretanto, que o governo continuava favoravel ao adiamento, mas não desejava tomar uma iniciativa a este respeito.

VON PAPEN ACOMPANHARA' HITLER A BAYREUTH

BERLIM, 16 (H.) — O ministro da Allemanha em Vienna sr. Von Papen, que veio a esta capital afim de tratar com o governo do Reich das modalidades de applicação do accordo de 11 do corrente, vae acompanhar o chanceller Hitler, a convite do Fuehrer, na proxima visita a Bayreuth por occasião do grande festival a realizar-se naquella cidade.

COMO E' VISTO PELA POLONIA O ACCORDO DE VIENNA

VARSOVIA, 16 (H.) — A Agencia de Informação Politica Poloneza opina que o accordo austro-allemão "vae consideravelmente além do dominio das relações directas entre o Reich e a Autsria".

Depois de constatar que a posição da Italia e a da Allemanha ficaram reforçadas, a Agencia accrescenta: "O accordo com a Austria abre á Allemanha uma via para a Europa de suleste. Os acontecimentos dos ultimos mezes, como por exemplo a visita do sr. Schacht aos Balkans, indicam que é para essa região que o Reich começa a se interessar politica e economicamente. A convenção com a Austria constitue a confirmação da realização dessas tendencias".

De outro lado, surgem vivas apprehensões a respeito do accordo entre os exportadores polonezes de madeira e de carvão. A Polonia corre o risco, com effeito, de perder o mercado austriaco para o seu carvão, e o allemão para as suas madeiras. Essas duas materias primas estão na vanguarda das exportações polonezas.

PREVENDO O ACCORDO ENTRE A POLONIA E DANTZIG

VARSOVIA, 16 (H.) — Na previsão da assignatura de um proximo

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1296. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins. Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Exposta, em assembléa, a situação da Paraná Plantations Ltd.

RELATORIO APPROVADO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 16 — Sob a presidencia do sr. A. M. Asquith, realizou-se a assembléa geral da "Paraná Plantations Ltd.".

O presidente da assembléa expoz longamente a situação da matriz e das filiaes, assignalando que a depreciação do mil réis e as perdas cambiaes, foram, em 1935 de 414.200 esterlinos. Declarou que, apesar da empresa estar ainda em periodo de desenvolvimento, a "Compagnie Fonciere" e a Estrada de Ferro, accusam um augmento de lucros.

PROJECTO QUE INTRESSA

O sr. Asquith, passou em seguida a ler o relatorio do sr. Thomas, referindo-se á exportação do algodão que muito tem contribuido para a renda da Companhia. Disse ainda o presidente da assembléa, que o governo federal se interessava pelo projecto de estabelecimento de uma estrada de ferro entre o Brasil e o Paraguay e que "esperava conhecer os termos da proposta do governo para a extensão das linhas até o Paraguay". — Passou em seguida a referir-se á questão da immigração, que, no momento, em virtude de certas disposições constitucionaes, foi restringida, mas salientou que no Brasil não existe o problema da falta de trabalho e, pelo contrario, sente-se falta de braços, notadamente nas plantações cafeeiras e algodoeiras.

SOBRE A EMIGRAÇÃO

Proseguindo disse: "De maneira geral, julgo que se fossem modificadas algumas disposições sobre emigração, grande numero de emigrantes europeus se fixaria naquellas propriedades, onde o clima é excellente, as communicações faceis e solo de tal forma fertil que faculta sempre as colheitas mais remuneradoras". "O valor do esterlino — disse ainda o sr. Asquith — para as nossas empresas, depende do valor do mil réis e além disso um outro factor ameaça o futuro; a attitude do governo do Brasil quanto á questão da utilidade publica, porém devemos reconhecer que o governo não desconhece a necessidade de manter uma attitude amigavel, em relação aos capitaes estrangeiros, cuja collaboração é necessaria para o desenvolvimento dos recursos daquelle paiz. Nossa Companhia é um exemplo disso, porque a via ferrea permittiu a exploração de uma região virgem e fertilissima, que trouxe a prosperidade a grande numero de brasileiros. Até agora não recebemos qualquer recompensa, mas attendendo á situação da moeda não podemos estranhar a attitude das autoridades e estamos certos de que a nossa paciencia será recompensada". O orador rendeu homenagens aos esforços dispendidos pelo pessoal da Companhia, no Brasil e em Londres. A assembléa resolveu approvar o relatorio e as contas apresentadas, tendo o accionista sr. Mac Gillivray, criticado certos actos de administração, sem que nenhum outro accionista approvasse a sua attitude.

MOVIMENTO E COTAÇÕES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 U. P.) — A Bolsa funccionou hoje com grande actividade nos negocios e certa irregularidade. Esteve firme o mercado de titulos. O mercado de algodão, comquanto firme inicialmente, baixou seguida devido á pressão exercida pelo numero consideravel de vendas do producto. O mercado de cereaes esteve em baixa.

Venderam-se, ao todo, um milhão e quatrocentas e oitenta mil acções.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida á razão de cinco dollares e 2.76 centavos.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 16 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje, ao serem iniciados

AMPLIAÇÃO DO PROGRAMMA DAS ESQUERDAS

Recommendação catalã que teria sido entregue á F. Popular

NOTICIAS DE MADRID

MADRID, 16 (H.) — O jornal republicano da esquerda "La Libertad", affirma que a esquerda catalã fez entrega ao comité de ligação da Frente Popular de uma nota na qual preconiza a ampliação do programma das esquerdas e a constituição de um ministerio em que estejam representados os partidos frentistas, na maior proporção possivel.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 16 (H.) — O Conselho de Ministros esteve reunido sob a presidencia do sr. Manuel Azana, tendo examinado longamente a situação interna e os problemas internacionaes do momento.

A ACÇAO DA POLICIA EM BARCELONA

BARCELONA, 16 (U. P.) — Destacamentos de tropas de assaito e da policia estão vigiando por meio de patrulhas dobradas o departamento dos Correios.

Estão sendo fiscalizadas as communicações telephonicas.

A policia atacou elementos que realizavam uma reunião clandestina fazendo fogo.

Não se registaram feridos. Quatro pessoas foram presas nesse momento e as demais conseguiram escapar.

FASCISTAS PRESOS

MADRID, 16 (H.) — A Directoria Geral de Segurança precisa que se eleva a 185 o numero de fascistas presos nos ultimos dias em territorio hespanhol.

Trata-se de dirigentes da "Phalange Hespanhola", que, segundo se affirma, receberam instrucções para provocar um movimento subversivo.

UMA NOTA A' IMPRENSA

MADRID, 16 (H.) — O sub-secretario de Estado do Interior, em nota aos jornaes, annunciou que, diante da publicação de informações reputadas calumniosas, o governo tinha decidido processar os responsaveis por essa publicação ou suspender os jornaes que nella reincidissem.

VAREJADA PELA POLICIA A SE'DE DE ORGANIZAÇOES ESQUERDITAS

BARCELONA, 16 (H.) — A policia deu esta manhã varias batidas nas sédes das organizações da extrema esquerda e nas residencias de pessoas que se têm feito notar pela sua actividade anti-republicana.

Foram effectuadas diversas prisões entre as quaes a do sr. Ramon Salles, presidente dos Syndicatis Livres.

Individuos suspeitos atiraram do interior de um taxi sobre a guarda-civil, que tentava detel-os, ferindo 2 officiaes e 2 guardas.

EGYPTO

AMEAÇA AFASTADA

CAIRO, 16 (H.) — A ameaça de epidemia de cholera, provocada em Alexandria pelo gesto de um marinheiro embriagado, que quebrou frascos com culturas do bacillo, foi, no que parece, definitivamente afastada.

ALLEMANHA

VIOLENTO FURACÃO

BERLIM, 16 (H.) — A zona rhenana foi assolada por violento furacão, que causou prejuizos consideraveis. Em Bonn, houve cerca de 150 linhas telephonicas destruidas, arvores e tectos de varias casas foram arrancados pelo vento. Em Berlim, a tempestade damnificou, igualmente, algumas casas, não havendo, comtudo, victimas a lamentar.

NOVO CONSUL EM VICTORIA DO ESPIRITO SANTO

BERLIM, 16 (H.) — O sr. Robert Langen foi nomeado consul da Allemanha em Victoria (Espirito Santo).

ARGENTINA

PROXIMA VIAGEM DO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Em missão official, para visitar as fabricas constructoras de aeroplanos da Europa e dos Estados Unidos, partirá, no proximo dia 21 do corrente, desta capital, o sr. Mendez Gonçalvez, director geral da Aeronautica Civil Argentina.

ASSALTO A UMA AGENCIA DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Communicam de Junin que cinco desconhecidos assaltaram uma agencia dos Correios e Telegraphos, manietando o rondante, destruindo parte da correspondencia e apoderando-se de 20 pesos. Os assaltantes fugiram, deixando o guarda manietado.

os trabalhos da Bolsa, á razão de 15,08 e o esterlino a 75,75.

COTAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 11 (U. 6.) — Cotação do ouro, hoje, no Stock Exchange: 138 shillings 11 dinheiros por onça. Vendas de ouro, total 294.000 esterlinos. Dollar, 5.02.87. Franco francez, 75.84.3.

O LUCRO LIQUIDO DA BRAZILIAN WARRANTS AGENCY AND FINANCE

LONDRES, 16 (U. P.) — A Brazilian Warrant Agency and Finance registra, para o anno de 1935, um lucro liquido de trinta e quatro mil e novecentos e trinta e seis libras esterlinas. O saldo disponivel é de cincoenta e nove mil e novecentas e trinta e seis libras, em seguida ao pagamento do dividendo preferido.

Deverá ser transferida para o orçamento subsequente a somma de vinte e quatro mil e novecentas e trinta e seis libras esterlinas.

A RETIRADA DA NICARAGUA DA L. DAS NAÇÕES

Texto do decreto do presidente daquella Republica

JUSTIFICATIVAS DO ACTO

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 16 — O Ministerio do Exterior da Nicaragua communicou ao secretariado geral da Sociedade das Nações o texto do seguinte decreto do presidente da Republica:

"Considerando que ass questões actualmente debatidas no seio da Sociedade das Nações são inteiramente estranhas aos interesses permanentes dos paizes americanos e fazem receiar ao povo nicaraguense que o paiz se veja envolvido em conflictos de interesse estrangeiro; que muitos principios de direito internacional americano foram universalmente aceitos e postos em pratica pelas Republicas deste continente, em face de diversos problemas fundamentaes que visam estabelecer a paz e afastar o recurso á violencia nas relações internacionaes; que existe um conjunto de instrumentos pacificos americanos, que regem essas relações e que a Nicaragua adheriu a todos esses instrumentos e os ratificou; que, apesar do pacto da Sociedade das Nações a que a Nicaragua tambem adheriu, visar fins identicos de cooperação e conciliação entre os Estados, a Republica pede, nas suas relações com todos os paizes sdo mundo, manter-se dentro dos numerosos instrumentos de concordia internacional já mencionados e renunciar á sua qualidade de membro da Sociedade das Nações, sem desconhecer, por isso, a obra meritoria e importante que essa instituição cumpre com os seus esforços para assegurar a paz e a justiça universaes, e por todos esses motivos, nós, presidente da Republica, no exercicio das nossas funcções, decertamos que, conforme ás disposições do tratado de Versalhes, de 28 de junho de 1919, a Republica de Nicaragua renuncia a sua qualidade de membro da Sociedade das Nações."

A NOVA ZEELANDIA CANDIDATAR-SE-A'

GENEBRA, 16 (H.) — A Nova Zeelandia apresentará sua candidatura a um assento na Sociedade das Nações, como já notificou officialmente ao sr. Avenol.

Desde 1926 sempre houve um dominio no conselho, no qul actualmente tem assento a Australia, cujo mandato expira em setembro.

Como a candidatura é apresentada de accordo com a Grã-Bretanha, não ha duvida quanto ao resultado da eleição.

JAPÃO

MANOBRAS DE DEFESA AEREA

TOKIO, 16 (H.) — Communicam de Yokohama que os vasos de guerra francezes "Lamotte-Picquet" e "Amiral Sherner" serão os dois primeiros navios estrangeiros a tomar parte nas manobras de defesa aerea que se realizarão entre Tokio e Yokohama e nos exercicios de fogo da frota nipponica.

FRANÇA

UM ATROPELAMENTO

PARIS, 16 (H.) — Os srs. Jorge Urquiza, Sanchorena e Nazar, procedentes da Inglaterra, viajavam para esta capital, pela estrada de Calais a Boulogne-sur-Mer, quando o automovel que occupavam atropelou um cyclista, ferindo-o, ao que corre, gravemente.

NACIONALIZAÇÃO DE INDUSTRIA

PARIS, 16 (U. P.) — O Comité Aeronautico da Camara approvou, por 24 votos contra 2, o projecto de lei de nacionalização da industria aeronautica, revogando, assim, a decisão tomada hontem, á noite.

URUGUAY

CONFERENCIA EM HOMENAGEM A' COLOMBIA

MONTEVIDEO, 16 (H.) — Será irradiada para toda a America a conferencia que será feita, no dia 20 do corrente, pelo sr. Perez Formoso, em homenagem á Colombia.

ENFERMO O MINISTRO DA FAZENDA

MONTEVIDEO, 16 (H.) — Está enfermo o ministro da Fazenda, dr. Cesar Charlone.

ALMOÇO NA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

MONTEVIDEO, 16 (H.) — O ministro da Bolivia offerecerá, no proximo sabbado, na séde da Legação, um almoço ás pessoas de sua amizade.

As reivindicações coloniaes da Allemanha não têm ainda o apoio do overno inglez

(Conclusão da 1ª pagina)

accordo entre a Polonia e dantzig, cerca de 200 organizaçes governamentaes publicam o seguinte appello á população, que será affixado em todas as aldeias polonezas: "Exigimos que os direitos eternos e historicos que a Polonia tem em Dantzig sejam definitivamente assegurados e que as garantias dessa segurança sejam definitivamente consolidadas. Exigimos que o commercio polonez pelo porto de Dantzig não soffra nenhuma especie de impecilhos. Declaramos que qualquer revisão do estatuto da Cidade Livre não tenderá senão a augmentar os direitos da Republica poloneza, a unica nação que póde garantir á população de Dantzig as condições de livre desenvolvimento cultural e economico. No tocante á população poloneza da Cidade Livre, a Polonia lhe assegurará a igualdade de direitos que lhe é devida, como proprietaria da região".

O appello testemunha a intensa emoção despertada no seio da opinião poloneza pela noticia de que o estatuto da Cidade Livre poderia ser modificado unilateralmente.

ATTINGEM A DEZ MIL CONTOS OS CREDITOS DOS EXPORTADORES LUSOS CONGELADOS NA HESPANHA

Installada, hontem, solemnemente, em Lisbôa a Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional

OUTRAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — Os exportadores para a Hespanha, reunidos, resolveram solicitar a intervenção do primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar, e do ministro do Commercio, dr. Theotonio Pereira, no sentido de solucionar a questão dos creditos congelados portuguezes na Hespanha, os quaes se elevam a dez mil contos. O congelamento desses creditos foi motivado pelo facto de que, desde 1935, se acham prohibidos os pagamentos de mercadorias exportadas para aquelle paiz.

PARA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE PORTUGUEZA

LISBOA, 16 (U. P.) — O ministro da Instrucção, dr. Carneiro Pacheco, installou solemnemente, no palacio de Belém, sob a presidencia de honra da esposa do general Fragoso Carmona, presidente da Republica, a Junta Central da Obra das Mães pela Educação Nacional, entidade destinada a collaborar com o Estado na defesa do patrimonio espiritual da nação.

Discursando durante a ceremonia, o ministro affirmou que o Estado collaborará com a Familia na acção educativa nacionalista da juventude portugueza.

O ACOLHIMENTO DO CONEGO ANNEQUIM NO BRASIL

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "Novidades" realça elogiosamente o acolhimento e as homenagens dispensados ao conego Annequim no Brasil.

EM MOÇAMBIQUE UM FUNCCIONARIO POLICIAL BRASILEIRO

LISBOA, 16 (U. P.) — O funccionario policial brasileiro sr. Arthur Neiva Junior encontra-se presentemente em Lourenço Marques, Moçambique, onde estuda a actuação da policia portugueza na Africa Oriental.

FALLECIMENTO EM LISBOA

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceram hontem nesta capital o professor e antigo deputado progressista Manoel Emigdio Silva e a Viscondessa de Monte São.

ESMAGADO POR UMA ARVORE

LISBOA, 16 (H.) — Morreu esmagado debaixo de uma arvore, em Valpedre, o proprietario Agostinho Moreira, de 60 annos de idade.

FALLECIMENTO EM PAREDES

LISBOA, 16 (H.) — Falleceu em Paredes a proprietaria Albina Freire, de 71 annos de idade.

ENCONTRADO UM CADAVER EM LOBRIGOS

LISBOA, 16 (H.) — Foi encontrado em Lobrigos o cadaver da proprietaria Maria dos Remedios.

Segundo todas as apparencias o irlandez Mahon pretendia attentar contra o rei Eduardo

(Conclusão da 1ª pagina)

O QUE DIZEM OUTRAS TESTEMUNHAS

Outra testemunha ocular descreve Mahon como um homem baixo, muito gordo, de cara raspada, que vestia um terno marron e que saltou na rua empunhando um revolver.

Quando Mahon appareceu, segundo Miss J. Silver, "um policial a cavallo surgiu bruscamente como um personagem de historia de fadas e saltou sobre o homem. Quando a multidão percebeu o facto de que se projectara apparentemente um attentado, ouviram-se alguns gritos pedindo o lynchamento".

Outra testemunha ocular disse á "Central News" que o homem foi jogado ao solo por um grupo de pessoas e que o revolver caiu na rua. Os que acompanhavam Eduardo VIII cercaram-no como a protegel-o.

O rei vinha a cavallo, á frente de seis mil guardas. A multidão era consideravel em volta do Palacio e vira o rei receber a saudação dos guardas no pateo e em seguida seguir rumo ao palacio, depois de saudar a rainha Mary e outros membros da familia real no balcão.

APO'S O ATTENTADO

A rainha Mary não soube do incidente senão quando regressou ao Palacio. Mostrou-se muito afflicta e immediatamente dirigiu-se ao rei, congratulando-se pelo facto de ter saido são e salvo do attentado.

Manifestando grande sangue frio o rei, ao que se soube, partiu de automovel rumo ao campo de golf de Coombe Hill perto de Londres, onde jogou golf até tarde.

NA CAMARA DOS COMMUNS

Emquant isso, na Camara dos Communs, Sir John Simon, ministro do Interior manifestou satisfação pelo facto do "perigo a que Sua Majestade se viu exposta tenha sido promptamente afastado".

Respondendo a uma interpellação de Clement Attlee, Simon fez uma declaração semelhante á que foi divulgada por Scotland Yard.

O DISCURSO DO REI

Antes do incidente, o rei Eduardo falara contra os horrores da guerra na occasião em que apresentava a nova bandeira aos seis batalhões de granadeiros.

"Apenas alguns dentre os que desfilamos esta manhã conhecem a guerra em todos os seus horrores e, apesar disso, em todas as solidariedades que desperta, como o que succedeu na conflagração de ha vinte e cinco annos", disse.

"Espero de todo o meu coração e faço préces para que jamais a nossa época ou a nossa geração seja convidada a atravessar mais uma vez dias tão graves e tão terriveis".

"A Humanidade clama pela paz", disse elle.

O rei vestia o uniforme de coronel chefe de granadeiros e era acompanhado do duque de York, emquanto a familia real contemplava o desfile.

DECLARAÇÕES DO INSPECTOR SANDS

LONDRES, 16. (H.) — Os representantes da imprensa foram finalmente autorizados a assistir á audiencia do Tribunal de Bow Street.

Quando o accusado appareceu não foi mencionado o seu nome, nem apresentada nenhuma accusação contra a sua pessoa.

O detective inspector John Sands declarou que desejava simplesmente justificar a prisão effectuada e pedir o adiamento da audiencia por oito dias. Explicou que ás 12 horas e 45 tinha acompanado o prisioneiro ao posto policial de Hyde Park e exhibiu o revolver apanhado proximo das patas do cavallo que era montado pelo soberano, á cujo proposito disse: "Este revolver tem capacidade para cinco balas e o tambor continha quatro. No primeiro orificio não havia nenhum projectil. O preso entregou-me ainda dois outros jogos de catuchos, um envelope e cartão postal com a photographia de sua majestade, além de um numero de hoje do "Daily Telegraph", sobre o qual estavam escriptas estas palavras: "May's Love".

A REFERENCIA A SIR JOHN SIMON

O inspector referiu que, mais tarde o prisioneiro tinha declarado: — "Tudo isto é culpa de Sir John Simon. Escrevi-lhe hontem, á noite, e lhe telephonei esta manhã". Mais tarde exprimira o desejo de entrar em contacto com o seu advogado, a quem tinha sido telephonado afim de que comparecesse á audiencia, o que aconteceu.

Interrogada pelo causidico, a testemunha admittiu que não havia prova de nenhum disparo. Terminou pedindo o adiamento da sessão por oito dias.

"NÃO QUIZ ASSASSINAR O REI"

Antes de se encerrar a audiencia, o defensor do accusado fez esta declaração: "Dadas as noticias publicadas na imprensa vespertina, o prisioneiro tem a declarar que não houve nenhuma tentativa de assassinio ou intenção de assassinar".

A accusação contra George Andrew Mahon será a de "porte de revólver com intenção de pôr uma vida em perigo".

VIVA SENSAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 16 (H.) — O incidente hoje occorrido em Hyde Park não alterou em nada as disposições tomadas pelo rei Eduardo.

Logo depois do almoço, o soberano, acompanhado do seu secretario, dirigiu-se ao gabinete de trabalho, onde tratou dos assumptos do dia e assignou varios papeis.

OBSERVAÇÃO DE UM TURISTA

O incidente causou viva sensação em Londres. Uma turista norte-americana declarou:

"Esperava ser testemunha de um incidente destes em toda parte menos em Londres. Se me dissessem ha alguns instantes que ia verificar-se um attentado dessa natureza, eu me limitaria a sorrir".

UM COMMUNICADO DE SCOTLAND YARD

LONDRES, 16 (H.) — As autoridades de Scotland Yard publicaram, ás 14 horas e 40 minutos, o seguinte communicado:

"Quando o cortejo real regressava da cerimonia da entrega da bandeira ao Regimento da Guarda, realizada esta manhã em Park Hyde, um homem saiu do seio da multidão perto do arco de Wellington, em Constitution Hill.

Ainda não se sabe o que se verificou em seguida, mas um revolver caiu na calçada, entre o rei e as tropas que o escoltavam. Um individuo foi immediatamente preso e conduzido ao posto de policia de Hyde Park.

Não foi disparado nenhum tiro, mas o revolver estava carregado com 4 balas".

HITLER FELICITA O SOBERANO

BERLIM, 16 (H.) — O chanceller Hitler telegraphou ao rei Eduardo, felicitando cordialmente o soberano britannico por ter escapado do attentado preparado contra sua majestade britannica.

O QUE DISSE SIR JOHN SIMON NO PARLAMENTO

LONDRES, 16 (H.) — Na sessão da Camara dos Communs, o major Clement Attlee pediu ao ministro do Interior explicações sobre o incidente que se produziu esta manhã, no Hyde Park, quando o rei Eduardo regressava ao palacio de Buckingham.

Sir John Simon, com voz grave, respondeu: "Foi com profunda emoção que esta assembléa teve conhecimento de que, quando o cortejo real regressava a Bucingham, depois da entrega da bandeira ao regimento de guardas, um individuo conseguiu romper a primeira fila da massa que se comprimia á entrada do parque de Constitution Hill. Não se sabe ainda exactamente o que se passou então, mas caiu ao solo um revolver, entre o rei e a tropa que o seguia. O individuo foi immediatamente detido. Não houve disparo, mas o tambor do revólver estava carregado com quatro balas. A assembléa em peso é profundamente reconhecida ás autoridades, cuja actuação fez com que fosse tão rapidamente afastado o risco que correu sua majestade."

DECLARAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA OCULAR

LONDRES, 16 (Havas) — O "Evening Standard" publica as seguintes declarações de um guarda irlandez, testemunha ocular dos incidentes desta manhã no Hyde Park: "Estava a 30 metros do arco de Constitution Hill, defronte de Picoddilly, quando tive a minha attenção despertada pelo rei, que olhava fixamente para a sua esquerda. A primeira coisa que observei, em seguida, foi um policial que saltava do cavallo, deante da multidão. Produziu-se tumulto e percebi que algo que me pareceu a principio ser um apparelho photographico era jogado a tres ou quatro metros da calçada para o meio da rua. Tratava-se de um revolver. Vi, então, que um dos policiaes se dirigia para um homem, ao passo que outro corria por detraz do povo. O que mais me impressionou foi a coragem do rei. Embora estivesse observando o homem que procurou attentar contra a sua vida, o soberano não fez o menor gesto. E, no emtanto, não podia saber quando seria disparada a arma. Não deteve o cavallo nem accelerou a marcha do animal. Continuou como se nada visse e nem ao menos olhou para traz."

Uma senhora, que tambem presenciou o facto, confirmou que viu um policial apear do cavallo, emquanto um agente gritava: "Segurem esse homem. Não deixem escapar", e conseguia, elle mesmo, deitar a mão ao individuo visado. Accrescentou que o soberano nada mais fizera do que volver a cabeça, por um segundo ou dois, proseguindo no seu caminho. Terminou declarando que a rapidez da policia fôra maravilhosa, graças ao que tinha podido arrancar o revolver das mãos do autor do attentado.

FELICITAÇÕES DO CORPO DIPLOMATICO

LONDRES, 16 (Havas) — Os membros do corpo diplomatico foram ao palacio de Buckingham afim de apresentar felicitações ao rei Eduardo por motivo do attentado mallogrado desta manhã.

O VERDADEIRO NOME DO AGGRESSOR E' JEROME BANNIGANN

LONDRES, 16 (H.) — Informa-se que o aggressor do rei Eduardo VIII não tem o nome que deu a principio. O seu nome verdadeiro é Jerome Bannigann.

QUEM FARA' A DEFESA DE BANNIGANN

LONDRES, 16 (H.) — O sollicitador Alfred Kerstein, que tomou a defesa do aggressor do rei Eduardo, recusou-se a fazer declarações sobre os motivos que levaram o accusado a commetter o attentado.

O REI NO PALACIO DE ST. JAMES

LONDRES, 16 (H.) — Depois de passar parte da tarde a jogar golf, o rei Eduardo occupou-se dos negocios correntes no palacio de St. James.

A MYSTERIOSA HEROINA

LONDRES, 16 (H.) — Uma mulher de cinzento, cujo papel ainda não está exactamente definido, foi de certo modo a heroina mysteriosa do attentado desta tarde.

No momento de confusão, que se seguiu ao gesto do aggressor do rei Eduardo, certas pessoas acreditaram que essa dama tivesse sido, igualmente, presa. Na verdade, foi escoltada até ao posto policial, onde a submetteram a longo interrogatorio.

A policia não revelou o seu nome.

Esta mulher, que é de meia idade, estava acompanhada de uma joven loura, vestida de negro, tendo sido ambas longamente ovacionadas pelo povo, quando partiram de automovel, acompanhadas de officiaes de policia.

O motivo da policia não ter querido divulgar o nome dessa senhora foi o seguinte: numerosas pessoas desejavam manifestar a sua admiração pela attitude que ella tivera contra o criminoso, o que, no momento, poderia causar-lhe algum constrangimento.

DIFFICIL MISSÃO A PORTUGAL E AFRICA

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", noticiando a proxima chegada a Portugal do historiador brasileiro Augusto de Lima Junior, classificou de piedosa e difficil a missão que o traz, de recolher na metropole e na Africa as ossadas dos inconfidentes mineiros mortos no exilio.

ARTISTAS LUSOS PARA OS PALCOS DESTA CAPITAL

Varios elementos do theatro lisboeta de viagem para o Rio

CRIME EM VIZELLA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 16 — A actriz Ilda Stichini e o actor Alves da Costa contam partir para o Brasil em setembro proximo com alguns artistas, afim de representar o seu repertorio.

LUIZA SATANELLA VEM PARA O JOÃO CAETNO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 16 — A actriz Luiza Satanella adiou para 14 de agosto proximo a sua partida para o Rio.

Logo que ahi chegar, a actriz Luiza Satanella irá trabalhar no Theatro João Caetano com a Companhia Jerecilis.

LANÇARAM DUAS BOMBAS SOBRE A CASA DOS DESAFFECTOS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 16 — Em Vizella, o operario Custodio Fernandes e o commerciante José de Castro lançaram duas bombas sobre as casas onde habitam José Pereira Vaz e seu filho Manoel Vaz, com quem ha muito estavam malquistados.

Os dois immoveis ficaram sériamente damnificados.

Os criminosos foram presos.

A ENTREVISTA DO MINISTRO VIEIRA MACHADO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 16 — O "Jornal do Commercio das Colonias" transcreveu a entrevista que o dr. Vieira Machado, ministro das Colonias, concedeu ao jornalista Carlos Cilia e que foi publicada no "Diario Popular", de São Paulo.

RECEBIDO PELO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 16 (H.) — O escriptor José de Ezaguy foi recebido pelo cardeal Cerejeira, ao qual offereceu um exemplar de luxo do seu ultimo livro "A vida do Infante Santo", do qual já tinha offerecido outro exemplar ao general Carmona.

A MORTE DO SR. MANOEL EMYGDIO DA SILVA

LISBOA, 16 (H.) — Os jornaes dedicam extensos necrologios ao sr. Manoel Emygdio da Silva, que hontem falleceu nesta capital e cujos funeraes se realizaram hoje com grande acompanhamento no meio do Commercio e das Colonias e outras qual se notavam os ministros do altas personalidades.

O BISPADO DE AVEIRO

LISBOA, 16 (U. P.) — Por decisão do papa, foi hoje restabelecido o bispado de Aveiro, extincto ha muitos annos.

FALLECIMENTO NO PORTO

PORTO, 16 (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, o sr. Anselmo Bento Figueiro, antigo industrial no Brasil.

Boletim Internacional

O ultimo grande discurso que o ministro do Foreign Office Sir Anthony Eden, pronunciou na Camara dos Communs, referiu-se ao levantamento das sancções. Mas ha nelle tambem uma passagem que define a posição da Grã-Bretanha em face do problema da remilitarização da zona rhenana e da denuncia do tratado de Locarno.

O ministro do Exterior esforçou-se para demonstrar que o governo britannico tem sido favoravel a uma politica baseada no desejo de estabelecer boas relações entre a Allemanha e os paizes que foram seus inimigos durante a guerra.

Qual é o terreno commum em que se deveria fazer esse entendimento?

O sr. Eden declara que é a igualdade e a independencia de todos asseguradas pelo respeito dos compromissos assumidos.

E' ponto pacifico entre as chancellarias do continente que não póde haver nenhum systema de paz effectivo sem a collaboração de Berlim, e todo aquelle governo que deseje sinceramente manter a tranquillidade do Velho Mundo, terá que buscar, para isso, uma fórmula de accordo com a Wilhelmstrasse.

Repetiu o ministro Eden que não era outro o objectivo do tratado de Locarno, e fôra sempre inspirados nesse espirito que os governos britannicos anteriores haviam negociado os accordos de reparações nas diversas phases por que passou esse problema.

Historiando todo o esforço do Foreign Office nestes ultimos dois annos, o sr. Anthony Eden mostrou que, apesar de terem variado profundamente as circumstancias com o advento do hitlerismo, o governo de sua majestade se mantivera firme nos pontos de vista anteriores, sempre convencido da impossibilidade de realizar uma verdadeira politica de apaziguamento europeu sem a participação leal do governo berlinense.

Mostrou o sr. Eden que, na emergencia de 7 de março, quando se deu a occupação da zona desmilitarizada da Rhenania, o seu esforço concentrára-se em fazer nascer uma situação em que fosse impossivel realizar negociações cuidadosas, evitando-se uma politica de impeto, capaz de provocar um conflicto mais grave no continente.

"Desde 7 de março, affirmou o orador, temos procurado sempre reconstruir. Não esperavamos que o governo allemão pudesse retirar o seu gesto, nem o pedimos. Mas tinhamos confiança em que uma contribuição qualquer viria mostrar que esse gesto teria apenas caracter symbolico, como se pretendia do outro lado do Rheno. Pedimos ao governo allemão que désse uma contribuição expontanea no restabelecimento da confiança. Infelizmente, esse governo não se julgou capaz de o fazer."

Deante disso, a Inglaterra teve que reaffirmar as suas obrigações e as garantias relativas ao tratado de Locarno, declarando que se achava sempre disposta a negociar com a Allemanha, a França e a Belgica novos pactos de não-aggressão e accordos de segurança na Europa Occidental, sendo claro que, á vista da occupação pela Allemanha da zona rhenana, a Europa desejava saber quaes eram as intenções do Reich.

Está ahi a origem do questionario de 6 de maio, que até agora não mereceu resposta da parte de Berlim.

VARIAS DAS UNIDADES DA "HOME FLEET" JÁ DEIXARAM HONTEM O MEDITERRANEO

Ao mesmo tempo as autoridades militares italianas tratam de reduzir os effectivos destacados na Lybia

AINDA O PACTO DE ASSISTENCIA

LONDRES, 16 — (H.) — Communicam de Alexandria que tres unidades da frota britannica partiram dali com destino a outras bases do Mediterraneo.

VOLTAM A' INGLATERRA

GIBRALTAR, 16 — (H.) — Partiram para a Inglaterra o navio porta-aviões "Furious", os submarnos "Seahorse" e "Starfsh" e o contra-torpedeiro "Sidney".

O navio capitanea "Rodney" e o cruzador "Cairo" assim como a segunda e a sexta flotilhas de contra-torpedeiros tomarão amanhã o mesmo destino.

RETIRADA DE TROPAS DA LIBYA

CAIRO, 16 — (U. P.) — Consta que a Italia já retirou seu primeiro contingente de tropas da Libya, composto de 1.500 homens comprehendendo dois batalhões de infantaria, uma companhia da mesma arma munida de metralhadoras, uma companhia de tanks ligeiros e diversos destacamentos de cavallaria indigena.

Uma esquadrilha de aeroplanos de reconhecimentos será transferida para Tripoli e um destacamento do corpo de camellos será removida da fronteira para o interior da colonia.

A medida do governo italiano corresponde a resolução da Inglaterra no sentido de retirar grande parte das forças navaes extraordinarias que concentrou no Mediterraneo em consequencia do conflicto internacional determinado pela applicação das sancções economica e financeiras impostas á Italia pela Liga das Nações. A Italia enviará suas tropas para a fronteira do Sudão em represalia ás precauções tomadas pela Grã-Bretanha no Mediterraneo.

CONTINGENTES NORMAES

A Inglaterra resolveu deixar nesse mar os contingentes normaes, visto ter desapparecido o perigo de conflicto entre a Italia e as outras nações sancionistas em virtude da suspensão das medidas coercitivas a partir de hontem. A Italia tambem reduzirá suas forças da fronteira ás proporções regulares, eliminando-se assim de parte a parte todo motivo de inquietação e de suspeita.

O QUE AINDA NÃO SATISFAZ A ITALIA

O governo de Roma entretanto, não se mostra completamente satisfeito a respeito da attitude da Grã-Bretanha, desde que os tratados de assistencia mutua que negociara com as nações mediterraneas não foram abrogados e subsistem como uma ameaça á Italia.

O unico desses accordos que deixou de vigorar é o franco britannico, segundo decisão adoptada pelo governo chefiado pelo sr. Léon Blum, ao ser informado da decisão de Londres de retirar suas esquadras extraordinarias do Mediterraneo.

Nos circulos diplomaticos commenta-se muito favoravelmente o acontecimento que faz parte de uma serie de medidas auspiciosas tendentes a restabelecer a antiga cordialidade entre as grandes potencias européas. Acredita-se que a retirada das tropas italianas das fronteiras do Sudão e do Egypto contribuirá para facilitar ulteriores entendimentos entre os governos da Italia e da Inglaterra.

ESTADOS UNIDOS

FALLECEU NUM DESASTRE UM SENADOR AMERICANO

CHIPPEWA FALLS, Wisconsin 16 (U. P.) — Morreu, hoje, em um desastre de automovel, o sr. Louis Murphy, senador americano pelo Estado de Iowa.

UM FILM-JORNAL CONSIDERADO OFFENSIVO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, manifestou formalmente seu pezar ao governo da Republica Dominicana, por motivo do film-jornal que foi considerado offensivo ao povo de São Domingos.

BOLIVIA

COMMEMORAÇÕES

LA PAZ, 16 (H.) — Cerca de mil crianças das escolas tomaram parte nas grandes commemorações de hontem.

Enorme cortejo desfilou perante os membros da Junta de Governo.

ARRENDAMENTO DE TERRAS

LA PAZ, 16 (H.) — Annuncia-se que o governo arrendou as terras fiscaes situadas ás margens do Itenez, na fronteira com o Brasil.

Está elaborada a nova convenção dos Estreitos

(Conclusão da 1ª pagina)

IV — Commissão dos Estreitos: A commissão internacional dos Estreitos será supprimida e suas attribuições transferidas ao governo turco.

V — A Convenção entrará em vigor desde a sua rectificação.

VI — Clausulas de revisão e outras: A convenção terá a duração de 20 annos. Todavia, o artigo 26 da Convenção torna possivel a revisão de certas clausulas si uma parte contractante, apoiada por outro fizer um pedido nesse sentido. Si a unanimidade não pouder ser realizada, a decisão será adoptada pela maioria de tres quartas partes contractantes, a qual comprehenderia a maioria de tres quartas partes de Estados ribeirinhos do Mar Negro, entre as quaes a Turquia. A revisão do outras clausulas poderá ser feita pela unanimidade das partes contractantes. A convenção ficará aberta á adhesão das partes contractantes do Tratado de Lausana. Esta clausula visa particularmente a Italia, unica potencia contractante que se acha ausente de Montreux.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

A assembléa geral dos obrigacionistas do emprestimo de 2.ª hypotheca da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, que hontem se realizou, nesta capital, após terceira convocação, deliberou approvar a proposta da Companhia que, arrecadando todas as suas rendas em moeda corrente, passaria a distribuir aos debenturistas de 2.ª hypotheca, de conformidade com o já convencionado com os de 1.ª hypotheca, uma certa percentagem das receitas liquidas apuradas, convertendo as obrigações em titulos de juros variaveis. Fizeram-se representar mais de 2|3 dos titulos em circulação, e a resolução foi aceita com discrepancia unicamente de dois obrigacionistas portadores, ambos de menos de 400 debentures. Propõe-se a Companhia a fazer a distribuição immediata, de accordo com o que ficou estabelecido, de 12 °|° das receitas liquidas apuradas no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro de 1935 contra a entrega do coupon vencido nesta data. O valor dos coupons anteriores, vencidos durante o periodo da moratoria, e que perfaz precisamente a importancia de 100 francos, ajunta-se ao capital, que fica assim elevado a 600 francos.

A assembléa foi presidida pelo dr. José Saboia Viriato de Medeiros, presidente da Companhia, que teve como secretarios o commendador Alexandre Rodrigues e o sr. Alfredo Teixeira da Silva.

AINDA A SITUAÇÃO NA PALESTINA

A IMPRENSA ISRAELITA PEDE O DESARMAMENTO DOS INSURRECTOS

JERUSALE'M, 16 (Havas) — Os ataques continuam, sobretudo á noite, mas a população parece habituada a essa insegurança.

A imprensa israelita pede que seja realizado o desarmamento dos arabes para evitar a repetição de violencias no futuro.

OS ARABES PERMANECEM INTRANSIGENTES

JERUSALE'M, 16 (Havas) — Continua ha tres mezes a gréve dos arabes, máo grado a fadiga geral. Os circulos do commercio pedem que o fim da parede proporcione uma modificação na atmosphera do paiz.

Os "leaders" arabes permanecem intransigentes e suscitam na imprensa esperanças de que o governo fará importantes concessões sobretudo no terreno da immigração.

BATALHÕES INGLEZES A' PALESTINA

CAIRO, 16 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o 11º batalhão de "husards" e uma companhia de artilharia escosseza chegaram á Palestina. Seguiram tambem com aquelle destino, o 2º batalhão do regimento de lincolnshire e o 2º batalhão do regimento da Galles do Sul. Essas tropas deverão chegar no seu destino no proximo sabbado.

E' tranquilla a situação no vice-reinado

(Conclusão da 1ª pagina)

deixou de empregar a telegraphia sem fios da estação transmissora da legação. O encarregado de negocios, informou que 2 dias antes desse decreto, os carabineiros tentaram occupar a estação irradiadora, porém com a intervenção daquelle diplomata retiraram-se. A questão foi objecto de uma intervenção urgente do representante britannico, junto ao marechal Graziani e do embaixador britannico em Roma, que recebeu instrucções para isso, por parte do Foreign Office".

DESORDENS NOS ARREDORES DE ADDIS-ABEBA

LONDRES, 16 — (H.) — Informações da Ethiopia dizem que as reparações no ramal da ferrovia Addis-Abeba - Djibuti, damnificado por grupos irregulares, foram procedidas por equipes italianas de soccorro. O trecho que mais soffreu foi o comprehendido entre Diré Dauá e a capital ethiope.

Os despachos accrescentam que se produziram desordens nos arredores de Addis-Abeba e em varios pontos os postos italianos tinham sido alvo de renovadas agressões.

JULGAMENTO DE INDIGENAS

ROMA, 16 — (H.) — Communicam de Addis-Abeba que o tribunal militar iniciou o estudo dos differentes processos, submettidos á sua alçada.

Foram julgados cinco indigenas, accusados de retenção de armas e rebellião contra o Estado. Quatro dos accusados foram condemnados e o quinto absolvido.

DECLARAÇÕES DO DUCE

PARIS, 16 — (H.) — O sr. Mussolini concedeu ao enviado especial da "Tribune des Nations", de Genebra, uma entrevista na qual accentuou textualmente:

"A conquista da Ethiopia é um facto consummado. As populações do imperio acceitam-n[illegible]. A lei do Estado consagra-a e a torna definiti[illegible]".

COMMUNICADO DA AGENCIA STEFANI

ROMA, 16. (H.) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado: "Tem sido espalhados no estrangeiro, nos ultimos dias, boatos alarmantes sobre a situação na Africa Oriental. Essas noticias são inteiramente destituidas de fundamento, porque a situação é perfeitamente normal, em todo aquelle territorio, como provam as continuas submissões dos chefes indigenas, que se verificam diariamente. As operações policiaes que proseguem, para implantar a ordem em todo o vasto territorio do imperio, não podem justificar qualquer alarma".

OUTROS DESMENTIDOS

ROMA, 16. (H.) — O Ministerio das Colonias desmente formalmente que se tenham verificado ataques ás guarnições italianas na Ethiopia, notadamente em Harrar e Addis Abeba. Diz que a situação na Ethiopia é de absoluta calma, não tendo havido nenhum ataque depois do que se verificou no dia 6 do corrente na linha ferrea entre Araki e Mogjo.

Os circulos bem informados dizem nas requisições de viveres feitas que esses logares tiveram origem pelo marechal Graziani, a titulo de precaução, logo após esse ataque.

HERDEIRO DO RESTAURADOR DA POLONIA

O general Rydz-Smigly é a segunda pessoa da Republica

CIRCULAR DIVULGADA

(Esp. para os Diarios Associados)

VARSOVIA, 16. — Os circulos politicos polonezes mostram-se vivamente intrigados com a circular hontem communicada a todas as administrações do paiz, em que se annuncia que o general Eduard Rydz-Smigly, inspector geral do Exercito, é a primeira figura do Estado depois do presidente da Republica.

HERANÇA MILITAR

E' sabido que desde a morte do marechal Pilsudski, o general Rydz-Smigly recebeu a herança militar do "restaurador da Polonia" e aos poucos assumiu a posição que este desempenhava como arbitro da politica interna da Polonia.

UMA TRADIÇÃO

Durante dez annos, o marechal, embora officialmente, apenas ministro da Guerra e inspector geral do Exercito, concentrou, de facto, todos os poderes do paiz. Assim se formou, á margem da constituição, uma tradição que fazia do marechal o verdadeiro dirigente dos destinos do paiz.

EM SEGUNDO LOGAR

Essa tradição que parecia não dever sobreviver á morte de Pilsudski, acaba de ser legalizada e colloca o inspector geral do Exercito em segundo logar na gestão dos negocios publicos. Trata-se de uma situação extra-constitucional consolidada pela circular hontem divulgada, e justificado, segundo a opinião de certas espheras, pelas necessidades de defesa do paiz e pela sua situação geographica.

DOS OBSERVADORES

Outros observadores politicos perguntam, entreanto, se a medida tomada pelo chefe de Estado não constituirá o preludio de modificações de grande envergadura na organização economica, politica e social da politica da Polonia, o que exigiria o reforço da autoridade do general Rydz-Smigly.

ESTUDANDO A REFORMA AGRARIA

Outras informações dizem que o general Rydz-Smigly já teve, com o ministro da Agricultura, longa tróca de idéas em que teria sido estudada importante reforma do regimen agrario. Acredita-se, de outra parte, que não sómente o problema agrario senão tambem o estabelecimento de um "modus vivendi" entre os dirigentes e os opposicionistas, serão factores, dentro em breve, de relevantes decisões.

UMA INTENÇÃO DO GENERAL

O general Rydz-Smigly, que fez parte do primeiro congresso socialista polonez de Dublin, tem, ao que se affirma, a intenção de reunir em torno do exercito as massas camponezas que foram motivo de sérias apprehensões para o governo. A este respeito deve ser relembrado que o partido populista, representante dos elementos do campo, apresenta varias reivindicações, entre as quaes, em primeiro lgar, a concessão da amnistia ao seu chefe Vincent Vitos, exilado, desde longa data; em segundo, a reforma das leis eleitoraes e o appello á novas eleições; em terceiro, a reprovação da actual politica externa do governo; em quarto, a desapropriação, sem indemnização, dos latifundios.

SOBRE UM ACCORDO

Os circulos autorizados acreditam que sómente certas circumstancias politicas poderiam impedir a conclusão de um accordo entre o partido populista e os grupos militares. — *Gerard Jouve.*

ITALIA

PROFESSOR JOSE' DE ALBUQUERQUE

ROMA, 16 (H.) — O scientista brasileiro professor José de Albuquerque visitará, hoje, a cidade universitaria e será recebido pelo ministro da Economia Nacional.

BELGICA

AMNISTIA

BRUXELLAS, 16 (H.) — Foi approvado, na Camara, por 126 votos contra 42, o projecto que concede a amnistia aos delictos praticados por occasião da recente gréve.

O 15.º JORNALISTA EXPULSO DO TERRITORIO DO REICH

JAN KOLLARTZ, TCHECOSLOVACO, TEM DEZ DIAS PARA DEIXAR O PAIZ

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 16 — O jornalista tchecoslovaco Jan Kollartz, correspondente do "Prager Presse" e do "Central Radio Europa", recebeu ordem para deixar o territorio do Reich no prazo de dez dias.

A expulsão deste jornalista é imposta pela lei que manda expulsar todo o cidadão estrangeiro que comprometta a segurança interna e externa do Estado. Observa-se que Hemberger, predecessor de Kollartz, foi tambem expulso do territorio allemão. Kollartz é o 15.º membro da Associação da Imprensa Estrangeira de Berlim que soffre a pena de expulsão. Deverá deixar Berlim na vespera da abertura dos jogos olympicos. Agora existe na capital apenas um jornalista tchecoslovaco: o correspondente da Agencia tcheque "Ceteka". Em compensação, o numero de correspondentes allemães na Tchecoslovaquia é de cinco ou seis.

A "Prager Presse" e o "Central Radio Europa" têm relações com todos os jornaes estrangeiros da Tchecoslovaquia e, por isso, espera-se que sejam tomadas medidas de retorsão contra a expulsão systematica de todos os jornalistas tcheques do territorio allemão. Os jornaes nacional-socialistas não se contentam, de resto, com a expulsão dos jornalistas estrangeiros do seu territorio. O numero de hoje do "Voelkische Beobachter" reclama a expulsão de Vienna de Bruno Weiss, correspondente do jornal yugoslavo "Vreme", nestes termos: "Estamos convencidos de que as noticias do judeu Bruno Weiss foram impressas por diario yugoslavo. Este Bruno Weiss conseguiu por meio que não conhecemos ser correspondente do "Vreme" na capital austriaca".

Veiu estudar o problema da lepra no Brasil

Recebido, hontem, pela Federação das Sociedades de Combate á Lepra, o prof. Pedro Balinã

Aspecto da recepção ao prof. Pedro Balina na Sociedade de Combate á Lepra

Foi hontem recebido pela Federação das Sociedades de Combate á Lepra, no Palace Hotel, o eminente scientista portenho professor Pedro Balina, que veiu ao nosso paiz, afim de estudar o problema da lepra e as condições da campanha que ora se desenvolve em nosso meio, pela extincção do terrivel mal de Hansen.

O conhecido professor da Universidade de Buenos Aires, que deverá demorar-se, no Brasil, por espaço de tres mezes, terá opportunidade de inaugurar o Curso de Leprologia, do dr. Eduardo Rabello.

Acompanhado desse scientista patricio, o dr. Balina foi recebido, hontem, pela Federação da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, cuja directoria, composta das exmas. sras. America Xavier da Silveira, vice-presidente em exercicio; Anna Laport, 2ª vice-presidente; Olga Teixeira Leite, thesoureira e Dyla Cruz, 2ª secretaria, lhe prestou as devidas homenagens.

Saudaram o professor Balina, em nome da Federação, d. America Xavier da Silveira, vice-presidente, e o dr. Manoel Ferreira, director da Saude Publica do Estado do Rio, que proferiu o seu discurso em castelhano, respondendo, em bello improviso, o homenageado.

A' recepção do eminente leprologo argentino, compareceu elevado numero de pessoas gradas de nossa sociedade, representantes da imprensa e figuras destacadas de nossos meios culturaes-scientificos. Dentre os presentes, viam-se o deputado Teixeira Leite, dr. Manoel Ferreira, dr. Heraclides de Souza Araujo, dr. Belisario de Souza, dr. Eduardo Rebello e varias outras pessoas que abrilhantaram a recepção ao illustre professor Pedro Balina, ora em visita ao nosso paiz, a convite do Centro Internacional de Leprologia.

Professor Pedro Balina (Portrait-charge de Alvarus)

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DA "HEIMATSCHUTZ"

VIENNA, 16 (H.) — A conferencia dos chefes da "Heimatschutz", reunida sob a presidencia do principe de Starhemberg, encerrou os seus trabalhos, com um manifesto contra o bolchevismo, concebido em termos semelhantes aos do telegramma passado pelo principe de Starhemberg ao sr. Mussolini, por occasião da sua demissão do gabinete.

Esse manifesto diz o seguinte: "A "Heimatschutz", felicita-se pela celebração do accordo austro-allemão e espera que esse entendimento possa tornar possivel a collaboração dos Estados e dos grupos de Estados decididos a combater o bolchevismo, de que a Europa está visivelmente ameaçada."

PERU'

PARA AS OBRAS EM CALLAO

LIMA, 16 (H.) — O contra-almirante Harris, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, acaba de chegar a esta capital, afim de dirigir as obras do dique secco que será construido em Callão.

MISSÃO CULTURAL

LIMA, 16 (H.) — Chegaram a esta capital a sra. Mary Sinclair Crawford, decana da Universidade da California, que está desempenhando uma missão de natureza cultural. Depois de rapida permanencia no Perú, visitará o Chile, a Argentina, o Uruguay e o Brasil.

CHILE

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — Apresentou suas credenciaes, hoje, ao presidente da Republica, o novo ministro do Uruguay, sr. Carlos de Santiago.

ASSASSINADO NO HOSPITAL POR OITO JOVENS POLONEZES

O EX-DEPUTADO MICHEL STELESCO PERTENCEU A UMA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

BELGRADO, 16 (H.) — Foi assassinado o ex-deputado Michel Stelesco que, depois de ter sido membro de destaque de uma organização terrorista da direita denominada "Guarda de Ferro", creara uma outra organização dissidente e desenvolvera activa campanha contra seu antigo chefe, Celia Godreano, accusando-o inclusive de ser de origem estrangeira.

O antigo deputado Stelesco foi morto no hospital em que se achava em tratamento por um grupo de oito jovens que penetraram no quarto do doente e sobre elle descarregaram os respectivos revolveres. Os autores do crime entregaram-se em seguida ás autoridades.

COMMENTARIOS, EM LONDRES, SOBRE O CAFÉ DO BRASIL

O regulamento do D. N. C. e a alta consequente nos preços

CONSUMO

LONDRES, 16 (U. P.) — Os circulos commerciaes dizem que ainda é muito cedo para fazerem-se previsões precisas acerca das consequencias do regulamento do Departamento Nacional de Café para a safra de 1936-37 sobre a situação geral do café brasileiro.

A alta dos preços em Santos e Nova York seguiu-se á publicação do regulamento que entra hoje em vigor.

Salienta-se que os mercados brasileiros se acham inactivos presentemente, devendo aguardar algum tempo para se adaptarem ás novas condições.

ALTA NO MERCADO NOVA-YORKINO

Os possuidores de café brasileiro não se mostram inclinados a vendel-o. A alta consideravel registada no mercado de opção de Nova York, onde chegou a ser de quarenta pontos em tres dias é attribuida ao facto dos especuladores novayorkinos terem effectuado numerosas compras de café de entregas a breve prazo, na previsão de melhoria dos preços.

Acredita-se que os productores centro-americanos já collocaram as safras correntes e os compradores devem fazer grandes encommendas no Brasil para satisfazer as necessidades futuras entre duas safras. A isso se podem attribuir as recentes altas registadas nos preços do café brasileiro.

PREVISÕES OPTIMISTAS

Comquanto as condições do mercado do café brasileiro tenham sido desfavoraveis por algum tempo, os observadores manifestam a opinião de que as cifras finaes para toda a safra de 1935-36 ainda poderá ser comparada de modo muito favoravel á de 1934-35, devido á actividade fóra de commum registada no primeiro semestre. O consumo mundial de café tem augmentado ultimamente e as cifras correspondentes ao periodo de onze mezes que vae até maio mostra que as vendas dos paizes exportadores augmentaram de 3.282.0000 saccas, das quaes 1.562.000 vieram do Brasil.

ALASKA

DESASTRE DE AVIAÇÃO

FAIRBANKS, Alaska, 16 (U. P.) — Um avião pilotado pelo famoso aviador Percy Hubbard caiu ao solo, no pateo da Universidade de Alaska, do que resultou a morte de uma passageira e ferimentos em um outro passageiro e no piloto.

GRECIA

GREVE DA FOME

ATHENAS, 16 (H.) — Os jornaes noticiam que o deputado Manoleas, da extrema esquerda, preso em consequencia de incidentes ultimamente occorridos, e que desde 5 do corrente fez a gréve da fome, se encontra num estado de extrema debilidade, que suscita sérias apprehensões.

Viaja para o Rio o director do "Jornal de Alagôas"

FOI-LHE OFFERECIDO UM ALMOÇO EM MACEIO'

MACEIO', 16 (A. M.) — Pelo avião de carreira da Condor, seguirá amanhã para o Rio, o sr. Arnon de Mello, director do "Jornal de Alagôas".

Hoje, o corpo redactorial do referido matutino offereceu-lhe um jantar no "Phenix Alagôano".

Usaram da palavra em nome dos redactores e collaboradores do "Jornal de Alagôas", os srs. Diegues Junior e Lima Junior, respectivamente.

Depois do discurso de agradecimento do homenageado, falou ainda o sr. Raul Lima, que em feliz improviso ergueu um brinde de honra ao sr. Assis Chateaubriand, affirmando o desejo dos jornalistas alagôanos em collaborar na obra patriotica dos "Diarios Associados."

APPROVADO PELA CAMARA DOS DEPUTADOS O PROJECTO QUE REFORMA O BANCO DE FRANÇA

As modificações que serão introduzidas contribuirão para a prosperidade economica nacional

PARA EVITAR ESPECULAÇÕES

PARIS, 16 (Havas) — Durante os debates travados na Camara dos Deputados sobre o projecto de lei de reforma do Banco de França, o sr. Tinguay du Pouet, em nome da opposição, censurou ao governo a idéa de substituição dos censores por funccionarios que não teriam autoridade para se oppôr ao ponto de vista do governo, o qual teria assim a facilidade de fazer trabalhar a prensa de impressão das notas.

AO CREDITO GERAL DO PAIZ

O sr. Brunet, relator geral adjuncto da commissão de Finanças deu conhecimento das modificações por esta introduzidas. Accentuou que a reforma visa substituir a uma minoria que desde a fundação do Banco tem presidido de um modo quasi soberano aos destinos do estabelecimento, um systema em que estejam representadas todas as actividades economicas da nação. Disse que o projecto elaborado permittiria organizar ao lado da distribuição do credito a economia geral do paiz. Em resposta a certas criticas o relator adjuncto observou que o Banco de França pertence, na realidade á nação, visto que os titulos dos accionistas representam apenas 180 milhões de francos nominaes.

EXPOSTO O PROJECTO PELO SR. AURIOL

O sr. Vicent Auriol, ministro das Finanças, expôz que o projecto tende a estabelecer que o instituto emissor seja uma imagem fiel da nação, paiz industrial, commerciante, operario e agricola.

O orador frizou que era preciso por termo á desigualdade de direitos attribuidos aos accionistas segundo a importancia das acções de que fossem portadores.

UMA CONDEMNAÇÃO

Nesse ponto o sr. Vincent Auriol salientou: "Não é a frente popular, mas a encyclica pontificia que condemna o accumulo enorme do poderio economico nas mãos de pequeno numero de homens." O orador combateu a idéa de que o projecto do governo tenha como objectivo a inflação, e citou, a este proposito, que já fôra reduzido o total dos adiantamentos a que a thesouraria fôra obrigada a recorrer.

CONTRIBUIRA PARA A PROSPERIDADE NACIONAL

O ministro das Finanças concluiu que a votação do projecto contribuirá para a prosperidade de todas as formas da actividade economica nacional. Depois de falarem outros oradores a casa votou por 430 votos contra 111 o conjunto do projecto para cuja discussão o sr. Vincent Auriol pedira urgencia, no sentido de evitar especulações.

266.260.821 FRANCOS EM CAIXA

PARIS, 16 (U. P.) — O balancete do Banco de França relativo á semana que terminou no dia 10 do corrente demonstra que o encaixe ouro desse estabelecimento de credito augmentará em 266.260.821 francos.

Chiang-Kai-Shek accusa os chefes cantonenses de serem agentes disfarçados do Japão

(Conclusão da 1ª pagina)

clamor anti-japonez seja tão sómente um pretexto, não um motivo real. A crença de que os generaes cantonezes detestam mais a Chiang Kai-shek de que aos japonezes, funda-se em motivos poderosos e bem conhecidos dos que peentram os bastidores da vida administrativa deste paiz.

DECLARAÇÕES DO GENERAL LI

Em entrevista que ha algum tempo concedeu ao representante da "United Press", o general Li Tsung-jen, ou simplesmente "general Li", governador da provincia de Kwangsi, disse estas palavras que resumem apparentemente todas as causas do actual conflicto:

— Não recebemos nenhum ultimatum de Chiang. Quanto a esse general, sou de opinião que elle deve ser removido, por isso que a sua politica não favorece o bem-estar da China e conduzirá a uma catastrophe sem exemplo...

SEPARATISMO

Outro proposito attribuido aos dirigentes do sudoéste é o de que se propõe estabelecer a autonomia das duas provincias ora rebelladas ou mesmo formar um governo separatista. Essa interpretação tambem não carece de fundamento. Segundo informa um membro do Conselho Executivo Central de Cantão, interrogado hontem pela "United Press", as noticias de que o sudoéste está projectando formar um governo independente são prematuras; e tal iniciativa está pendente ainda de se o governo central se arrepende ou não de sua politica contra o Kwangtung. Accrescentou que o sudoéste está dando margem a que Nankin reconsidere essa politica.

UM NOVO ESTADO

Todavia, com o rumo tomado desde ha dois dias pelos acontecimentos ninguem duvida que o sudoéste tenda a tomar o alvitre de organizar-se um Estado independente. Unidas as duas provincias, constituiriam um Estado com um territorio de quasi duzentos mil kilometros quadrados, abrigando uma população maior do que a da França, e, conhecido o espirito industrioso e progressista dos cantonezes, poderia ter um papel relevante na vida politica do Extremo-Oriente.

MEDIDAS ENERGICAS EM NANKIN

Contra essa perspectiva, porém, Nankin vem tomando medidas energicas e decisivas. Ha tres dias o governo central nomeou o general legalista Yu Han-mou, para commandante do Primeiro Corpo do Exercito, com séde em Cantão, em substituição ao general Chen Chitang. Pelo mesmo acto do governo de Nankin tambem nomeou o general Huang Shao-shung para substituir ao general Li, no governo e na direcção militar do Kwangsi. Os dois cabos de guerra recem-nomeados, levam tambem as funcções de "commissarios da preservação da paz".

O RASTILHO DE POLVORA

Apesar desse titulo tranquillizador, a missão de Yu Han-mou e de Huang Shao-shung, é neste momento o rastilho de polvora que poderá atear o incendio. Tendo os generaes cantonezes declarado seu proposito de não attender nesse sentido ás ordens de Nankin, tudo faz crêr que as duas provincias responderão pelas armas á qualquer tentativa no sentido de modificar a actual situação com a chegada dos generaes do norte.

Sciente de que as suas ordens não se cumprirão sem luta, o governo central determinou que duas brigadas acompanhem a Yu Han-mou na sua viagem para Kwangtung. Yu espera chegar ainda hoje á localidade de Taiyu, que fica ao sul de Kiangsi, sobre a estrada que leva de Cantão a Nankin, e constitue por isso mesmo um ponto estrategico de primeira ordem.

TROPAS QUE SE RECUSAM A LUTAR

Não ha noticias, por emquanto, sobre o renovamento das lutas esporadicas que se registravam ás vesperas da reunião do Congresso dos Conselhos Executivos Centraes dos Kuomintangs, mas informes divulgados pelo governo de Nankin declaram que o segundo grupo do Exercito com séde na provincia de Kwangtung e obediente ao commando do general Chang Dah, se recusa a entrar em luta contra os soldados legaes, recuando as suas linhas para Yangtak.

Simultaneamente consta de boa fonte, que o general Tsai King-kai, que partiu para Cantão, no dia 14 de julho corrente, conferenciou ali com as autoridades da provincia, planejando conjuntamente com estas fazer com que sejam novamente alistados no tradicional Decimo-Nono Exercito, todos os juncos e "sampans" do Rio de Oéste, que ficariam sujeitos a uma organização militar.

NO DOMINIO DAS PROBABILIDADES

Apesar de todas essas noticias, a guerra civil ainda está largamente no dominio das "probabilidades", faltando noticias sobre lutas além das que se travaram oralmente no Congresso dos Kuomintang. Todavia, emquanto afiam as suas armas, os soldados do centro e do sudoéste se acham em pé de guerra e só esse facto basta para alarmar as populações particularmente nas provincias que poderão ser mais directamente affectadas pela luta, como as de Hunan, Kiangsi e Fukien. Numerosos cantonezes, apprehensivos com os acontecimentos e prenunciando ordens de mobilização, abandonam em massa a provincia de Kwangtung, rumo ás concessões européas de Hongkong e de Macáo, onde procuram abrigo.

INGLATERRA

FALLECEU O DIRECTOR DO OBSERVATORIO NORMAN LOCKYER

LONDRES, 16 (H.) — Annuncia-se o subito fallecimento, em Sidmouth, do dr. W. J. S. Lockyer, director do Observatorio Norman Lockyer, filho do eminente astronomo que deu o nome ao estabelecimento.

CONFERENCIA DO TRIGO

LONDRES, 16 (H.) — O sr. Robert Bingham, embaixador dos Estados Unidos, dirigiu um convite-circular aos diversos governos interessados na proxima conferencia do trigo, que se reunirá a 21 do corrente, no Board of Trade.

UM PROGRAMMA QUE ENTRARA EM DEBATES

LONDRES, 16 (H.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin annunciou, na Camara dos Communs, que terão logar, na segunda-feira proxima, a pedido da opposição, os debates sobre o programma de defesa do governo.

VISITAS PROTOCOLLARES

LONDRES, 16 (H.) — O novo embaixador de Hespanha, sr. Oliban, dará inicio ás suas visitas protocollares, entrevistando-se primeiramente com o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil e decano do corpo diplomatico. Em seguida, o embaixador hespanhol visitará os srs. Corbim, embaixador de França, e Edwards, embaixador chileno.

RUMANIA

CONFIANÇA DO GABINETE NO SR. TITULESCU

BUCAREST, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o gabinete declarou, hontem, á noite, a sua confiança no sr. Titulescu, ministro das Relações Exteriores, depois de ter ouvido uma detalhada explanação do mesmo acerca da politica externa.

Quarto Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 3º PREMIO E' UM SITIO NO VALOR DE 25:000$000 E O 4º, 20:000$000 EM APO[LICES]

O 3º premio do 4º Concurso, do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um sitio no valor de 25:000$000, localizado na Fazenda Matto Grosso, no municipio de Iguassu'.

E' um sitio de terreno fertil, com 50.000 m2., adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI, á rua da Quitanda, 60, 2º andar.

O contemplado receberá mais 2 mil enxertos de laranja "Pera", com 2 annos de idade, para ser plantados.

O 4.º premio é um lote de apolices mineiras consolidadas, representando 20:000$000, que são entregues immediatamente.

Assim, o 3º e o 4º premios do nosso 4º Concurso são realmente valiosos, correspondendo, portanto, ao interesse dos nossos leitores e assignantes pelo sorteio vindouro.

O ENSINO EM S. PAULO

A mensagem que recentemente o sr. Armando de Salles Oliveira apresentou á Assembléa Legislativa de São Paulo, demonstra mais uma vez que o grande Estado se acha na dianteira das demais unidades da Federação em materia de ensino.

Sem duvida a realização mais notavel nesse campo é a da Universidade de São Paulo.

Ella se compõe das escolas superiores de formação profissional que já existiam e de varios institutos novos, sendo que alguns delles já se acham funccionando plenamente e os outros serão opportunamente installados.

A Universidade de São Paulo é a mais seria iniciativa do genero tentada no Brasil.

Por emquanto está num periodo de consolidação, mas, dada a segurança das suas bases e os amplos recursos culturaes de que dispõe o Estado, pode-se dizer que o paiz poderá em breve espaço de tempo considerar-a como modelo para outras instituições semelhantes.

A Universidade é a cupula do edificio educacional. Fica no vertice de uma pyramide cujas vastas bases são constituidas pelas escolas primarias e pelos estabelecimentos de ensino secundario.

Não se trata de um emprehendimento de natureza empirica, formado apenas para dar a falsa impressão de que o Estado é capaz de possuir uma universidade.

E' antes a derradeira etapa de uma organização de ensino, nitidamente delineada em todos os seus termos e realizada com o espirito pratico e o senso da opportunidade que distingue as administrações paulistas.

A essa universidade corresponde uma educação primaria perfeitamente apparelhada e em marcha ascendente, como faz notar a mensagem, tanto pela quantidade das escolas, como pela qualidade dellas.

Ha ainda alguma coisa que fazer nesse sentido, mas a obra já effectuada é de tal vulto que colloca a população paulista entre as mais bem servidas no assumpto.

Completando o esforço do Estado, as escolas municipaes, distribuidas nas zonas urbanas, districtaes e ruraes, crescem em numero, melhoram as suas installações, podendo-se avaliar da sua importancia pela quantidade de professores que nella se empregam.

Nada menos de 1.104 mestres, ministram ás crianças o ensino primario em estabelecimentos mantidos pelas municipalidades.

O ensino normal e o secundario receberam tambem do governo paulista grande incremento.

Actualmente o Estado conta nove gymnasios, nos quaes estão matriculados 2.516 alumnos.

Presentemente o governo estuda varios projectos para installar os gymnasios estaduaes em edificios modernos, ao mesmo tempo que enfrenta um outro problema de grande relevancia, que é o do methodo de recrutamento do magisterio secundario.

A orientação adoptada nesse ultimo caso é a da preparação universitaria do professor, a exemplo do que acontece nos paizes mais adeantados do mundo.

Ha na Universidade a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras e o Instituto de Educação, nos quaes os futuros professores dos gymnasios se preparam, tanto na parte cultural como na pedagogica, para melhor desempenho das suas funcções.

No Instituto de Educação existe tambem um curso regular de administradores escolares, que é o primeiro no genero inaugurado no Brasil.

A educação technica profissional não foi igualmente descurada, sendo ao contrario notavel o surto do seu progresso, graças á creação de novos estabelecimentos de ensino profissional e á modernização dos que já existiam.

O sr. Armando de Salles Oliveira traçou um plano que está sendo executado racionalmente e um dos seus capitulos é o incentivo dado ás iniciativas particulares e á collaboração das municipalidades para que crêem institutos technicos, de accôrdo com as necessidades regionaes.

São innumeras as escolas profissionaes de todo genero que funccionam em São Paulo e, dentro em breve, o Estado poderá fornecer ao restante do Brasil, technicos especializados nos varios ramos da actividade agricola e industrial, pois é bastante grande o numero de alumnos desses estabelecimentos e maravilhosos os resultados obtidos, como se verificou na recente exposição das escolas profissionaes, em que figuraram 16 mil artefactos diversos.

Devemos ajuntar a essas breves notas a de que a educação physica mereceu tambem a attenção do governo, sendo alli fundada a Escola Superior de Educação Physica, em que teve inicio o primeiro curso de instructores de gymnastica.

Nesse vasto capitulo da educação e da instrucção em seus varios gráos, revelou-se claramente e opportuna a acção constructiva do governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

São Paulo não pára contente do esforço realizado.

Está sempre em marcha, procurando melhorar e aperfeiçoar para ser sempre, como é, um exemplo ás outras unidades da Republica brasileira.

EQUIVOCOS SOBRE O TRATADO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

ESCLARECIMENTO DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 16 (H.) — A conferencia de hontem entre o embaixador Oswaldo Aranha e altos funccionarios do Departamento de Estado foi motivada pela necessidade de desfazer alguns equivocos em que pareciam incidir aquelles funccionarios no concernente á interpretação do recente accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha. Informações de boa fonte confirmam que o representante do Brasil esclareceu completamente certas duvidas que tinham sido suscitadas e mostrou que as exportações norte-americanas para o Brasil tinham augmentado consideravelmente, depois da assignatura do tratado commercial de reciprocidade entre os dois paizes.

PESTE

STHENDHAL declarava que todo o santo dia lia meia duzia de artigos do codigo napoleonico para enrijar o estylo. No Tribunal de Contas, ao lado de um codigo, que não é precisamente o civil, mas que em todo o caso é um codigo, existem tambem almas stendhallanas, como o nosso eminente critico literario, Octavio Tarquinio, o sr. José Americo e o sr. Rubem Rosa. Estes homens, de letras, transformados pelo destino em homens de cifras, assumiram ministerios, o mais famigerado dos codigos, e que eu lhes quero prevenir que ainda não é o penal. Muitas indoles innocentes se arrepiam deante do codigo criminal, suppondo que todas as torturas da alma ali foram esgotadas. Entretanto, o codigo penal é um modelo de compassividade comparado com o codigo de contabilidade, que lêem e praticam os ministros do Tribunal de Contas. Um artista como o sr. José Americo, ou um homem de pensamento da elegancia literaria do sr. Rubem Rosa, com seis mezes do codigo de contabilidade, tem alma, coração, estylo, tudo retesado, tinindo como corda de violão afinado.

Disponho-me a commentar aqui, á ligeira, os 14 pontos da decisão de ante-hontem sobre a questão do contracto para o abastecimento de agua. O meu velho amigo sr. Tavares de Lyra ultrapassa "le bon Dieu", como diria Clemenceau, o qual, para reger o mundo, só se dispoz a formular 10 mandamentos. Ainda mais prodigo, o sr. Tavares de Lyra nos offerece nada menos de 14, que a tanto attingem os mandamentos da lei do Tribunal de Contas. Quero que os amigos que possuo nesse Tribunal tomem os meus commentarios como uma critica respeitosa, não tanto á unanimidade da sua decisão, no contracto aquatico, quanto no debate aberto em torno da mentalidade do Codigo de Contabilidade. Essa mentalidade será porventura constructora? Ajudará ella o Brasil a progredir e a crescer? Mesmo exercendo-se, através de uma elite de homens de cultura juridica e literaria, o dever funccional de applicar, com escrupulo, o codigo satanico, não lhes terá gerado um certo desvio intellectual para bem avaliar a velocidade, que precisa e deve ter o trem do progresso num paiz como o nosso? Acredito que se me chamassem para applicar o codigo de contabilidade eu succumbiria á tentação demoniaca. Por isso, combatendo a mentalidade do codigo, sendo um rebellado dentro da ordem da contabilidade publica, desejo dar á minha attitude de revolucionario uma gentil urbanidade. Até, porque os capitães legalistas, os commandantes do exercito constitucional se chamam Tavares de Lyra, José Americo, Octavio Tarquinio, Rubem Rosa, isto é, generaes com quem deveremos lutar em termos de cordialidade. Não queremos trucidal-os, nesta guerra civil. Ficaremos em escaramuças. Por hoje entremos em ligeiro reconhecimento ás posições do amigo. E veremos como ellas são frageis, facilmente accessiveis mesmo por tropas bisonhas!

♣

OS mandamentos da lei contabilistica são 14. O primeiro parte do pressuposto de que os serviços de caracter local no Districto, que estavam reservados para a União, em virtude do n.º 1 anterior, teriam passado, por força da nova Constituição, para o municipio. Assim, necessaria fôra nova autorização legislativa para que ficassem novamente a cargo da União. Mas quem lê a constituição de 1934 logo conclue que ella não introduziu a esse respeito nenhuma nova disposição. Os preceitos que ella editou sobre o caso são os mesmos do pacto de 24 de fevereiro. A supposta autonomia do Districto se limita pura e simplesmente á eleição do prefeito em logar de sua nomeação pelo presidente da Republica. E' portanto admissivel que, tão somente para ampliar um serviço, o qual se acha de ha muito incorporado ao systema administrativo da União, se fosse agora solicitar do Congresso uma nova autorização legislativa? Não se trata, na especie, de modificar o que quer que seja. Ha antes um statu quo que o contracto não vem de qualquer modo alterar. O serviço de aguas é do governo federal. Continua na esphera de competencia do poder central. Este não vae crear nenhum serviço differente do que ahi já existe. Dispoz-se apenas a amplifical-o, a dotal-o de mais recursos, afim de melhor attender aos reclamos da população carioca. Neste caso, se nada se innovou, no que diz respeito ao serviço de aguas, se estamos no que já estavamos, que necessidade haveria de pedir uma autorização perfeitamente superflua do legislativo?

♣

NO segundo mandamento, a nota se occupa da vigencia da autorização em virtude da qual foi o contracto celebrado. Reporta-se o Tribunal a uma lei de 1873. Mas, errado, faz menção do artigo 18, que se refere a despesas autorizadas em lei do orçamento ou em lei especial. Aqui, o de que se trata não é de despesa a realizar, ou serviço a crear, senão de serviço publico existente, a reformar ou ampliar. E' a essa especie o que se applica é o dispositivo do artigo 19, o qual declara vigentes essas autorizações, durante dois annos consecutivos, a contar da data da promulgação da lei. Não está em jogo, portanto, o artigo invocado, no segundo mandamento da lei de contabilidade, 18, e sim o art. 19.

A autorização em debate é a do decreto 23.457, de 14 de novembro de 1934, que approvou o projecto de adducção do ribeirão das Lages, e autorizou a "abertura de concurrencia", para funccionamento e construcção das referidas obras. Logo no anno seguinte, pelo decreto 24.733, de 14 de julho de 1934, o governo provisorio approvou as bases do edital de concurrencia, abrindo esta e recebendo as propostas. Tudo o mais não passa de actos de execução, oriundos de uma autorização, da qual o governo provisorio já se utilizara.

Principio que o Tribunal desconheceu completamente, na sua decisão, foi este: que a lei geral posterior não revoga a especial senão quando a ella ou ao seu assumpto se referir, alterando-a explicita ou implicitamente. Ora, nem a lei numero 12, de 28 de dezembro de 1934, nem a lei numero 156, de 24 de dezembro de 1935, leis de caracter absolutamente geral, vieram derrogar o decreto do governo provisorio, o qual declara inapplicaveis as clausulas do contracto que resultar da concurrencia aberta por edital, os dispositivos do codigo e regulamento de contabilidade publica ou outra qualquer lei que com aquelles dispositivos collidirem. E' conclusivo. E' tranchant.

Não ha quem ignore que o decreto do governo provisorio tem força de lei, em virtude da sua approvação pelo artigo 18 das disposições transitorias da constituição federal. Deante desse facto, annullam-se todas as objecções que se foram enquadrar no codigo e regulamento geral de contabilidade. O codigo de contabilidade é inexistente como crivo regulador da perfeição desse contracto. Se o Tribunal de Contas invocou hoje para examinal-o o codigo de contabilidade, pode amanhã invocar o codigo civil brasileiro, o russo, o italiano. Mas o fará como acto de puro arbitrio, de alta recreação literaria.

♣

Se o estylo é o proprio homem, o redactor dos 14 pontos não pode ser outro senão o provecto e minucioso sr. Tavares de Lyra. Tem o distincto jurista algo de cirurgião. Elle gosta de trabalhar com pinças para poder agarrar nugas, dobras, refolhos, miudezas, com a pericia que o distingue nessas operações de pequena cirurgia administrativa e contabilistica.

Para se ter uma idéa do que ha de pueril nos 14 pontos, basta referir o que ahi se contem acerca da desapropriação de immoveis e bemfeitorias necessarias á execução das obras projectadas. Não ha nenhum credito destinado a esse fim, exclama o Tribunal, e nos termos do artigo 775, paragrapho 1.º letra c do Regulamento Geral de Contabilidade, é nullo o contracto de que não consta clausula expressa sobre a verba orçamentaria ou credito addicional por onde deve correr a despesa.

Mas não ha nem pode haver. Pois começamos por ignorar se ha qualquer desapropriação a realizar, ou immoveis a adquirir. De sorte que, só depois de se verificar a necessidade de taes actos é que poderá o Governo solicitar do poder legislativo a autorização necessaria para adquirir immoveis ou a verba destinada a qualquer desapropriação.

Por emquanto não consta despesa a fazer com desapropriação. Como então dar a sua contrapartida, que é a verba que se destina a pagal-a, se ainda não está verificada a necessidade da desapropriação de qualquer immovel?

Outra das impugnações do Tribunal é a relativa á caução, que nem foi prestada no acto da assignatura do contracto nem ficou expressamente dependente da autorização do Tribunal, para ser levantada. O codigo de contabilidade não exige senão que nos contractos fiquem estatuidas as cauções destinadas a assegurar-lhes a execução. Não prescreve o momento preciso em que a mesma caução deva prestar-se, cumprindo entender-se que tal se dará antes de ser encetada a execução.

Teve o governo o cuidado de garantir a effectividade dessa obrigação, por outra caução, de cerca de 500 contos, prestada por occasião da assignatura do contracto, e que perdida estará pelo contractante, se elle não prestar a caução definitiva dentro de tres dias. Consequentemente, não ha no facto de não ter sido prestada a caução definitiva, no momento da lavratura do contracto, nenhuma infracção ao famoso codigo de Contabilidade.

Por outro lado, constitue objecto de escandalo do Tribunal o direito reservado ao concessionario de levantar a caução feita em dinheiro, quando tiver executado obras no valor do dobro da mesma caução. Como se a garantia consistente em trabalhos, que se incorporam ao dominio publico, desde que são executados, não nos offerecesse segurança muito mais solida do que apolices ou numerario, recolhidos nos cofres publicos, e que se vão applicar precisamente na execução das obras a cargo dos contractantes.

♣

O CODIGO de Contabilidade é um Moloch, que desta vez bebe toda a agua com que a munificencia do governo decidiu desalterar ao carioca flagellado. Esse codigo é a camisa de força que deforma as intelligencias mais ageis, mais scintillantes do Brasil. Ha na administração federal uma mentalidade do Codigo de Contabilidade. Ella reclama a revolução, que virá destruil-a, para desenferrujamento da administração publica. Homens expeditos, de resolução prompta, mettem-se na camisa de força do codigo famigerado, e perdem immediatamente a livre e esplendida capacidade de iniciativas, que os fazia pioneiros tão interessantes.

Conta Bernarde Shaw no "Asylo dos Alienados Politicos" que, ao desembarcar na America, um americano illustre lhe enviou esta carta: "Não julgue os Estados Unidos por estas duas pestes: Nova York e Hollywood". Ninguem julgue o Brasil por esta peste que é o Codigo de Contabilidade. Vamos desratizar della o Tribunal de Contas e os homens illustres, que são as suas maiores victimas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

VOCAÇÃO DE HOMEM PUBLICO

Houve um tempo em que a cidade do Rio de Janeiro era considerada a mais limpa do mundo, e os cariocas tinham legitimo orgulho desse titulo.

Agora, porém, já o perdemos para a cidade do Salvador, capital da Bahia.

De facto, depois da Revolução, a antiga metropole brasileira não sómente realizou extraordinarios progressos urbanos, como tambem conquistou a laurea de cidade mais asseada do paiz.

A quem deve esse milagre?

A um moço de boa vontade, animado do patriotico desejo de servir á collectividade, dedicando-se com alma aos interesses das funcções que lhe foram confiadas.

O sr. Genebaldo Sampaio Figueiredo, administrador geral da Limpeza Publica da capital bahiana, é uma revelação no mistér que exerce.

Ainda agora, acaba de apresentar ao prefeito Americano Costa um relatorio correspondente ao exercicio de 1935, e nesse pequeno documento, estampa-se o senso de responsabilidade do funccionario, que, num dos departamentos da Municipalidade do Salvador, está realizando um esforço digno dos maiores elogios.

Na apparencia, o cargo de administrador da Limpeza Publica não offereceria a menor opportunidade para revelar a vocação de um homem publico.

No emtanto, o sr. Genebaldo tem dado tal relevo ao seu trabalho, que é precisamente por elle que se mostra aos visitantes do Salvador o espirito novo da vida administrativa da Bahia.

Quem salta no velho porto para percorrer as ruas e avenidas da cidade que é o berço da civilização brasileira, admirará, sem duvida, o cuidado extremo com que se faz continuamente a limpeza dos logradouros publicos.

Logo se percebe que ha ali uma vontade ordenada, um espirito vigilante, um homem dominado pela paixão de fazer bem o encargo que lhe coube na distribuição dos deveres do governo.

O relatorio do sr. Genebaldo abrange minuciosamente todos os serviços attinentes ao seu departamento.

A minucia e a clareza com que está redigido attestam a capacidade especial desse funccionario e indicam a presença de uma intelligencia especialmente dotada para o serviço publico.

A collaboração do sr. Genebaldo Figueiredo para a melhora dos indices sanitarios da Bahia é enorme e ainda por esse aspecto patentea-se a amplitude do seu esforço.

Trazendo ao conhecimento do grande publico brasileiro a obra desse chefe de serviço da Prefeitura da capital bahiana, queremos, com o seu exemplo, levar uma palavra de estimulo a outros administradores de pequenas repartições, que negligenciam a funcção, considerando-a pouco apta a consagrar o trabalho de um homem publico.

O sr. Genebaldo Figueiredo é uma prova de que se póde fazer um nome nacional, recommendando-se pelo devotamento ás tarefas apparentemente sem importancia, da limpeza publica de uma cidade.

VIOLENTO INCIDENTE NA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

ENTRE OS SR. LOPEZ MERINO E AUGUSTIN CARUS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.)—Durante a sessão de hoje da Camara dos Deputados, occorreu uma scena de violencia entre os parlamentares srs. Lopez Merino e Augustin Carus, respectivamente do partido radical e democratico-nacional.

Em consequencia dessa scena, originada de resentimentos anteriores, foram iniciados os preparativos para um duello entre os dois deputados em questão.

DUELLO

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Em consequencia do incidente verificado hoje no recinto da Camara dos Deputados entre os srs. Lopez Merino e Carus, este parlamentar desafiou o seu colega para um duello, nomeando seus padrinhos os deputados Corominas e Segura Barcelo. As testemunhas do sr. Lopez Merino serão os deputados Gullot e Siri. As testemunhas tiveram hoje mesmo uma entrevista, ficando resolvido que o duello será realizado ainda hoje.

DECLARAÇÕES DO SR. RAVIGNANI SOBRE O CONFLICTO INSTITUCIONAL

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Com a presença de 82 deputados realizou-se a sessão da minoria da Camara dos Deputados.

Falou em primeiro logar o deputado Ravignani, que se referiu ao conflicto institucional, declarando que o paiz está em situação politica identica á que forçou a renuncia do general Roca, accrescentando que se pretende augmentar ainda essa atmosphera, esquecendo o clamor da opinião publica que reclama a volta do paiz ao regimen das leis. Durante o discurso do deputado Ravignani, produziu-se um incidente entre os deputados Lopez Merino e Carus.

Um balanço de forças na politica do Districto

A successão maranhense

Lembrado pelas duas facções o nome do sr. Paulo Ramos

O "caso" maranhense caminha, ao que parece, para uma solução harmoniosa.

Com a chegada, em S. Luiz, do major Carneiro de Mendonça, nomeado interventor federal em consequencia da situação anormal creada, no Maranhão, pelas controversias em torno do governo do sr. Achilles Lisboa, serenou-se o ambiente. Tornou-se possivel, nessas condições, iniciar as consultas no sentido de se encontrar uma formula que puzesse termo ás lutas e acalmasse as paixões partidarias.

Segundo estamos informados, residiria essa solução na escolha, como candidato de conciliação á governança do Estado, do sr. Paulo Ramos, sub-director do Thesouro Federal.

Falamos, á noite, ligeiramente, com o sr. Paulo Ramos, a quem pedimos nos confirmasse a informação que colheramos em bôa fonte.

Sem desmentir ou affirmar a noticia, o sr. Paulo Ramos mostrou-se reservado, informando nada de positivo existir ainda.

Elementos que concorreriam na formação de um partido opposicionista ao governo local

O sr. Luiz Aranha á frente de um movimento conciliador

Com o rompimento do padre Olympio de Mello com os srs. Jones Rocha e Rocha Leão, permanece insoluvel o "impasse" na politica do Districto Federal, agravado agora com o violento discurso pronunciado na ultima sessão do Conselho pelo vereador Cesar Leite, que acompanha o sr. Jones Rocha, isto é, permanece fiel ao sr. Pedro Ernesto.

E' impressão nos circulos politicos que, com a ultima scisão verificada, acompanharão o senador Jones Rocha os irmãos Caldeira Alvarenga, o deputado e o vereador, os irmãos Penido, o deputado e o vereador, os srs. Cesar Leite, que já se definiu, Ivan Pessôa, que, embora tenha combatido o sr. Pedro Ernesto, está ainda mais agastado com o padre Olympio de Mello, Attila Soares, Adalto Reis e varios outros vereadores; o deputado Julio de Novaes, que tambem já se definiu e alguns chefes politicos.

O senador Cesario de Mello, com a nova situação, segundo ouvimos nos mesmos circulos onde colhemos estas informações, estaria disposto a formar, com os novos dissidentes, um outro partido politico em opposição ao padre-prefeito.

A' noite, affirmava-se que o conde Pereira Carneiro decidira retirar o seu apoio ao padre Olympio de Mello, em virtude de haver o prefeito interino demittido, sem qualquer motivo explicavel, dois amigos do representante dos empregadores na Camara dos Deputados.

Essa attitude do padre Olympio de Mello foi dictada pelo facto de haver o conde Pereira Carneiro aceitado e comparecido a uma homenagem que lhe foi prestada, em Campo Grande, por politicos e correligionarios do sr. Pedro Ernesto e do sr. Cesario de Mello, que hostilizam a actual administração.

Apurámos entre proceres autonomistas ser verdadeiro o rompimento do conde Pereira Carneiro.

Entretanto, processam-se conversações e entendimentos entre amigos dos srs. Jones Rocha, Pereira Carneiro e Rocha Leão e do padre-prefeito, afim de se conseguir um apaziguamento geral, formando-se um partido novo, com a collaboração de todos os elementos, inclusive dos amigos do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Luiz Aranha, que tomou a iniciativa de harmonizar as divergencias e hostilidades, tem encontrado grande difficuldade para desempenhar a sua missão pacificadora. Se não conseguir a pacificação geral, o sr. Luiz Aranha iniciará "demarches" para a formação de um novo partido com os elementos que apoiam o padre Olympio de Mello.

TRABALHA A ASSEMBLÉA BAHIANA

VARIOS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO

BAHIA, 16 (A. M.) — Na hora do expediente da Assembléa Legislativa, hontem, discursou o sr. Nestor Duarte, "leader" autonomista, analysando o caso da concessão de licença para processo dos parlamentares presos e criticando o voto da representação federal do P. S. D. O orador foi aparteadissimo pelos representantes da maioria.

Ainda na sessão de hontem, a representação classista apresentou um requerimento de congratulação, em nome dos trabalhadores syndicalizados e das classes proletarias, pela passagem do anniversario da tomada da Bastilha, e como demonstração de fé no regimen democratico brasileiro.

Na ordem do dia proseguiu a discussão do projecto de emissão do emprestimo de 20.000 contos de réis, para construcção do Instituto de Pedagogia, Theatro Municipal e Palacio da Justiça. Os debates em torno desse projecto estiveram acalorados, sendo a operação approvada em segunda discussão, contra toda a minoria.

A seguir, foi approvado o projecto que abre um credito de réis 500:000$ para construcção de um hospital e colonias agricolas. A Assembléa approvou ainda, em segunda discussão, o projecto que autoriza a abertura de um credito de 1.000 contos de réis para execução do plano de abastecimento d'agua da cidade.

Como se vê, o Legislativo bahiano realizou hontem uma sessão proveitosa, deliberando medidas uteis á collectividade e realizando a maioria das directivas apontadas pelo governador Juracy Magalhães, no sentido de sêrem resolvidos assumptos praticos e de interesse geral, em detrimento das divagações politicas.

COLUMNA DO CENTRO

O corporativismo e a Italia

H. J. HARGREAVES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Apesar de obvia a delicadeza do estado de saude de nosso organismo social, parece que certos elementos, e, infelizmente, dos mais acreditados perante o publico ledor, não se apercebem disso, tal a candura com que exhibem a sua poly-incultura, deitando sempre sabença sobre os assumptos mais actuaes e os themas mais candentes.

Depois, então, que Spengler oppoz ao signo material do dinheiro o do sangue, como unico meio da sociedade redimir-se dos erros — o mundo dos economistas, sobretudo, entrou em delirio. Asneiras, ás carradas, a varejo e por atacado, pela imprensa e pelos livros, passaram a circular livremente. Rompendo os cerebros, que as custodiavam, como sempre acontece, tambem, excedendo de muito, nas suas consequencias, toda a extensão da responsabilidade de seus creadores, correm mundo, a titulo de "dernier-cri" indiscutivel.

Nessa linha de idéas, surge-nos como das preferidas, pelos reformadores sociaes, que fazem cultura, em torno das mesas dos "cabarets", o "corporativismo". Será essa estructuração economica, a Circe de todas as futuras democracias organicas. Resolverá ella todos os attritos entre o capital e o trabalho. Harmonizará, dentro da ordem politica, toda a gamma dos direitos e deveres dos dois factores da producção. A sociedade entrará numa phase de repouso creador e fecundo, pela realização do equilibrio de suas forças interiores.

Ora, si parassem por ahi, os precursores da nova ordem social, emfim, nada haveria de maior. Pois as utopias não foram apanagio, apenas, de Platão, Campanella, Morus, no passado, nem de Marx e Lenine, no nosso tempo. E mais essa em nada contribuiria para valorizar ou desvalorizar aquellas outras.

Acontece, porém, que, de envolta com a mais crassa ignorancia da verdadeira essencia do regimen corporativista, procuram elles, como sempre enfeudal-os na Igreja, chegando até a affirmar que ella o propugna como unico meio de salvação para a cidade temporal moderna. Com isso, evidentemente, não pretendem elles pôr em relevo o direito que tem a Igreja de orientar os povos nas suas directrizes de governo. E, sim, tão sómente, pintal-a, como que arrimando-se, para manter-se de pé, nos regimen absolutistas, totalitarios, fascistas.

Foi depois de ouvir os maiores absurdos, sobre as suas relações com os regimens novos, que pleiteiam a hegemonia politica do mundo que resolvemos, nesta columna mesmo, em linguagem profana, para os mais leigos no assumpto, examinal-o, de passagem, ao menos. Sabemos que ella não se destina a artigos seriados, mas a candencia e a actualidade desta these, levaram-nos a infringir o seu espirito.

Em geral, toda a sabedoria dos pregadores de café, que, sem duvida, são os que mais attingem a consciencia da grande massa, porque são os que se mantêm em contacto directo com ella — se reduz ao seguinte:

a) a Italia adoptou o corporativismo... Ora, a Italia é fascista... Logo o corporativismo é fascista.

b) seja ou não fascista o corporativismo — o facto é que só nos regimens dictatoriaes (Italia, Allemanha, Portugal), elle vingou. Portanto...

c) havendo a Igreja nos falado de um regimen corporativista... e, sendo elle, apenas, realizavel sob a forma politica dictatorial... segue-se que ella repudia qualquer forma de governo que não seja totalitario, ou fascista.

Examinemos esta summa economica, donde dimanam os despauterios diarios, que, em letra gorda e redonda, entorpecem a consciencia dos incautos, que têm, no jornal, a sua unica orientação nesse terreno, por demais transcendente, ainda, para a mediania dos nossos jornalistas e leitores.

A Italia adopta o corporativismo: ninguem o nega. A Italia é fascista: todos o sabem. Mas, que o corporativismo, por isso, seja fascista... nem o proprio Mussolini acredita numa sandice dessas. Pois, sem duvida alguma seria uma injustiça suppor que elle

(Continua na 8ª pagina.)

A commemoração da Constituição em Bello Horizonte

PRESOS E AUTUADOS SEIS INTEGRALISTAS

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — A Liga de Defesa Democratica fez realizar, hoje, no Theatro Municipal, uma sessão solemne commemorativa ao 2º anniversario da Constituição Federal, presidida pelo deputado Abilio Machado, presidente da Assembléa Legislativa, que pronunciou rapida allocução dizendo dos fins patrioticos daquella reunião.

Falaram em seguida os srs. professor Guimarães Menegali e deputado Sylvio Marinho, que atacaram rudemente as ideologias estranhas que se pretende implantar no Brasil, salientando principalmente o integralismo.

Quando o deputado Sylvio Marinho, perorando, declarou sua disposição de lutar pela exterminação do "sigma", alguns adeptos desse partido, postados em frente ao theatro, levantaram morras á liberal democracia e á Liga de Defesa Democratica.

A policia effectuou, então, a prisão de seis provocadores, os mais exaltados, que tentavam penetrar violentamente no local da reunião, conduzindo-os á Policia Central, onde foram autuados de accordo com a Lei de Segurança.

VEM AO RIO UM GRUPO DE ESTUDANTES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.)— Segue amanhã, pelo rapido, para o Rio, a "Embaixada Mario Mattos", composta de numerosos alumnos do curso de applicação da Escola Normal-Modelo de Minas Geraes.

A embaixada, que vae em viagem de estudos, visitará o Instituto de Pesquisas Educacionaes e as escolas primarias do Districto Federal.

ANNIVERSARIO DA SANTA CASA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIONTE, 16(A. M.) — A Santa Casa de Misericordia commemorou, hoje, solemnemente, o seu 37º anniversario de fundação.

Esse tradicional estabelecimento hospitalar, fundado em 1899, tem internado em suas diversas enfermarias cerca de 706 doentes.

O 2º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — O padre Leovegildo França, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus do Rio, que chegou, hoje, a esta capital em um avião do Exercito, organizou na capital da Republica uma grande caravana para assistir o 2º Congresso Eucharistico Nacional que se realizará em setembro proximo, aqui.

O reverendo hoje mesmo se entendeu com a commissão organizadora do grande certamen catholico, tendo conseguido para os membros da sua numerosa embaixada, cerca de 2.000 logares para hospedagem.

CHEGOU A S. LUIZ O SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 16 (H.) — Chegou a esta capital, de regresso de Magunça, o sr. Achilles Lisboa, ex-governador do Estado.

Até agora, ainda não é conhecido o nome do candidato que será eleito em substituição do sr. Achilles Lisboa.

O Congresso do Partido Libertador

Como o sr. Raul Pilla falou aos seus correligionarios

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — Conforme estava annunciado, teve logar hoje a installação do Congresso do Partido Libertador.

O sr. Raul Pilla, inaugurando os trabalhos do Congresso, pronunciou um importante discurso.

Começou recordando que faziam justamente cinco annos que se havia realizado o ultimo Congresso do Partido. Ha mais de dois annos, deveria ser realizado o Congresso que hoje inaugurava os seus trabalhos. Varios motivos determinaram o seu retardamento, e entre elles o exilio de varios companheiros, o regimen de excepção, as eleições e o estado de guerra. Accrescentou, em seguida, que tambem agora era aconselhavel o adiamento, não fosse a necessidade de eleger o novo directorio.

Declarou que tendo assumido a direcção partidaria em uma quadra tormentosa da vida politica do paiz e do Estado, tinha o direito de exigir um pronunciamento dos seus correligionarios, da collectividade partidaria, sobre a sua actuação.

Não queria fazer a historia politica desde 1930 até o exilio, mais, sim, da entrada do paiz no regimen constitucional até agora, cujos successos deveriam ser julgados pela Assembléa, como um verdadeiro tribunal. Recordou os acontecimentos de 1932, para dizer que os mesmos dividiram o Rio Grande do Sul em duas facções. Assim, a paz politica, feita então, durou somente tres annos.

Accentuou, em seguida, que já no exilio pensava na paz para a prosperidade do torrão natal porque a par era um elemento refreador.

Affirmou que se as suas advertencias tivessem sido ouvidas, muitos factos lamentaveis teriam sido evitados.

O orador recordou, depois, o seu regresso do exilio, dizendo que pugnou para que a campanha eleitoral fosse exclusivamente de idéas. Relembrou as demarches para a pacificação politica do Estado, e disse que, ainda quando se encontrava no exilio, o então interventor Flores da Cunha, fazia tentativas para a pacificação, realizando as primeiras reuniões entre os representantes liberaes e os da Frente Unica. Pouco depois, as suggestões da Frente Unica eram aceitas pelo general Flores da Cunha, que tudo prometteu envidar para o desarmamento dos espiritos e o estabelecimento de uma paz duradoura.

O sr. Raul Pilla referiu-se á abertura da Assembléa Constituinte gaúcha, dizendo que a opposição riograndense esperava que seus representantes iriam, finalmente, falar, caracterizar, os males do regimen. Isso era o que esperava a massa partidaria. Entretanto, veio a decepção, porque os trabalhos correram em ambiente de serenidade. A decepção succedeu á reflexão, e todos vieram a comprehender que a funcção dos representantes da opposião era outra. Sua missão essencial e verdadeira era dar ao Estado uma organização politica quanto possivel perfeita. Isso só se conseguiria collaborando, e não lutando, debatendo idéas, e não atacando pessoas. Nesse ambiente, foi feita a Constituição do Estado. Não é um codigo perfeito. Mas um codigo politico que supporta um cotejo vantajoso com as demais Constituições dos Estados.

O orador, em seguida, fez varias considerações politicas, abrindo-se, depois, os debates em torno dos actos do actual directorio.

COMPARECERAM DELEGADOS DE MAIS DE 60 MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Realizou-se, esta manhã, com a presença de delegados de mais de 60 municipios, a reunião do Congresso do Partido Libertador, sendo eleita a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Baptista Luzardo; vice-presidentes, Walter Jobim e Alberto Pasqualini; secretarios, Orlando Carlos Gabriel, Pedro Moacyr, Othon Blessmann e Herminio Galant.

Depois de eleita a mesa, procedeu-se á approvação do projecto do regimento interno, e, em seguida, iniciou-se a sessão solemne de installação do Congresso, estando a sala completamente cheia.

Além de elementos de destaque do Partido Libertador, achava-se presente a commissão do Partido Republicano Riograndense, composta dos srs. Palm Filho, Oswaldo Vergara, Camillo Martins Costa, Vidal de Oliveira, Alcides Flores Soares e Lopes de Almeida, a qual foi convidada para tomar assento á mesa, sendo todos saudados com salvas de palmas.

Constituida a mesa, falou ligeiramente o sr. Baptista Luzardo, explicando a razão por que o Congresso não se reunia desde 1931.

A seguir, deu a palavra ao deputado Schneider, que saudou os delegados vindos de diversos pontos do Estado.

Depois deste orador, falou o sr. Raul Pilla, que por mais de uma hora occupou a attenção dos presentes.

INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO PARÁ

BELEM, 16 (H.) — Realizou-se hoje a sessão solemne de installação dos trabalhos ordinarios da Assembléa Legislativa, sendo entregue á Mesa a mensagem governamental do primeiro anno da actual administração.

Assistiram ao acto varias autoridades civis e militares e, bem assim, diversos membros do corpo consular.

Em seguida, procedeu-se á eleição da commissão permanente. O projecto de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios publicos do Estado, de autoria do sr. Pires Camargo, será discutido na presente legislatura.

O PLEITO EM CAMPOS

CAMPOS, 16 (A. M.) — E' o seguinte o resultado da eleição para prefeito, nesta cidade, até hoje:

Costa Nunes, 3.298 votos; Cardoso de Mello, 2.890 votos.

PARA A ELEIÇÃO DE JUIZES A' CORTE DE HAYA

O BRASIL E O JAPÃO PODERÃO VOTAR

GENEBRA, 16 (U. P.) — O secretariado da Liga das Nações publicou hoje o relatorio da Commissão de Juristas da Sociedade, confirmando que o Brasil e o Japão, apesar de não fazerem parte do instituto reclamam o direito de tomar parte nos trabalhos de revisão dos estatutos da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya e de votar nas eleições dos juizes no Conselho e na Assembléa da Liga, nas mesmas condições dos membros da instituição internacional.

A Commissão de Juristas suggeriu que os paizes que não fazem parte da Liga possam votar quando desejarem participar da eleição dos juizes e se a Assembléa se mostrar favoravel a uma decisão nesse sentido por dois terços de maioria.

Da minha taba

O caçador de leões

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tenho grande admiração pelo general Waldomiro Lima, como cabo de guerra. Não se supponha que esta admiração pelo guerreiro seja influenciada por qualquer pensamento politico. Não me esqueceri de que o general Waldomiro acabou com a taba do Itararé. Neste Brasil, victima de mythos e de assombrações, um individuo que nos liberta de um deles, merece sincera admiração nacional.

E, por isso, acompanho com interesse os passos do illustre tio afim do sr. Getulio Vargas na Europa, onde foi muito bem mandado pelo sobrinho, para justo repouso, depois das tremendas fadigas de uma interventoria em São Paulo, onde o povo reclamava um civil e um paulista, e o sr. Waldomiro era militar e gaucho.

Mas o sr. Waldomiro Lima não tem feito de sua excursão motivo apenas de casinos, de banhos de paizagens, e de enthusiasmo turistico, mas vem levando a sério a missão que officialmente lhe foi conferida pelo Ministerio da Guerra.

Viu de perto a guerra da Ethiopia. Estudou, segundo informa ao correspondente telegraphico da United Press, a geographia accidentada da Abyssinia e as lutas travadas entre abexins e peninsulares reunindo cerca de sessenta planos dessas batalhas.

O relatorio do general deve conter revelações interessantes, de que sua excellencia deu ao reporter uma "fila", como diria um "pockerman", confiando-lhe, á guisa de "trailer", a declaração do general Graziani de que a guerra contra os ethiopes foi bem succedida porque os exercitos estavam preparados e as campanhas eram criteriosamente orientadas... Para mim, paisano e anti-bellico, a revelação parece-me sem grande originalidade, entretanto, nada entendo da arte da guerra...

Vae tambem o general, que actualmente está em Paris, (ça c'est Paris!) visitar a Allemanha, de onde, certamente, nos trará annotações preciosas sobre a organização militar nazista.

Emfim, a viagem do general Waldomiro vem sendo proficua á nação e dignificadora de nosso nome.

Mas não só por esse estudo criterioso que o eminente militar vem fazendo dos exercitos europeus na paz e na guerra, a sua excursão merece ser acompanhada por nós. E' que a viagem de s. excia. está tambem entremeada de sensacionalismo, e de emoção, que nos arrebatam, não só como patriotas, mas tambem como amantes de romances de aventuras nas selvas. A esse respeito, o general Waldomiro, apesar de seu corpo, de que não se poderia esperar a destreza de um campeão de "jiu-jitsu", está vivendo, nos sertões africanos, façanhas dignas de Tarzan.

O feito do general, quando visitou a reserva italiana de caça em Jubalandia, foi narrado por elle proprio ao representante da "United Press". Escutemol-o:

— "Ahi vi um grande elephante e um tigre com as mesmas armas usadas pelo rei da Italia, e o guia que me acompanhou foi tambem o que serviu ao rei. O momento mais critico foi quando, ao descer do automovel, verifiquei que este estava cercado por 4 leões, estando a minha espingarda descarregada. Carreguei-a rapidamente sem desviar a vista do leão mais proximo, que se achava a poucas jardas de distancia, e matei-o com um tiro".

Leia-se o telegramma com toda attenção! Admire-se o sangue frio do caçador, que, com uma espingarda descarregada, e quatro leões á frente, não perdeu a calma! Armou-a e matou o leão mais proximo que, parado, como que magnetizado pelo olhar do caçador brasileiro, recebeu o tiro e "pagou tributo á pontaria certeira do general, tão grande caçador quão guerreiro", como aventurara o dr. Noraldino Lima, que assim estylisou espectaculo identico no São Francisco, mas em que os personagens eram outros: em vez de leão, um jacaré, e em vez do sr. Waldomiro, o sr. Mello Vianna.

Mas, pergunto eu e talvez perguntará o leitor — e os outros leões? Fugiram? Teriam comido o general Waldomiro?

Provavelmente não.

Podemos assegurar que ainda teremos de assistir, na Guanabara, o general, de volta da Europa, entregar ao sr. Getulio Vargas, como trophéo e como homenagem, a pelle desse leão da Jubalandia, e na qual, o sr. Getulio Vargas, com o seu sorriso, descansará os pés presidenciaes, sem qualquer emoção.

Mas a verdade é que o sr. Waldomiro Lima, de volta, vae ficar um homem unico no Brasil. Será o "caçador de leões", o homem que fez um leão africano parar deante delle, respeitosamente. Isso não deixará de ser ponderado pelo sr. Getulio Vargas, que até agora só tem caçado os caetetús do sr. João Tosta...

Eu, se fôsse o sr. Getulio, renovaria a missão cynegetica do senhor Waldomiro na Europa. O presidente talvez não faça isso, mas esperem os reporters que, depois da festa, quando o magnata dos photographos já tiver feito o serviço, o sr. Getulio Vargas, sorridente e distraido, abaixar-se-á sobre a pelle, para apalpa-la com volupia e apparecerá com uma etiqueta entre os dedos:

— Waldomiro, minha gratidão ainda é maior, porque o animal era feroz e eu?

E era uma vez um caçador de leões...

Congresso Nacional de Direito Judiciario

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Um banquete offerecido pelo governo e uma excursão a Bangú

Continuam intensos os trabalhos do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

As diversas secções de que se compõe o Congresso têm trabalhado, diariamente, prolongando-se as suas actividades até alta madrugada.

Os srs. Edmundo Miranda Jordão e Alvaro Macedo, respectivamente, presidente e secretario do Instituto dos Advogados, vêm dirigindo os trabalhos do expediente do Congresso, afim de ser feita, immediatamente, — como tem acontecido, — a publicação do boletim no "Diario Official".

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Na proxima segunda-feira encerrar-se-á o Congresso, numa sessão plena, em hora e local que serão opportunamente designados e na qual será prestada significativa homenagem ao "Direito Substantivo" symbolizado por Teixeira de Freitas e os demais notaveis jurisconsultos, até Clovis Bevilacqua, autor do Projecto do actual Codigo Civil Brasileiro.

Nesse dia deverá realizar-se, tambem, o banquete offerecido pelo governo da Republica aos congressistas.

Depois disso, numeroso grupo de congressistas irá ao Estado de São Paulo, em visita á Penitenciaria e a outros estabelecimentos dignos da attenção daquelles juristas.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, ás 13 horas, os congressistas irão á Casa da Moeda, onde terão opportunidade de ver esse estabelecimento modelar, apreciando, ao mesmo tempo raridades de grande valor, ali collecionadas.

A's 15 horas, os membros do Congresso, em companhia do ministro Vicente Rão, serão recebidos no Senado Federal.

O PROGRAMMA DE AMANHA

Amanhã, ás 12 e meia horas, os congressistas visitarão a Casa de Ruy Barbosa, e, ás 14 horas, serão recebidos pela Côrte de Appellação.

Depois dessa recepção, irão assistir á inauguração do Laboratorio Technico do Juizo de Menores, á rua Francisco Eugenio.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO PREFEITO

No domingo, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, offerecerá ao presidente da Republica e aos congressistas um almoço, em Bangú, devendo todos assistirem á inauguração de diversos melhoramentos locaes.

A' tarde, visitarão o Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, onde se acham obrigados filhos de condemnados.

No momento, o essencial é fortalecer a estructura do Estado e garantir a continuidade da nossa formação historica

O discurso pronunciado hontem pelo chefe da Nação na Associação Brasileira de Imprensa

"O que se precisa, antes de tudo, é perder o fetichismo das formulas sem conteúdo social, onde se enraizam, como adherencias parasitarias, os bizantinismos dos que, a pretexto de defender a democracia, entregam-na, inerme, ás mãos dos seus inimigos mais ferrenhos e implacaveis", — affirma o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas pronunciando o seu discurso e um aspecto da assistencia

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, em sessão especial, o chefe da Nação, afim de entregar-lhe uma carteira de socio benemerito.

Iniciando a ceremonia, que teve grande assistencia, falou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação, que saudou o sr. Getulio Vargas.

A seguir, o sr. Belisario de Souza fez o elogio dos autores do ante-projecto de construcção da Casa dos Jornalistas.

Procedeu-se, então, á entrega dos premios de cincoenta, dez e cinco contos de réis, feita pelo presidente da Republica, aos vencedores, architectos Marcello e Milton Roberto; Alcides Rocha Miranda, Lelio Larducci, Freire Wallowski, João Lourenço da Silva, e S. Ferreira e Moreira.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

A MISSÃO SOCIAL DO JORNALISMO

"Ha quasi um lustro, comparecia pela primeira vez á casa dos jornalistas para assistir ao acto festivo da commemoração do "Dia da Imprensa". Não esqueci o acolhimento carinhoso que me dispensaram e delle guardo grata e viva recordação.

Falando-vos, naquelle momento, evoquei a missão social do jornalismo brasileiro, o seu espirito combativo e decisiva influencia na vida publica, o patriotismo e firmeza da sua actuação nos periodos culminantes da nossa formação historica. Em ligeira referencia, apontava, então, alguns aspectos pouco edificantes das relações do poder publico com os orgãos da imprensa periodica. Em certas phases da vida do paiz, sobretudo nos ultimos decennios, a posição dos homens de imprensa vinculava-se estreitamente ás actividades partidarias, personalistas e intolerantes, na maioria dos casos. A politica absorvia o jornalismo, tornando-o officioso do Governo ou compelindo-o á luta sem treguas, violenta e intransigente. No primeiro caso, cingia-se á funcção precipua de apoiar e justificar os actos, gestos e attitudes dos governantes. Os problemas governamentaes e os assumptos em fóco eram discutidos á luz desse criterio unilateral e nocivo.

Muitas vezes, os proprios responsaveis pela alta administração participavam directamente no debate, transformando-o em polemica de grande repercussão.

No campo adverso ficavam os jornaes de opposição, vehementes no ataque, e os de feição independente, cuja imparcialidade parecia sempre suspeita, e assim englobados, uns e outros, constituiam, para o governo, inimigos igualmente intoleraveis, como tal havidos e tratados. Os jornalistas deixavam-se empolgar, frequentes vezes, pelas influencias perniciosas do ambiente politico, irreconciliaveis entre si, falhos de cohesão profissional, dispersando, em disputas individuaes e desabridas, energias preciosas ao estudo e analyse das questões publicas. Especializavam-se uns na invectiva pamphletaria, emquanto outros faziam escola aperfeiçoando a arte de louvar e de ver tudo côr de rosa. E não raro, as discussões descambando para o terreno pessoal, assumiam aspectos de luta espetacular, dividido o publico entre os contendores, para applaudil-os, incapaz de avaliar os effeitos deprimentes desses torneios rumorosos e estereis.

Resalvadas as excepções, do facciosismo da imprensa, asssim caracterizado, quasi nada resultava de proveitoso nos proprios interesses e no bem geral. O publico não ficava melhor esclarecido e o governo privava-se de suggestões e criticas justas, por falta de serenidade para apreciações.

A CRITICA E O PODER

Tal estado de coisas sempre me pareceu injustificavel.

Desviada a actividade jornalistica da sua funcção educativa e orientadora, de singular importancia nos regimens democraticos, estabelecia-se, ainda, entre ella e os governantes uma especie de incompatibilidade irremediavel, que impedia qualquer collaboração franca e patriotica. Na verdade, nenhuma contradicção existe entre o exercicio da critica honesta e as attribuições do poder publico. Antes pelo contrario, o governo muito póde esperar da actuação dos jornaes que lhe analysam os actos com isenção de animo e justeza de conceitos. A imprensa respeitada pelo equilibrio dos seus commentarios, com autoridade de opinião, póde influir proveitosamente no encaminhamento dos assumptos politico-administrativos.

Assim pensando, por convicção e experiencia, tornou-se para mim perfeitamente natural manter com os jornalistas relações de inalteravel cordialidade, alheio a preferencias de ordem politica ou pessoal. Habituei-me a receber encomios e juizos criticos com a mesma serenidade. Se aquelles não me embriagam, estes jámais me fazem mal humorado. Peso-os por igual, para verificar o que ha de verdade nuns e noutros e apreciaI-os com tranquilla razão.

ESTABILIDADE PROFISSIONAL

Coherente com essa conducta, procurei sempre prestigiar a imprensa, ouvindo attentamente as suas suggestões e auxiliando as iniciativas de interesse da classe, em collaboração com o orgão que a defende e representa.

Entendia necessario dar estabilidade á profissão jornalistica e offerecer opportunidades mais directas e efficientes para que todos os que a ella se dedicam pudessem cooperar no trabalho de reconstrucção cultural e politica do paiz. Na obra de disciplina e organização das actividades socialmente uteis, iniciada com a Revolução de 1930, cabia tambem o amparo legal aos jornalistas. Urgia evitar que a profissão continuasse a ser simples estagio intellectual, ponte de passagem para outras occupações, simples degrão de accesso á vida publica.

A situação financeira das empresas, fluctuando, salvo raras excepções, entre periodos de desafogo e crise, concorria, por outro lado, para agravar ainda mais o desamparo em que permaneciam os interesses da classe, defendidos exclusivamente pelo esforço tenaz aos que se consagravam ao engrandecimento desta casa, vendo na sua expansão e solidez a independencia moral e material de todos os jornalistas.

Hoje, as perspectivas são outras. Ha estimulo e confiança. Os homens de imprensa começam a sentir as vantagens de uma organização que os eleva social e profissionalmente, permittindo-lhes dispôr de installações e recursos de assistencia proprios dos grandes e modelares institutos de classe.

FALANDO COM A FRANQUEZA DE UM CONSOCIO

Tenho sido collaborador espontaneo e desinteressado dessa obra de justiça social, e essa circumstancia, de certo, sobrelevou as demais, quando resolvestes considerar-me confrade, a titulo de benemerencia, convocando-me para homenagem tão excepcional, inédita nos annaes da nossa vida politica, e que ha de perdurar como das mais expressivas da minha carreira de homem publico.

Incorporado aos vossos quadros, posso, agora, falar-vos com a franqueza do consocio.

A imprensa brasileira aperfeiçôa dia a dia o seu contacto com a opinião. Os modernos processos de publicidade, estimulados pela apparelhagem technica, asseguram-lhe maiores possibilidades de desenvolvimento e novos recursos de diffusão ao alcance de todas as camadas sociaes. Seria lamentavel, entretanto, que os progressos apontados a levassem aos caminhos escusos da mercantilização, abandonando a tradição honrosa de sobrepôr ás contingencias immediatistas os superiores interesses da collectividade.

A IMPRENSA E O EXTREMISMO

Até agora, mesmo divergindo quanto ao exame dos problemas de ordem geral, os nossos homens de imprensa costumam pesar as suas responsabilidades deante dos acontecimentos de grave repercussão na vida nacional.

Quando se tornou necessario, ainda recentemente, assegurar a integridade da Patria, não foram dos menos bravos os combatentes da penna, cerrando fileiras em torno do poder publico, prestigiando-o, esclarecendo a opinião e repellindo, com energia, a audacia dos executores do plano architectado e custeado por estrangeiros para transformar o Brasil em colonia de Moscou. Esse procedimento edificante veio evidenciar o vigor moral do jornalismo brasileiro e a sua profunda identificação com as tendencias conformadoras da nacionalidade.

Por feliz coincidencia, celebra-se hoje o anniversario da Constituição. Registo o facto para accentuar as condições excepcionaes em que se processa a experiencia das novas instituições. Em meio á inquietação generalizada da hora presente e não obstante os abalos que soffrem, por toda parte, as formas de organização politica, conseguimos realizar obra equilibrada e propria á indole e tradições do nosso povo, como bem o comprovam os resultados obtidos no curto espaço de dois annos.

As falhas porventura existentes no mecanismo institucional não infirmam a excellencia dos seus principios basicos. O essencial, no momento, é fortalecer a estructura do Estado e garantir a continuidade da nossa formação historica. Para assegurar esses objectivos não se impõem modificações radicaes no regimen. O que se precisa, antes de tudo, é perder o fetichismo das formulas sem conteúdo social, onde se enraizam, como adherencias parasitarias, os bizantinismos dos que, a pretexto de defender a democracia, entregam-na, inerme, ás mãos dos seus inimigos mais ferrenhos e implacaveis.

A' imprensa incumbe, nesta conjuntura, tarefa sobremodo relevante. Orientando a opinião, alertando-a deante do perigo, concorrerá de maneira decisiva para resguardar a ordem e neutralizar as actividades dos agentes da subversão social.

Senhores e confrades.

Muito me sensibilizaram as palavras leaes e calorosas do presidente desta casa, e as manifestações de sympathia com que me acolhestes.

Agradecendo tão significativas homenagens, quero exprimir a minha confiança na vossa actuação vigilante, no vosso devotamento ás grandes e nobres causas, e assegurar-vos a cooperação do governo em todas as iniciativas destinadas a dar maior efficiencia e prestigio á vossa alta e digna missão.

CANTOS ORPHEONICOS

Encerrando a recepção, o maestro Villa Lobos fez ouvir, a pedido do presidente, o "Canto do Pagé", a "Canção do Lavrador", "Para frente, Brasil" e o "Hymno da Liberdade".

As medidas complementares contra o extremismo

REFERENCIAS DO DEPUTADO OSCAR STEVENSON

S. PAULO, 16 (A. M.) — O deputado Oscar Stevenson hoje chegado dessa capital, falando aos "Diarios Associados" a proposito da creação do Tribuani Especial e de colonias agricolas para cumprimento das penas de todos os que forem condemnados por participação nos acontecimentos de novembro ultimo, declarou não ter duvida quanto á approvação, pela Camara, das medidas solicitadas pelo presidente da Republica.

Terminando, accrescentou aquelle parlamentar do Partido Constitucionalista:

— "Só com a approvação dessas medidas se poderá levar a effeito um julgamento rapido e efficiente tanto no sentido da repressão como da prevenção".

O chefe da Missão Franceza vae a Matto Grosso

ASSISTIRA' A' MANOBRA DE QUADROS DA 9ª REGIÃO MILITAR

Com a approximação do fim do anno, o Exercito entra na sua costumeira phase de manobras, após um longo estudo de exercicios na carta.

Ainda no corrente mez, a 9ª Região Militar, com séde em Matto Grosso, e ora entregue ao commando do general Pompeu Cavalcante, realizará uma manobra de quadros na qual, além dos officiaes da guarnição, deverão tomar parte tambem os officiaes superiores e generaes alumnos do Curso de Informação para coroneis e generaes, creado pela Missão Militar Franceza.

Todos esses officiaes superiores e generaes, acompanhados pelo chefe da Missão Franceza de Instrucção ao Exercito, general Paul Noel, e mais o coronel Schwaltz, membro da mesma Missão, deverão deixar esta capital, amanhã, viajando em trem especial da Central do Brasil.

Como official de ligação entre o Estado Maior do Exercito e a direcção das manobras, actuará o major Aristoteles de Souza, que deverá partir para Matto Grosso no proximo dia 21, a bordo de um avião do Correio Aereo.

Recusou-se a servir no Jury

AS INTERESSANTES ALLEGAÇÕES DE UM PROFESSOR DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 (H.) — O professor Lopes Rodrigues, lente de psychiatria da Universidade de Minas, sorteado para jurado, recusou-se a comparecer, dirigindo ao juiz Walfrido de Andrade uma representação em que expõe os motivos da sua attitude. O professor Lopes Rodrigues declara, na sua representação, que se recusa a servir de jurado porque o jury é uma instituição fallida, anti-scientifica, origem e causa dos mais terriveis erros judiciarios, e accrescenta que os criminosos que se sentam na cadeira dos réos são, em sua maioria, degenerados e debeis mentaes, como desequilibrados são os jurados que pretendem julgal-os. "Como jurado — conclue o professor Lopes Rodrigues — prefiro pôr na rua os delinquentes, e, como psychiatra, deixar na cadeia os allenados."

A cobrança do sello penitenciario

Assegurada a arrecadação desse tributo

O director da Recebedoria do Districto Federal resolveu, por despacho, no intuito de assegurar a cobrança do sello penitenciario, officiar aos ministros de Estado, juizes federaes e de direito, chefe de Policia e prefeito do Districto Federal, pedindo-lhes as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas as guias, aos contribuintes para o pagamento na mesma repartição, do sello penitenciario, a que estão sujeitos os actos definidos no art. 2º do decreto numero 24.797, de 14 de junho de 1934.

Expediu portaria á Fiscalização de Loterias, determinando a revisão das licenças concedidas, para o effeito do pagamento do sello penitenciario, e, finalmente, ponderar que a cobrança do alludido sello nas guias de concessão de patente de registro parece não traduzir a expressão do art. 2º n. VIII, do decreto numero 2.797, visto como o mesmo dispositivo, evidentemente se refere á requerimento para licenças ou relativos a funccionamento de botequins, casas de armas, permanentes ou provisorias, licenças essas que são fornecidas pela policia ou municipalidade, não parecendo tenham relação com as patentes de registro cobradas pelo commercio de bebidas e armas, sem distincção da venda de taes productos em botequins, bars ou quaesquer outros estabelecimentos.

O decreto citado que crêa o sello penitenciario, e dá outras providencias, diz que esse sello será emittido pelo Departamento do Sello Federal e com a taxa fixa de 5$000 paga em todos os requerimentos para licença ou funccionamento de botequins, bars, permanentes ou provisorios, e agencias ou casas de loterias e de vendas de armas.

O SELLO JA' SE ENCONTRA EM PREPARO

Pela falta do sello proprio que, allás, já se encontra em preparo e dependendo de approvação pelo Ministerio da Fazenda, foi determinado a cobrança daquelle tributo, por verba.

A Recebedoria, tomando essas providencias, teve o proposito de assegurar a arrecadação do mesmo tributo e, na impossibilidade de exigir a apresentação prévia do documento para o pagamento do imposto e lançamento da verba correspondente, serviu-se para processar o pagamento da verba com a expedição das guias competentes expedidas pelas autoridades administrativas ou judiciarias, a quem competir a decretação do acto, a expedição da licença, etc.

Essas providencias, por sua natureza, terão caracter provisorio, sendo afastada logo seja posto em circulação o sello penitenciario.

O APOIO DO POVO CANADENSE AO IMPERIO BRITANNICO

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL ALEXANDRE ROSS, EM LONDRES

LONDRES, 16 (Havas) — O brigadeiro general Alexander Ross, presidente da Legião Canadense do Imperio Britannico e "leader" da peregrinação a Wimy, declarou hoje que o povo canadense seria sempre leal á coroa e ao imperio.

Essas declarações foram feitas durante um almoço offerecido em sua honra pelo conselho nacional da Liga do Serviço do Imperio Britannico e pelo comité executivo da Legião Britannica em um dos hoteis de Londres.

"Visitaremos nossos camaradas da França e da Belgica com uma mensagem de paz internacional e de boa vontade, proseguiu o brigadeiro general Ross. Não queremos nova guerra. Seja como fôr, será dever e privilegio do povo canadense sempre apoiar a unidade do imperio, que é uma fundação secular mundial."

O orador annunciou depois que o soberano acceitára o convite para ser o grande patrono da Liga do Serviço do Imperio Britannico, em substituição do rei Jorge.

Uma homenagem ao governador de Minas

O ministro Vicente Rão offereceu-lhe, hontem, um jantar

O sr. Benedicto Valladares, que aqui se encontra ha varios dias, tratando de assumptos relacionados com o Estado que governa, tem recebido varias homenagens. Ainda hontem, o ministro Vicente Rão offereceu ao governador mineiro um jantar intimo, no qual tomaram parte tambem os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e Pedro Aleixo, "leader" da maioria, senador Moraes e Barros, e deputados Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada constitucionalista, Waldemar Ferreira, Paulo Nogueira Filho, Barros Penteado, Moraes Andrade, Aurellano Leite e Botelho Egas. O agape teve logar no Restaurante Lido, e decorreu em ambiente de grande cordialidade

Imponente demonstração de fé catholica

Como decorreu a grande concentração marianna de hontem, no Largo de São Francisco, em homenagem á data da Constituição

Teve logar, hontem, pela manhã, em commemoração ao anniversario da promulgação da nova Constituição do paiz, imponente demonstração de fé catholica realizada pelas Congregações Marianas.

Essa manifestação, de grandes proporções que se desenvolveu desde a Abbadia de Sant'Anna até o templo de São Francisco de Paula, constituiu acontecimento de grande vulto nos circulos catholicos, reflectindo-se de maneira altamente significativa no nosso meio social, pelo seu caracter de exaltação civica, ligando os destinos da patria aos altos designios da fé christã.

A's primeiras horas da manhã, já o Templo Nacional da Adoração Perpetua se encontrava repleto de fieis que, mais tarde, em numero de dois mil congregados marianos, receberam, reverentemente, a Communhão sagrada, numa ceremonia de verdadeiro deslumbramento espiritual.

Na praça Cardeal Leme innumeras outras Congregações, empunhando suas respectivas flammulas, aguardavam ordens. Cerca das 8 horas se iniciava a missa solemne, celebrada pelo Nuncio Apostolico, seguindo-se a ceremonia da Eucharistia, recebendo o Sacramento todos os congregados marianos.

A seguir, finda a missa, foi servido, naquella praça, aos referidos congregados, café, leite, pão e chocolate. Findo esse serviço, occupou o microphone, ali installado, o padre Bannwarth, director da Federação das Congregações que deu as ordens para a formatura do imponente cortejo.

Em primeiro logar, ficaram os Salesianos, com a sua banda de musica, seguidos pelos congregados que formaram em filas de sete pessoas, procedendo-se, então, ao grande desfile.

Durante o trajecto, até o largo de São Francisco, foram entoados varios hymnos sacros, entre os quaes o do "Congregado Mariano", "Queremos Deus", "Mãe de Ternura" e "Maria Immaculada".

Naquelle local, enorme era a multidão que aguardava o cortejo, estando, toda ella, embandeirada para a sessão magna que ali teria de se realizar. No auge do enthusiasmo, os congregados ovacionava, demoradamente, Jesus Christo, o Brasil catholico, o Papa Pio XI e demais figuras da Igreja Catholica.

Collocara-se na escadaria da Escola Polytechnica, os membros da Congregação Marianna, sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme, conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, D. Benedicto de Souza Bispo de Orisa, D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy, dr. Alceu Amoroso Lima, conego Alfredo Soares, padre Manoel Soares, padre Paulo Bannwarth.

Fizeram-se ouvir, então, varios oradores, destacando-se o dr. Augusto Rego Monteiro, numa "Homenagem a Igreja" — dr. Christovam Breiner, numa "Homenagem a Patria". — dr. Hello Bastos Tarnaguio numa "Saudação ás Congregações Mariannas". — dr. Gama Lima, numa "Allocução aos Congregados Mariannos ao serviço da Acção Catholica".

Por fim, pronunciou a sua oração o cardeal D. Leme, conclamando os presentes a servirem, sempre, com devotamento, demonstrando o seu enthusiasmo pela grandiosidade daquella demonstração de fé catholica.

Entoaram-se, a seguir, varios hymnos religiosos terminando com o Hymno Nacional.

O padre Paulo Bannwarth, director da Federação deu inicio a um interrogatorio aos mariannos, denominado "Côro Falado", terminando, então, a expressiva festa de exaltação dos sentimentos christãos do nosso povo, entre o maior enthusiasmo, encerrando-se a bellissima demonstração, com invulgar brilho.

Installa-se a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo

A Mensagem do governador Armando de Salles Oliveira

(Conclusão)

do, por decreto de 21 de junho de 1925, o Gabinete de Estudos Economicos e Financeiros da Secretaria da Fazenda.

O Gabinete, que está a cargo de peritos, contractados por tempo determinado, foi immediatamente installado e já emprehendeu varios trabalhos, entre os quaes o estudo da reforma tributaria do Estado.

EMISSÃO E CONVERSÃO DE TITULOS DO ESTADO

Por decreto de 29 de dezembro de 1934, foi autorizado o lançamento de um emprestimo interno até á importancia de 350.000 contos, para consolidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas.

De accordo com esta autorização, determinou o governo a emissão de uma série de titulos com premios, sob a denominação de Apolices Populares e na importancia de 200.000 contos.

Esta modalidade de emprestimo foi escolhida porque incentiva a economia do povo, popularizando os titulos publicos, além de proporcionar grande economia no serviço de juros.

A preferencia dos tomadores por titulos desta natureza tem-se accentuado por tal fórma nos ultimos annos, que os emprestimos com premios estão em phase de franca vulgarização em varios paizes. Ainda no anno passado, foram lançados em França tres destes emprestimos, sendo um, pela cidade de Paris; outro, pelo Crédit Foncier de France, e o terceiro, pelo "Crédit National pour faciliter la réparation des dommages causés par la guerre". Tambem na Hespanha, o banco official, denominado "Banco de Credito Local de Espanha", acaba de emittir apolices com premios.

Em nosso paiz, emissões semelhantes já foram feitas pelo Districto Federal e pelos Estados de Minas Geraes e de Pernambuco.

A operação, que está sendo realizada por intermedio de um consorcio de 14 grandes bancos nacionaes e estrangeiros, foi acolhida com grande interesse por parte do publico, tanto no Estado, como na Capital da Republica e em outras unidades da Federação, considerando-se assegurado o seu exito, pois em menos de um anno se collocou mais da metade da emissão. E' de notar que nenhum pagamento se effectuou com estes titulos; todos os que se emittiram foram subscriptos e pagos a dinheiro.

O typo da cotação oscillou entre 95 a 100. Entretanto, nas épocas em que o Thesouro suspendeu as vendas, chegaram as cotações a subir acima do par, tendo attingido ao maximo de 218$000, correspondente ao typo 109.

A lei n. 2.507, de 31 de dezembro de 1935, autorizou a conversão da divida fundada interna do Estado e emissão de Apolices Uniformizadas destinadas a substituir as que estavam em circulação, com excepção das Apolices Populares, e as que deviam ser emittidas de accordo com autorizações legaes.

Os objectivos visados por estas medidas estão sendo plenamente conseguidos.

As cotações dos titulos das varias emissões do Estado se realizaram desde logo a um mesmo nivel, desapparecendo as injustificaveis differenças que entre elles antes se registravam, com damno para o credito publico. E os novos titulos encontraram franca acceitação fóra do Estado, sobretudo no Rio de Janeiro.

Já se collocaram mais de 120.000 contos de Apolices Uniformizadas, tendo sido cerca de 80.000 contos applicados em operações de conversão, o que permittiu amortizar apolices e obrigações de emissões anteriores no valor nominal de mais de 100.000 contos de réis.

O typo da emissão tem sido o de 92, sendo os juros computados á 7 %.

Com as Apolices Uniformizadas não se effectuou igualmente nenhum pagamento. Todos os titulos em circulação foram, ou subscriptos e pagos a dinheiro, ou dados em troca de titulos de emissões anteriores.

OBRIGAÇÕES E PROMISSORIAS DE AUXILIO A' LAVOURA E AO COMMERCIO DE CAFE'

Por decreto de 18 de março de 1931, foi autorizada a emissão de obrigações do Thesouro, até réis 850.000:000$000, para auxilio á lavoura e ao commercio de café á razão de 20$000 por sacca que fosse adquirida pela União, nos termos do decreto federal, de 11 de fevereiro de 1931.

Um novo decreto reduziu, em 31 de dezembro de 1931 a réis 161.417:500$000, o limite da autorização anterior e estabeleceu que o auxilio, a partir da data desse decreto, seria á razão de 10$000 por sacca, e não mais pago em obrigações, mas em notas promissorias do Thesouro.

A emissão das obrigações na fórma do primeiro decreto citado attingiu a 160.193:200$000 [illegible] deverá ser feito em 30 annos.

As promissorias foram emittidas em numero superior a 40.000, [illegible] 121.054:000$200 [illegible] vencido, somente no primeiro semestre do corrente anno, [illegible] seguintes totaes:

Mez	Total
Janeiro	13.728:840$000
Fevereiro	14.336:850$400
Março	15.743:443$800
Abril	15.833:613$800
Maio	17.826:838$400
Junho	15.388:470$900
	92.044:188$000

Não é possivel fazer face com os recursos ordinarios, e muito menos no inicio de execução de uma reforma tributaria, a compromissos extraordinarios tão avultados. Por outro lado, os exercicios anteriores não foram providos de recursos [illegible] para se attender a esta necessidade anormal.

Acresce que para a satisfação de taes compromissos o governo [illegible] recursos provenientes das vendas de café, com a liquidação dos "stocks" adquiridos. Entretanto, [illegible] realização da politica cafeeira, aquelles "stocks" foram incinerados.

Vê-se assim o governo deante de um problema arduo que não comportava solução plenamente satisfactoria e que se procurou resolver por meio de pagamentos parciaes. Reformaram-se as promissorias com juros annuaes de 6 %, pelo prazo de um semestre, no fim do qual se dará inicio ao pagamento mediante a amortização semestral de 10 %.

Como as operações de conversão da divida fundada devem [illegible] ao Thesouro um lucro muito proximo do montante das promissorias [illegible]

Já no primeiro semestre deste anno aquelles lucros ascenderam a importancia necessaria para [illegible] a primeira amortização de 10 % [illegible]

Com o plano adoptado, [illegible] juros que asseguram cotação elevada para os referidos titulos.

salvaguardaram-se do melhor modo os interesses dos portadores.

POLITICA FINANCEIRA

A politica financeira e fiscal do actual governo tem sido explicada e justificada largamente deante do povo paulista.

Até 1930, viveu São Paulo longos annos no regimen de "deficits" crescentes. [illegible] de credito, que o Estado obteve naquelle tempo, foram applicados, não apenas em despesas que augmentassem o patrimonio mas para satisfazer uma parte das despesas ordinarias da administração.

O estimulo artificial das cotações do café, por outro lado, produziu não sómente a retracção das outras culturas, mas ainda a alta geral dos preços e a elevação do custo de vida em São Paulo. Esta elevação derivava sobretudo da inflação, determinada pela brusca e maciça invasão de dinheiro dos emprestimos externos.

A' crise do café, que sobreveio em meio da crise mundial, a maior que a historia registra, seguiu-se a phase das revoluções, em que o Estado, entregue a governos instaveis, não pôde decretar as medidas adequadas que sómente um governo firme, que contasse com a confiança e a solidariedade do povo, poderia tomar.

Com o restabelecimento da autonomia de São Paulo, em agosto de 1933, renasceu a confiança e restituiram-se firmes directrizes economicas e financeiras para a acção administrativa.

O depauperamento da economia paulista, aggravado por acontecimentos politicos que tinham perturbado profundamente o trabalho do nosso povo, obrigava a toda a cautela no estabelecimento dos impostos. Não era possivel estimular a riqueza sem descarregar as fontes de producção e estavam fechadas as portas do credito externo, a que os governos anteriores a 1930 sempre bateram com exito.

Os nossos encargos publicos tinham augmentado [illegible] "deficits" em tres annos de vida anormal, e o Estado fizera, em 31, a emissão para auxiliar o café, e, em 32, as despesas extraordinarias da revolução.

Cumpria ao governo concluir grandes obras iniciadas como as da Estrada de Ferro Sorocabana e da linha Mayrink-Santos, e reconstruir outras que se destruiram na revolução [illegible] de grande importancia. Cumpria-lhe ainda attender a que, a despeito de tudo, a população do Estado offerecia indices de constante augmento e que eram cada vez maiores as exigencias de serviços publicos vitaes, como os de instrucção, saude, justiça e segurança.

Em meio de todas essas difficuldades, [illegible] solicitações, é que teve o governo de procurar os elementos de uma politica que, para restaurar a nossa prosperidade, tinha de ser antes de tudo constructora.

A lei do reajustamento economico, decretada em dezembro de 33, e o schema Oswaldo Aranha, de fevereiro de 34, contribuiram sem duvida para reanimar a lavoura paulista e reduzir os encargos financeiros do Estado.

Não quiz o governo procurar o equilibrio orçamentario pelo methodo que consiste em reduzir as despesas, seja como fôr, e em augmentar [illegible] os impostos, custe o que custar [illegible] governo foi a de incentivo ás forças productoras, para a creação de novas fontes de renda publicas, com que se satisfizessem as crescentes e inadiaveis necessidades da administração.

A eliminação do "deficit" o governo a terá nos proximos annos [illegible] na despesa ordinaria, de manutenção do Estado. O equilibrio, não o conseguiremos [illegible] a justa distribuição dos encargos que convém que as gerações presentes supportem e os que devem ser repartidos com as gerações futuras. Não deixaremos para os que vierem depois de nós o onus dos gastos ordinarios da administração, que já devem ser integralmente pagos com o imposto. Em compensação, [illegible] supportarem sósinhos o peso de despesas com obras permanentes ou reproductivas, que enriquecem o nosso patrimonio. Essas despesas devem ser satisfeitas por meio do emprestimo, para que sejam divididas com justiça entre os homens de hoje e os do futuro.

Estes preceitos não são originaes: formam a base da sciencia financeira [illegible] em varios paizes.

Procurando no plano economico [illegible]

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 1934 E 1935

A receita para o exercicio de 1934 foi orçada em 492.600:000$000, mas a arrecadação produziu [illegible] 476.091:366$365, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de réis 16.508:633$635.

A elevação do orçamento teria naturalmente em vista a previsão do governo [illegible] a suppressão dos impostos de viação e sobre vencimentos determinada pela Constituição Federal, e que interrompeu a respectiva arrecadação em meados do exercicio. Deixou-se, por isso, de arrecadar a importancia de 32.041:867$991, que é a differença entre a receita orçada e a arrecadação dos impostos abolidos.

[illegible] 32.041:867$991, que devia ter sido arrecadada, teremos que o total da arrecadação [illegible] 508.153:234$356 [illegible] a receita orçada [illegible] o orçamento do Estado não tivesse sido desfalcado dos impostos abolidos.

A despesa orçamentaria foi fixada em 492.600:000$000 e a realizada elevou-se a 557.305:756$792, tendo havido uma despesa supplementar de 64.705:756$792.

Desta despesa supplementar, mais de quatro quintos representam compromissos oriundos de exercicios anteriores.

Comparada a arrecadação com a despesa orçamentaria, verifica-se um excesso desta [illegible]

Mas, além da despesa orçamentaria, foram effectuadas, por meio de creditos especiaes, despesas no valor de 99.763:129$942, na maior parte de capital. Entre estas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Despesa	Valor
Bonificação á lavoura e ao commercio de café em promissorias	35.554:921$200
Financiamento aos municipios	3.000:000$000
Serviço de Prophylaxia da Lepra	1.857:765$200
Compra de predio para o Fomento Agricola	3.952:972$800
Construcção de pontes	3.715:587$300
Obras de saneamento da capital	6.075:661$500
Estradas de Rodagem	18.462:111$525
Estrada de Ferro Sorocabana (Mayrink-Santos)	16.578:227$241
	89.197:316$866

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria, foi, portanto, de 657.068:886$734, sendo:

Orçamentaria	557.305:756$792
Extra-orçamentaria	99.763:129$942
	657.068:886$734

Facil é apontar os defeitos e das apparencias de imparcialidade á critica, quando, olhando apenas para as cifras, não se quer levar em conta a realidade da situação. Um facto mostra a gravidade da situação financeira de São Paulo, ao se restaurar a autonomia do seu governo. Os juros das apolices, em atraso, sobrecarregaram com mais de 40.000 contos o exercicio de 1934.

O observador attento descobrirá divergencias entre os dados que acabam de ser apresentados e os que tem sido trazidos a publico, de procedencia official. Essas discrepancias existem e ainda subsistirão algum tempo. Os proprios balanços, que acompanham a presente Mensagem, estão sujeitos á revisão final e com esta resalva são apresentados.

Cumpre ao governo esclarecer a anomalia. Compulsando balanços anteriores, para estudos comparativos sobre as finanças do Estado, verificou a Secretaria da Fazenda a impossibilidade de realizar o seu proposito. Não por incompetencia, mas por insufficiencia de pessoal e em virtude das perturbações que a instabilidade do governo provocou na administração, os balanços e contas, sobretudo os desta phase anormal, reflectiam as deficiencias e a falta de uniformidade dos processos de contabilidade. A revisão geral da escripturação do Estado, a começar de 1930, impoz-se como medida preliminar para a perfeita execução do systema orçamentario que acaba de ser introduzido na administração.

A essa revisão se procede desde maio do anno passado. E' um trabalho penoso, que constitue um dos mais pacientes esforços do governo actual no sentido de dar organização racional a todos os serviços administrativos do Estado. O resultado desse trabalho será transmittido ao conhecimento do publico e á approvação da Assembléa Legislativa, dentro de alguns mezes, em publicação especial. Apparecerão, então, [illegible] os balanços e os saldos do passivo [illegible] referentes aos seis annos de 1930 a 1935.

Quanto ao balanço de 1935, as modificações que porventura venha ainda a soffrer serão de pequeno vulto e não invalidarão a analyse que estamos fazendo.

O orçamento de 1935 foi elaborado em meio de todos os embaraços. O recrudescimento da actividade paulista, que de novo se expandia com a antiga energia, e a politica de desenvolvimento da educação e da saude, justificavam [illegible] das despesas ordinarias do Estado. Por outro lado, a Constituição de 16 de julho, que supprimiu alguns impostos [illegible] a tributação [illegible] tornava impossivel pensar [illegible] de receita. Era o unico imposto de grande rendimento que nos restava — o de exportação.

Lançando mão de outros recursos, pôde o governo estabelecer um orçamento em que as despesas autorizadas [illegible] pela receita. Esse orçamento já continha a directriz [illegible] discriminação fundamental das despesas em duas categorias: as que podem e devem ser custeadas pela receita e as que podem ser levadas á conta de capital porque revertem em augmento do patrimonio do Estado.

A receita de 1935, orçada em réis 671.971:139$300, não attingiu senão a 656.137:871$309, verificando-se, portanto, a menor arrecadação de 15.833:267$991. A despesa orçamentaria, fixada em 671.971:139$300, elevou-se a 678.519:526$464, tendo havido, assim, uma despesa supplementar de 6.648:387$164.

As despesas autorizadas por creditos especiaes attingiram a ...... 60.512:653$280. Essas despesas, de caracter extraordinario ou com obras de natureza permanente, não tinham sido previstas no orçamento. Entre ellas, as que mais avultaram foram as seguintes:

Despesa	Valor
Novas construcções e despesas dos serviços da letra	3.342:083$800
Obras do novo edificio da Faculdade de Direito	800:000$000
Installação da Assembléa Estadual, subsidio aos deputados e outras despesas	3.449:602$100
Installação e despesas da Policia Especial	2.199:815$100
Despesas com o Fomento Agricola	3.718:389$600
Insecticidas para a lavoura	1.499:998$800
Introducção de immigrantes	2.592:288$800
Departamento de Estradas de Rodagem	2.993:023$700
Reconstrucção de pontes	4.018:650$000
Obras publicas	1.408:230$800
Realização de uma parte do capital da Cia. Melhoramentos da Noroeste	4.000:000$000
Financiamento aos municipios para serviços de agua	2.718:171$800
Emprestimos aos municipios para reajustamento de suas finanças	15.668:000$000
	48.408:854$500

A despesa total do exercicio, orçamentaria e extra-orçamentaria foi, portanto de 739.132:179$744 sendo:

orçamentaria	678.619:526$464
extra-orçamentaria	60.512:653$280
	739.132:179$744

Comparada a receita arrecadada com a despesa orçamentaria verifica-se um excesso desta sobre aquella na importancia de 22.481:655$164.

A despeito de todas as difficuldades a execução do orçamento de 1935, em confronto com a do antecedente, marcou um evidente progresso.

Ninguem desconhece as condições a que obedeceu a elaboração do orçamento do corrente anno, e que foram minuciosamente discutidas pela Assembléa Legislativa.

Não nos compete analysal-o aqui, mas convirá assignalar, ainda uma vez, que esse orçamento abre nova phase á administração paulista. Os methodos introduzidos na technica orçamentaria e na escripturação publica, são orgãos precisos de que o governo dispõe para commandar a receita e fiscalizar as despesas.

O novo systema tributario abandonou uma série de impostos pouco productivos substituindo por 8 os 22 impostos existentes até o anno passado e procurando fazer uma redistribuição mais justa dos encargos fiscaes entre os contribuintes. Como se previa, a execução dessa reforma provocou, de inicio, muito descontentamento. Em conflicto com o fisco varios contribuintes chegaram a recorrer ao Poder Judiciario para invalidal-a.

Foram, porém, denegados todos os mandados de segurança requeridos pelos que julgavam inconstitucional a reforma.

No proprio periodo das maiores difficuldades, já o novo regimen fiscal estava produzindo resultados animadores. Nos ultimos mezes, as arrecadações accusaram uma alta sensivel, á medida que se foi ampliando e organizando o apparelho arrecadador, segundo as novas normas estabelecidas em dezembro de 1935.

DIVIDA DO ESTADO

O saldo, em circulação, da divida interna fundada, era:

em 31 de dezembro de 1933	620.503:080$000
em 31 de dezembro de 1934	637.467:080$000
em 31 de dezembro de 1935	768.089:880$000

No biennio de 1934-1935, as novas emissões sommaram 147.596:200$000 e o resgate foi de 9:400$000.

As novas emissões tiveram a seguinte applicação:

—nas obras da linha de Mayrink a Santos	55.557:000$000
—na liquidação da divida fluctuante e custeio de obras reproductivas	83.096:200$000
—em emprestimos ás Prefeituras Municipaes	8.433:000$000
—em financiamento de obras de saneamento, no interior do Estado	510:000$000
	147.596:200$000

Estão rigorosamente em dia os pagamentos dos juros da divida interna fundada. O respectivo serviço de amortização foi retomado no corrente exercicio.

A divida fluctuante do Estado, computadas as contas bancarias, em 31 de dezembro de 1935, era de réis 361.585:565$171, verificando-se o decrescimo de 89.867:601$316 em relação ao exercicio anterior.

A conta "Depositos de Diversas Origens" avolumou-se em virtude de terem sido levados á conta de depositos [illegible] os juros da divida interna fundada, vencidos em 31 de dezembro e pagos nos primeiros dias do corrente exercicio.

Com a vigencia do decreto federal n. 23.829, de 7 de fevereiro de 1934, foram reduzidas as amortizações e juros dos emprestimos externos. Em consequencia, ficaram inalterados os respectivos saldos em circulação, que eram, em 31 de dezembro de 1935:

£ 11.379.442
US$ 40.889.000
Fls. 8.266.000

Nos exercicios de 1934 e 1935, foram feitas com a maior regularidade de accordo com os termos daquelle decreto, as remessas para o pagamento de juros da divida externa.

No periodo de 31 de dezembro de 1930 a 31 de dezembro de 1935 [illegible] amortizados, [illegible] divida externa, [illegible] valor de:

£ 270.173
$ 1.082.500
Fls. 334.000

Nos totaes acima referidos não estão incluidas as parcellas referentes ao emprestimo de £ 20.000.000, contrahido em 1930 para o serviço de defesa do café.

O saldo em circulação desse emprestimo, era, em 31 de dezembro de 1930, de £ 7.962.835 e $ 22.051.589 e em 31 de dezembro de 1935, de [illegible] e $ 12.808.000, verifica-se que foram feitas amortizações no valor de:

£ 4.845.142
$ 12.948.411

Em dois outros emprestimos externos, ligados directamente ás finanças do Estado, se fizeram amortizações sensiveis — os do Instituto de Café e do Banco do Estado de São Paulo.

O emprestimo do Instituto apresentava os seguintes saldos, em circulação:

Em dezembro de 1930	£ 9.488.500
Em dezembro de 1935	£ 8.920.300
	£ 568.200

As obrigações ouro, em circulação, do Banco do Estado de São Paulo, apresentavam estes saldos:

Em 1930 —		
	Série "A"	£ 1.142.800
	Série "B"	£ 1.162.000
	Série "C"	£ 1.180.700
	Total	£ 3.485.500
Em 1935 —		
	Série "A"	£ 860.500
	Série "B"	£ 896.200
	Série "C"	£ 874.300
		£ 2.631.000

Verifica-se assim a differença para menos, em 1935, de £ 854.500.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A situação do café não offerece, em fins de junho, os aspectos animadores que apresentava nos primeiros dias de fevereiro.

Em meados desse mez, as exportações passaram a decrescer, determinando nas remessas para o exterior uma reducção consideravel, que surprehendeu os menos optimistas. No semestre terminado em 31 de dezembro, tinham saido, dos portos nacionaes para os paizes consumidores, 8.400.000 saccas, em numeros redondos. Isso fazia prever uma exportação approximada de 17 milhões até 30 de junho corrente. Mas a reducção das saidas nestes ultimos quatro mezes se accentuou tanto que apenas attingiremos a 15 1|2 milhões para o anno cafeeiro 1935-1936.

Quebrou-se o rythmo promissor que tinhamos alcançado e que provocara manifestações do estrangeiro a respeito do exito, que se annunciava, da politica brasileira do café. Seria difficil discernir todas as causas que se conjugaram para fazer retroceder a nossa exportação. Entre ellas, porém, deve sem duvida estar o facto de não ter conseguido o Departamento Nacional do Café retirar, no correr do anno cafeeiro que se finda em 30 de junho corrente, os 4 milhões de saccas que constituiram o excesso da safra de 34-35, e cuja compra ainda não está terminada. Esta circumstancia suscitou desconfianças, porque apresentava ao commercio a existencia visivel de sobras importantes de duas safras.

A' vista da situação, o governo de São Paulo solicitou a installação do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, que se deveria constituir, segundo as determinações legaes, de lavradores e commerciantes de café. As classes directamente interessadas teriam assim opportunidade de examinar a situação e suggerir as medidas mais convenientes, afim de ser mantido o equilibrio estatistico — base da unica politica que poderá impôr confiança aos mercados importadores, portanto, garantir um preço razoavel para o productor e o augmento do volume de nossas exportações.

Reunido com a presença de delegados da lavoura paulista e da praça de Santos, chegou o Conselho á conclusão de que, para alcançar o equilibrio estatistico, deveria o Departamento alterar a norma de retirar as sobras mediante pagamento a preços approximados aos correntes em nossas praças. Os recursos para esse fim têm sido obtidos com o empenho da taxa de 45$000, adiando-se assim o prazo para a sua extincção. O proseguimento daquella norma collocaria durante longos annos os cafés brasileiros em situação desfavoravel na competição com os dos nossos concurrentes.

Como meio de assegurar o equilibrio estatistico, alvitrou o Conselho o estabelecimento de uma "quota de equilibrio", a preço muito reduzido, mediante compensação, ao menos parcial, na alta das cotações, compensação que o restabelecimento effectivo da situação estatistica tornaria possivel.

Entendeu ainda o Conselho, á vista das sobras previstas para 30 de junho corrente, no total de 6.400.000 saccas, que o equilibrio estatistico seria alcançado mediante a entrega, para formar a referida quota, de 25 % da safra presente. Esta deve attingir a 8 milhões de saccas, nos outros Estados, segundo a avaliação do Departamento Nacional do Café, e a 14 1|2 milhões no Estado de São Paulo, segundo o calculo do Instituto de Café. Se, desse total de 22 1|2 milhões, se retirarem 25 % para eliminação, isto é, 5.750.000 saccas, estará alcançado o objectivo visado.

As poucas centenas de mil saccas que sobrarem nenhuma acção perturbadora exercerão sobre os mercados, aos quaes o espirito de decisão revelado naquellas medidas bastará para impôr firmeza e segurança.

Em troca da quota de equilibrio, a lavoura terá uma justa compensação, mediante uma melhoria nos preços que não chegue a constituir mais um estimulo para a expansão da cultura do café nos paizes competidores.

Ficou, portanto, estabelecida uma quota de equilibrio, a ser compensada pela melhora e pela firmeza das cotações. Do governo federal depende certamente não se tornar a quota de equilibrio uma dolorosa e inutil quota de sacrificio. Os lavradores brasileiros não têm, entretanto, motivos para não confiar nos propositos e na acção de um governo que ha seis annos soube encontrar saida para uma situação que a todos parecia irremediavel.

Além disso, nenhum governo, no Brasil, pode ser indifferente á sorte da lavoura cafeeira e deixal-a entregue ás proprias forças. Ao café se deve a maior parte do brilho e da solidez que o Brasil ostenta em seu progresso, desde a independencia. Ainda hoje é o café que nos dá a melhor contribuição para a conquista dos elementos que nos permittem figurar sem desdouro entre as grandes nações.

Por outro lado, não seria possivel impellir o café a comparecer desarmado, sem mesmo o amparo de um elementar apparelho de credito — por emquanto inexistente para o productor brasileiro — nas lutas em que as mercadorias dos proprios povos que dispõem de uma solida organização economica entram blindadas pela protecção da economia dirigida.

A despeito dos resultados relativamente pequenos da safra algodoeira de 1934-1935, verificou-se notavel expansão da área cultivada com algodão, na safra que ainda estamos negociando.

O quadro seguinte mostra a progressão da cultura nos ultimos annos, segundo a producção devidamente classificada:

Anno	Prod. em kilos
1929|30	3.934.244
1930|31	10.500.000
1931|32	21.255.000
1932|33	34.748.497
1933|34	102.295.739
1934|35	98.206.868
1935|36	165.000.000

Foi este o valor correspondente de cada uma das safras:

Anno	Valor
129|30	16.000:000$000
1930|31	35.000:000$000
1931|32	70.000:000$000
1932|33	100.000:000$000
1933|34	360.000:000$000
1934|35	450.000:000$000
1935|36	750.000:000$000

No valor da producção algodoeira estão computados não apenas a pluma mas tambem o caroço e os variados e importantes sub-productos. No primeiro semestre de exportação deste anno, os sub-productos já ascendem a cerca de 27.000 contos. E' provavel que excedam 50.000 contos até o fim do anno, sobrepujando as laranjas, as carnes, os couros e os outros artigos da nossa exportação. Não é pois, apenas o valor da pluma que justifica a expansão da cultura, mas tambem o facto de se constituirem muitas industrias sobre a base do algodão, cujos sub-productos e residuos ellas transformaram. A industria de oleos comestiveis liga-se directamente ao caroço do algodão e a propria segurança nacional está ligada ao fornecimento de "linters" e outros residuos indispensaveis ao fabrico de material explosivo.

E' patente a benefica influencia exercida em São Paulo, pelo apparecimento de uma lavoura, capaz de decuplicar, em cinco annos, o valor de sua producção. A relativa facilidade com que São Paulo póde supportar a maior depressão cafeeira de sua historia, explica-se em grande parte pela contribuição do algodão. Longe de serem inimigos, café e algodão ajudam-se mutuamente. O café dá ao algodão o seu apparelhamento e a sua organização commercial. O algodão, em compensação, vae auxiliando muita fazenda de café a se libertar das difficuldades. Não são raras as fazendas antigas e tradicionaes que estão hoje em parte substituidas pelo algodão. Em varios municipios affeitos a cultivo do café, os cafezaes mais fracos, incapazes de subsistir na situação actual de preços, cedem logar ao algodão.

As fabricas paulistas trabalharam com materia prima cujos preços nem sempre obedeciam aos da paridade mundial, mas ficavam dependentes de condições internas. A producção paulista dentro de pouco tempo tornou-se, porém, sufficiente para as necessidades de suas fabricas no tocante á classe de fibras aqui produzidas, e ainda para alimentar uma rapida e abundante exportação. Os preços, deixando de ser impostos por condições locaes, acompanham agora os dos grandes mercados internacionaes e collocam a industria nacional em posição mais segura.

No anno passado, exportámos mais de 300.000 contos de algodão e seus sub-productos. Este anno, até fins de junho, deverão estar preparados para os mercados exteriores, dos 102.000.000 kilos classificados, cerca de 50.000.000. Isso representa aos preços do dia, mais de 200.000 contos. Devemos exportar ainda outro tanto, si a safra alcançar, como se espera, quasi um milhão de fardos. O valor de nossas exportações se elevaria a quasi .... 450.000 contos, ou a mais de 500.000 contos se incluissemos os residuos e os outros sub-productos, sem contar o que é exportado, em quantidades consideraveis, para os outros Estados.

Deve-se a expansão algodoeira, em grande parte, á assistencia technica e economica das organizações publicas e particulares incumbidas da defesa do algodão. Não tivemos de crear custosos apparelhos burocraticos para que o algodão, de producto sem expressão na actividade de São Paulo, passasse a ser uma força poderosa de sua economia.

A despeito da falta de braços a tendencia é para o cultivo de maiores áreas no proximo anno. Os lucros da lavoura em 1936 foram melhores do que em 1935, devido á inexistencia de pragas nas proporções verificadas na safra passada, e sobretudo á melhor qualidade do producto. Emquanto que na safra anterior, a media dos nossos algodões mal attingia aos typos seis e cinco passou em 1936 a cinco e quatro. Esses algodões são mais reputados e alcançam maior agio, e explica-se, assim, o exito que teve a collocação da safra corrente.

SÃO PAULO E O BRASIL

Todo este quadro de actividade e trabalho, que offerece a collectividade paulista, esta rapida transformação de condições economicas e sociaes, esta singularidade de uma terra em que os maiores obstaculos provêm da insufficiencia de trabalhadores, obrigam os seus homens publicos a não poupar forças na defesa de tão rico patrimonio.

Temos a convicção, eu e os homens que têm participado do governo sob a minha direcção, de que consagramos ao serviço publico, tudo quanto lhe podiamos dar.

Procurámos definir os limites com Minas Geraes, afim de assegurar a fraternal harmonia com o grande Estado e para podermos dizer, com exactidão, de quantos kilometros quadrados se compõem a área de São Paulo.

Fizemos o recenseamento do Estado, abrangendo a população, o censo escolar e o censo agricola. Desfazendo uma das illusões nacionaes mais cultivadas, a da cifra da população, sabemos agora quantos somos. Deviamos ter em São Paulo sete meio ou oito milhões de habitantes, segundo voz geral: temos, na realidade, seis milhões e meio.

Não ha motivos para que a decepção venha a ser menor nos outros Estados; ao contrario, é provavel que alguns revelem maiores reducções relativas. O nosso censo demographico terá tido ainda o merito de indicar que um quinto da população brasileira, que figura em publicações officiaes, é inexistente.

Dispomos agora de indices seguros para a orientação do governo no sector agrario, para a distribuição mais equitativa das novas escolas primarias e para a justa imposição dos tributos.

Encaminhamos a agricultura por novas directrizes, reformando os seus serviços, segundo um plano coordenador uniforme, que se baseia na estreita alliança da technica, da educação e do espirito de cooperação para a organização da nova economia de São Paulo.

Alargamos os recursos para a educação primaria, secundaria e profissional do povo. Aperfeiçoamos o systema de recrutamento para a escola superior, onde se formará a élite que pensa e que orienta; fazemos a selecção á entrada da Universidade, mas esta estará ao alcance dos mais modestos, porque se multiplicaram as escolas secundarias gratuitas do Estado.

Com essas providencias, eleva-se o padrão de nossa vida intellectual, modificam-se os habitos, succedem-se as conferencias dos professores universitarios, seguidas por auditorios cada vez mais numerosos, augmenta a preoccupação geral pelas coisas do espirito.

Estendemos os serviços de Saude Publica. Demos os ultimos passos no caminho da solução de um dos flagellos mais temidos — a lepra. Ampliamos a assistencia aos psychopathas, demos maiores recursos para os Institutos que protegem a vida do homem.

Na defesa da saude, incentivamos o melhoramento das estancias de clima e vamos agora intensificar a nossa acção, levando-a tambem ás fontes de aguas medicinaes, que serão em breve elementos de novas actividades para a economia do Estado.

Impellimos o desenvolvimento das estradas de rodagem, chegando pelo norte e pelo sul até o littoral, onde as populações, isoladas, deixaram até agora de ser banhadas pelas correntes do trabalho paulista. Está em começo a remodelação da rêde de estradas de rodagem devendo os serviços, ser atacados, em breve, ao tronco principal, de Santos á capital e desta a Jundiahy. Esse tronco será em parte rectificado e em parte substituido por novas estradas, em condições technicas perfeitas.

Iniciou-se a construcção de mais um porto para o Estado, em proporções modestas, dentro das realidades, mas que será um elemento efficaz de expansão economica.

Inaugura-se em breve o primeiro serviço regular de navegação aérea entre o Rio e São Paulo, organizado com a participação do Estado.

Reconstruiram-se as pontes demolidas na revolução e construiram-se pontes definitivas de grande importancia, em numero igual ao que se registrou em longos annos de administração.

Não deixámos perecer nenhuma das grandes obras publicas iniciadas em governos anteriores.

Procuramos agora realizar um vasto programma de construcções, corrigindo lacunas que, deixadas como estão, passariam a ser verdadeiras manchas, attestando o desequilibrio do nosso progresso e a inconsistencia da nossa cultura. Essas construcções beneficiarão todos os sectores da vida collectiva — hospitaes, escolas, casas de detenção, predios para a justiça, quarteis e repartições publicas — e serão executadas de maneira suave para o orçamento do Estado.

Realizou-se pela primeira vez o censo hospitalar, colhendo-se os dados necessarios para o estabelecimento do programma geral de assistencia hospitalar, que o Estado vae iniciar este anno e que os governos futuros terão de seguir.

Penetrando no illimitado campo de acção social, estabelecemos as bases para os serviços de assistencia social mais carecedores da attenção do Estado, e procurámos dar solução ao que já dispunha de alguns elementos organizados e que, sem duvida, merece em primeiro logar aquella attenção, o de assistencia aos menores desamparados.

Cuidámos com desvelo dos interesses municipaes e devolvemos neste momento os municipios á vida autonoma, em perfeitas condições de organização e de saude financeira.

Foi encetada a reforma geral da administração do Estado. Esse notavel trabalho de reorganização de nossos methodos e serviços administrativos está destinado a exercer, quando terminado, a mais salutar influencia nos costumes politicos de São Paulo e de todo o Brasil.

Fizeram-se uteis innovações nos serviços da Fazenda, tendo em vista a execução dos novos processos introduzidos na elaboração dos orçamentos e a reforma tributaria, que alterou radicalmente o systema fiscal do Estado.

Augmentámos os meios materiaes de acção das organizações armadas, com que o Estado conta para a defesa da ordem e das instituições.

Melhorámos os serviços da justiça, guiando-nos por normas inflexiveis na escolha, na remoção e na promoção dos magistrados.

Presidimos duas eleições e ellas ficarão registradas como modelares, não só pelas novas disposições da lei do voto secreto e pela imparcialidade da justiça eleitoral, como pelas providencias tomadas pelo governo para garantir aquellas grandiosas manifestações da opinião popular.

Pelo exemplo e pela acção, praticámos uma administração honesta, nascida de um profundo sentimento das responsabilidades e de uma clara percepção das ameaças que pairam sobre os destinos dos povos.

No maravilhoso tear, que é São Paulo, sobre o panno grosso da actividade economica, borda-se agora, com os fios mais variados e delicados da vida espiritual, um painel cheio de belleza e de vida. E' o espectaculo de um povo que busca na tradição os elementos de força e de renovação e que cultiva o progresso material na medida em que elle sirva ao aperfeiçoamento das condições sociaes.

Fios invisiveis não deixarão que um dia o painel se deforme: são fios de aço, forjados na grande forja nacional, que os bandeirantes crearam e que alimentam com uma materia prima inextinguivel.

Por toda a parte os nacionalismos se revelam mais ardentes e exclusivistas do que nunca. Os proprios povos que erigem a negação da patria como dogma da organização politica ideal, o que tentam é impôr a sua hegemonia no governo dos outros povos.

Cabe a São Paulo fazer uma affirmação, que fixe o seu proposito de lutar para que, no naufragio em que outros povos se afogarão, se salve esta bella e nobre nação, que é o Brasil e com ella os puros ideaes do homem christão.

A idéa da patria grande e forte, orientada no sentido do progresso social, dentro dos sentimentos tradicionaes da familia e da religião é o alimento espiritual de que se nutrem os paulistas para dar um sentido e um fim aos fructos de sua admiravel actividade.

A nossa attitude, não póde ser de defesa mas de acção energica, que desperte por todo o paiz sympathias e emulações.

Pensando assim, tomou o governo a iniciativa de mandar construir, no centro de uma nova praça de São Paulo, o monumento que, em honra dos Bandeirantes, foi ideado por um dos maiores artistas brasileiros — Victor Brecheret.

A praça será localizada no ponto em que nasce a avenida Brasil, á entrada do parque Ibirapuéra, na intersecção da rua Manoel da Nobrega. A reunião destes nomes — Brasil, Ibirapuéra e Manoel da Nobrega — na praça dos Bandeirantes, tem alguma coisa de predestinado.

Não ha quem desconheça a concepção de Brecheret. E' uma arrancada de bandeirantes, para a conquista da Terra Virgem. E' um instantaneo da vida de uma Bandeira, apanhado com impressionante felicidade. Tudo, ali, é força, movimento e acção. Os homens surprehendidos numa subida, caminham para o alto: é o idealismo paulista em acção. Alguns homens, ajudando com um braço a puxar o batelão, com outro sustêm companheiros desfallecidos de fadiga ou de febre: é a solidariedade, indispensavel para o triumpho. Dois bandeirantes, os chefes, vão na frente, a cavallo: é o principio da autoridade, o mais forte esteio da civilização que o communismo tenta destruir. As figuras decrescem em tamanho: é a hierarchia, inseparavel da disciplina, e um dos mais bellos principios da organização social, porque permitte ao que está no ponto mais baixo ascender por si mesmo á posição mais alta. Na frente do grupo a grande figura de mulher, que representa a terra virgem, em cuja conquista os bandeirantes partem, mostra que elles sabem o que querem e para onde vão: é o pensamento dominando a acção.

E como de tudo isto, de autoridade, de disciplina, de hierarchia, de solidariedade, e acção intelligente e constructora, e um largo, generoso e fecundo idealismo — de tudo isto é que o Brasil precisa, propõe-se que esse monumento seja levantado numa praça de São Paulo, attestando o desejo dos paulistas de renovar os principios e os feitos que constituiram os fundamentos da nacionalidade.

Pela avenida Brasil, que dá accesso a todos os grandes caminhos de penetração — ao Tietê e ás estradas que levam ao Sul, a Matto Grosso, a Minas e a Goyaz — sairão, como sairam, grandes grupos de bandeirantes, que iniciarão uma nova etapa da sua obra, a serviço da Patria.

São Paulo, Junho de 1936.
Armando de Salles Oliveira.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras, de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as ja existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Informações de ultima hora

A expedição ao rio das Mortes

PARTIU DE CUYABA' PARA SANTA RITA O ENGENHEIRO MORBECK

Relembrando os bandeirantes — Os auxilios e offertas aos expedicionarios — A senhora do governador de Matto Grosso envia-lhes uma bandeira nacional

Humberto DANTAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

"PTW2 — Mensagem 17 — Data 16 — 20.30 horas—Embora ausente o engenheiro Morbeck não cessaram aqui os trabalhos referentes á expedição para que a marcha através dos sertões semi-virgens do Araguaya e depois através dos sertões bravios e perigosos da zona da margem esquerda do rio das Mortes — se desenvolva tanto quanto possivel de accordo com o programma pre-estabelecido.

Nestes poucos dias de permanencia em Santa Rita do Araguaya onde aguardamos a chegada do chefe da bandeira temos podido avaliar bem do interesse que o arrojado emprehendimento está despertando em toda parte. Temos recebido de diversos Estados telegrammas de pessoas que solicitam incorporar-se á expedição offerecendo alguns recursos materiaes apreciaveis offerecendo outras a contribuição de sua experiencia da vida nas selvas brasileiras. Aqui principalmente temos notado interesse verdadeiramente enthusiastico em torno da iniciativa. A insistencia com que nos assediam chega a aborrecer apezar de observarmos o desprendimento dos que nos procuram apezar de observarmos que em geral são impellidos apenas pelo desejo de aventuras e muitas vezes o de ser util á expedição cujos objectivos patrioticos enaltecem. Tem sido um trabalho cansativo convencer a estes amigos que não poderão seguir comnosco e que os preparativos para a organização da bandeira os recursos de que foi doptada — tudo foi feito com a observancia do numero limitado de homens que a constituem.

PROVIDENCIA ACERTADA

Conheci hontem um garimpeiro que, por conta dos padres salesianos, fez parte de uma expedição ao rio das Mortes. Compunha-se de 15 homens a columna, que fracassou já depois de haver transposto o rio historico, depois de haver vencido mil difficuldades. O obstaculo mais forte e que, parece, foi a determinante do regresso dos expedicionarios, constituiu-o a falta de viveres. Um dos membros da pequena bandeira morreu de febres, adquiridas na região insalubre do rio.

Agiu sabiamente o engenheiro Morbeck — e esta se conta entre as suas mais acertadas providencias — ao exigir que os seus companheiros de caravana fossem homens affeitos á vida bruta dos sertões. Effectivamente, cada um dos expedicionarios possue uma pequena, mas, para o caso, invejavel historia, feita de episodios vividos em longas permanencias em regiões selvagens do hinterland brasileiro. Alguns trazem, de longos annos de lutas nas florestas amazonicas, cercados, muitas vezes, de indios bons por outro lado, da natureza hostil, numa coragem que não conhece limites, a serviço de uma prudencia e de uma tenacidade que a vida rude ensinou. São temperamentos de ferro forjado no contacto com o solo bravio. Estes homens, que sabem enfrentar os maiores perigos com absoluto sangue frio e sem a mais leve emoção, são verdadeiros padrões da bravura e da resistencia, e tambem da lealdade do caboclo do Brasil.

PONTOS DE CONTACTO COM OS BANDEIRANTES

Junto desta gente simples, energica, rica de um puro espirito de aventura, não se póde deixar de relembrar os bandeirantes paulistas, que, a historia, nos apresenta com o mesmo feitio moral dos que vimos encontrar nestas paragens que a civilização ainda não conquistou. Ha muitos pontos de contacto entre esses homens e os grandes desbravadores do passado. Como os paulistas, os garimpeiros de Matto Grosso na sua entrada pelos sertões, foram, á passagem, edificando cidades, abrindo caminho á obra da civilização.

O ENGENHEIRO MORBECK PARTIU DE CUYABA'

Acabamos de receber, agora, á tarde, longo telegramma do engenheiro Morbeck, communicando a sua partida, hoje, de Cuyabá. No despacho nos dá conta, o chefe da expedição, de que, em entrevista com o governador Mario Corrêa, recebeu deste expressiva manifestação de solidariedade ao emprehendimento. A noticia teve sympathica repercussão no povoado. Renovam-se os prognosticos favoraveis em torno da expedição. Recebemos, tambem, um telegramma do proprio governador do Estado, augurando-nos exito e scientificando-nos da offerta, pela sra. Mario Corrêa, de uma bandeira nacional aos expedicionarios.

A' nossa partida de S. Paulo, uma senhora nos offereceu uma bandeira paulista, que, disse, deveria ser plantada no ponto extremo a que attingissemos. E' com prazer que, ao lado do pavilhão paulista, deixamos, agora, graças á patriotica lembrança da sra. Mario Corrêa, o pavilhão nacional, a marcar o audacioso emprehendimento que, partindo de S. Paulo, visa conquistar para os brasileiros mais uma larga faixa prenhe de riquezas, de sua terra feliz.

Os grandes prejuizos de Hellé-Nice

INTEIRAMENTE PERDIDO O SEU AUTOMOVEL QUE CUSTOU 110.000 LIRAS E CORREU 79 PROVAS

"S. Paulo deve um carro á volante franceza", — escreve o "Diario da Noite" abrindo, com um conto de réis, a subscripção para adquiril-o

S. PAULO, 16. (H.) — A tragica occurrencia que encerrou a corrida automobilistica de domingo ultimo, constitue para Hellé Nice um verdadeiro fracasso financeiro. A corredora franceza tudo perdeu.

O seu carro não estava no seguro, tendo-lhe custado 110.000 liras. Encontra-se num estado que não permittirá que seja aproveitado. Apesar disso, será ella obrigada, dadas as formalidades alfandegarias, tanto do Brasil como da França, a reembarcal-o.

Hellé Nice ignora completamente que a machina está perdida, e o seu mecanico teme que essa noticia venha a acabrunhal-a, não só pela extensão dos prejuizos que ella soffreu como pela grande estima que tinha por sua machina, com cujo concurso realizou 79 provas em differentes paizes.

UM AUTOMOVEL NOVO PARA HELLE' NICE

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A proposito da iniciativa dos elementos da Escola Superior de Educação Physica de São Paulo visando reunir contribuições destinadas á acquisição de um carro de corrida para a arrojada volante franceza escreve hoje o "Diario da Noite" desta capital:

"São Paulo deve um carro a mlle. Hellé Nice. Tendo emprestado á grande prova automobilistica de domingo o brilho de sua notavel capacidade de sportista ella foi uma das victimas do desastre fatal que empanou o fim da corrida na Avenida Brasil. A intrepida volante que havia conquistado no inteiro decorrer da prova a admiração de toda a multidão que assistia á corrida teve com o desastre prejuizos de ordem material avultados que merecem uma compensação pelo valor que mlle. Hellé Nice deu sobejas provas.

São Paulo onde tanto se admira e se recompensa o esforço humano que objectiva o progresso póde dentro de alguns dias resarcir completamente os prejuizos que mlle. Hellé Nice soffreu perdendo seu carro de corrida na pista do Jardim America.

A iniciativa tomada pela Escola Superior de Educação Physica não póde e não deve perecer ainda mais se se attentar para o facto de que a volante franceza proseguirá na carreira que abraçou.

Assim os "Diarios Associados" de São Paulo cooperando com a Escola Superior de Educação Physica lançam um appello a todos os paulistas enthusiastas do sport, ao commercio e industria, á colonia franceza e as demais colonias estrangeiras de São Paulo para que cooperem nesse movimento concretizando nelle a admiração da collectividade paulista pela audaz sportista.

E abrindo a lista de contribuições os "Diarios Associados" concorrem com 1:000$000 para a iniciativa da Escola Superior de Educação Physica.

AINDA NÃO POUDE SER OUVIDA PELA POLICIA

S. PAULO, 16 (H.) — A corredora franceza Hellé Nice não poude ser ouvida hoje pelo delegado de Segurança Pessoal por a isso se ter opposto o professor Luciano Gualberto, em consequencia de não ser ainda conveniente obrigar a doente a demorada conversação sobre o desastre.

Amanhã, ás 14 horas, o dr. Durval de Vin'lva voltará ao hospital para ver se poderá ouvir a sympathica corredora.

Football em S. Paulo

Portugueza e Humberto Primo num amistoso

S. PAULO, 16 (A. M.) — Aproveitando o feriado de hoje, a Apea fez realizar no campo do S. Bento uma partida amistosa entre os quadros da Portugueza e Humberto Primo.

Do encontro que há poucos mezes se realizou entre os mesmos contendores a Portugueza dispuzera facilmente do seu antagonista, vencendo-o pela alta contagem de 6 a 1. Desta vez, mercê de varios melhoramentos feitos na equipe de Humberto Primo, esperava-se que a pugna fosse mais disputada e que os rubro-negros não confirmassem a victoria esmagadora procedente. Ao contrario, tirando os momentos iniciaes em que Humberto Primo exhibiu um jogo digno de nota, a Portugueza teve pela sua frente um antagonista fraco, conquistando uma facillima victoria.

Assim, a Portugueza venceu o seu competidor por 6 a 2.

O ESTUDANTES VENCEDOR DO S. P. R. POR 4 x 3

S. PAULO, 16 (A. M.) — Em partida amistosa encontraram-se hoje, á tarde, no campo do Paulista, os quadros principaes do Estudantes de S. Paulo e do S. P. R.

A pugna, se bem que não interessasse sobremaneira, pois que se tratava de um encontro amistoso, conseguiu apanhar uma regular assistencia, desenvolvendo-se o jogo num ambiente de disciplina e boa technica.

Os dois quadros agiram regularmente no primeiro tempo, melhorando bastante no segundo, quando a partida então se tornou mais movimentada e interessante.

Venceu o Estudantes por 4 a 3.

O CAMPEONATO DE AMADORES

S. PAULO, 16 (A. M.) — Em prosseguimento ao campeonato de football de amadores, foram realizadas hoje duas partidas. Piratininga enfrentou o Syrio, que depois de uma partida bem movimentada veiu a finalizar com um empate sem abertura de contagem.

O segundo jogo foi entre o Indiano e o Funccionarios, do qual saiu vencedor o Indiano por 4 a 0.

O HESPANHA SOBREPUJOU O SANTOS POR 2 x 0

SANTOS, 16 (A. M.) — Realizou-se hoje, á tarde, no gramado de Villa Belmiro, uma partida amistosa de football entre o Santos F. C. e o Hespanha F. C., ambos desta cidade.

O encontro foi bem movimentado e o seu resultado foi uma grande surpresa para o publico. O Santos, que vinha ultimamente tendo actuação destacada frente a quadros de reconhecido valor, foi vencido por 2 x 0, pelo Hespanha, e, que se diga de passagem, esteve num dos seus felizes dias. A sua victoria foi nitida e merecida. O prélio terminou sem incidentes pela contagem de 2 a 0, a favor do Hespanha.

A EXPOSIÇÃO ARTISTICA OLYMPICA

BERLIM, 16 (H.) — Foi aberta a Exposição Artistica Internacional dos Jogos Olympicos, que será inaugurada a 31 do corrente pelo ministro da Propaganda sr. Goebbels.

Figuram na exposição quadros, esculpturas, desenhos, gravuras, modelos de monumentos enviados por 22 paizes. Tambem se vêem gigantescos mappas, que mostram o desenvolvimento da Allemanha através dos seculos.

O ultimo desses mappas, intitulado "O Reich de Adolf Hitler", consigna o desapparecimento dos antigos Estados allemães.

EXPLOSÃO E INCENDIO NUMA RESIDENCIA EM BUENOS AIRES

A MORTE DE DOIS MENINOS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A explosão de um esquentador, em uma casa da rua Adolfo Carranza, provocou graves queimaduras em toda a familia ali residente, composta de Miguel Murray, sua esposa Genoveva Videla e de quatro filhos: Carlos, Miguel, Jorge e Nelson.

Os bombeiros compareceram immediatamente, impedindo que o fogo se propagasse ás casas vizinhas. As victimas foram transportadas para o hospital, em estado gravissimo, tendo fallecido quando era socorridos os meninos Carlos e Miguel.

TREINOU O SELECCIONADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Verificou-se hoje, nesta capital, um treino geral de football para a escolha do seleccionado portenho que enfrentará brevemente os uruguayos.

O combinado da Associação Argentina de Football empatou pela contagem de 2x2 com o 1º team do club Independente.

A TAÇA DAVIS

PERRY E BUDGE VENCEDORES

LONDRES, 16 (H.) — Os matches de tennis para a organização das linhas que disputarão a Taça Davis, tiveram inicio hoje, entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

As provas de simples tiveram os seguintes resultados: Perry, inglez, bateu Bryant, americano, por 7|5, 6|0, 6|4.

O americano Donald Budge bateu Austin, inglez, por 2|6, 6|0, 7|5 e 9|7.

O SORTEIO DAS FINAES

LONDRES, 16 (H.) — Realizou-se hoje o sorteio para as provas finaes da Taça Davis, que serão disputadas nos dias 18, 20 e 21 deste mez, em Wimbledon, entre a Allemanha e a Australia.

Os matches serão disputados na seguinte ordem: sabbado, Crawford, da Australia, contra Henkel, da Allemanha e Quist, da Australia, contra von Cramm, da Allemanha; segunda-feira, Crawford e Quist contra von Cramm e Henkel; terça-feira, Quist contra Henkel e Crawford contra von Cramm.

DEL CASTILLO E ZAPPA VENCEDORES

NEWPORT, 16 (H.) — A dupla Del Castillo-Zappa derrotou os irmãos Capel por 6-3, 6-4, podendo, assim, disputar a semi-final do campeonato do Paiz de Galles.

DERROTADO DEL CASTILLO

NEWPORT, 16 (H.) — No torneio tennistico do Paiz de Galles, o neozelandez Stedman venceu o argentino Del Castillo por 6-2, 6-2.

LIZANA CONTINU'A VENCENDO

LONDRES, 16 (H.) — A dupla tennistica Lizana-Sillers venceu a dupla Shart-Watersone, por 6-0, 6-3, chegando deste modo á semi-final do campeonato feminino de duplas da Escossia.

Bidú Sayão está no Rio

O QUE NOS DISSE A FAMOSA CANTORA BRASILEIRA SOBRE A SUA PERMANENCIA NOS ESTADOS UNIDOS

FARA' AS TEMPORADAS DE 1937 E 1938 NO "METROPOLITAN OPERA HOUSE"

Pelo "Pan-American", a cujo bordo viajou tambem o barytono Guiseppe Danise, que participará da temporada lyrica do Theatro Municipal, chegou, hontem, ao Rio, a cantora Bidu' Sayão, de retorno de uma triumphal estréa nos Estados Unidos.

Logo que o navio americano foi franqueado á imprensa, o representante d'O JORNAL encontrou a grande interprete lyrica, num dos "decks", em animada palestra com os conhecidos e admiradores que fizera na rapida travessia.

Bidu' Sayão continua a ser a mesma interlocutora amavel e sorridente dos tempos em que o seu nome era uma gloria do theatro nacional, mas não varava as fronteiras do Brasil, para figurar nas fachadas dos maiores e mais famosos theatros do mundo.

Conversar com a cantora que elevou tão alto os nossos foros de povo artistico e amante do bel-canto é um prazer de que ninguem se fadiga.

"Muita gente talvez pense — diz-nos — que fui á America com o proposito de ingressar no theatro yankee. Não. Na primeira viagem era simples turista, com os ouvidos cheios das maravilhas que correm mundo sobre a portentosa terra americana. Instada por pessoas amigas e numerosos membros da colonia brasileira em Nova York, acquiesci em dar um concerto no "Town Hall" de musica de camera. Pouco depois segui para Washington, onde tive a opportunidade de cantar varias partituras de "Salomé". De regresso á Nova York, fui procurada pelo representante do grande maestro Toscanini, que, em breve entrevista, indagou se eu conhecia alguns poemas para canto de "Debussy" e como, em resposta, tivesse sabido que apenas estudara alguns, sem nunca executal-os em publico, fez-me uma proposta para cantar "Demoiselle Elue", do famoso musicista francez.

Durante cinco dias pôde estudar esse trecho de Debussy para interpretal-o na presença de Toscanini, num verdadeiro concurso, que reuniu as principaes figuras da scena lyrica americana".

A cantora, hontem, ao desembarcar

O PRIMEIRO TRIUMPHO

Bidu Sayão fez um pequeno intervallo, discorrendo animadamente sobre Toscanini com quem se encontrára nessa audição. O maestro italiano recordou o exito de Bidu' Sayão no "Scala", de Milão, tendo palavras encomiosas para a sua actuação.

"Depois da apresentação de "Mademoiselle Elue" — continuou — outras opportunidades surgiram e, assim, fui grangeando a sympathia das platéas americanas".

Modestamente, Bidu' Sayão silenciou sobre os successivos triumphos que assignalaram, depois, a sua estadia em New York, preferindo falar sobre o espectaculo americano, que considera culto e enthusiasta, animados dos bons artistas e implacavel com os mediocres.

E proseguiu:

"Pouco depois convidaram-me para fazer um "test" perante aos responsaveis da direcção artistica do "Metropolitan Opera House", a famosa casa de espectaculos lyricos dos Estados Unidos, e, confesso, que não foi sem emoção que compareci no dia aprazado, afim de vencer a grande prova, conquistando um logar no scenario artistico americano ou, perdel-o, destruindo qualquer velleidade de victoria. A prova de admissão foi feita na presença da soprano Lucrecia Bori, figura de accentuadissima influencia no "Metropolitan". Cantei as partituras apontadas e nenhum indicio assignalou, de prompto, o juizo dos assistentes. Pouco depois sabia que a direcção do "Metropolitan" propunha-me um contracto para as temporadas de 1937 e 1938; constantes de 20 recitas. Acceitei. Eis ahi a minha historia na America" — disse-nos Bidu' Sayão, a guiza de despedida.

PORQUE NÃO FOI A PARIS

Mas Bidu' Sayão esquecia-se da decantada curiosidade jornalistica. Quizemos uma outra informação: a de saber porque não fôra a Paris, cantar na "Opera Comica".

Após um pequeno gesto de surpresa pela pergunta, a cantora brasileira assim respondeu:

"Compromissos os mais urgentes prenderam-me na America e, por muito que fizesse, tornou-se impossivel chegar a Paris a tempo de iniciar a temporada lyria da "Opera Comica". Isso não impede que logo que os actuaes contractos o permittam, vá a França para solver o ajuste que tive com os dirigentes do conhecido theatro."

Por 2 a 1 os gauchos superaram os paulistas

DETALHES DO JOGO — OS QUADROS — OUTRAS NOTAS

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Com a presença de cerca de 20.000 pessoas, realizou-se no estadio do Timbauba, o grande encontro de football entre os seleccionados paulista e gaucho para disputa do Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Ao grande prelio compareceram o governador do Estado e mais outras autoridades.

Precisamente ás 15 horas os paulistas chegaram ao gramado do Força e Luz, sendo demoradamente applaudidos pela numerosa assistencia.

Trocadas as cortezias, o capitão da turma paulista offertou uma riquissima flamula de seda ao presidente da entidade local, registrando-se, nessa occasião, breve troca de palavras.

Varios membros da delegação bandeirante falaram ao microphone da Radio Farroupilha, dando as suas impressões sobre o grande cotejo onde se defrontaram os finalistas do Campeonato Brasileiro.

A's 15 e 13 o juiz Fallace trilou o apito dando inicio á contenda.

O lance inicial coube aos locaes. No primeiro periodo da peleja os lances transcorreram favoraveis ao quadro paulista. Os ataques dos visitantes multiplicaram-se em dois minutos. Cabe a Imparato registrar o tento inicial do primeiro tempo, que na maior parte transcorreu favoravel aos paulistas, tendo os gauchos procurado conter os repetidos assedios á sua meta.

RESULTADO FINAL

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — Na partida de football hoje disputada entre paulistas e gauchos, venceram estes, por 2 a 1.

OS QUADROS

PORTO ALEGRE, 16. (H.) — Os quadros que hoje se enfrentaram obedeceram á seguinte organização:

PAULISTAS — Jurandyr, Jahú e Carnera; Brito, Brandão e Argemiro; Mendes, Luizinho, Teleco, Tim e Imparato.

GAUCHOS — Penha; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Itararé e Risada; Sorro, Russinho, Cardeal, Foguinho e Tom Mix.

O quadro dos gauchos é o mesmo que enfrentou os cariocas no primeiro jogo que tiveram nesta capital.

SOMENTE NA PROROGAÇÃO, CARDEAL CONSEGUIU O GOAL DA VICTORIA — DETALHES DO JOGO PAULISTAS x GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 16. (A. M.) — Realizou-se hoje, perante numerosa assistencia, o esperado encontro entre as turmas representativas de São Paulo e Rio Grande do Sul, confirmando as espectativas locaes os gauchos venceram os seus antagonistas por dois a um. No primeiro tempo a victoria pendeu mais para os visitantes, que terminaram esta phase do prélio com a vantagem de um tento a zéro. No segundo tempo os gauchos marcaram um goal, empatando desse modo a partida. A peleja continuou com esse resultado, até sua terminação. Como o primeiro encontro não pudesse terminar empatado, o jogo foi prorogado por mais vinte minutos. Nos primeiros dez minutos o "placard" não soffreu modificação, nos dez finaes, depois de mudar de campo, faltando seis minutos para se esgotar a prorogação, Cardeal magistralmente faz o goal da victoria.

Já estão hospedados na Villa Olympica os athletas do Comité Brasileiro

IMPONENTE A RECPÇAO EM BERLIM

BERLIM, 16. (H.) — A delegação olympica brasileira, composta de 46 membros, entre os quaes 5 mulheres, chegou a esta capital ás 16 horas. Os athletas brasileiros tiveram cordial acolhida. Viam-se na estação varias personalidades de destaque, entre as quaes o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil, pessoal da embaixada, o commissario olympico, dr. Bartling, o barão Von Gilsa, "commandante" da Villa Olympica, o dr. Lewald, presidente do Comité Olympico, e elementos da colonia brasileira, além de numeroso publico.

Quando o trem chegava á "gare" uma banda militar executou o hymno nacional brasileiro. Os officiaes perfilaram-se e fizeram continencia e os allemães civis saudaram á hitlerista.

O dr. Lewald deu as boas vindas á delegação brasileira. O embaixador do Brasil falou para agradecer a acolhida dispensada aos seus compatriotas e exprimiu o desejo de que elevem bem alto o nome do paiz. Falou, tambem, o chefe da equipe brasileira, sr. Ferreira dos Santos. Os membros da delegação dirigiram-se, de automovel, para a séde da municipalidade, onde foram recebidos pelo sr. Lipper, commissario do Estado, que offereceu a cada um uma lembrança.

A's 18 horas chegavam á Villa Olympica.

Foi posto um official á disposição da delegação.

S. MARCELLO, FORTE ESQUECIDO...

Onde tremulou a primeira bandeira da Independencia

O seu brilhante passado — Uma visita evocativa — Canhões que silenciaram — Abrigando os heróes da "Sabinada" — Nos dias de Bento Gonçalves — Nas lutas hollandezas — Um mastro onde não se contemplam bandeiras — O pharol que se apagou — Na manhã de 2 de Julho de 1822 — A revolta dos patriotas de S. Felix — A ultima missão — Relogio infallivel — Reminiscencias que se succedem — O abandono de hoje — Ouvindo suas amiguinhas — Palestrando com o antigo remador — Os coqueiros farfalhantes... — "Quero desapparecer com o forte"

(Para os "Diarios Associados")

Julival REBOUÇAS

BAHIA, 15. — Manhã limpida de junho...

Sól magnifico! Nas aguas calmas da "Bahia de Todos os Santos" espalha-se um céo de anil. O pequeno motor ronca freneticamente. E' a canção rythmada da machina. A lancha corta veloz as aguas. Descortina-se o mar livre, immenso, pontilhado de brancas velas que parecem ao longe azas de passaro. Um maritimo num bote que passa, sussurra uma canção. Vida do mar. Vida triste. A vida romantica das viagens. O mar e o céo conjugados. A saudade e o homem unificados.

Vagarosamente nos afastámos da cidade. O porto tem o seu movimento costumeiro. O nosso companheiro de travessia, o photographo, canta tambem. Rimas da sereia.. Um signal nos avisa a approximação do local que destinamos.

NO LEGENDARIO FORTE

Forte S. Marcello! As ondas beijam voluptuosamente as muralhas. Subimos as escadas. Crianças sustentam compridos anzóes. Pescam dascuidadamente. A figura de um ansião surge. E' o velho Nino André de Jesus. O antigo remador e o nosso guia naquelle local impregnado de gloriosas tradições. Os vultos que no passado, por aqui, andaram parecem erguidos ante nossa presença. No portão estancamos. Uma velha placa desperta a nossa curiosidade aguçada.

Procuramos decifrál-a. Em latim, lemos:

— "Vasquins Fernandes Cesar Menesius, totuis Brazilae, auspicatissimus Pro-Rex, hanc arcem coronavit, anno ab appreenso claro et a Christo 1728".

Appellamos para os parcos conhecimentos do velho idioma e podemos traduzir:

"Vasques Fernandes Cesar de Menezes, Vice-Rei, auspiciosissimo de todo Brasil, no anno de 1728, do nascimento de Christo, edificou esta fortaleza".

Demos logo, pelo equivoco.

O "Forte de S. Marcello", primitivamente, chamado "Forte Santa Maria del Populo" e "Forte do Mar", foi construido de 1623 a 1630, pelo governador Diogo de Mendonça Furtado. Soffreu posteriormente, varias reformas. Nada menos que tres.

Em 1650, pelo conde de Castello Melhor. Em 1728, pelo 4º Vice-Rei do Brasil, D. Vasco Fernandes Cesar Menezes (Conde de Sabugoja). Justamente a reconstrucção que se refere a lapide fixada no portão de entrada. Finalmente, em 1811, pelo 8º Conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha e Brito, que o guarneceu com 46 canhões.

NO INTERIOR DA VELHA FORTALEZA

Seguidos do nosso "cicerone" ingressamos no forte.

Paredões revestidos do limo secular. Chegamos ao interior.

Necessitamos de uma permissão para realização do nosso intuito. O tenente Aloysio Candido Lima não se encontra. Foi á cidade. Não vacillamos.

Solicitamos ao velho Nino, nos apresentar á familia do militar. Delicada nos attende, uma senhora. Participamos-lhe o nosso desejo, e gentil nos permittiu cumprir a missão de que estamos incumbido.

Mostra-nos, Nino, as antigas prisões. Evocamos logo, o passado.

Quem sabe se não foi nesta cella, que defrontamos, que esteve detido em 1837, o heroe de Farroupilha, Bento Gonçalves?

E, della, na memoravel manhã de 10 de dezembro, daquelle anno, a nado, fugiu audaciosamente! Resultando de sua fuga, a condemnação do commandante do forte, de expulsão do serviço do exercito e dez annos de prisão para o commandante do destacamento. Annos depois, quem sabe nestes mesmos cubiculos, estiveram detidos Francisco Sobrinho Alvares da Rocha Vieira e todos os implicados da inesquecida "Sabinada". Interrompem as nossas recordações gritos alacres de crianças. São os netinhos do velho Nino, nascidos e que se vão criando aqui mesmo.

CANHÕES QUE SILENCIARAM...

Por uma ladeira de alvenaria attingimos a ponte superior das muralhas. Canhões destroçados espalham-se pela relva que viçosamente brota. De lá, do alto, descortinamos toda a bahia resplandecente. Extasiados nos recordamos das lutas contra os hollandezes, nas quaes esteve envolvido este forte. Corria o anno de 1624...

Uma esquadra occupa as nossas aguas.

E' a armada hollandeza sob o commando de Willekens.

Quatorze lanchas, trazendo cento e oitenta marinheiros sob as ordens de Pieter Hein, se dirige para o "Forte do Mar".

A luta será titanica!

Quinhentos homens guarnecem a fortaleza.

Ouvem-se os disparos. A superioridade das armas inimigas é evidente. Os bátavos fazem dos companheiros escadas e assim, trepam nas muralhas. O forte não resiste.

Os hollandezes delle se apoderam, lançando ao mar, toda guarnição.

Muitos salvam-se, nadando para terra. Estes canhões, em mudez significativa, segredam todos estes factos. Parecem enferrujados pelo constante piso dos seculos.

O ULTIMO DRAMA

Ainda diante dos velhos canhões, recordamos o bombardeio de 1912.

O ultimo drama aqui desenrolado.

Os acontecimentos da época vão reflectir na vida tranquilla deste forte.

Uma sinistra idéa traz á baila, a fortaleza esquecida.

O sol esbate-se em cheio nas velhas muralhas. Uma vibração leve arrepia as folhagens farfalhantes dos coqueiros.

Ha um movimento estranho.

Um dos canhões soffre limpesa.

Montam carretas. Movem peças. Preparam a polvora.

E' o bombardeio da cidade que se projecta.

São 13 horas.

De bocca voltada para a cidade um canhão atira granadas.

Consuma-se a ultima missão do velho forte.

E' o ultimo drama que elle assiste. Baixou-se para sempre o panno!...

ONDE BANDEIRAS NÃO MAIS TREMULAM...

Ha, agora, um novo membro na caravana. E' "Duque" policial que saltitando ladra estranhando os visitantes. Estamos diante do mastro do forte, onde não mais desfraldam flammulas. Nelle, quantas bandeiras não tremularam, em instantes historicos.

Era no Dois de Julho de 1823.

Este forte envolto em fina neblina, está ainda adormecido. Em sua direcção vem cortando aguas uma embarcação e nella, á frente, um marinheiro.

E' João Bottas!

Surprehende a guarnição.

Apossa-se dos canhões.

Com as honras do estylo, hasteia-se na manhã historica o symbolo de nossa independencia. Aos ventos baloiça, altivo, o pavilhão auriverde. Quebram o silencio do mar as salvas de canhão e os toques de clarim.

Mais tarde neste mesmo mastro tremulou outra bandeira.

Era em 1832. Na freguezia de S. Felix, revoltam-se dezenas de patriotas. Lançam uma proclamação.

— "As instituições vigentes arruinam o paiz."

Sacrificam as proprias vidas pelo ideal que abraçam. Holocausto sublime. Não tardam as providencias das autoridades.

As aguas tranquillas do Paraguassú são o palco deste espectaculo dantesco. Os patriotas batem-se como heroes. O sangue espalha-se na superficie das aguas. Não resistem. Em terra o combate encarniçado. Heroes anonymos desapparecem na voragem da metralha.

Desenas de prisioneiros.

Transportados para esta capital, são encerrados nesta fortaleza. A vida, aqui, logo transmuda-se.

Estão repletas as cellas. Os animos não se acalmam. Conspiram mesmo na prisão. Alimentam ainda o ideal de que são victimas.

Exemplo edificante de perseverança.

Tudo combinado.

Na manhã de 26 de Abril estala a revolta.

Seduzida parte do destacamento, a outra submettem por meio de punhaes e lanças. Ferem o commandante. E arvoram neste mastro mesmo uma bandeira azul e branca,

para terra. A reacção não tarda.

Voltam as bôcas dos canhões.

E' tremenda. Sangue em rio lava estas muralhas.

Neste mastro, hoje deserto, ergueu-se a bandeira de paz. Poucos restavam.

Se este mastro ainda firme permanece é que elle sustém as glorias do passado.

UM PHAROL QUE SE APAGOU

Dominando toda muralha levanta-se um pharol. Ha muito que aqui, não se vislumbra a luz vermelha dos tempos passados.

Construido em Outubro de 1855, sua luz na immensidade das trevas era avistada a seis kilometros.

Victima do abandono contagioso aqui, vive orgulhoso, como que guardando toda fortaleza.

Hoje, tem uma romantica missão. Lá, no topo, existe um ninho de sabiá. Com a nossa approximação elles voaçam. Os passaros. E' assim, a licção do tempo.

A poesia, do passado, revivendo dulcurosos idyllios attrahe, hoje, um feliz casal de sabiá...

OS ULTIMOS SERVIÇOS

Caminhando para o esquecimento, prestou o forte os seus ultimos serviços. Incumbiu-se até bem poucos annos, da fiscalização do porto.

Para terra, em combinação com o forte, Santo Antonio da Barra fazia signaes semaphoricos por meio de balões e bandeiras, annunciando entradas e saidas de vapores e navios, assignalando nacionalidade e categoria. Em casos previstos, fazia por meio de dois disparos de polvora secca, aos navios, signal de intimação.

Eram annunciadas as saudações feitas ao nosso pavilhão pelos navios estrangeiros.

Da sua hospitalidade tradicional para revolucionarios, transformou-se em abrigo para naufragos. Inestimaveis serviços prestou neste mister.

Soccorreu numerosas victimas de naufragios.

Ha annos passados, abrigou indesejaveis da terra, annos depois, soccorria a naufragos do mar.

Paradoxos do destino...

RELOGIO TRADICIONAL QUE NÃO SE OUVE

Ha annos passados, ás cinco horas da manhã e ás oito da noite, na época de inverno, ecoava por toda a cidade um disparo.

Era do "Forte São Marcello"...

Nos mêses de verão, havia uma alteração: o signal ouvia-se ás quatro da manhã e ás nove da noite.

Toda cidade naquellas horas ouvia o ribombo infallivel. Os relogios por elle se guiavam. Quantos colloquios não interrompeu o tiro do forte?

Quantas palestras não terminaram ao soar o canhão?

Numerosos anciães ainda delle lembram-se saudosos. "Naquelle tempo, menino não permanecia na rua, depois do disparo do forte", diz-nos o bom Nino.

E, com que saudades não evoca os ribombos desta fortaleza!

"— Os tempos novos tudo acabaram". Queixa-se o nosso guia.

Mais uma tradição que destroe a civilização irreverente!...

DIMENSÕES, ARMAMENTOS E UMA VALIOSA OPINIÃO

Este forte tem forma circular.

As suas muralhas medem doze metros de altura por quinze de comprimento.

Na noticia geral desta capitania ha sobre elle, transmittido por José Antonio Caldas, em 1759:

— "O forte possue: oito canhões de varios calibres, nove calibrinas de calibre variado, dez morteiros, etc.

Defende toda marinha com tiros horizontaes. A sua guarnição compõe-se de um capitão commandante, um sargento, dois tambores e oito soldados."

Sobre a sua efficiencia diz-nos o commandante Cunha Menezes:

— "O Forte de S. Marcello não é como muitos affirmam uma inutilidade. Está situado numa optima posição estrategica.

As muralhas pela sua espessura resistem aos tiros de artilharia de medio calibre.

Póde e deve ser aproveitado, tambem, na defesa dos campos minados e contra submarinos.

NOUTRAS DEPENDENCIAS

O nosso "cicerone" leva-nos a conhecer os antigos depositos de polvora. São verdadeiras cavernas cavadas na alvenaria. Escuras como breu. O nosso photographo assombra-se. Receia que de lá do fundo surjam fantasmas.

As nossas palavras écoam lá dentro da carcassa de pedra.

Dahi, por outra escada, chegamos á cisterna do forte.

Uma enorme superficie circular, destina-se a amparar as aguas das chuvas.

Lá em baixo, na superficie das aguas, estampam-se as nossas physionomias. A altura que nos separa é de mais ou menos, quinze metros.

Esta agua hoje, é utilizada para os mistéres caseiros.

Dahi percorremos o banheiro da fortaleza. O seu formato é ainda primitivo. Os pingos cantantes de agua salpicam, as nossas roupas.

Diz-nos, Nino:

— "Todas as madrugadas, banho-me aqui.

Não perco o costume dos tempos de moço.

Faça frio ou calor, caio ás cinco da manhã, todos os santos dias, n'agua fria. Distendem-se os nervos, fico bem disposto. Devo aos banhos frios o encanto de minha saude.

BOAS PALESTRAS

Já de regresso, ouvimos gentis senhorinhas.

Estranhamos com a vivacidade dos seus espiritos alegres e sportivos, aqui, permanecerem. Approximamo-nos. Um sorriso espontaneo nos recebe. Perguntamos-lhe como lhe corre a vida aqui.

— "Divertida. Passamos semanas e mais semanas aqui, talvez constituam os dias mais felizes da nossa mocidade.

Tão longe do borborinho da cidade, ouvindo-se somente o rumor do mar, somos felizes.

Aqui, devoramos romances e mais romances. De quando em quando, passamos horas, pescamos. Nas noites de luar, então é um encanto. Não se descreve a magnificencia da lua espraiando-se nas aguas salientes do mar.

Levamos uma vida paradisiaca".

FALA O ANTIGO REMADOR

Já na ponte, ouvimos o bom velho Nino André de Jesus, que vive no forte desde o anno de 1895. Com os olhos rasos dagua narra-nos sua vida:

— "Nesse anno, vim para aqui, como remador. Vi nascerem estes coqueiros. Era o commandante da fortaleza naquelle tempo o coronel Jeronymo. Tempo bom. Quanta saudade. Assisti ao bombardeio. Que horror. Matou tanta gente! Não abandonarei jámais estas muralhas. Aqui passei minha mocidade, aqui vi nascerem meus filhos e netos e aqui quero morrer. Não me apartarei do forte desprezado. Quero com elle desapparecer". E as lagrimas abafam as ultimas palavras do velho marinheiro. Despedimo-nos.

A lanchinha baloiçando se afasta na superficie ondulosa. E perto, ainda contemplamos aquelles logares que nos levavam a suggestões espirituaes e á imaginação do preterito. As muralhas decoradas pelo pincel dos seculos parecem ás nossas vistas armarem o palco onde se desenrolam as scenas do memoravel drama do passado.

As ondas beijando as velhas pedreiras assemelham-se ao roçar das longas azas da gloria, naquelle relicario esplendente do passado...

O chronista examina, curioso, restos veneraveis do Forte de São Marcello

A NOVA BANDEIRA PAULISTA

penetrando o alto sertão mattogrossense

O INTERESSE DESPERTADO PELA ARROJADA INCURSÃO PATROCINADA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO RIO DAS MORTES

OUVINDO UM VELHO SERTANISTA

A. Machado SANT'ANNA

(Director da Succursal dos "Diarios Associados", em Ribeirão Preto)

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Pelo correio) — Em abril deste anno, publicamos no "Diario de São Paulo" a entrevista que nos concedeu, aqui, o venerando padre Antonio Coltachini sobre a sua vida no alto sertão mattogrossense. E' esse corajoso sacerdote um velho sertanista com 30 annos de experiencia, pois a tanto chega o tempo da sua permanencia entre os indios borôros, nas margens dos rios das Garças e das Mortes. A sua entrevista teve a mais ampla repercussão e exerceu uma grande parcella de influencia na organização da bandeira que a estas horas segue o roteiro de Arraes, sob o patrocinio dos "Diarios Associados".

UMA EXPEDIÇÃO NACIONAL

Quasi tres mezes depois, quando a Expedição Morbeck sobe o Araguaya, volto a me avistar com o padre Coltachini que outra vez se encontra aqui. Refere-se elle, inicialmente, ás expedições estrangeiras dizendo:

"Tudo o que se vem dizendo sobre o explorador inglez Fawcett, na maioria dos casos, não passa de invencionices. Aliás deviam ser terminantemente prohibidas essas invasões periodicas do nosso "hinterland" por expedições estrangeiras armadas até os dentes, onde o objectivo é apenas um: as minas dos bandeirantes."

Aspecto do bivaque dos representantes dos "Diarios Associados", á margem do caminho entre Tres Lagôas e Santa Rita do Araguaya, enquanto aguardavam soccorros para o auto-transporte, cujo eixo se partira. Vêem-se, na photographia, Newton Morbeck e o brigada Santos. Ao lado apparece um pedaço do caminhão avariado

A expedição que partiu de S. Paulo é composta de elementos brasileiros e financiada por nacionaes e afóra o caracter eminentemente pratico da missão: dar a conhecer ao paiz uma região até então desconhecida, — junta-se á possibilidade de desvendar o velho mysterio sobre as Minas dos Martyrios e o provavel encontro de Fawcett.

Norteada por novos principios e levando tudo o que é permittido á uma entrada dessa natureza, a expedição dos "Diarios Associados" será sem duvida de grande utilidade, pois revelará pelo radio, pela imprensa, por photos e por films, um trecho de nosso territorio que em vão tem sido disputado e nunca vencido, através trezentos annos de tentativas infructiferas e com resultados desastrosos.

OUVINDO UM VELHO SERTANISTA

Quando chegou, aqui, a noticia da partida da Expedição Morbeck, tivemos ensejo de ouvir velho sertanista, o fazendeiro José da Cunha Junqueira, fazendeiro neste municipio. Trata-se de um conhecedor da selva mattogrossense, onde viveu alguns annos.

— "Tivesse 20 annos menos — disse-nos o sr. Cunha Junqueira — e estaria firme com os expedicionarios. Não me interessa o fim material da mesma, mas somente o desejo de penetrar pelo sertão bruto, onde deve abundar a caça e os animaes ferozes, que a fauna mattogrossense apresenta. Estive em Matto Grosso ha 15 annos e ali passei momentos inesqueciveis da vida, pois a cada momento se nos apresentam factos ineditos e que ficam gravados para sempre, e para o caçador, essas emoções despertam cada vez mais o desejo de entrar pelo desconhecido e ir procurar no amago da floresta aquillo que por aqui não mais existe e que a civilização varreu. Arrojada a expedição dos "Diarios Associados", de que deviam compartilhar os nossos moços, para conhecimento de uma das mais bellas e ricas regiões do paiz".

UMA CARTA DA BAHIA

Entre as cartas recebidas pela succursal dos "Diarios Associados", a proposito da Expedição Borbeck, está uma do sr. Joaquim Manoel Soares, residente na Bahia, e que applaude calorosamente a destemerosa iniciativa.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.1.
MINIMA — 16.7.

Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel.

Ventos de quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Ne-

Temperatura estavel.

Estados do Sul:

Tempo instavel com chuvas até Paraná, onde passará a bom com nebulosidade e bem nublado nos demais Estados. Nevoeiro.

Temperatura estavel em S. Paulo e em elevação nos demais Estados.

Ventos, predominarão os de suéste a nordeste, frescos até aPraná e do quadrante norte, com rajadas, de frescas a muito frescas nos demais Estados.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º, kaki

Superior de dia, capitão Mauricio.

Official de dia ao Q. G., capitão Anthero.

Ronda, 1º tenente Rangel e aspirante Lima, do 1º, 2º tenente Agenor do 6º e aspirante Gilberto do R. C.

Guarda da Policia Central, 1º tenente David do 4º B. I.

De dia:

No 1º batalhão 1 tenente Principe e 2 ten. Juvenal.

No 2º, 1º tenente Laudelino e aspirante Marques.

No 3º, 1º tenente Jocelyn e 2º tenente Marques.

No 4º capitão Alcindor e aspirante Bresciani.

No 5º, capitão Lucena e aspirante Pedro.

No 6º, capitão Cicero e 1º tenente Machado.

No R. Cavallaria, 1º tenente Alvares e aspirante Barros.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— "Orloff! — exclama Kick uma vez refeito da surpresa. — Acreditei que estavas morto e devorado pelos ursos! Que alegria em ver-te de novo! Mas... como vieste ter aqui, como te salvaste?"

— Orloff sorri e responde: "Quando o capitãozinho desappareceu da minha vista eu aproveitei o momento para correr na direcção opposta e despistar os ursos. Com isto cahi numa fenda e...

— ...ter dentro da agua gelada, perdendo os sentidos. Quando acordei estava aqui. Os esquimaus haviam-me salvo, não sei como. Não perdi tempo em perguntal-o. Pedi a elles que

— ...em busca do nosso capitãozinho que estava correndo o mesmo perigo de que eu escapara. Depois de mais algumas palavras, Kick e Orloff sáem da barraca, mas um esquimau ralha com Orloff. (Continúa amanhã)

(Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações)

ABALOS SISMICOS EM AREIAS

COMO O GEOLOGO JERSON ALVIM EXPLICA O PHENOMENO

RECIFE, 16 (A. M.) — O geologo Gerson Alvim, enviado pelo Ministerio da Agricultura para examinar os phenomenos verificados na cidade de Areias, neste Estado, acaba de telegraphar ao governador da Parahyba, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de transmittir a v. ex. a minha opinião sobre os acontecimentos verificados nesta cidade. Após o minucioso exame realizado em companhia do prefeito e do presidente do Conselho Municipal, cheguei á conclusão de que as occurrencias geologicas são resultantes de factores meteorologicos, e, portanto, exclusivamente externos, podendo ser consubstanciados na excessiva precipitação atmospherica, sem maiores consequencias que as já constatadas. A cidade está em perfeitas condições de integridade, salvo recrudescimento dos referidos phenomenos meteoricos de extensão imprevisivel, podendo-se então verificar novos desabamentos parciaes."

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pag.)

não distinga o economico e o politico, dentro do corporativismo, o que acontece com quantos sustentam a these (a).

Antes do mais, por conseguinte, necessitamos duma noção clara de corporativismo, que nos permitta distinguir todos os grandes aspectos intelligiveis de sua essencia. Ora, essa definição se prende a uma outra que é a de corporações, que, de accordo com Mihail Manoilesco, são:

"Organizações collectivas e publicas compostas da totalidade das pessoas physicas e juridicas, que cumprem juntas a mesma funcção nacional e têm a finalidade de assegurar o exercicio dessa funcção, no interesse supremo da nação, segundo as regras do direito impostas pelo menos aos seus membros".

Pois bem, o corporativismo será um regimen politico, social e economico baseado nas corporações, assim, definidas. O que equivale dizer, como observa Aspiazu, que:

"o corporativismo é, primeiramente, economico-social, e, só secundariamente, politico... pelo simples facto da corporação, que é a pedra angular do regimen, não ser de ordem politica... e porque só da ordenação da vida economica num plano nacional e da demarcação de um povo dentro dum regimen, nasce a politica".

Portanto, nenhum absurdo maior do que ligar a politica economica do corporativismo á exigencia fatal desse ou daquelle regimen politico. Nas monarchias, nas republicas, nas dictaduras, com camaras ou sem camaras, — a unica exigencia indeclinavel, para a sua applicação, é que o Estado não se mantenha no absenteismo total a que leva o liberalismo, nas suas ultimas consequencias. Ao contrario, deverá ser um Estado, organicamente, energico, forte, unido, participante da vida da Nação e seu controlador. Numa palavra: um estado christão.

E será o fascismo, apenas, a unica forma christã de Estado? Quiçá, mesmo, a mais acabada? E' o de que muito duvidamos...

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

OLHOS ATTENTOS velando o somno da cidade

EMQUANTO DOIS MILHÕES DE ALMAS REPOUSAM, OS MILICIANOS NOCTURNOS TRABALHAM ACTIVAMENTE, DENTRO DAS TREVAS

UMA CURIOSA ENTREVISTA COM O NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MUNICIPAL

A Policia Municipal se reintegrou nas suas finalidades de brigada de vigilancia nocturna. Sua funcção, a verdadeira, por certo, nobre e espinhosa, é a de velar o somno da cidade. Dois milhões de almas repousam diariamente, confiando nessa brigada insomne, que zela pela sua segurança e propriedade.

Devolvida aos seus exactos encargos, a policia nocturna se encontra, naturalmente em melhores condições para assegurar a ordem publica e defender a segurança collectiva e individual, durante a noite.

A reportagem de O JORNAL teve curiosidade de saber se a Policia Municipal, na sua nova phase, está produzindo os resultados que a cidade espera e os contribuintes exigem. Um indice das suas actividades e uma rapida estatistica, posta em confronto, com iguaes periodos, em outros annos, poderiam dar-nos uma idéa precisa da efficiencia da brigada que vigia a metropole emquanto a sua immensa população se refaz para a luta diurna.

Fomos então ouvir quem melhor nos poderia falar, a respeito: o capitão Amaury Kruel.

FALA O COMMANDANTE

Desde que se verificou uma mudança na politica do districto, com a detenção do sr. Pedro Ernesto, a Policia Municipal passou a ser dirigida pelo capitão Amaury Kruel, irmão do inspector geral da Policia Civil, sr. Riograndino Kruel e antigo secretario daquella Inspectoria.

O capitão Amaury nos recebeu muito gentilmente mas, comprehendendo os nossos objectivos, foi logo se escuzando de falar, sob a allegação de que o Secretario da Segurança era a autoridade que deviamos abordar, sobre o assumpto.

Insistimos e s. s. depois de accentuar que não ia dar entrevista mas fixar as responsabilidade escrupulosas da sua Policia e dizer ao publico quaes os deveres dos seus soldados, nos declarou:

AUXILIAR DA POLICIA CIVIL

— A Policia Municipal é um corpo encarregado da vigilancia nocturna da cidade, agindo assim como auxiliar da Policia Civil.

Todos os guardas compenetrados das suas attribuições fazem o policiamento de conformidade com o regulamento da Policia e com prazer accrescento que só tem chegado ao meu conhecimento elogiosas referencias a esse novo serviço instituido pelas autoridades municipaes.

Perguntamos ao capitão Kruel se a Policia Municipal teria seu effectivo augmentado deante das necessidades que surgem.

— Não cogito por emquanto de augmentar o effectivo. Outros planos de necessidade mais urgente porei em pratica.

— "Quanto a vigilancia nocturna da cidade, — prosegue o capitão Kruel — o senhor não desconhecerá os beneficios obtidos pela população. Para que o O JORNAL tenha uma idéa exacta dos serviços prestados pela Policia Municipal, ponho-lhe a disposição o mais recente mappa de occorrencias registradas pelos diversos postos da milicia municipal".

994 CASAS EM UM MEZ

O capitão Amaury Kruel apresentou-nos então ao seu assistente technico dr. Mario Lago, que gentilmente prestou-nos interessantes informações sobre o movimento da Policia Municipal durante o mez de junho proximo passado.

Das providencias tomadas pelos guardas se destacavam em maior numero os chamados de soccorro medicos, que foram 140, 111 providencias sobre lampadas apagadas em logradouros publicos, 105 prisões de vadios, 62 prisões de individuos suspeitos, 52 casos de vigilancia social, 51 prisões de desordeiros, 49 agasalhos a crianças encontradas nas vias publicas, 48 prisões de ébrios, 25 providencias sobre portas abertas, 40 infracções de motoristas, 20 objectos achados, 35 aggressões, 28 luctas corporaes, 52 prisões de ladrões, 22 casos de offensa á moral, 15 posturas municipaes, 16 acompanhamentos a residencias, 32 desastres de vehiculos, 4 ferimentos leves, 2 providencias para falta de agua, 4 casos de suicidios, 1 rapto, 5 providencias para aviamento de medicamentos, 8 chamados de medicos, 9 avisos de incendios, 2 prisões de extremistas, 11 flagrantes de arrombamentos, 4 portes de armas prohibidas, 18 internações de alienados, 8 prisões de jogadores, 10 casos de desacato, 5 chamados de parteiras e 3 casos de perturbação do socego publico.

O QUE O PUBLICO DEVE SABER

O dr. Mario Lago, depois que nos deu o dados acima frisou que o publico deve saber dos deveres da guarda municipal.

Nos casos de soccorro urgente, sejam quaes forem, o cidadão não precisa deixar a residencia. O guarda de ronda providenciará com a maior solicitude.

PERTURBAÇÃO DO SOCEGO PUBLICO

Constantemente os jornaes divulgam reclamações de moradores que não podem ter tranquillidade, á noite, em consequencia de officinas, depositos e estabelecimentos outros, que trabalham até alta madrugada, perturbando o socego publico e infringindo os regulamentos da municipalidade, continua o sr. Lago.

Pois bem, os incommodados nada terão que fazer senão levar ao conhecimento do guarda municipal de ronda, tomando-lhe o respectivo numero, para communicar ao posto da jurisdicção, no caso de não ter o miliciano agido promptamente.

Depois de percorrermos as diversas dependencias da séde da Policia Municipal, á Avenida Mem de Sá, despedimo-nos do capitão Amaury, que nos declarou por ultimo:

— A Policia Municipal está cumprindo a sua verdadeira finalidade, que é a vigilancia nocturna da cidade.

O novo commandante da Policia Municipal, capitão Amaury Kruel, quando era ouvido pelo reporter d' O JORNAL

O guarda-municipal n.º 1, falando ao reporter sobre os serviços que já prestou á população desde que pertence á nova milicia

Desappareceu uma tradicional figura da malandragem carioca

Na Ilha dos Porcos, onde se achava recolhido, morreu o "Sete Corôas"

Completamente esquecido, como qualquer infeliz mendigo sem parentes que termina a sua existencia amarga entre os muros silenciosos de um asylo, acaba de desapparecer o individuo que, durante longos annos foi a mais temida, a mais popular e a mais respeitada figura da malandragem carioca.

"Sete Corôas" Morreu!

Morreu de um modo bem diverso do que se podia esperar quando as suas façanhas alarmavam os habitantes dos morros, dando, no dia seguinte, trabalho a turmas inteiras de investigadores.

Já ha cerca de quatro annos que Carlos José Pinheiro, o "sete Corôas" deixára de fornecer assumpto para as chronicas policiaes.

Tendo soffrido uma condemnação por pequenos furtos, fora elle condemnado a cumprir uma pena de quasi dois annos de prisão. Quando faltavam alguns mezes para ser posto em liberdade, fugiu para a Bahia, de onde era natural, dedicando-se á venda de angu', na tradicional feira de Agua dos Meninos. A noite, chefiando um grupo de malandros, outro era o seu meio de vida.

Elle e o seu grupo dirigiam-se ao Caes do Porto, e assaltavam vagões carregados de mercadoria.

Não tardou, porém, que as autoridades bahianas ficassem ao par das façanhas do bando.

Dahi, uma planejada fuga para o Rio Grande do Sul, mas, por falta de dinheiro teve que desembarcar no Rio de Janeiro, onde foi novamente preso, tendo cumprido o resto da pena a que fora condemnado.

Carlos José Pinheiro, o "Sete Corôas"

Desde então, nunca mais se ouviu falar na tradicional figura que Sinhô ainda mais popularizou nas suas canções.

Agora, uma noticia transmittida pelas autoridades policiaes de São Paulo, conta-nos que "Sete Corôas" morreu no presidio da Ilha dos Porcos, daquelle Estado, encerrando-se, assim, a sua carreira criminosa.

Assaltado por quatro mascarados

APÓS UMA TROCA DE TIROS, FOI DESPOJADO DE UMA PASTA CONTENDO 16:000$000

RIO PARDO, 15 (Do correspondente) — Hontem, pela madrugada, ao atravessar a ponte sobre o rio Pardo, quando se dirigia para a sua residencia, o proprietario Olyntho Meurer foi assaltado por quatro bandidos mascarados, que, de revolver em punho, o intimaram a lhes fazer entrega de todos os valores que possuia na occasião.

Ao invés de obedecer á intimação, Olyntho enfrentou os assaltantes. Num gesto rapido, sacou de uma arma que trazia á cintura, fazendo fogo contra os ladrões. Estes tambem responderam a tiros.

Em seguida, como ninguem estivesse ferido, estabeleceu-se uma luta corporal entre a victima e os ladrões, sendo, afinal, subjugado o sr. Olyntho, que foi despojado de uma pasta contendo a importancia de 16:000$000.

Recebendo queixa do facto, o delegado de policia tomou providencias, iniciando as necessarias investigações para a captura dos criminosos.

Pelo lutuoso desfecho da prova automobilistica

O SECRETARIO DA SEGURANÇA DE S. PAULO RECEBEU UMA MANIFESTAÇÃO DE PESAR

S. PAULO, 16 (H.) — O chefe de policia do Paraná telegraphou ao secretario da Segurança de São Paulo nos seguintes termos:

"Agradecendo gentileza informações, cumpro dever, em nome da policia civil do Paraná, apresentar sentimentos de pesar á policia paulista, na pessoa illustre de v. ex., pelo lutuoso desfecho da prova automobilistica do Jardim America. Cordiaes saudações. — Capitão Schenieder."

FELICIDADE E FORTUNA ao alcance de todas as bolsas...

A POLICIA BANDEIRANTE EFFECTUOU A APPREHENSÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE BUGIGANGAS COM QUE O "PROFESSOR" PAKCHONG-FONG LUDIBRIAVA OS SEUS CLIENTES

S. PAULO, 16 (H.) — O commissario da delegacia auxiliar dr. Lino Moreira, de accordo com o sr. Alfredo de Assis, delegado de costumes, deliberou pôr cobro definitivo ás actividades do chantagista Pakchang Fong, residente á rua General Mitre n. 2.241, em Rosario de Santa Fé, na Argentina.

O dr. Lino Moreira, que superintende a censura postal no edificio dos Correios, apprehendeu 1.000 cartas e centenas de caixinhas de papelão que o mesmo enviará pela ultima mala postal aos seus credulos clientes do Estado de S. Paulo.

Nessas cartas o "professor Pakchang Fong" offerece a felicidade e a fortuna em troca de um "talisman", cujo preço varia entre as quantias de 40$000 a 6:000$000.

As caixinhas apprehendidas que continham amuletos, como ampolas com um pó amarello, ..., bonecos de cêra, alfinetes, allianças e anneis de metal, ampolas "com liquidos para cheirar, dormir e ... sonhar e muitas outras bugigangas sem valor algum".

Pakchang Fong, que tem uma perfeita organização de propaganda dos seus "productos", possue no Rio de Janeiro e em São Paulo filiaes do seu escriptorio de Buenos Aires. Assim é que pede nos prospectos que envia a quem lhe escreve a remessa de dinheiro, em vales-postaes ou cheques de Banco para a The Chemical Company, Rio ou São Paulo.

O dr. Alfredo de Assis, de accordo com o dr. Lino Moreira, deliberou tomar medidas repressivas contra tal individuo. Uma dessas medidas é a apprehensão de toda a correspondencia que lhe seja dirigida ou ás suas agencias no Brasil, ou destes para os incautos que lhes venham a escrever.

Segundo informações obtidas, Pakchang Fong ha annos que vem agindo no Brasil, obtendo, com a venda dos talismans cerca de 360:000$ annuaes, calculo esse que é feito pela quantidade de caixinhas que transitam pelo correio, tirando por média o talisman de preço medio, que é de 60$000.

PIXE E FLORES ALTERNATIVAMENTE

Admiradores anonymos ornaram de flores a effigie do sr. Pedro Ernesto, que logo depois foi pixada

A fonte luminosa da Praça Floriano, magnifica esculptura da autoria de Humberto Cozzo, recentemente inaugurada, foi, ha poucos dias, alvo das explosões derrotistas de perversos individuos, que contra ella lançaram ovos recheiados de pixe, emporcalhando-a de maneira lamentavel.

E' que em uma das faces do referido monumento existe, gravada em bronze, a effigie do sr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Districto Federal, que foi, como então noticiamos, o ponto visado pelos autores do indelicado festo.

Contrastrando, porém, flagrantemente, com a condemnavel attitude dos noitvagos inconvenientes, admiradores anonymos do ex-governador da cidade depuzeram á frente da sua effigie um ramalhete de flores naturaes.

A homenagem prestada assim silenciosamente ao sr. ePdro Ernesto, foi bruscamente interrompida pela acção dos terriveis pixadores que, retirando as flores, na madrugada de hontem, sujaram outra vez de pixe a face esquerda do pedestal do monumento.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS
ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1936 Num. 5.240

AUDACIOSO ASSALTO no coração da cidade

Roubado em 220:000$ o caixa da "Comp. Air France"

A policia age activamente para descobrir os autores do arrojado golpe — Na hypothese de uma simulação, foi detido aquelle funccionario da referida empresa

A rua da Alfandega, situada em plena zona central da cidade, foi theatro de um episodio que demonstra a incrivel audacia com que agem os ladrões, nesta capital, a despeito da vigilancia da policia.

Um assalto de caracteristicas verdadeiramente rocambolescas foi, com surprehendente arrojo, levado a effeito naquella arteria contra o caixa de uma empresa de navegação aérea, que se viu roubado, em questão de segundos, em uma pasta que continha nada menos de 220 contos de réis.

O golpe, realizado com inteiro exito á luz meridiana quando era intenso o movimento naquelle logradouro commercial, faz suppôr tenha partido de perigosos elementos pertencentes a uma quadrilha especializada naquella modalidade do crime.

CONDUZINDO UMA FORTUNA

O sr. Sylvio Azevedo, velho funccionario da "Companhia Air France", onde exerce as funcções de caixa, deixára, á tarde, os escriptorios daquella empresa, sobraçando uma pasta, na qual levava uma fortuna, em moeda corrente.

Era protador da importancia de 220:000$000, quantia essa que ia depositar no Banco Francez e Italiano, á conta da Companhia.

O AUDACIOSO ASSALTO

Approximava-se o caixa da "Air France" da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, que pouco dista daquelle estabelecimento, quando alguem, que elle não pôde identificar, deu-lhe violento encontrão, jogando-o ao corredor de entrada do predio n. 51, daquella rua. Com o forte impulso, Sylvio caiu, meio atordoado com o imprevisto da scena, para, em seguida, estarrecer de surpreza. A pasta, com os 220 contos, desapparecera.

No primeiro momento, pareceu ao caixa que a pasta caira-lhe de sob o braço, com a sua quéda. Procurou-a por todos os lados, justamente com dois populares que acudiram em seu auxilio, mas não a encontrou.

A verdade era que havia sido roubado.

QUEIXA A' POLICIA

Refeito da forte impressão que lhe causára o facto extraordinario, Sylvio Azevedo regressou á séde da empresa, onde relatou o que se passára, referindo os pormenores da scena.

Pouco depois, por intermedio da "Air France", o commissario Agra, do 7º districto policial, recebia a queixa, tomando immediatamente as providencias que se impunham.

Foram designados, entre outros, o investigador Pedro e o guarda-civil n. 973, para fazerem as investigações iniciaes, que estão sendo desenvolvidas activamente para a elucidação do facto.

COMO SYLVIO NARRA O FACTO

O caixa da companhia lesada, explicando aos seus chefes e á policia o assalto de que foi victima, fal-o da maneira por que o descrevemos acima.

A' frente da referida igreja, recebera um forte baque, entrando pelo corredor da casa n. 51, onde caiu. Não percebeu quem lhe deu o encontrão, nem si se tratava de mais de uma pessoa.

Um senhor de idade, que elle não conhece, ajudou-o a levantar-se, tendo-o auxiliado, tambem, um outro desconhecido.

EM ACÇÃO A SECÇÃO DE ROUBOS E FURTOS

A autoridade do 7º districto, dados os primeiros passos para o esclarecimento do caso, levou-o ao conhecimento da Secção de Roubos e Furtos, que já iniciou sua actividade em torno do arrojado assalto.

DETIDO O CAIXA

Por determinação do commissario Martins Vidal, chefe da referida Secção, foi detido o caixa Sylvio Azevedo, pois que se suspeita de que se trate de um assalto simulado.

O QUE APUROU A NOSSA REPORTAGEM

O audacioso assalto, em consequencia do qual aquella empresa de navegação aérea foi lesada em tão vultosa importancia, levou a nossa reportagem até o local, onde se verificou o facto, o que fizemos com o intuito de ali colher maiores informações.

Assim, conseguimos saber que de facto fôra o caixa victima de um assalto, quando viajava como pingente em um bonde, pela rua da Alfandega. Alguem o empurrou propositalmente e carregou com a pasta, onde estavam os 220:920$000.

Tomou immediatamente conhecimento do occorrido o guarda-civil 836, que estava de serviço na Avenida Rio Branco, esquina de Alfandega.

Foi com o empurrão — accrescentaram os nossos informantes — que o rapaz caiu no corredor da casa n. 51.

Estivemos, depois, nos escriptorios da "Air France", onde fomos informados de que Sylvio Azevedo é antigo funccionario da empresa e sempre se revelou perfeito cumpridor dos seus deveres.

Victima de uma quéda de bicycleta em Nictheroy

Quando passava hontem, á tarde, pela rua de S. Lourenço, onde reside na casa n. 67, em Nictheroy, guiando uma bicycleta, Pedro Fonseca, de 21 annos de idade, solteiro e empregado no commercio, foi victima de um accidente, tendo dado uma quéda, em virtude da qual soffreu ferida contusa do pé direito e contusão e escoriações da região illiaca do mesmo lado.

Fonseca foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, recolhendo-se depois á sua residencia.

A AVENTURA DE UMA JOVEN tcheca em busca de um noivo

Um sonho nascido nos montes Carpathos e desfeito em Buenos Aires

HELENA HAJLIKOVA REGRESSA A' CASA PATERNA

A joven Helena conta ao reporter a decepção que lhe causou o namoro por correspondencia

BAHIA, 15 (Por via aerea) — A aventura da joven Tcheca Helena Hajlikova, a que alludimos em telegrammas anteriores, constitue uma pagina de romance com todas as suas côres suggestivas.

Helena deixou a sua terra natal, rumo ao Prata, onde julgava encontrar a sonhada felicidade de um casamento. Ali, porém, teve uma amarga decepção, e eil-a de volta, a bordo do "San Martin", desilludida e triste.

JOVEN E BONITA

Helena é um verdadeiro typo de belleza européa. Tez alva, cabellos castanhos claros, olhos opalinos dá a impressão de uma bonequinha de "biscuit". E um sorriso amavel enfeita-lhe constantemente a physionomia. Não usa maquilagem e 23 annos conta apenas a nossa bella aventureira.

FILHA DE CAMPONESES

Em Murkatchevo, cidadesinha nos Montes Carpathos, vizinho á Polonia, residia um casal de camponezes, que tinham como thesouro unico a sua filha, Helena. Esta foi crescendo despreoccupada e feliz, ajudando os seus na conquista do pão. Nos momentos de folga distraia-se passeando e pescando nas aguas do rio Vistula, até um dia...

PEDIDA EM CASAMENTO

Em novembro do anno passado, recebeu eHelena Hajlikova, em Nassipua, rua onde residia com seus paes uma extranha carta.

Era de um mecanico da Argentina que vira o seu retrato numa revista tcheca, como a mais bella joven de Murkatchevo. Ficára loucamente apaixonado, e pedia a joven em casamento. Em doces palavras explicou-lhe a atração que lhe exercera o seu retrato e convidou-a a ir para Buenos Aires onde se casariam. Não se descuidou o extranho personagem de enviar as informações a seu respeito — Alexandre Chernitzky, tcheco-slovaco, 25 annos de idade e a photographia de um guapo rapaz.

RUMO A' AMERICA

Helena, indecisa, não sabia o que fizesse. Se por um lado magoava-lhe deixar seus paes, por outro aquelle convite tentava-lhe, uma optima opportunidade para conhecer a Argentina e ser feliz. Em criança ouvira dizer que a America é um paiz maravilhoso, bellos campos para o trabalho, onde o homem facilmente accumulava fortuna.

Assistira muitas vezes patricios seus partirem para o Novo Mundo e de lá enviarem optimas informações. E vencendo a saudade de seus paes resolveu partir. Antes, porém, escreveu a seu pretendente, pedindo-lhe dar o andamento dos papeis para o desembarque e para o casorio.

DECEPÇÃO

Com as parcas economias de seus paes, dirigiu-se em maio deste anno a Hamburgo e de lá tomou passagem no "Monte Paschoal" para Buenos Aires. Na viagem só pensava na especie de noivo que ia encontrar e entretinha-se mirando o seu retrato anciosa por chegar.

Qual não foi porém a sua decepção quando se lhe deparou em vez do guapo mancebo da photographia um velho barbado de puxados 60 annos, baixo, capenga, rheumatico-gottoso.

DESMANCHADO O CASORIO

A bella Helena, desapontada, ao pisar o solo argentino foi logo dizendo que não se casaria com um velho naquelle estado. Não esperava tal papel de um seu patricio. Os tcheco-slovenos primam pela sinceridade. Ella, joven bonita e sadia, não se casaria nunca com um velho baixo, barbado, capenga, gottoso-rheumatico. Nunca!

DETIDA PELAS AUTORIDADES ARGENTINAS

Alexander Chervitzky, o infeliz noivo, quando preparou os papeis de sua amada, declarou que a mesma viria como immigrante, mas para se casar comsigo. Tal não aconteceu, e as autoridades argentinas resolveram recambiar a joven Helena por não estarem os seus papeis de accordo com a lei de immigração. E detiveram a bella tcheca até a chegada do "S. Martin".

NO RIO E NA BAHIA

No Rio, bem como na Bahia teve Helena vontade de visitar a cidade. Mas foi impedida pelas autoridades maritimas.

No Rio, passou despercebida dos "reporters".

Aqui conseguimos falar-lhe, servindo-nos de um interprete, pois ella não conhece o portuguez.

— "No comprendo" — era o que nos dizia constantemente.

Perguntamos, no despedir-nos, se se arriscaria a nova aventura, em busca de outro noivo.

Sorrindo, respondeu-nos que não. Nunca mais queria saber de casamentos por correspondencias.

2.ª secção
6 paginas

Com um murro arrancou um dente do outro

O AGGRESSOR FOI AUTUADO EM NICTHEROY

Hontem, á noite, o empregado da Usina Santa Cruz, de Campos, Oswaldo Ignacio Marcello, casado, de 29 annos de idade, achava-se á praia de Gragoatá, em Nictheroy, onde se encontra a passeio ha dias, quando delle se acercou o individuo de nacionalidade allemão Gunther Laurisch, de 35 annos de idade, solteiro e morador nesta capital, á rua Vieira Fazenda n. 55.

Dirigindo-se ao rapaz e apontando para esta capital, o allemão pediu-lhe explicação a respeito da luz que de lá se avistava.

Como nada conhecesse em Nictheroy, porque ali está ha pouco, respondeu que não lhe podia prestar a informação desejada.

O allemão zangou-se e, cerrando os punhos, vibrou violento socco no rosto de Oswaldo, arrancando-lhe um dente.

Na occasião passava pelo local o soldado n. 853, que prendeu o aggressor, levando-o para a delegacia da capital, onde foi autuado em flagrante.

O réo fugiu antes do julgamento

A HABILIDOSA FUGA DE UM INDIVIDUO DURANTE A AUDIENCIA DO SUMMARIO DE CULPA

RIO PARDO, 15 (Do correspondente) — Um facto sensacional occorreu hontem, nesta cidade, em pleno Tribunal do Jury, de onde se evadiu um detento accusado de estellionato.

Por se acharem implicados na "escroquerie" vulgarmente conhecida por "conto do violino", as autoridades competentes effectuaram a prisão preventiva de Jordão Brasil, Anna de Abreu Dias e Marcio Coimbra ou Assai Ribeiro.

Apurada a responsabilidade dos accusados, hontem foram elles levados á presença do juiz competente, para andamento do summario de culpa.

A AUDIENCIA

Sob a presidencia do dr. Homero Baptista, realizou-se a audiencia, tendo a certa altura a ré Anna de Abreu Dias, que fôra accommettida de um mal subito, contra quem allegou, solicitado ao referido magistrado licença para ser acompanhada ao centro da cidade pelo seu advogado dr. Pio Pinto Torelly e o guarda da Correcção, afim de ser medicada.

Ponderando sobre o pedido, o dr. Homero Baptista concedeu a licença, saindo Anna Dias acompanhada pelas duas referidas pessoas e ficando o outro réo Jordão Brasil aos cuidados do soldado da Brigada Militar, encarregado da vigilancia dos presos.

EXPERIMENTANDO O TERRENO

Jordão Brasil, que, a principio, como que experimentando o terreno, passava pelas dependencias internas do fôro, foi logo após ditando o seu raio de acção, passando a caminhar no plano lateral das escadarias do edificio do Tribunal do Jury.

A HABILIDOSA FUGA

Não obstante passear ao ar livre, de quando em vez o recluso voltava ao recinto, como para firmar a confiança do guarda que o vigiava, tendo em uma dessas penetrado no recinto da secretaria do fôro, onde se achava o nosso chronista forense.

Momentos depois, o guarda encarregado da sua vigilancia investigava sobre o paradeiro de Jordão Brasil e não era mais visto nem encontrado.

Com o regresso de Anna Dias ao Tribunal, o guarda da Correcção teve conhecimento da fuga de Jordão Brasil e não teve outra coisa a fazer senão se dirigir á chefatura de policia, onde relatou o facto ao delegado dr. Plinio Brasil Milano, que iniciou desde logo as diligencias para recapturar o audacioso "violinista".

Não conseguiu a sua maior aspiração

ACABRUNHADO, O JOVEN ESTUDANTE SUICIDOU-SE

O joven Geraldo Pacheco Nigro, de 19 annos de idade, que desde concluido o seu curso no Collegio Pedro II, preparava-se para ingressar na Escola Militar do Realengo.

Moço estudioso, o bacharel esforçou-se; mas, encontrando innumeras difficuldades para ingressar na carreira das armas, acabrunhou-se.

Seus paes, extremosos, vendo-o triste, recommendaram-lhe que repousasse, indo passar uns dias em casa da avó, a sra. Brasiliana Nigro, residente á rua José Queiroz n. 76, em Bento Ribeiro. Em casa da avó, Geraldo, com o passar dos dias, pareceu mais calmo.

TRAGICA SURPRESA

Hontem, pela manhã, a sra. Brasiliana procurou o netto, afim de levar-lhe o café matinal. Geraldo não estava no aposento. Tratou, então, a ancia de procurar o rapaz nas outras dependencias da casa. Dirigiu-se para um quarto situado no quintal da casa. Abriu a porta e uma surpresa chocou-a brutalmente.

Fardado, o netto estava morto enforcado num fio de ferro de engommar, amarrado a uma trave do tecto do aposento.

NÃO DEIXOU DECLARAÇÕES

O commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto policial, avisado do facto, foi ao local, ali tomando as providencias necessarias.

A autoridade não encontrou declaração alguma deixada pelo malogrado bacharel e mandou remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, após o exame feito pelos peritos da D.G.I.

Geraldo era filho de Miguel Pacheco Nigro e da sra. Leonor Nigro, residentes á rua Santos Titara n. 149, em Todos os Santos.

Quatorze ladrões de animaes

PRESA UMA QUADRILHA QUE AGIA EM OLINDA

RECIFE, 16 (A. M.) — As autoridades conseguiram capturar a perigosa quadrilha de ladrões que ultimamente vinha agindo em Paulista, Igarassu e Goyana, e que se encontrava homisiada em Olinda. Foram capturados 14 ladrões, membros da quadrilha, e apprehendidos 31 animaes roubados.

Ainda a falsificação de cedulas brasileiras na Republica Argentina

JA' FORAM PRESOS PELAS AUTORIDADES PORTENHAS OS PRINCIPAES IMPLICADOS NO CASO

O TECHNICO DA QUADRILHA—UM JURAMENTO SOLEMNE

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Prosegue activamente o inquerito sobre o caso da falsificação de notas brasileiras, recentemente descoberta nesta capital.

Um dos detidos fez declarações segundo as quaes haveria em Uruguayana um cumplice encarregado de dar circulação ás notas falsificadas.

O PERITO DA QUADRILHA E' RECONHECIDO PELOS CUMPLICES

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Mais uma vez, o juiz Rodriguez Ocampo interrogou hontem os implicados na falsificação de papel moeda brasileiro, os quaes ratificaram as declarações anteriores, insistindo na affirmativa de que Ricardo Baudach tinha sido o confeccionador dos clichés utilizados na falsificação.

Segundo nossos informantes, Boudach, que fôra reconhecido por todos os presos, os quaes o accusaram de cumplice, encerrou-se na mais teimosa negativa.

As autoridades policiaes conseguiram prender hontem o individuo Oscar Sommer, de nacionalidade allemã e profissão de typographo, o qual foi levado para a Chefatura de Policia e posto na mais rigorosa incommunicabilidade, até que o juiz Ocampo o interrogue.

As autoridades têm quasi a certeza de que o mencionado typographo está tambem implicado no caso.

Confirmando a impressão predominante desde o momento em que foram detidos os falsarios, foram recebidos informes indicativos de que existe na cidade brasileira de Uruguayana um cumplice, encarregado de pôr em circulação as notas falsificadas.

Se bem que não tenha sido fornecido nenhum informe provado de que o mencionado tenha recebido cedulas falsas, o mesmo teve, durante alguns mezes, o tempo sufficiente para collocar todos os valores e em seguida pôr-se em fuga. Acredita-se que, em outros pontos do Brasil, especialmente nos mais proximos da fronteira argentina, existam outras pessoas que tenham recebido notas falsas com o proposito de pôl-a em circulação.

Serão enviados hoje á Embaixada do Brasil os clichés e as tintas apprehendidas aos falsarios, assim como diversas cedulas.

Esses elementos serão enviados, em seguida, para o Brasil, afim de que as autoridades vizinhas tomem conhecimento do modo como foi levado a cabo o delicto.

O TECHNICO EM FALSIFICAÇÕES CONFESSOU

BUENOS AIRES, (U. P.) — A's ultimas horas da noite de hontem, e após uma teimosa negativa que por fim foi vencida, de vez que os demais componentes da quadrilha de falsificadores de cedulas brasileiras mantiveram integralmente suas declarações e accusações, o individuo Ricardo Baudach confessou com riqueza de detalhes a sua participação no delicto, accrescentando que, como devia seguir para Montevidéo, afim de attender ás suas occupações, deixou em seu logar o allemão Oscar Sommer, typographo, que seguiu de perto todos os trabalhos relacionados com a falsificação.

Sommer, que foi preso, aguarda, incommunicavel, o interrogatorio a que será submettido pelo juiz Rodriguez Ocampo.

UM SOLEMNE JURAMENTO DE MORTE

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Ricardo Baudach, um dos implicados na falsificação de papel-moeda brasileiro, confessou detalhadamente a sua responsabilidade no delicto e disse que Nestler e Dolado foram procural-o para a falsificação, logo após ambos vieram para Buenos Aires onde combinaram o assumpto com Dolado e Uberaga.

Foi-lhe assegurada a importancia de quatrocentos pesos mensaes, e no final ser-lhe-ia entregue tambem uma porcentagem nos lucros.

Accrescentou que fez sete clichés e indicou as machinas, tintas, e papel, o que foi adquirido por Dolado.

Fez viagens periodicas de Montevidéo a Buenos Aires até o final da falsificação.

Disse que não confessou antes a sua culpabilidade porque temia as represalias do bando, de vez que depois que um dos seus membros fez um solemne juramento de matar o que se transformasse em delator.

Quanto ao allemão Oscar Sommer, declarou que o mesmo trabalhava como lythographo na Casa Peuser, dizendo que lhe era paga a importancia de duzentos e cincoenta pesos mensaes e que elle collaborava nas horas vagas, tendo lhe sido promettida uma porcentagem nos lucros.

No tocante á formação da quadrilha, a mesma foi iniciada por Dolado e Nestler, os quaes lograram a cooperação financeira de Uberaga, proprietario de uma alquilaria.

Nestler obteve a collaboração de Baudach e este a de Sommer.

O gravador Beyer passou a fazer parte da quadrilha após um annuncio inserto no jornal allemão.

Recebia elle duzentos e cincoenta pesos mensaes.

Beyer e Sommer realizaram a maior parte do trabalho, sob a direcção de Baudach.

Calcula-se que os falsarios dispenderam com os serviços mais de trinta mil pesos, e que os mesmos duraram mais de seis mezes.

A policia procura com todo empenho mais um dos membros da quadrilha, o qual se encontra em logar ignorado.

UMA NOTA A' EMBAIXADA DO BRASIL, COMMUNICANDO AS DILIGENCIAS POLICIAES

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A policia enviou á Embaixada do Brasil uma nota, explicando como foi feita a descoberta da falsificação de moeda-papel brasileira, que se estava fabricando aqui.

O funccionario da Embaixada declarou que as notas eram quasi perfeitas, não lhes faltando nem certos pontos secretos, que a Casa da Moeda nellas colloca, para differenciar as emissões.

Ficou averiguado que Leon Dolado e Maximo Nestler estabeleceram o plano da falsificação, e Baudack, Oscar Sommer e Miguel Beuer cuidaram da impressão lithographica das notas.

Trata-se agora de prender outro cumplice, a quem caberia a missão de passar as notas no Brasil.

Atropelada pelo automovel n. 3.771

A VELHA MENDIGA MORREU INSTANTANEAMENTE

Patrocinia, como era conhecida a velha mendiga que perambulava todos os dias pelas proximidades da Praça da Bandeira, traduzia, no seu aspecto andrajoso, toda a historia da sua longa existencia de soffrimentos.

Era uma figura popular, conhecida por todos e sempre com vasto vocabulario de palavras de agradecimentos para aquelles que lhe soccorriam com um nickel.

De nacionalidade portugueza, apparentava 62 annos de idade e não tinha residencia determinada.

Hontem, porém, ás 22 horas, Patrocinia teve os seus dias bruscamente interrompidos.

Morreu sob as rodas do automovel de praça n. 3771. Atropelada na rua Teixeira Soares, esquina com a Praça Alagoas, não viveu mais, ao menos, o bastante para ser soccorrida pela Assistencia.

O motorista culpado evadiu-se e o commissario Alcides, de serviço no 15º districto, pediu a pericia da D. G. I. e determinou a abertura do competente inquerito.

O cadaver da mendiga, depois das formalidades de uso, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quéda na residencia

Em sua residencia, á rua Escobar n. 62, foi victima de uma quéda, hontem, ferindo-se no frontal e recebendo varias escoriações, o motorista Antonio Motta, de 25 annos de idade, solteiro e portuguez.

Teve os soccorros da Assistencia, retirando-se a seguir.

A menor foi atropelada por uma bicycleta

Foi colhida por bicycleta, na Quinta da Boa Vista, hontem, á tarde, a menina Abigail, de 7 annos de idade e filha de José Teixeira de Souza, que reside á rua General Argollo n. 100, casa 5.

Tendo soffrido um ferimento no frontal, foi medicada no Posto da Praça da Republica, de onde se retirou após pensada.

Por fazer caricias ao urso, perdeu dois dedos da mão

O ACCIDENTE DO CIRCO LIBERO

Hontem, á noite, quando se realizava o espectaculo do Circo Libero, localizado á rua Uranos, nos suburbios da Leopoldina, verificou-se um accidente de consequencias devéras lamentaveis. Foi obra da imprudencia de um dos espectadores, o operario Alfredo da Silva Medeiros, que, em dado momento, enfiou a mão direita por entre as grades da jaula do urso, resultando ter a mesma presa de uma dentada desse animal.

Soccorrido pelo Posto da Penha, Alfredo Medeiros, que tem 40 annos, é casado e reside á Estrada do Engenho da Pedra n. 186, teve dois dedos daquella mão amputados, continuando em repouso no referido posto hospitalar.

Victima da magia negra

FALLECEU NO H. P. S. ARGENTINA GUERRA MACHADO

No dia 14, conforme noticiámos detalhadamente, foi victima de uma explosão, quando se achava no predio n. 1 da rua Tangará, desenvolvendo uma sessão de magia negra, Argentina Guerra Machado, de 37 annos, casada, e que foi operada no Posto Central de Assistencia, por ter-se-lhe cravado um pedaço de vidro no abdomen.

Hontem, aggravando-se os seus padecimentos, Argentina, não os podendo resistir, veiu a fallecer, ás 16.30 horas, naquelle posto hospitalar, pois que se encontrava internada no H. P. S.

O corpo, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A bicycleta collidiu com o bonde

O cyclista Armando Alves, de 19 annos de idade e residente á rua Lavradio n. 107, chocou o seu vehiculo, hontem, á noite, com o bonde n. 82, quando passava pela rua Demetrio Ribeiro.

Resultou ficar com o pé esquerdo sob as rodas do carro motor, tendo soffrido tambem um ferimento na face e algumas escoriações na perna esquerda.

O cyclista, que mereceu os soccorros da Assistencia, foi, após os primeiros curativos, internado no H. P. S.

O bonde era dirigido pelo motorneiro Antonio Victor Figueiredo, de regulamento n. 7078.

Nada tinha com a briga e recebeu um ferimento no frontal

Quando passava defronte de um café, na rua General Rocca, Carmelita Martins foi colhida por uma cadeira arremessada do interior daquelle estabelecimento, em consequencia de uma desavença surgida entre alguns freguezes e caixeiros da casa.

Carmelita, que soffreu ferimento no frontal, é brasileira, solteira, tem 31 annos de idade e reside á rua Encanamento n. 291.

Teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após.

Quéda de bonde

Adão Marcolino, vendedor de jornaes, de 15 annos, domiciliado á rua Felix da Cunha n. 55, caiu do bonde, hontem, nessa mesma rua, de que lhe resultou sair com um ferimento no pé direito.

Após medicado no Posto Central, retirou-se.

ENFERMA A VIUVA DE RUDYARD KIPLING

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticias divulgadas com certo atrazo informam que a viuva do famoso escriptor inglez Rudyard Kipling, que conta setenta annos de idade, foi conduzida na segunda-feira ultima á um hospital de Middlesex, vinda de Burwash. Não foi ainda diagnosticada a enfermidade que atacou a viuva Kipling, que se acha na mesma sala do hospital onde seu esposo falleceu no mez de janeiro do anno corrente.

Violento choque de vehiculos na rua Carolina Machado

O CYCLISTA TEVE AS PERNAS ESMAGADAS PELO PESADO VEHICULO E FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO QUANDO ERA MEDICADO

Hontem, á noite, na esquina das ruas Carolina Machado e Almeida Freitas, occorreu um desastre de vehiculos de graves proporções.

A motocycleta n. 95 C., do Ministerio da Marinha, dirigida pelo cyclista Benedicto Pedro da Silva, quando procurava entrar na segunda das vias publicas acima referidas, foi colhida pelo auto-omnibus n. 1.216, da Viação Suburbana, dirigido pelo motorista Antonio Martins Corrêa.

Em consequencia do desastre, o cyclista soffreu diversas fracturas na cabeça e membros inferiores e, depois de ser medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista do auto-omnibus causador do desastre fugiu.

O cyclista, quando no Prompto Soccorro, era submettido a uma necessaria intervenção cirurgica, não resistiu aos padecimentos e veiu a fallecer.

O commissario Lopes, do 24º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a remoção do cadaver do desventurado cyclista para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou o competente inquerito.

Uma carroça do Corpo de Bombeiros colhida pelo expresso de Therezopolis

O CARROCEIRO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

Em Bomsuccesso, hontem, pela manhã, occorreu um desastre de consequencias que provocaram forte emoção.

Um trem, em grande velocidade, colheu em cheio uma carroça, atirando-a a grande distancia, com os muares e o carroceiro.

O cabo Antonio Carlos Fonseca, do Corpo de Bombeiros, dirigia a carroça n. 2, daquella corporação, que era puxada por dois muares.

Na estação acima referida, ao atravessar o leito da via ferrea, a carroça foi colhida pelo expresso de Therezopolis, que por ali passou.

A locomotiva atirou impetuosamente o pequeno vehiculo para o outro lado da rua. Os burros foram tombar numa valla e o carroceiro ficou entre as duas linhas, gravemente ferido.

O desastre occorreu em consequencia de não haver naquella passagem um perfeito serviço de signalização. A responsabilidade da dramatica occurencia coube ao guarda-cancella, que devia estar ali attento ao serviço com a sua lanterna vermelha.

O carroceiro, gravemente ferido, pois soffreu diversas fracturas pelo corpo, foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O guarda n. 572, que se achava nas proximidades, deteve o guarda-cancella, conduzindo-o á presença das autoridades policiaes do 20º districto, que instauraram inquerito a respeito.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I. G. P.:

Superior — Dr. Joaquim Didier Filho.

Auxiliar — José Vieira da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Prisco; Escola, Dias; 1º G. R., Erasmo; 2º, Fructuoso; 3º, Darcy; 4º, Durval; 5º, A. Pinto; 6º, Feital; 8º, Ernesto, e 9º, Machado.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Uniforme, 3º.

Prisão de um extremista no interior de S. Paulo

CAPÃO BONITO, 16 (A. M.) — O sr. Celso Brederodes, delegado local, acaba de prender o extremista Almir Malheiros, que estava sendo procurado já ha algum tempo pela policia de Santos.

Almir Malheiros, segundo apurou a policia, estabeleceu ligação entre os communistas deste Estado e os do Paraná.

Aggredido a cano de ferro

TEVE OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Foi aggredido, hontem, na rua General Camara, esquina de Uruguayana, o motorista Antonio Martins, de 45 annos, solteiro, que soffreu um ferimento na região nasal.

O instrumento que serviu de arma ao aggressor foi um pedaço de cano de ferro.

Antonio Martins, que reside á rua João Caetano n. 35, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se após.

O 8º districto registrou o facto.

Inaugura-se, amanhã, a V Exposição Nacional de Pecuaria

A CHEGADA, HONTEM, DOS DELEGADOS DA ARGENTINA E DO RIO GRANDE DO SUL

Visita do ministro do Exterior

Inaugura-se, amanhã, com a presença do presidente da Republica, ministros, membros dos poderes legislativo, judiciario, corpo diplomatico, governadores e secretarios da Agricultura dos Estados e altas autoridades, a V Exposição Nacional de Pecuaria promovida pelo Ministerio da Agricultura com o apoio de criadores e de associações ruraes.

O acto, que será ás 14 horas, terá a presidencia do sr. Getulio Vargas, que comparecerá acompanhado de todos os ministros de Estado, dos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado. Estará presente todo o corpo diplomatico. Especialmente convidados estarão tambem presentes os delegados dos governos do Uruguay e da Argentina. Representando os governadores dos Estados estarão nada menos de dezeseis secretarios de Agricultura. Comparecem pessoalmente quatro ou cinco governadores, entre os quaes os de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Norte. Os congressistas compareceráo na sua quasi totalidade. O prefeito do Districto Federal e seu secretariado assim como os vereadores do Districto, comparecem incorporados. O funccionalismo do Ministerio da Agricultura comparecerá na sua totalidade, dando uma demonstração do seu apoio aos collegas do Departamento Nacional da Producção Animal, os quaes tiveram actuação directa na organização da Exposição. Tocarão varias bandas de musica. Fará o discurso principal o sr. Odilon Braga.

Hontem á noite, visitámos de novo todas as suas dependencias. Já é a Exposição. Não tem o mesmo aspecto da tarde em que o ministro Odilon Braga recebeu ali a imprensa. Tudo agora já está em seus logares. Placas indicando os pavilhões e que contem: todos os boxes encimados por cartazes que encerram todas as indicações do animal (raça, nome, idade, origem, propriedade, etc.), os productos derivados nos seus stands; os aquarios, completamente tomados por uma variedade de peixes que deslumbra; o aviario com riquissimos exemplares e contando varias centenas; os tanques de palmipedes, bem illuminados e cheios de attracção; a secção de coelhos, os "renard argentés"; suinos, equinos, ovinos, muares e bovinos em quantidade superior a 1.500 animaes, tudo isto forma um conjunto que desperta mais do que interesse, um verdadeiro enthusiasmo patriotico.

Em companhia do sr. Odilon Braga e dos srs. Paulo Filho e Elmano Cardin, visitou, hontem, demoradamente, o recinto da Exposição, o chanceller Macedo Soares, que se mostrou optimamente impressionado, não poupando elogios á sua organização e ao seu exito, que ultrapassa ás expectativas.

O ministro das Relações Exteriores teve occasião de percorrer, com especial attenção, os pavilhões de equinos e bovinos de São Paulo.

CHEGOU O REPRESENTANTE DA ARGENTINA

A Argentina, attendendo a um convite do nosso governo, mandou como seu delegado ao Brasil, para assistir á Exposição, o sr. Vicente Caseres, estancieiro e director de "La Montana", propriedade rural que ostenta um rebanho sem par, num total superior a 33.000 vaccas hollandezas.

O sr. Caseres, que já foi director do Banco da Provincia do Jockey Club e da Sociedade Rural de Buenos Aires, é director dos Yacimientos Petroliferos Fiscales. Seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se os representantes dos ministros da Agricultura e do Exterior, o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal; o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Annibal Beck, presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul, que lhe apresentou cumprimentos em nome dos criadores do Brasil; o secretario da Embaixada Argentina e altos funccionarios da Embaixada e do Ministerio da Agricultura.

O sr. Caseres, que é hospede official do nosso governo, se encontra no Copacabana.

VIAJANTES DO RIO GRANDE DO SUL

Pelo "Itahité" chegou hontem, o sr. Annibal Beck, presidente da Federação Rural; e, pelo avião da Condor, o sr. Plinio Kroeff, secretario da mesma associação. A ambos, o ministro da Agricultura mandou receber e apresentar boas vindas por intermedio do dr. Aurino Moraes, seu official de gabinete. Vieram ainda 140 visitantes da mesma procedencia.

FILMS SOBRE A PECUARIA

Estão promptos para serem exhibidos durante uma semana, nos programmas do "quarteirão", 26 films confeccionados pelo Ministerio sobre pecuaria.

A INAUGURAÇÃO SERA' FILMADA

Varios studios filmarão a Exposição no dia de sua inauguração. No proxima semana estes films já serão exhibidos no "Quarteirão".

A EXPOSIÇÃO FOI HONTEM VISITADISSIMA

Valendo-se do feriado de hontem, houve um movimento de visitas verdadeiramente intenso no recinto da Exposição. Tinha-se a impressão de que já havia sido inaugurada. O numero de crianças que, acompanhadas visitaram hontem os aquarios, aviarios e os lagos de palmipedes, é um indice da attracção que o certamen offerece.

O Inspector Geral do Trafego, esteve hontem pessoalmente no local da Exposição, acompanhado de varios auxiliares, para estabelecer as normas que devem ser obedecidas.

De passagem por Santos o director do Conservatorio de Montevidéo

O maestro Rodrigues Socas vem reger duas operas de sua autoria que serão cantadas no Rio

SANTOS, 16. (A. M.) — Pelo "Aurigny", viaja para o Rio, o maestro R. Rodrigues Socas, director do Conservatorio "La Lyra", de Montevidéo, convidado para participar da homenagem á Carlos Gomes.

O maestro uruguayo, é autor de varias operas, entre ellas "Ieba", "Morte e Amor", "Antonin", "Griette" e "Murinedda". Os poemas symphonicos: Grito de Ascencio, Odina, Triptyco, Aphrodita, Picola Suite, Preludio, Madrigal, (com coros); e David, oratorio em 3 actos, inédito. As operetas: Brando, Moglir'ma.... Il Fascino, Luizette, Um Ladro, Ed Um Gentiluemo, I Capricco di Collette, das quaes uma ja foi representada no Theatro Quirino de Roma.

Interpellado pelos "Diarios Associados", disse que as obras que ia reger no Rio eram as duas premiadas pelo Ministerio da Instrucção Publica do seu paiz: "Grito de Ascencio e "Ondinas". Ao mesmo tempo informou-nos que trazia uma saudação escripta da Sociedade dos Autores de Montevidéo para os seus collegas brasileiros, em relação com os quaes tinha o maior interesse de entrar, não só através do Rio de Janeiro como de S. Paulo.

Sobre seus trabalhos inéditos, disse: "Além do poema "David" tenho ainda como trabalhos inéditos, "Tarantela" e "Bolero", tambem já premiados em 1935. "Para o 1º premio do corrente anno preparou a ouverture "Andina", inspirada no 1º tempo, em um thema incaico e no segundo tempo, na vida dos indios Chiriguanos".

A proposito das homenagens; Carlos Gomes, o maestro Socas fez as seguintes declarações:

— "Para justificar aos "Diarios Associados" — accrescentou — o meu culto a Carlos Gomes, que considero o maior musico das duas Americas, refiro-me a dois factos significativos: em 1930, quando pleiteei a ajuda do meu governo para representar "Murinedda", no Scala de Milão, tive ensejo de salientar o valor do compositor brasileiro primeiro e unico autor sul-americano até agora representado nos scenarios do famoso theatro. O outro facto, é que na minha vida de professor ha varios annos que faço os meus alumnos executarem nos concertos o celebrado "duo" do Guarany, que se ouve sempre com a maior admiração pela obra do genio".

As srtas. Annita Lizana e Simmenrs vencedoras no 2.º turno do Campeonato de Tennis da Escossia

LONDRES, 16 (H.) — No segundo turno do campeonato de tennis da Escossia, as senhoras Annita Lizana e Simmers bateram as suas competidoras, senhoras Mac Pherson e Miller, da Universidade de Edinburgo, pelo score de 6|0 e 6|1.

No quarto final do torneio de tennis de Peebles, a jogadora chilena Annita Lizana venceu Miss Joan Clark, pela contagem de 6|2, 6|2.

Nos jogos de tennis simples para damas, realizados em Peebles, para a disputa do campeonato da Escossia, a jogadora chilena Annita Lizana bateu Miss Joan Clark por 6|2, 6|2.

OS EE. UU. E O TRATADO NAVAL DE LONDRES

(Esp. para os Diarios Associados)

WASHINGTON, 16 — O governo dos Estados Unidos está decidido a usar do direito de manter em serviço 40.000 toneladas de destroyers que a invocação da clausula de salvaguarda do tratado naval pela Inglaterra acaba de lhe conferir.

As primeiras informações officiaes recebidas de Londres a este respeito não mencionam o desejo da Inglaterra de manter tambem em serviço 40.000 toneladas de cruzadores, contrariamente ás primeiras indicações do gabinete de Londres, que muito surprehenderam os meios interessados.

A decisão britannica é commentada favoravelmente porque vem resolver o problema da conservação em serviço de destroyers com aquella tonelagem global.

Foi degollado durante o somno pela propria mãe

A impressionante scena de sangue praticada por uma infeliz demente

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — Uma impressionante scena de sangue acaba de se verificar, numa fazenda, do municipio de S. Lourenço, deste Estado.

Pelas circumstancias de que se revestiu o facto, que ora narramos, causou profunda consternação em toda a população da referida localidade.

Tendo enviuvado, já ha algum tempo, vivia, em companhia de seu progenitor e um filho de tenra idade, a sra. Mathilde Johansen.

Com a perda do esposo, com quem sempre vivera em completa harmonia, a desventurada mulher começou a soffrer de alienação mental, sendo que o terrivel mal tendia a aggravar-se de dia a dia.

UMA TRAGICA IDE'A

Ultimamente, um pensamento tragico passou a dominar o cerebro da infeliz alienada, pensamento esse que ella não occultava, communicando-o não só ao seu velho progenitor, como tambem a todos os demais parentes e pessoas conhecidas.

Havia de suicidar-se — dizia ella — mas não sem primeiro tirar a vida do filhinho, que, ao seu ver, ficaria, desse modo, livre das agruras que a existencia proporciona a todos os mortaes.

GRITOS DE ANGUSTIA

Hontem, á noite, quando se preparava para deitar, o pae de Mathilde ouviu gritos angustiosos de criança, que partiam do aposento vizinho, onde repousavam mãe e filho.

Lembrando-se da tragica idéa que dominava a filha, o ancião, pallido, para lá se dirigiu, deparando com uma scena horripilante.

Horrorizado, verificou que a filha, empunhado uma faca, degollava a infeliz criança. Soltando apenas alguns fracos gemidos, o desventurado menino já se achava em franca agonia.

UMA FURIA

O ancião, fazendo um esforço tremendo para não ser dominado pela vertigem que o ameaçava, tentou impedir a consummação do horroroso e tresloucado gesto da alienada.

Avançou para ella, tentando dominal-a. Entretanto, fraco, pela idade, e abatido, pela emoção, o pobre homem teve que recuar deante da lamina de aço que agora se voltava para elle.

Olhos esbugalhados, cabellos em desalinho, encarnando uma verdadeira furia, a infeliz mulher ameaçou o pae com a mesma arma.

O ancião saiu, então, a correr, gritando por soccorro.

Promptamente acudiram os vizinhos, que, entretanto, nada mais puderam fazer. Completamente ensanguentado, com a carotida seccionada, o desventurado menino já se achava inerte sobre o leito.

Verificou-se, então, que Mathilde havia decepado uma orelha de si mesma, deixando-a ao lado do pequeno cadaver, feito o que, fugira, embrenhando-se pelas mattas vizinhas.

NOTAS MUNDANAS

PERFUME

Passou tão quieta — gestos elasticos — andar firme — pisando em movimentos de impertinencia elegante — altiva e simples — silhueta esguia ajustada num costume severo.

E quando passou, no ambiente um perfume leve, como se tecendo no ar uma intriga de encanto e magia, se diluiu apagando.

Segredo de mulher, o modo de usar na orla, em baixo do vestido, nas abas, rente ao penteado, atrás, na orelha ou nos pulsos, o esguichar fino de perfume para que, ao passar, deixe atrás — imperceptivel quasi — o sopro muito brando — insinuante — delicioso — de perfume escolhido com apuro de personalidade.

Qualquer coisa, evocando flor e feitiço.

Suave, nem doce, nem secco. Talvez amargo, mas desse amargo penetrante, que perturba e domina mansamente.

Tão pouco, muito pouco mesmo, mas usado com tanta discreção, com tanta arte, que parece uma saudade que, insidiosa, se prende na lembrança do que um mêro requinte de vaidade.

Das invenções novas, a fartura é grande, e por isso talvez a escolha mais difficil.

A mulher que escolhe o porque de um perfume, se atreve a usal-o, são porque foi um presente do marido ou do amigo — muito menos porque o foi mais accessivel ao orçamento no momento da compra — e se a maneira do coquettismo de ajustal-o certo ao seu temperamento ou á idéa que ella mesma se faz de cunho pessoal, ou é frivola, nem vaidosa.

Simplesmente mulher — comprehende que em minucia tão tôla póde ser traido todo um mundo edificado de sonhos e fantasias, predilecções e bellezas, mentiras e illusões.

Melhor do que exotico, não pelo rotulado em voga, a affirmativa de gosto, o cunho discreto de quem não exhibe mas se realça mais smart, mais interessante, numa apparencia toda de simplicidade.

Ao passar — no salão — no jardim — na rua — na multidão de povo ou isolada, quasi deixa de si uma impressão mansa de encantamento.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. David Gonçalves de Britto, Suzano Bandeira, Euclides Bastos Filho, Racine Gomes Porto, Eurico Vieira Barbosa, Serafim Guzmão, Sebastião Corrêa Fontes, director do Instituto Superior de Preparatorios; sras. Nadege Barros, esposa do sr. Bartholomeu Barros, Melania Guimarães, esposa do sr. Boaventura Guimarães; senhoritas Yolanda Pires, filha do sr. Sergio Pires, Eulina Alves da Silva, filha do sr. Ernesto Alves da Silva; menina Dalva, filha do sr. Julio de Medeiros Costa.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, a que será dado o nome de Clovis, o lar do sr. José Hyppolito de Freitas e sra. Belmira de Barros Freitas.

Festas

O Fluminense F. Club inicia amanhã as festas e jogos commemorativos de seu anniversario. Será realizado amanhã, ás 20.30 horas, o Concerto Musical pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, em coreto especialmente armado no campo de football. Os portões serão franqueados ao publico, que visitará a séde e todas as dependencias do Club.

Domingo a directoria offerecerá um chá-dansante ás 17.30 horas, aos seus consocios.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar domingo, proximo, uma reunião dansante.

— Tocará das 21 ás 24 horas, uma "jazz-band".

Sabbado, 25, o gremio cajuti offerecerá á sociedade tijucana uma festa de arte regional.

— Realiza-se no proximo dia 25, das 15 ás 19 horas, o "bridgy-party", organizado pela senhorita Irma Mugnaini, em a séde da Pequena Cruzada, á Av. Epitacio Pessôa, em beneficio da sala de otho-rhino-laringologia do seu ambulatorio.

Homenagens

Está marcado para amanhã, no Automovel Club do Brasil, um almoço offerecido ao professor Henrique Roxo, por seus amigos e collegas, por motivo de seu recente regresso da França, onde foi realizar conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, a convite da Universidade de Paris. A commissão tem recebido innumeras adhesões de pessoas de destaque nos meios medicos e sociaes.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Neptunia" e acompanhado da sua familia, chegou a esta capital, o sr. Orlando Leite Ribeiro, secretario da embaixada brasileira em Buenos Aires.

Viajaram pelo "Condor", para Santos, os srs.: Theodor Hunschert, Alfredo Penteado Filho, Francisco Prestes Maia, Oswaldo Leite Ribeiro e Maria da Cunha Bueno; para Paranaguá, o sr. José Machado Coelho de Castro; para Porto Alegre, os srs.: Alberto de Andrade, Vicente Leonardo Truda, Manlio Prati Agrifoglio e sua esposa Emilia Agrifoglio, sua filha senhorita Maria Agrifoglio, e seu filho, Paulo Agrifoglio. De Buenos Aires, os srs.: Willi Koehn, e Nicolas Viggiani; de Porto Alegre, os srs.: Plinio Kroeff, Fernando de Abreu Pereira, Bazileu de Azevedo, Fernando Riet, Ignacio Loureiro Chaves, sua esposa Adelaide Loureiro Chaves, e Adelaide Chaves Filho, Ernesto da Primio Beck, e filhos Roberto, Madge, e Beatriz; de Santos, os srs.: Geoffrey Charles Prichett, Max Pomorski e Ruy Campista.

Enterros

Realizou-se hontem, á tarde, o enterramento do deputado Candido Pessôa, fallecido repentinamente, na vespera, como foi noticiado.

O feretro sahiu, com grande acompanhamento, do edificio da Camara Municipal, onde se achava o corpo, desde á noite da vespera, em camara ardente, por deliberação da Mesa daquella assembléa.

Antes de sair o cortejo funebre, falou, da escadaria da Camara Municipal, o sr. Maurilio Mello.

Estiveram presentes o commandante Amaral Peixoto, representando o presidente da Republica, conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto, deputados, senadores, vereadores, magistrados e grande numero de pessoas das relações do extincto.

A' beira da sepultura falaram, em nome da cidade, o sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, vereador Ruy de Almeida, pelos amigos do fallecido, sr. Castro Pinto, em nome da Parahyba e diversos outros oradores.

Os funeraes, por ordem do conego Olympio de Mello á familia, foram feitos pela Prefeitura do Districto Federal.

Um moderno digestivo

Não são poucos os individuos que se medicam por si mesmos, nos casos de simples perturbações, sobretudo do estomago. Em se tratando de falta de appetite, de digestão difficil, lançam logo mão dos amargos ou dos apperitivos. Entretanto, muitas vezes não obtem resultado, porque desconhecem a causa do mal.

Quasi sempre o peso no estomago, a falta de appetite, cefaléa, a formação de gazes, a somnolencia e varios outros transtornos decorrentes da má digestão, não se curam com os amargos, nem com aguas alcalinas, muito menos com bicabornato de sodio, que, ás vezes, aggrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O uso do Colombo therapeutico destes males consiste, apenas, em corrigir a falta de acido do succo gastrico, pelo uso do "Acido Pepsina", comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessoas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de appetite ou com má digestão, tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo.

200 PHOTOGRAPHIAS — DA — SHIRLEY TEMPLE

Quer conhecer a historia da grande artista?

Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curiosas travessuras, como, e quando ingressou na arte do cinema, suas musicas traduzidas para o portuguez?

Aguarde o apparecimento do

Album Shirley Temple

Variadissimas poses desse genio da tela, illustrando todas essas coisas em mais de

200 PHOTOGRAPHIAS

sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, delicada e completa lembrança da Shirley Temple.

Mande reservar, desde já, o seu exemplar, enchendo o coupon abaixo, e, quando o obtiver, guarde comsigo a mais preciosa reliquia da excelsa estrella.

PREÇO 10$000
PARA TODO O BRASIL

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

ALBUM SHIRLEY
RUA 13 DE MAIO, 33|35-2°
Rio de Janeiro

DR. GABRIEL DE ANDRADE

De volta da Europa, reassumiu sua clinica de molestias dos olhos — Largo da Carioca, 5.

A INAUGURAÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados realizará, amanhã, ás 15 horas, a solemne inauguração de suas novas installações, á Avenida Henrique Valladares. Estará no local farom expedidos convites ás autoridades e elementos de destaque da Sociedade Carioca.

PUBLICAÇÕES

"Boletim do Leite" — Numero de junho desse semanario publicado ao "progresso dos lacticinios brasileiros.

"Brasil-Polonia" — O orgão da Sociedade polono-brasileiro "Kosciuszko" poz em circulação mais um numero com interessantes artigos e optima apresentação graphica.

"Manual" em numerosas detalhamento internacional de doença" — Esse opusculo, editado pela Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, contem varias indicações de grande utilidade para o diagnostico em medicina legal.

"Relatorio de 1935 da Caixa de Pensões e Aposentadorias para os empregados da Leopoldina" — Foi publicado e recebido esse documento, que demonstra a actividade da referida organização.

"Revista de Gynecologia e Obstetricia" — O numero de junho está circulando, com varios artigos technicos dos mais conhecidos medicos.

"Revista Aduaneira do Estado de São Paulo" — Esse mensario publica artigos que dizem respeito ás Alfandegas e boa collaboração litteraria — Numero de junho.

"Boletim do Ministerio do Trabalho" — Recebemos o numero de junho dessa valiosa publicação, que encerra nas suas 400 paginas, completa documentação que a todos os interessa nas actividades da...

"Banco do Brasil" — O "Boletim de Estatistica", editado pelo Banco do Brasil e correspondente ao mez de maio, contem, sob a forma de estatisticas e graphicos todos os dados relativos aos varios factores da economia nacional.

"Revista do Trabalho" — No numero de junho dessa revista encontram-se informações e artigos doutrinarios sobre questões de trabalho.

Encontra-se no Rio um importante criador platino

O sr. Vicente Casares é o representante da Argentina junto á 5.ª Exposição de Animaes

A bordo do transatlantico "Southern Cross", chegou hontem a esta capital o sr. Vicente Casares, importante creador e industrial argentino que vem ao Brasil como representante de seu paiz junto á Exposição de Pecuaria, que se inaugurará brevemente nesta capital.

O sr. Casares é um fazendeiro moderno e progressista, possuindo na Argentina a estancia mais completa e modelar do Prata, ou talvez da America. Em La Mortona tem o creador argentino as mais modernas installações para fabrico de lecticinios e nos seus campos pastam mais de cincoenta mil cabeças de gado das melhores raças existentes.

Este illustre industrial platino já occupou o elevado cargo de director do Banco da Provincia e de presidente do Jockey Club Argentino, e actualmente exerce as funcções de presidente da Sociedade Rural de Buenos Aires.

Ainda a bordo do transatlantico "yankee", o representante d'O JORNAL se avistou rapidamente com o creador argentino, que nos declarou vir bastante interessado pela Exposição de Animaes e que terá grande satisfação em entrar em contacto com os creadores brasileiros por sabel-os intelligentes e progressistas.

Logo que a nave norte-americana ancorou na Guanabara, subiram a bordo o representante do ministro Odilon Braga, o secretario da embaixada argentina e o sr. Annibal Beck, presidente da Associação Rural do Rio Grande do Sul, que tambem chegou hoje ao Rio, afim de participar do certamen.

O sr. Vicente Casares, que é hospede do governo brasileiro, encontra-se installado no Hotel Palace.

DR. MARINHO REGO

Nariz, garganta, ouvidos, olhos — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro, 94, 1°, sala 5 — Diariamente, de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-3154

MISSAS

† PROFESSOR DR. EDUARDO EURICO DE OLIVEIRA — Os funccionarios da 1ª Divisão da Inspectoria de Aguas mandam rezar, hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30° dia, para a qual convidam os parentes e amigos.

† MARIA JOSEPHINA DE OLIVEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que manda celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. José.

† ELIZABETH STORINO MARZULLO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que será rezada amanhã, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ANNA MAURO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Santa Rita.

† ALMIRANTE MIGUEL ANTONIO FIUZA JUNIOR — Octavio Fiuza e senhora, Leopoldina, Orminda e Fliza Fiuza communicam aos demais parentes e amigos que, hoje, ás 9.30 horas, mandam celebrar missa na Igreja da Candelaria.

† MARINA CORRÊA PIMENTEL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que será rezada amanhã, sabbado, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. HENRIQUE DE SA' — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria.

† CARLOS ALBERTO DA COSTA — Seus parentes mandam celebrar missa de 30° dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

† JAYME RODRIGUES PINHEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que manda celebrar por sua alma, hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias.

† NOEMI DE OLIVEIRA BARBOSA — A Casa da Infancia faz celebrar, em sua capella, á rua Gago Coutinho n. 14, ás 9.30 horas de hoje, missa solemne em suffragio da alma de sua bemfeitora Noemi de Oliveira Barbosa, e convida para esse acto de religião todos os parentes, amigos e socios do Patronato de Menores.

† MARIA CARMELIA CAVALCANTI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia do fallecimento de sua pranteada Maria Carmelia, ás 9 horas de amanhã, sabbado, no Dispensario dos Sete Santos Fundadores, á rua Carolina Santos, 143 — Meyer.

† EDUARDO MAGALHÃES FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, que, por sua alma, manda celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores.

† JUSTINO ALVES DELGADO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, por alma de Justino Alves Delgado, no altar-mór da Igreja de S. José, hoje, ás 9.30 horas.

† FRANCISCO DE PAULA CLORINO FIALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

† TRISTÃO JOSE' PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que, por alma de Tristão José Pinto, manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

MC CALLUM'S

McCallum's Perfection
o whisky de qualidade

RECREATIVISMO

CLUB TENENTES DO DIABO — O Grupo Dragões da Caverna, pretendendo prestar uma homenagem á nova Directoria e ao quadro social fará realizar amanhã, um baile, que por certo irá constituir um acontecimento nos annaes recreativos da cidade.

Para a festa de sabbado proximo, foi contractada afim de animar as dansas, a jazz-band Helena.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ACADEMIA DE MEDICINA — Haverá reunião hoje, ás 20.30.

Ordem do dia:

1ª parte — 1) Sobre um caso de periarterite nodosa, pelo prof. Pedro Ballna; 2) Disturbios do metabolismo dos glycideos, pelo prof. Octavio de Carvalho.

2ª parte — Os leitos d'agua nos Hospitaes de Vienna, pelo sr. Jesuino de Albuquerque; Constipação renal, pelo prof. Estellita Lins; Cirurgia tireoide, pelo sr. Alfredo Monteiro; Directriz actual da cirurgia gastro-duodenal, pelo sr. Motta Maia; Cancer e tumores da mamma, pelo sr. Doellinger da Graça; Considerações em torno da Elefantiasis, pelo sr. Jayme Poggi; Tratamento das doenças de virus filtraveis pelos sôros homologos, pelo sr. Aleixo de Vasconcellos; Indices psycho-biologicos da regeneração, pelo sr. Heitor Carrilho; Aortographias e arteriographia femural (nota prévia com projecções) pelo sr. Jaymé Poggi; Tratamento do parchinsonismo pos-encephalico pelas altas dóses de atropina, pelo sr. Waldemiro Pires; Dinitrophenol, commentarios sobre empregos desse producto, pelo sr. Abel de Oliveira; Os barbituricos e o Regulamento da Saude Publica, pelo sr. Octavio Pinto; A respeito dos diureticos mercuriaes, pelo sr. Artidonio Pamplona; Signaes de aviso da infecção tetanica, pelo sr. Antonino Ferrari.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — Inicia-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a série de conferencias do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

Falará o professor Henri Hauser, que dissertará sobre "A Renascença e a Reforma", subordinado ao titulo geral — "O retrato na Historia da França do fim do XV ao inicio do XIX seculo".

CYCLO DE OURO — A Associação dos Artistas Brasileiros dá inicio hoje, ás 17, á série de conferencias "Cyclo de Ouro", a cargo do sr. Pedro Calmon, que falará sobre "O ouro na civilização brasileira".

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Haverá hoje, ás 12 horas, o almoço semanal do Palace Hotel.

Está inscripto para falar o sr. Carlos Rohr, que discorrerá sobre "Impressões sobre Rotary".

"RACISMO E ANTI-SEMITISMO" — Proseguindo na série de conferencias que vem realizando no Centro D. Vital, fará hoje o prof. Hamilton Nogueira a conferencia acima mencionada.

O conferencista fará preceder a sua conferencia de uma breve introducção, synthetizando a conferencia anterior, na qual apreciou o problema do ponto de vista biologico, e a seguir entrará propriamente no seu thema de hoje, estudando os aspectos sociaes, psychologicos e religiosos do problema.

Nesse sentido mostrará o que ha de razoavel na reacção contra o espirito semita, apontando, comtudo, os exaggeros e excessos nesta reacção, e o que ha de injusto e inhumano na luta contra o homem judeu.

Essa conferencia, como a precedente, será publica, realizando-se, ás 12 horas, no salão do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

O JUIZO FEDERAL NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO DA FRIGORIFICO ANGLO, DE MENDES

A procuradoria da Fazenda do Estado do Rio, acaba de sair vencedora no processo em que a Frigorifico-Anglo S. A., por meio de um mandado de Segurança, pretendia que a justiça Federal da secção do Estado lhe assegurasse a exploração da "Packing-House", em Mendes, cujo contracto havia sido rescindido pelo então interventor Parreiras.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: reformando o cabo da Força Militar, Sebastião da Franca Cortopessi; concedendo gratificação ás professoras Noemia Pinto de Carvalho Xavier, Carmelita de Paiva, Emma Olga Magnitz, Maria Theodora Eckart Eloy e ao sr. Ataliba Lepage, director technico do Departamento de Educação; designando o auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, ora á disposição do governo fluminense, Candido de Abreu e Souza, para exercer, em commissão, o cargo de director da Economia e Finanças do Departamento Estadual de Administração dos Municipios; declarando em disponibilidade irremunerada, a adjunta effectiva de Petropolis, Edila Franco de Almeida Davies; mandando computar na antiguidade do professor cathedratico do Lyceu de Campos, Paulo de Miranda Sá Barroso, para o effeito de aposentadoria, o tempo de serviço que menciona; nomeando o escrevente autorizado do Juizo de Menores, Nelson Macedo, para exercer o cargo de escrivão do mesmo juizo, nas impedimentos do titular effectivo; nomeando Augusto Monteiro de Souza para o cargo de professor da musica da Escola do Trabalho.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções legislativas:

Abrindo ao paragrapho 29 do art. 3° do decreto n° 59, de 31 de dezembro de 1935, o credito supplementar de 35:000$000.

Abrindo, para os serviços do Juizo de Menores do Estado, durante o corrente anno, o credito extraordinario da importancia de 120:000$, assim comprehendido: pessoal titulado, 95:000$000; material de expediente, aluguel de predios e outras despesas, 15:000$000 e diarias, ... 10:000$000.

CONTRIBUINTES CHAMADOS A' CAIXA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, na Contadoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, afim de tratar de interesses geraes, os seguintes socios:

Attila Machado, Cicinio de Assis Florim, Ary Torres Paiva e Silva, Christovão Pereira, José Aceti, Antonio Sá Pinto, Floriano da Silva Dunham, Alberto Pereira Cardoso, Mario Camera Dallier, Jorge de Figueiredo, Guilhermina Freire Vianna, Augusto Sapucaia da Silva, Edmundo Ferreira Varella, Jacob Baptista de Albuquerque, Jacob Damasceno Martins Baunilha, João Alvaro da Silva Franco, João Augusto Rodrigues, José Rocha, Maria da Gloria Peixoto de Almeida Santos, Regina Aurelia Vianna, Maria da Natividade, Manoel Chaves de Oliveira, Ernani Dias da Silva Lima, Oscar de Seixas Mattos, Nelson Rangel Filho, Horacio Lima e Castro, Orvelinho de Sá Carvalho.

SYNDICATOS OPERARIOS CONVIDADOS A REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

O inspector regional do Trabalho no Estado mandou notificar ás associações de classe abaixo mencionadas a regularizar, no prazo de 15 dias, a sua situação administrativa:

Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem da Barra do Pirahy; Syndicato dos Trabalhadores em Carvão e Mineral de Nictheroy, Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de São João da Barra.

NOMEAÇÃO DE U MMEDICO LEGISTA INTERINO

O chefe de Policia do Estado assignou uma portaria nomeando o dr. Alcides Gonçalves Lopes para substituir, durante o seu impedimento, o medico legista dr. Alberto Duque Estrada, que se encontra licenciado para tratamento de saude.

CONTINUA LICENCIADO O PROMOTOR PUBLICO DE ITAOCARA

O procurador geral do Estado, interino, deferiu o requerimento do bacharel Victor de Magalhães Cardoso Rangel Junior, promotor de Justiça da comarca de Itaocara, solicitando trinta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude e nomeou o bacharel Carlos Moacyr Faria Souto para occupar aquelle cargo, interinamente, durante o impedimento do titular effectivo.

UM CINEMA MULTADO PELO JUIZO DE MENORES

O juiz de Menores do Estado, impoz a multa de 50$000 á firma Talbano de Jesus, proprietaria do cinema Royal, por ter permittido o ingresso de menores de cinco annos de idade naquella casa de diversões.

VENDIAM LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram os leiteiros Antenor Rodrigues de Souza, proprietario do vehiculo n. 444, Manoel Pereira Bahia e Alvaro Alves da Silva, estabelecidos com botequim á ra Visconde do Uruguay, 289 e rua Marquez de Caxias, 87, respectivamente, todos por ter sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

SANTO ANTONIO DE PADUA

APURAÇÃO ELEITORAL

SANTO ANTONIO DE PADUA, julho (Do correspondente) — Installou-se, a 8, na sala das audiencias do Juizo Eleitoral, no Forum desta cidade, a Junta Apuradora do 7° Circulo Eleitoral, composta dos juizes dr. Alexandre Brasil de Araujo, de Padua; dr. Cesinio de Carvalho Paiva, de Cambucy e dr. Adherbal de Oliveira, de S. Fidelis, sob a presidencia do primeiro.

Funcciona como secretario da Junta o dr. Hernani Teixeira de Carvalho, advogado nos auditorios desta comarca.

Por proposta do juiz dr. Cesinio de Paiva, como homenagem á séde do Circulo e ao seu presidente, foi iniciada a apuração pelas urnas do Municipio de Padua.

Como advogado do Partido Liberal Radical de Padua acompanha os trabalhos da apuração o dr. Heitor Collet, "leader" da maioria da Assembléa Legislativa Estadual.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

NILOPOLIS, julho (Do correspondente) — Realizaram-se, nesta localidade, as eleições para prefeito municipal e vereadores.

Funccionaram 9 secções eleitoraes, sendo duas exclusivamente femininas, compostas as mesas, tambem, de elementos femininos.

Nas 9 secções votaram 1.253 eleitores, deixando de comparecer cerca de 500.

Todas as secções funccionaram regularmente, até ás 18 horas, não havendo a registar nota alguma desagradavel, graças ás providencias tomadas pelo juiz eleitoral e pelas autoridades policiaes.

Consta que na 29ª secção eleitoral, que funccionou á rua Hercilia Campos, 21, Escola Publica, houve irregularidades, quanto ás sobrecartas, as quaes não foram numeradas de accordo com o Codigo Eleitoral, sendo provavel a sua annullação.

Tanto o Partido Liberal Progressista como o Liberal Radical, tiveram grande votação, em quasi todas as secções.

PARANA'

JACARÉZINHO

NOTICIAS LOCAES

JACAREZINHO, julho — (Do correspondente) — Com a presença de d. Fernando Taddei, bispo desta cidade, do prefeito municipal e grande massa popular, foi lançada a pedra fundamental da igreja de S. Sebastião, em terreno fronteiro á Santa Casa.

— Foi iniciado o apparelhamento do local na praça Ruy Barbosa, afim de ser, ahi, em estylo moderno, construido um logradouro publico, ha muito almejado pela população.

— Desde os fins do mez passado vem se registando, aqui, consideravel baixa de temperatura.

— Regressou da cidade de Ourinhos, onde fôra em visita a parentes e amigos, a srta. Azilê S. Miguel, filha do negociante Saliba Miguel e sua esposa sra. Elisa S. Miguel, assignantes de O JORNAL.

— Fez annos no dia 30 do mez passado o sr. Abdo Sfen, assignante de O JORNAL.

— Realizou-se no dia 15 do corrente o casamento do sr. Antenor Rocha, funccionario bancario, com a srta. Maria Elisa Carnielli, filha do sr. Paschoal Carnielli e la sua esposa sra. Anna Carnielli.

LIVROS NOVOS

"A ECONOMIA DO BRASIL", DO SR. MOZART DA GAMA

O sr. Mozart da Gama, acaba de editar pela Livraria Freitas Bastos o interessante livro — "A Economia do Brasil em face das transformações do Mundo". E' a segunda edição que apparece, revista e augmentada pelo autor; a primeira se esgotou em seis mezes.

"A Economia do Brasil em face das transformações do mundo" não é nenhum tratado de theoria de economia e finanças. E' um repositorio de dados e informações dos problemas politicos do mundo moderno e, principalmente, de nossa patria. Destina-se a chamar a attenção dos brasileiros para a base das bôas finanças que são indiscutivelmente as fontes economicas. O autor distingui e salienta a differença entre finanças e economia e escreveu um trabalho technico, com feição pratica.

MESMER, DE STEFAN ZWEIG — IRMÃOS PONGETTI, EDITORES

Mesmer, é, sem duvida, a mais util biographia de Stefan Zweig. E' a mais util porque representa um magnifico e singular estudo desse genio, que se enquadra perfeitamente entre os que Romain Rolland chamou de "precursores". Mesmer faz parte do celebre trilogia "A Cura pelo Espirito" e foi traduzido para nossa lingua com esmero pelo sr. Candido de Carvalho.

"Francisco Antonio Mesmer, essa pedra angular da moderna psychiatria", é já uma figura por si mesma fascinante. Mesmo á parte a curiosidade que desperta como creador do hypnotismo, Mesmer, só pela sua vida intima mereceria um logar de destaque entre os grandes vultos da humanidade. A sua inclusão no mundo zweigeano é justa e principalmente por esse lado. Porque Mesmer não foi apenas uma alavanca do progresso na sua especialidade scientifica. Foi em todas as outras manifestações da sabedoria e da arte.

A historia de Mesmer que conta o grande autor de "Casanova" é a historia tragica de todos aquelles que conta inutil emfpy
que avançam pelos seculos, a tragedia dos super-homens que nasceram com malfadada antecedencia e que na sua grandeza são deportados pela humanidade para o imprognosticavel amanhã... Mesmer cumpriu a sua pena e é interessante vêr-se o seu processo, o processo que lhe fizeram os seus contemporaneos, que foram simultaneamente Juizes, Jurados, Accusadores e Advogados.

Hoje pela penna de um grande escriptor fala o Tempo".

Os Irmãos Pongetti editarão, em breve, outra notavel biographia de Stefan Zweig, que tambem faz parte da famosa trilogia "A Cura Pelo Espirito". Queremos nos referir a Mary Baker Eddy, livro esse que apparecerá bem vertido para nosso idioma e promette agradar largo circulo de leitores.

"A SELVA", DE FERREIRA DE CASTRO — MOURA FONTES, EDITOR

Logo que esse livro saiu dos conhecidos prélos do editor Moura Fontes a critica brasileira provou grande celeuma na imprensa. Varios criticos achavam "A Selva", o romance que demonstra a miseria dos seringueiros amazonenses, forte demais para ser publicado; outros não se recusaram a affirmar que o achavam o maior romance da época.

A sua primeira edição já está quasi esgotada: restam apenas poucos volumes nas livrarias. Por este motivo, Moura Fontes já se está preparando para dar á publicidade sua 2ª edição que, certamente, arrastará grande successo. E isto será brevemente.

ENSAIO SOBRE A THEORIA DO CAMBIO — Pelo dr. Alencar Lima — O engenheiro civil Alencar Lima reuniu, numa brochura de cerca de 65 paginas, as observações que, ha quasi dez annos escreveu sobre as questões cambiaes. E não deixa de ser mais um attractivo para seu "ensaio" e particularmente de poder examinar os conceitos que nelle exprende á luz dos factos posteriormente occorridos.

Não caberia no espaço reduzido de que dispomos para essa nota um exame detido do valor doutrinario do livro do sr. Alencar Lima. Limitarnos-emos, por isso, a assignalar que se trata de uma obra de estudioso dos aspectos economicos da evolução moderna, obra que, portanto, deve ser conhecida dos que por esses assumptos se interessam.

Depois de algumas paginas em que define as expressões commumente utilizadas e geralmente mal empregadas e cuja leitura não podemos deixar de aconselhar, o dr. Alencar Lima passa a enunciar cada phenomeno relacionado com o movimento de moedas e demais factores da economia. Em seguida, estuda as condições technicas em que se devem processar esses movimetnos, sustentando, ahi, suas idéas doutrinarias.

Assignalaremos, ainda, um esboço historico da nossa vida cambial, resumindo com muita clareza a economia brasileira desde o advento da Republica.

Concluindo, o dr. Alencar sallenta que a indispensavel estabilidade monetaria não será conseguida sem que haja ordem na economia geral e, principalmente eliminação do deficit intercambial e controle da circulação.

Analysaremos, nestes proximos dias, outra obra do dr. Alencar Lima, obra que constitue, a bem falar, a continuação da que acabamos de nos referir.

LIQUIDAÇÃO

Casa Allemã

TECIDOS

Crépe Diagonal, seda de côr lisa, artigo bom — de 18$000, por . . . 14$500

Crépe Cloqué, tecido de pura seda, larg. 90 cms. — por . . . . . . 16$500

Crépe Imprimé, des. modernos, para seda, larg. 90 cms. — de 24$000, por 16$800

Crépe Perlé, linda seda para vestido sport — de 23$000, por . . . 19$500

Seda Estampada, grande variedade em padrões da moda — de 25$, por . . . . . . 19$800

Seda Estampada, des. modernos em pura seda animal — de 29$000, por 22$000

Imprimés Francezes, grande variedade em desenhos exclusivos, larg. 100 cms., de 55$, 60$000 e 65$000, agora, por 43$000, 40$000, 38$000 e 35$000

Voile Estrangeiro, bonitos padrões, para saldar, agora, metro por . . 6$800

Crepon Escossez lindo tecido francez, para vestido sport ou "peignoir", larg. 80 cms. — de 10$500 por . . . . 6$800

Voile Estampado artigo inglez, desenhos modernos, larg. 90 cms., por 7$800

Zephir Francez, marca AGB, em lindos padrões para vestido sport, — de 11$500, agora, 8$800 e . . . . . 7$800

Voile Suisso, grande sortimento em modernissimos padrões, — de 14$500, 12$500, agora, por 9$500 e 8$800

Panamá Francez AGB, bonito padrão para casaquinhos e vestidos sport de 13$000 por . . 9$800

Voile Cotolé, marca "Tootal Robin", bonitas côres lisas, para liquidar — de 18$ por . . . . 12$800

Lã Nublenne, propria para casacos, "tailleurs", côres lisas modernas, larg. 1,40 — de 19$800, por 16$500

OFFERTA ESPECIAL

Imprimés francezes de pura seda animal, bellissimos padrões, larg. 100 cms., para liquidar, agora, metro, por . . . . 29$000

ANNUAL

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sexta-feira

Das 17 ás 18,30: — Palestra, sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.

Coisas uteis e agradaveis, pela professora Dulce Goulart.

Sciencias sociaes, pela professora Dulce Goulart.

Historia da Candinha, por tia Chiquinha.

O gury sabido — Problemas para serem resolvidos pelos Gurys Ouvintes.

O que vocês não devem fazer — Conselhos de crianças, por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, por primo Carlinhos.

— Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

O GURY POETA

Eu nasci na bella terra
O seu nome é Brasil,
Que possue lindas campinas
E um puro céo de anil.

Terra da canna de assucar
Terra do cafeeiro,
Tudo isso cultivado
Pelo povo brasileiro.

Terra de Carlos Gomes,
O grande compositor,
Tambem de Santos Dumont,
Que a direcção inventou.

THEOLO REZENDE BARRETO
(11 annos)

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — TIA CHIQUINHA — RADIO TUPI — RUA DE SANTO CHRISTO, 152 — RIO.

— E' curioso... Atirei num coelho, matei um boi, e achei uma pulga.

CORREIO DA HORA DO GURY

ALICE THADEU REIS — A sua reportagem será lida.

ARMANDO BIAGIONI — A sua reportagem será lida no proximo sabbado.

JERONYMO DE OLIVEIRA — A sua reportagem tambem será lida no sabbado.

THEOLO REZENDE BARRETTO — Os seus versos serão publicados. Muito bem!

VASCO NUNES LEAL — Espero que você continue a escrever. O meu retrato não vae porque eu no momento não o posso enviar. Appareça aqui e então ficaremos nos conhecendo.

JULIETA MARIA DE CARVALHO — Não ha que agradecer. Vou um dia ahi de avião.

DITUCA — A sua reportagem foi lida ha quinze dias. Gostei muito até, e espero que me envie outras.

WALTHEA GONÇALVES — Se eu pudesse ir passar uns tempos com você seria optimo. Não diga que eu não respondi sua carta porque não é verdade. Talvez você não tenha lido a resposta. Parabens pela bicycleta e beijinhos as suas irmãs.

ARACI DE FREITAS COUTINHO — Infelizmente não me é possivel incluir na Hora do Gury o annuncio que pede. A parte commercial da organização da Radio Tupi é coisa completamente fóra da minha influencia. Escreva directamente ao director. Fiquei contente com a sua cartinha e espero que, apesar de não ter feito a sua vontade, continue minha amiga.

JUAREZ MARTINS DE ARRUDA — A Hora do Gury annuncia com muito prazer os anniversarios de seus amiguinhos. Não ha nada a agradecer por isso. Senti não comer os doces, mas a sua carta estava bem doce...

GERALDO TAVARES SOARES — Vou falar em você no dia do quadro de honra. Está bem?

MARIO V. BICALHO — Recebi sua cartinha e gostei muito. Eu ainda não passei por ahi em aeroplano, mas, quando passar, irei tomar o cafézinho.

ANNA VIOLETA GOMES — Infelizmente a sua cartinha não chegou a tempo ou, antes, foi-me entregue com atrazo e o anniversario de Acacia não foi annunciado. Desejo-lhe mil felicidades.

TIA CHIQUINHA.

ESTA' EM S. PAULO O SR. FERNAND MAURETTE

S. PAULO, 16 (H.) — O senhor Maurette, sub-director do Bureau Internacional do Trabalho, chegou a esta capital, sendo recebido, na gare da Luz, por grande numero de pessoas de destaque social, representantes da altas autoridades e jornalistas.

A's 11.30 o sr. Maurette visitou o governador Armando de Salles.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Pedro Baptista Martins
Carlos Medeiros Silva
Sebastião José de Souza

Advogados — Praça 15 de Novembro, 20-6° — Salas 504 e 505 — Ed. da Bolsa — Tel. 23-4271

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE SANT'ANNA

Começa hoje, na Matriz de Sant'Anna, o novenario da padroeira da parochia.

A's 18.30, recitação do terço, pratica, ladainha e benção.

A's sete horas, haverá missa festiva e supplicas á Sant'Anna.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Hamburgo	EIFEL	17	—	
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	18	—	
	JOAZEIRO	—	19	B. Aires
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	22	22	B. Aires
Hamburgo	CHILIAN REEFER	23	—	
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
	PEDRO II	—	28	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALRICH	—	17	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	—	17	Stockh.
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	K. MORGARETTA	17	17	Amsterd
B. Aires	GUARUJA'	19	19	Havre
B. Aires	AURIGNY	20	20	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
	LAURA	—	24	Amster.
Trieste	CHIBAN REEFER	—	25	Hambur.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	—	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
B. Aires	LONDONIER	29	29	Antuerp.
B. Aires	REMO	28	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	AYURUOCA	19	—	
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAGES	—	17	N. York
	ARAUCO	—	18	Arica
B. Aires	DELVALLE	18	18	N. York
	MANDU'	—	22	Norfolk
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Kobe
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	COMT. ALCIDIO	18	—	
Tutoya	IGUASSU'	20	—	
Belém	D. PEDRO II	22	—	
Belém	ITAPE'	23	—	
Tutoya	IGUASSU'	23	—	
Cabedello	ITAQUERA	26	—	
Belém	ITAHITE'	30	—	
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	
	MANDU'	—	17	Santos
	PIRATINY	—	17	Maceió
	LAGUNA	—	18	S. Fsco.
	AYURUOCA	—	18	Santos
	ARARY	—	18	Imbituba
	ITABERA'	—	19	P. Alegre
	CUBATÃO	—	20	P. Alegre
	ALT. ALEXAND.	—	20	Santos
	UNA	—	21	S. Franc.
	PIAUHY	—	21	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	22	P. Alegre
	ARAXA'	—	20	P. Alegre
	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
	SANTOS	—	23	R. Grand.
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	A. NASCIMENTO	—	25	Florian.
	ITAQUICÊ	—	29	P. Alegre
	ITAPUCA	—	29	P. Alegre
	ITATINGA	—	30	P. Alegre
	IGUASSU'	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Itajahy	TUTOYA	17	—	
P. Alegre	ITAQUERA	19	—	
S. Francisco	CARL HOEPECKE	20	—	
Santos	LAGES	21	—	
P. Alegre	UÇA'	22	—	
Rio Grande	CAMPOS SALLES	22	—	
P. Alegre	HERVAL	23	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	23	—	
P. Alegre	ITABERA'	24	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	
P. Alegre	ITAPURA	28	—	
	COMT. RIPPER	—	17	Belém
	PIRATINY	—	17	Maceió
	CUBATÃO	—	17	P. Alegre
	ITAHITE'	—	19	Belém
	ARATAIA	—	19	Belém
	RURY	—	20	Belém
	ARARY	—	20	S. Mathe.
	ARAIM	—	20	Belém
	ITAQUERA	—	21	Cabedello
	UÇA'	—	23	Tutoya
	ARATIMBO'	—	23	Maceió
	HERVAL	—	24	Parnah.
	CAMPOS SALLES	—	24	Belém
	TIBAGY	—	25	Cabedel.
	ITASSUCÊ	—	26	Penedo
	COMT. CAPELLA	—	27	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	17	CONDOR	17	P. Alegre
Manáos-Pará	17	PANAIR	18	P. Alegre
P. Alegre	18	CONDOR	18	Belém
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Chile
Fortaleza	19	PANAIR	—	
	—	CONDOR	19	M. G. Bolivia
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	20	E. Unidos
		A. MILITAR	20	Goyaz
		CONDOR	20	Europa
		A. MILITAR	21	M. G. Bolivia
P. Alegre	20	PANAIR	21	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia da partida. — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples até ás 9 horas, registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa. — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. — As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horisonte.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Almirante, Luiz Americano, Vero, Radamés Gnatalli, Luperce e Tiete.

TRANSMISSORA — Estudio, das 20 ás 23 hs., com Dolly Ennor, Formenti, Renato Murce, etc.

JORNAL DO BRASIL — Estudio, das 20 ás 23 hs., concerto vocal e instrumental.

R. SOCIEDADE RIO DE JANEIRO — Das 21 ás 21, concerto no estudio, com musicas variadas.

GUANABARA — Das 20 ás 23 hs., estudio com musicas escolhidas.

I.-ANEMA — Estudio, das 21 ás 23.3 hs., com You-You, Claudine, etc.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PAN AMERICA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 17; objectos para registrar até 7 horas do dia 17; cartas para o exterior até 13 horas do dia 17.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 17; objectos para registrar até 7 horas do dia 16; cartas para o interior até 4 horas do dia 17.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

HOMENAGEM AOS AUTORES DE UM PROJECTO

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, realizará, amanhã, ás 22 horas, uma sessão solemne, seguida de baile, em homenagem aos deputados Alberto Surek e Salgado Filho, autores do projecto 6-A, de 1935, que equipara os trabalhadores em hoteis aos empregados no commercio.

LEILÕES DE PENHORES

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
20 — Rua Luiz de Camões — 28
EM 27 DE JULHO DE 1936
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

Leilão em 25 de julho de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 22 DE JULHO DE 1936
AO MEIO DIA
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

A Casa Dias & Moysés
EM 20 DE JULHO DE 1936
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

CASA JOSÉ CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 17 de julho de 1936

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 177.731, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-78.218, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COMPRADORES

LONDRES, 16 de julho.	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	32.12	31.00
7 %, 1952 (Elec. Centr. R.R.)	26.26	26.00
6 ½ %, 1926-57	26.00	26.00
6 ½ %, 1927-57	26.00	25.87
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.12	17.12
Paraná, 7 %, 1958	17.50	17.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.50	23.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.50	22.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	16.75	16.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	86.50	87.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00
NOVA YORK, 16 de julho.	**Hoje**	**Ant.**
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	30.15.0	30. 5.0
Funding, 5 %	59. 5.0	69. 5.0
Novo Funding, 1914	49. 0.0	49.15.0

	Hoje	Ant.
Conversão, 1910, 4 %	17. 5.0	17. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61. 5.	61. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	24. 0.0	24. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado do), 1921-36, 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 0.0	32. 0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	1.510.0
São Paulo (Estado de), 1928-63, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	90. 0.0	90. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	47. 0.0	47. 0.0

CAMBIOS E DESCONTOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 16 de julho.		
American Car & Foundry Co.	37.00	37.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.37
American Smelting & Refining Co.	83.50	83.50
American Telephone & Telegraph Co.	171.25	172.00
American Tobacco Company	90.00	90.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	82.62	82.00
Atlantic Refining Co.	30.12	29.87
Baldwin Locomotive Works	3.50	3.50
Bethlehem Steel Corporation	53.12	52.37
Burroughs Adding Machine Co.	26.37	26.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.87
Canadian Pacific Co.	12.87	12.75
Caterpillar Tractor Co.	74.50	74.25
Chrysler Corporation	115.25	116.37
Consolidated Gas Co.	41.12	41.25
Corn Products Refining Co.	75.00	75.37
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	160.00	159.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	172.50	172.00
Electric Bond & Share Co.	24.50	24.87
General Electric Company	40.12	41.12
General Foods Corporation	40.62	41.25
General Motors Company	69.50	70.50
Gillette Safety Razor Co.	15.12	15.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.50	19.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.75	23.00
Ingersoll-Rand Co.	134.75	132.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	170.25
International Cement Corp.	49.37	49.37
International Harvester Co.	84.00	84.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	50.25	50.62
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	11.75	15.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	43.50	44.87
National Cash Register Co. (The)	25.75	25.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.00	39.50
Norfolk & Western Railway	285.00	291.50
Radio Corporation of America	11.87	12.12
Standard Brands Inc.	16.25	16.00
Standard Oil Co. of California	38.87	38.87
Standard Oil Co. of New Jersey	63.00	62.75
Studebaker Corporation	11.37	11.62
Texas Company	39.00	39.00
United States Rubber Co.	29.00	28.00
United States Steel Corp.	62.75	62.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	132.75	131.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.25	53.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	47.00	47.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	322.00	321.00
National City Bank, N. Y.	41.00	41.00
Royal Bank of Canadá	163.00	165.00

LONDRES, 16 de julho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.87	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 9	3. 2. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 0	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	49. 0. 0	50.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/17	106. 5. 0	106. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	81.15. 0	81.15. 0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra ——; A vista, libra ——; Nova York, ——. Para compra de coberturas: a prazo, libra ——; Nova York, ——.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Feriado.

Em Londres — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Feriado.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	7.02	7.10
Pernambuco Fair	6.82	6.90
Maceió Fair	6.82	6.90
American Middling	7.52	7.50
American Futures:		
Para outubro	6.71	6.70
Para janeiro	6.57	6.55
Para março	6.56	6.54
Para maio	6.64	6.56

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.72	6.70
Para janeiro	6.58	6.55
Para março	6.57	6.54
Para maio	6.55	6.53

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Realizam-se vendas na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.43	13.56
Para outubro	12.50	12.61
Para janeiro	12.46	12.58
Para março	12.44	12.57
Para maio	12.43	12.59

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular resentindo-se para alta, devido ás compras dos commerciantes.

Verificam-se pressões dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.49	12.50
Para janeiro	12.46	12.46
Para março	12.44	12.44
Para maio	12.44	12.43
Para maio	133 .2	—
	Vendas	
No dia de hoje	17.000	
No dia anterior	24.000	

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 15 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.17	13.31
Para outubro	12.46	12.56
Para janeiro	12.40	12.51
Para março	12.42	12.52

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 16 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	13.17
Para outubro	12.48	12.46
Para janeiro	12.41	12.40
Para março	12.40	12.42

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.80	2.82
Para setembro	2.74	2.77
Para dezembro	2.56	2.57
Para janeiro	2.53	2.55

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto, parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.80	2.80
Para setembro	2.73	2.74
Para dezembro	2.55	2.56
Para janeiro	2.53	2.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|1 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.4 3/4	4.4
Para outubro	4.5	4.5
Para setembro	4.4 3/4	4.4 3/4
Para dezembro	4.5	4.5

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK 16 de julho

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.13	6.00
Para dezembro	6.23	6.03
Para março	6.35	6.20
Para maio	6.44	.626

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BENOS AIRES, 15U de julho.

O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 60 kilos:

TITULOS DIVERSO

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA INANCIAL

LONDRES, 16 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Londres, a/v., por £, F.	29.73	29.70
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	83.85	83.85
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.67	62.66
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.65	36.55

LONDRES, 13 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.02.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S/Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.44
S/Amsterdam, á vista, por £,	7.38	7.37
S/Berna, á vista, por £, F.	15.35	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.71	29.70
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.02.62
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S/Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.44
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.37
S/Berna, á vista, por £, F.	15.35	15.35
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.73	29.70
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. L.	5.02.13/16	5.02.2/4
S/Paris, tel., por F. c.	6.53.5/16	6.62.5/8
S/Genova, tel., por L. c.	7.89.1/2	7.89.1/2
S/Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.73
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.10	68.21
S/Berna, tel., por F. c.	32.77	32.76.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.35

NOVA YORK, 16 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.02.3/4	5.02.13/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.1/4	6.63.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.89.1/2	7.89.1/2
S/Madrid, tel., por P. c.	13.74	13.74
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.14	68.19
S/Berna, tel., por F. c.	32.76	32.77
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.39

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	15.08	15.09
S/Londres, á vista, por £, F.	76.82	76.85
S/Italia, á vista, por £, L.	119.00	119.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 16 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 16 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/16	38 1/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	39 5/16	39 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 16 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/16	38 1/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	39 5/16	39 5/16

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	4.34
Para setembro	4.42	4.45
Para dezembro	4.63	4.64
Para março	4.78	4.78

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.41	4.34
Para setembro	4.51	4.45
Para dezembro	4.68	4.64
Para março	4.80	4.78
	Saccas	
No dia de hoje	5.000	
No dia anterior	5.000	

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.50	8.55
Para setembro	8.69	8.73
Para dezembro	8.87	8.91
Para março	8.94	8.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de julho.

Mercado estavel, com alta de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.57	8.55
Para setembro	8.75	8.73
Para dezembro	8.93	8.91
Para março	8.99	8.97
	Saccas	
No dia de hoje	10.000	
No dia anterior	15.000	

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de julho.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1/4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	123 1/2	123 1/4
Para dezembro	128 1/4	128
Para março	132 1/2	132 1/2
Para maio	135 1/2	—
	Saccas	
No dia de hoje	15.000	
No dia anterior	21.000	

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de julho.

O mercado do Havre fechou calmo, com alta parcial de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	124	123 1/2
Para dezembro	128 1/4	128
Para março	132 1/2	132 1/2

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de julho.

Cotações de café disponivel ás 10 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	30.4 1/2	30.4 1/2
Preço do typo 4. superior. Santos, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 16 de julho.

ABERTURA

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de julho.

O mercado fechou estavel inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de julho.

ABERTURA

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100; frango, kilo 3$700; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$00; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Laranjas: kilo 1$700 a 1$800. Alcool de 46°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

	Hoje	Ant.
Para agosto	10.70	10.69
Para setembro	10.71	10.73
Para outubro	10.75	10.65
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.80	10.75

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAHGO, 15 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.04.75	1.02.13
Para setembro	1.04.75	1.02.25

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$000	85$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 2.ª	78$000	74$000
De 2.ª	72$000	74$000
De 3.ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	65$000
De 1.ª	64$000	65$000
De 2.ª	62$000	64$000
De 3.ª	60$000	62$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$550	$850
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
Do P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	68$000	0.$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca esp.	24$000	25$000
Entre-fina	16$500	17$000
Fina	22$000	22$500
Feijão	6 kilos	
Preto especial	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho	60 kilos	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$800	6$400
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	135$00	14$500
Fubá	12$500	18$000
Fubá mimoso	50 kilos	
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos.
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$850 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	13$000

PRAÇA DO RIO

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$600	8$800
Pesetas, Hesp.	2$000	2$400
Liras, Italia	1$100	1$200
Francos, França	1$150	1$170
Francos, Suissa	5$150	5$650
Francos, Belgica	$650	$520
Guildens, Holld.	11$500	11$750
Kroners, Suecia	4$000	4$600
Kroners, Noruega	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$800	4$000
Dollares, Norte America	17$400	17$500
Dollares, Canadá	17$000	17$200
Reichsmark, Allemanha, prata	5$000	6$500
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$330	$400
Leis, Rumania	$100	$120
Marcos, Finlandia	$380	$400
Zlotys, Polonia	3$400	3$250
Shillings, Austr.	3$000	3$300

Posição, firme.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 125 %.
Prata do Imperio, 14 % a 165 %.

CASA DA MOEDA

Agio da prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

JAMES MELTON

JAMES MELTON, o grande tenor americano que estreia agora no cinema e ainda JANE FROMAN, famosa artista do "broadcasting", estarão hoje ás 22 horas na transmissão CINE-SYNTHESE de RADIO TUPI, em canções e trechos das operas "Aida" e "Martha", do film da Warner-Firts "Estrellas na Broadway"

MAE WEST E A SUA MANIA...

Mae West, a exotica estrella da Paramount, na sua ultima creação — "A Sereia do Alaska"

Mae West tem uma mania, como todas as grandes estrellas de Hollywood. Uma mania cara, a sua, — a das pedras preciosas, particularmente os brilhantes.

Ultimamente ainda adquiriu Mae West uma das saphiras maiores existentes nos Estados Unidos. A enorme pedra pesa mais de 150 quilates, é de um azul escuro e no seu centro apparece uma estrella perfeita. A graciosa actriz usa essa esplendida pedra, engastada num annel de platina, circulado de brilhantes.

Dizem que a saphira traz sau'de e boa sorte, mas Mae West diz que não acredita nisso, pois uma boa estrella sempre a favoreceu, mesmo desde os tempos em que os seus recursos não chegavam para adquirir brilhantes, nem saphiras.

Em "A Sereia do Alaska" Mae West apresenta-se no papel de uma aventureira a quem se defronta um exemplo de virtude que opera o milagre da sua regeneração. E assim, já não é tão só Mae West, neste film — a cynica gold digger que se ri do amor dos homens e os explora, mas tambem uma mulher que se convence do verdadeiro sentido da vida e por elle renuncia ao seu caminho de simulação e de peccado.

LILIAN HARVEY NOVAMENTE EM FILM DA UFA

Lilian Harvey após longa separação, une-se novamente a Willy Fritch com o qual, sob o signo da Ufa,

Lilian Harvey, a graciosa bailarina da Ufa, no film "Rosas Negras"

conseguirá os mais bellos triumphos da sua carreira.

A historia do film que os reune mais uma vez, foi sabiamente escolhida para se amoldar ao temperamento destes dois artistas que em annos de trabalho commum, lograram attingir á uma unidade perfeita nos limites da setima arte.

Os films da Ufa apresentados com os nomes de Lilian Harvey e Willy Fritsch contaram sempre com os mais enthusiasticos applausos do publico de todos os paizes constituindo bilheterias certas. Verdadeiros "favoritos" das multidões de ha muito que vinham os "fans" reclamando a presença destes estimados "astros" num film que alliasse ao encanto romantico do thema, o interesse crescente da acção e a profundidade do drama.

Rosas Negras, responde plenamente a ese objectivo.

Lilian Harvey e Willy Fritsch, ella a bailarina fragil que se deixa sacrificar por um grande amor, elle o revolucionario audaz que joga a vida em beneficio da liberdade de seu povo, não poderiam encontrar melhor opportunidade para uma tão ansiosamente esperada reapresentação ao mundo.

Rosas Negras, cujo titulo mystico encerra a tragedia de duas almas torturadas por um amor impossivel, possue todo o necessario para satisfazer plenamente aos admiradores da dupla famosa porque, além do rigor da sua montagem da belleza dos seus quadros e dos bailados de Lilian, representa, sob todos os aspectos, uma das arrojadas realizações da Ufa no decorrer deste anno.

A OPERA PREFERIDA

Já se annuncia para breve, a opera Martha num film magnifico da Alliança, tendo como cantores duas celebridades do canto mundial.

Martha, essa obra musical cuja melodia tanto conhecemos através de discos, é uma opera que raramente foi representada no Brasil, sendo, entre todas do seu vasto repertorio, a opera preferida pelo immortal Caruso que a divulgou no mundo inteiro através da sua voz maravilhosa.

Martha, tal o modo com que foi montada e filmada, é uma realização magnifica, que honra a cinematographia européa.

ROBERT TAYLOR, O GALÃ MAIS DISPUTADO

Roberto Taylor, esse insinuante galã que o nosso publico viu com Eleanor Powell em "Broadway Melody of 1936", essa personalidade brilhante que a Metro Goldwyn-Mayer conta, agora, como uma das suas mais sensacionaes e preciosas "descobertas", é sem duvida, actualmente, o mais disputado dos galãs. Ainda ha pouco, quando a Metro-Goldwyn-Mayer contractou Janet Gaynor para o primeiro papel de "Garota do Interior", um romance encantador em que vae estrear entre nós, proximamente, Janet fez questão que lhe dessem Robert Taylor para galã. Felizmente, a primeira figura masculina do enredo estava de accordo com a personalidade e o genero de Robert Taylor, de sorte que a inesquecivel Diana d'"O Setimo Céo" poude amar, no romance, o homem que todas as "estrellas" de Hollywood e todas as "fans" da terra estão começando a amar, agora, com invulgar enthusiasmo.. Mas Robert Taylor continua sendo disputado, Crawford e Greta Garbo acabam de obtel-o para os seus proximos absorventes romances cinematographicos, com grande inveja por parte dos outros galãs de Hollywood, que tambem sabem amar cinematographicamente mas que não têm o "glamour" que agora envolve o feliz Bob Taylor...

ESTRELLAS NA BROADWAY UM SABOROSO COCKTAIL MUSICAL

Seria impossivel imaginar que em um centro cultural se apresentasse um programma em que figurarão numeros de musica de Verdi, Schubert e outros classicos, ao mesmo tempo que composições ultra-modernas da famosa parceria Harry Warren e Al Dubin; no entretanto, o cinema goza de uma amplidão de panoramas tão extensos, que facilmente se comprehende que tudo isso forme um bom espectaculo como o é "Estrellas na Broadway".

A verdade é que a acção conduz os protagonistas nos mais extranhos salões de concerto e nos restaurants mais modernos, onde a musica de dansa alterna com as melodias e em seguida ouvimos essa variedade que provoca encanto, vertigem e romantismo, que enche toda essa comedia musicada.

A voz ductil de James Melton — tenor estreante no écran, positivamente, é inesquecivel chegando a encantar integralmente na musica classica.

Além d'elle surge Jane Froman, a maior estrella do Radio norte-americano, interpretando canções sentimentaes, brilhando igualmente, no scenario de alguns bailados luxuosos e de grande effeito.

Por sua vez, a adoravel Jean Muir, nossa "jeune-fille" inesquecivel de "Desejavel" canta a Ave Maria, em uma festa religiosa, tornando "Estrellas da Broadway" o espectaculo das grandes surprezas e o thema mais variado e seductor no seu genero.

No film, enchendo todos os seus detalhes, reforçando todas as sequencias, Pat O' Brien sempre magnifico. Afóra elle, Frank Mac Hugh, o homem das "risadinhas" impossivel provocar gargalhadas inextinguiveis, muitissimo bem auxiliado pela lourissima bailarina comica Marie Wilson.

DEFENSORES DA LEI

E' um film policial de grande attracção. Muito movimento, muita acção, emfim agrada definitivamente.

Um film que pondo em destaque a acção terrivel de uma turma de perigosos ladrões, com apparencia de gente decente, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, não recuando ante nenhum obstaculo.

Destaca-se um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel é feito por Norman Foster, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado.

Ao lado de Norman Foster, vemos Judith Allen, que sem favor algum, faz tambem um interessante papel.

E' a de uma joven e linda advogada que se deixou levar pelas lábias de um advogado sem escrupulos, seu patrão, que se serviu de sua ambição e vontade de seguir a carreira, para fazer com que ella se tornasse instrumento de planos criminosos.

Ella defende por diversas vezes sempre saindo vencedora um bandido que mais tarde quasi mata o pae.

Mas, por fim, o amor e a dedicação filial, fizeram com que ella retrocedesse.

Ha serios encontros de bandidos e policiaes, mysterio, lutas, mas finalmente tudo se consegue, saindo victorioso o joven detective, que vê o bandido preso, o advogado desmascarado, e a sua querida noiva voltar para elle com a promessa de abandonar por completo a carreira da advocacia.

O VINGADOR MYSTERIOSO

Ouça as canções das savanas... penetre a alma dos campos, onde vibra o amor e a poesia sem o controle das leis... a não ser as do revolver... siga as pegadas do "az" das aventuras do far-west — acompanhe, emfim, "O Vingador Mysterioso", no seu romance, vivido á luz da lua do Texas e á sombra do odio de uma porção de gente primitiva! Como? Indo, simplesmente, ao Cinema Rio, na proxima semana, onde a Columbia exhibirá as ultimas e mais sensacionaes peripecias de Charles Stannett, no film "O Vingador Mysterioso", em que elle luta por um ideal em forma de mulher — a linda Joan Perry...

GINGER ROGERS E FRED ASTAIRE EM "NAS AGUAS DA ESQUADRA"

Fred Astaire e Ginger Rogers o famosos escravisadores de multidões, vêm ahi, num daquelles films inimitaveis que só elles sabem fazer. Mas desta vez, o film em que se apresentam, é superior, em riquezá, em sumptuosidade, em musicas e danças, a todos os seus outros exitos anteriores. "Nas Aguas da Esquadra" é considerado o "super-dreadnought" das comedias musicaes. Fred, nesse film, apresenta com a sua adoravel companheira, os bailados mais sensacionaes e movimentados, que electrizam e empolga. O enredo é seductor e as montagens luxuosissimas. Com o par de bailarinos mais famoso do mundo, apparecem em "Nas Aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) o querido Randolph Scott e Henriette Hilliard, uma morena do "barulho".

A VOLTA DO DR. MABUSE

Lembram-se do dr. Mabuse? Já houve um film narrando os seus crimes, em que o celebre jogador se celebrizou pelas suas façanhas. Eil-o preso, em um manicomio, onde vem a morrer. Mas, lá fóra, a quadrilha continua a agir. O bando de facinoras continua a receber ordens suás. Os crimes continuam em execução — raptos, assassinios, incendios... E a policia vê perfeitamente a mão do dr. Mabuse. O peor é que os seus sequazes se reunem em um quarto, onde recebem delle instrucções directas! Como?

E assim vão correndo as scenas sensacionaes desse film "O Testamento do Dr. Mabuse" — que Fritz Lang, o grande director dirigiu com o concurso de um punhado de artistas de valor, sobresaindo Jim Geral, Monique Roland e René Ferté.

A Internacional Films vae começar a exhibir "O Testamento do Dr. Mabuse" a partir de segunda-feira.

Jim Gerald em "O Testamento do dr. Mabuse"

MENSAGEM A' GARCIA

Barbara Stanwyck e John Boles em "A Mensagem a Garcia"

Não ha menor exaggero em affirmar-se a grandiosidade deste film de Darryl Zanuck que a 20th. Century-Fox irá apresentar segunda-feira.

De facto tudo nelle contido encerra paginas gloriosas, momentos dignificantes para a raça, instantes epicos que elevam esta producção ao nivel das mais famosas realizações cinematographicas. Pela fidelissima reconstituição historica, pela interpretação soberba, pela maestria de sua direcção — Mensagem a Grecia — deverá ser inscripto entre os melhores e os maiores espectaculos de cinema de 1936! Desprende-se das encyclopedias memoraveis, dos archivos da historia da guerra hispano-americana, os vultos mais proeminentes, revivem admiravelmente aos nossos olhos, como sombras immortaes de um heroismo puro, exemplar para elevar as suas patrias ao pinaculo da gloria! Narrativa das mais brilhantes, e descriptivas dos incriveis sacrificios dos divinos gestos de renuncia á propria vida, ha ainda mesmo deante do perigo e da peleja, o surto adoravel de um romance de amor. E tudo isto, como um pallido e simples "trailer" graphico dos immensos valores de — Mensagem a Garcia — accrescenta-se as maravilhosas "performances" de Wallace Beery, igualando em grandeza ao seu "Viva Villa", John Boles, sempre guapo e valoroso, e Barbara Stanwyck a altivez e a dignidade, num corpo de mulher, contribuem poderosamente para a grandeza desta espectacular producção da 20th. Century-Fox, onde ainda figuram em plano de destaque — Mona Barrie, Herbert Mundin, Alan Hale e outros de nomeada em studios californianos. "Mensagem a Garcia" constituirá por todos e justos motivos, a grande e sensacional attracção da proxima semana, para a triumphal carreira a que por certo applaudirá a opinião de todos os "fans" desta cidade.

O AMADO DOS DEUSES...

Uma scena de "Mozart"

Basil Dean, o grande director inglez, escolheu Manchester para a estréa de "Mozart". Isso porque Dean considera Manchester como o maior centro musical da Inglaterra e quiz, assim, dar á apresentação de seu magnifico trabalho todas as caracteristicas de um espectaculo inesquecivel de verdadeira arte...

Ha varios dias que vimos fallando aos nossos leitores da vida do immortal compositor. Abriremos, hoje, um parenthesis — talvez o unico — na serie de chroniquetas em que temos narrado ao publico os detalhes dessa vida voltada para o Bello e para o Ideal, e trataremos, então, do film extraordinario que a gravou e que o publico verá, na proxima segunda-feira, nos cinemas e já no proximo domingo, em transmissão cine-synthese para a Radio Tupi.

A historia do genio musical austriaco e de sua esposa foi filmada em grande parte na Austria com a cooperação do governo de Vienna. As autoridades permittiram á Gaumont-British que utilizasse para esse fim diversos edificios historicos, entre ellas o famoso Palacio de Schoembrunn.

No theatro particular do Palacio foram tomadas algumas das principaes scenas da vida de Mozart. As autoridades de Salzburgo, por sua vez, fizeram interdictar a pequena rua de Steingasse que conserva ainda o aspecto typico dos tempos em que viveu o genial musicista, e, uma vez retirados das fachadas os letreiros modernos, o scenario voltou a adquirir o caracter de ha muitos seculos. No interior da Igreja de São Pedro dessa localidade, em que Mozart fôra organista, na sua juventude, a camera tomou varios momentos de rara belleza evocativa.

A parte musical da pellicula, gravada em Vienna foi dirigida pelo dr. Paungartner, do Instituto Mozart, cabendo a Sir Thomas Beecham o mesmo trabalho em relação á parte musical feita na Inglaterra. "Bodas de Figaro" e "Flauta Magica" tiveram o concurso dos mais notaveis artistas lyricos do velho continente.

Stephen Haggard, Victoria Hopper, Liane Haid e John Loder respondem pelos principaes papeis desse trabalho notavel do famoso director Basil Dean.

THEATRO E MUSICA

Uma conversa com Wanda Marchetti

UM ELOGIO A PROCOPIO, UMA RESPOSTA A ROULIEN E UMA VIAGEM A' AMERICA DO NORTE

Wanda Marchetti conquistou o nosso publico com a sua arte e a sua figura romantica de medalha antiga, desde que estreou, ha poucos annos, em "Amor", com Dulcina e Odilon.

Sua carreira iniciou-se ahi, continuando depois em bellas interpretações que puzeram em relevo o seu nome, deante das platéas do Rio e de S. Paulo. Modesta e retraida, Wanda Marchetti fugiu sempre, mais ou menos, do cartaz ruidoso, mantendo-se em uma attitude distincta, tão pouco commum entre muitos dos seus collegas de profissão.

Ouvimos hontem essa jovem actriz, numa conversa calma deante de uma mesa de chá, á hora em que o chá é o vicio innocente da cidade.

WANDA MARCHETTI E PROCOPIO

Wanda Marchetti é um dos elementos de destaque do elenco de Procopio Ferreira. Actualmente, entretanto, acha-se de licença, pois se sente um pouco fatigada e necessitada de um periodo de repouso.

Falando sobre o nosso querido actor, a nossa entrevistada tem occasião de se referir elogiosamente ás suas qualidades de empresario, director e de "metteur-en-scene", além da sincera admiração que sente pelas suas notaveis virtudes de interprete.

A sua ausencia das ultimas peças do "Regina", não significa afastamento da companhia que Procopio encabeça, mas, como já dissemos, um simples periodo de repouso que o seu organismo cansado de um longo periodo de actividade ininterrupta requer.

UMA VIAGEM A' AMERICA DO NORTE

Wanda Marchetti sorri para nos dar uma noticia inesperada:

— Até o fim do anno irei á America do Norte. Mais cêdo talvez. O certo é que irei, tendo alguns planos que no momento seria prematuro revelar á publicidade.

UMA ATTITUDE INJUSTIFICAVEL DE ROULIEN

Com a sua attitude calma de quem se acha sempre longe da brutal realidade da vida quotidiana, Wanda Marchetti é uma apaixonada da sua arte.

— O theatro é a grande, a unica vocação da minha vida. Por isso, francamente, não comprehendi a insinuação de Roulien, numa entrevista concedida a um vespertino, de que eu me empenhára em tirar retrato ao lado de Conchita Montenegro para effeitos de publicidade. Absolutamente, não teve razão esse actor — accrescentou Wanda com energia — porque tirar retrato junto de sua esposa era uma coisa que não me adeantava nada. Foi um simples acto de cortezia e cordialidade, que muito me surprehendeu ver transformado por elle numa attitude de intuitos tão tôlos.

Wanda Marchetti

Não pretendo trabalhar em cinema. Sou actriz de theatro e Conchita é artista de cinema. Os nossos typos physicos são absolutamente dissemelhantes e eu me confesso satisfeita com o que sou.

Wanda Marchetti para um pouco, tem um sorriso perverso e accrescenta:

— Roulien disse nessa entrevista que o brasileiro precisa passar por um longo periodo de adaptação para chegar a trabalhar razoavelmente, no cinema. Isso, entretanto, não me parece coisa muito difficil de ser realizada, pois, se elle se adaptou, qualquer pessoa póde fazer a mesma coisa com facilidade.

Francamente, a affirmação de Raul Roulien me surprehendeu muito, porque nunca pensei que pagasse dessa fórma tão pouco gentil os elogios sinceros que eu fizera a elle proprio e a Conchita Monteengro, numa chronica assignada por mim no O JORNAL. Sua attitude foi leviana e reveladora de um espirito pouco cavalheiresco, — terminou Wanda Marchetti, com decisão, mas com serenidade, aquella mesma serenidade que é uma caracteristica constante de sua curiosa personalidade.

"DER BAUERNDIPLOMAT" NO THEATRO JOÃO CAETANO PELA COMPANHIA ALLEMÃ RIESCH-BUEHNE

Tem sido animado o aspecto do Theatro João Caetano, desde que alli estreou a Companhia allemã Riesch-Buehne. Um grande publico, em que se veem as figuras de maior destaque do nosso mundo social, enche a ampla sala, e applaude com calor, todos os artistas daquella interessante troupe. Hoje, em 7ª Recita de Assignatura, mais um exito da interessante peça "Der Bauerndiplomat" (O Diplomata) de Hans Hoff.

Nos intervallos dos actos, musica e canções pelo Trio da companhia. — Amanhã, descanso da companhia.

Sabbado, em 8ª Recita de assignatura, a peça de grande successo e valor nacional "Aufbruch In Kaernten (Levante em Kaernten).

"BICHO PAPÃO", NOVAMENTE EM VESPERAL, AMANHÃ, NO THEATRO REGINA

Os tres espectaculos de hontem, por Procopio, no theatro Regina, onde elle representou em vesperal, e á noite "Bicho Papão", vieram robustecer o conceito já firmado de que a platéa prefere o theatro puramente divertido, quando tem feito, á qualquer outra modalidade ou intenção autoral. Viriato Corrêa desejou realizar uma comedia engraçada.

A estatistica da frequencia do Theatro Regina na ultima semana accusa uma superioridade numerica de espectadores que se distanceia dos maiores exitos verificados mesmo naquelle theatro.

Hoje, Procopio representa mais duas vezes "Bicho Papão", e amanhã, sabbado, haverá vesperal ás 16 horas e duas sessões á noite com a hilariante comedia de Viriato Corrêa.

O QUE E' "PEIXE ESPADA", A REVISTA COM QUE VAE ESTREIAR A CIA. PORTUGUEZA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

A peça escolhida para o primeiro contracto do conjunto artistico portuguez que Eva Stachino e Adelina Abranches trazem ao Brasil, com o nosso publico, é uma revista de grande montagem e de luxo e sumptuosidade raros, que esteve, nos cartazes de Lisbôa, nada menos de 6 mezes. E' uma linda revista.

Manoel Santos Carvalho, principal figura masculina do elenco, que vem ao Brasil pela primeira vez, escreveu essa deliciosa revista, de parceria com Amadeu do Valle, entregando a parte musical a nomes como Raul Portela, Raul Ferrão, Antonio Lopes e Camillo Rebocho. A revista é constituida por dezoito quadros que se dividem em dois actos e nesses quadros.

AS HOMENAGENS DE HOJE A APOLLO CORREA, NA CASA DO CABOCLO

Com mais duas representações da burleta sertaneja de Sophonias Dornelas "Sol da Nossa Terra", que tanto successo vem alcançando no Phenix pela Companhia Casa do Caboclo, realiza, hoje, nas duas sessões, grandes homenagens ao querido actor Apollo Corrêa, que vê passar nesta data o 12º anniversario de sua estréa no theatro, como actor.

O RECITAL POETICO DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Sua transferencia para terça-feira proxima

Em vista de ter que se realizar, no sabbado, no Theatro Municipal, a sessão solemne do Congresso de Pecuaria, foi solicitado pelas altas autoridades á declamadora senhorita Margarida Lopes de Almeida, a transferencia do seu recital, que devia ser realizado nos mesmos local e hora em que se vae realizar a referida sessão solemne, tendo o mesma acquiecido em transferir o dito recital para a proxima terça-feira 21, ás 21 horas.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão" — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Meu padre entre politicos" — A's 20 e 22 horas.

J. CAETANO — 7ª recita de assignatura da Companhia Allemã.

RECREIO — "Figa de Guiné" — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra" — A's 20 e 22 horas.

MUSICA

CONCERTO DO QUARTETTO KOLISCH

Tendo occorrido um ligeiro accidente com o artista Jenos Lehner, viola do Quartetto Kolisch, que com tanto exito vem realizando uma serie de concertos no Municipal, não se realizou hontem o recital que estava annunciado para as 15 horas. Ficou transferido para amanhã, sabbado, ás 17 horas, que será o ultimo e a despedida do Quartetto.

A TEMPORADA LYRICA

Do elenco artistico que este anno nos apresenta a Companhia Lyrica, organizada para a proxima temporada do Municipal a inaugurar-se ainda este mez, destaca-se o quadro das sopranos, todo formado por cantoras de fama.

Delle fazem parte Gina Cigna, cuja voz do mais extenso volume a colloca entre as primeiras sopranos do mundo; Isabel Marelgo, artista que se impoz pela belleza da sua voz; Bidu' Sayão, que chegou hontem á nossa capital de regresso da America do Norte, coberta de triumphos e que é tida hoje em dia em todo o mundo como uma legitima celebridade; Rina Ferrari; Della Benny, artista norte-americana que fez carreira na scena lyrica italiana, e as duas cantoras patricias Maria de Sá Earp, que ha dois annos consecutivos vem actuando com extraordinario successo nos principaes theatros lyricos italianos, e Nice de Araujo Jorge.

Novo cathedratico da Organização do Trabalho da Universidade do Rio de Janeiro

INDICADO O PROFESSOR NOGUEIRA DE PAULA

Terminaram, ante-hontem, as provas do concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico de Pratica Profissional e Organização do Trabalho do curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro, tendo sido indicado o nome do professor Nogueira de Paula para a regencia effectiva daquella cathedra, por unanimidade de votos da respectica commissão julgadora.

O concurso realizou-se perante a congregação da Escola Polytechnica desta capital, visto não possuir a Escola de Bellas Artes o numero legal de professores para effeitos do concurso.

O dr. Nogueira de Paula, antigo collaborador do O JORNAL, é livre docente da Escola Polytechnica e alto funccionario do Thesouro Nacional.

Entre os seus numeros trabalhos publicados resalta o livro "Theoria dos systemas economicos", que acaba de ser traduzido para a lingua franceza e lançado em Paris pelos conhecidos livreiros Charles Beranger e Cia.

Leitor: Na ultima pagina você encontrará informes detalhados sobre os jogos de hontem

O Paraná bandeou-se para a C.B.D.

Como a entidade official teve conhecimento da sensacional acquisição

O TEOR DOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. LUIZ ARANHA

A NOVA da adhesão do Paraná á Confederação Brasileira de Desportos circulou na tarde de hontem, causando forte impressão.

A surpresa foi grande, para o publico, mas não o foi para os paredros cebedenses, que a esperavam desde o ultimo sabbado, muito embora sobre o caso nada houvessem ventilado.

O Paraná, em franco progresso, alliando-se novamente aos adeptos da C. B. D., de cuja companhia se havia afastado desde os primordios do regimen profissional, quando se verificou a scisão, abre uma lacuna consideravel nas fileiras das Especializadas, ao tempo em que vem reforçar de forma excepcional as hostes da entidade official.

Esta noticia, que para nós e para o publico, constitue uma surpresa, era esperada ansiosamente nos circulos cebedenses desde domingo, como frizamos, linhas atrás.

Isso porque, por intermedio do dr. Couto Pereira, deputado estadual e presidente do Curityba F. C., o dr. Luiz Aranha havia sido informado de que o Paraná não estava satisfeito com a situação de dissidente e que teria satisfação em retornar ás fileiras da entidade official.

Immediatamente — isso no sabbado — partiu para a capital paranaense o dr. Teixeira de Lemos, levando a missão de resolver a situação.

O PRIMEIRO COMMUNICADO

A's primeiras horas da manhã de hontem chegou a primeira informação official sobre a nova conquista da Confederação Brasileira de Desportos.

Por intermedio do telegramma seguinte, teve conhecimento do facto o presidente do Conselho de Administração da C. B. D.:

"Urgente — Luiz Aranha — Curityba — Todo o Paraná acaba retornar Confederação. — Cordiaes abraços. — Teixeira de Lemos".

A CONFIRMAÇÃO

Pouco depois de receber aquelle despacho, o dr. Luiz Aranha obteve a ratificação da informação prestada por Teixeira de Lemos, por intermedio do seguinte telegramma:

"Urgente — Luiz Aranha — Curityba — Apraz-me communicar-te cumprindo affirmações anteriores Paraná exacta comprehensão seu destino sportivo acaba obter filiação entidade sua patriotica presidencia. Abraços. — Couto Pereira".

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1936 — N. 5.240

Luiz Luz, capitão dos gaúchos, que venceram hontem pelo score de 2x1

Joel, o arqueiro do Andarahy, em uma intervenção arrojada

UMA GRANDE PARTIDA por dois grandes clubs

O Flamengo enfrentará amanhã, á noite, o forte conjunto do America, de Bello Horizonte — O valor dos dois quadros — Chegarão hoje os mineiros — Como estarão formados os dois teams

A CIDADE inteira aguarda com invulgar interesse, a exhibição que amanhã, á noite, será feita pelo team mais caro do nosso paiz. Effectivamente, o esquadrão do America F. C., de Bello Horizonte, cognominado de "team dos millionarios', em virtude do alto preço porque ficou aos cofres sociaes, reune um punhado de authenticos "cracks", os quaes deixaram magnifica impressão quando enfrentaram, não ha muito, o "onze" campeão carioca. Foi uma partida interessantissima e que terminou com a victoria dos montanhezes por expressiva contagem.

Volvem agora os "millionarios" brasileiros a lutarem novamente, desta vez contra um adversario muito mais perigoso, e que reune varias qualidades que o credenciam como um dos melhores teams do paiz.

Tudo indica assim que a peleja que amanhã será levada a effeito no gramado da rua Campos Salles assumirá fóros de authentico sensacionalismo, dado o valor dos dois contendores.

DESFILE DE "CRACKS"

As duas esquadras que se vão defrontar, reunem "cracks" de renome no scenario sportivo do paiz, alguns até com projecção no estrangeiro. São homens habituados aos grandes embates e que por certo se empregarão com bastante ardor e enthusiasmo para sairem da cancha com as honrarias de vencedores.

No nippe mineiro, apparecem entre outros, Juvenal, Mascotte, Rapha, Celeste, Re-

(Continúa na 3ª pag.)

O regresso dos paulistas e o embarque dos gaúchos

Uns e outros viajarão pelo "Itapagé", de saida marcada para o proximo sabbado

PORTO ALEGRE, 16 — (O JORNAL) — Urgente — Passada a grande refrega de hontem, já se pensa no embarque dos gauchos para S. Paulo, onde será travada a segunda partida entre riograndenses e paulistas.

A delegação sulina, que deveria ser chefiada pelo deputado Alexandre Rosa, não mais terá como chefe o prestigioso politico e, sim, o sr. Carlos Valente, membro da directoria da Federação Riograndense.

Segundo conseguimos apurar, os vinte e dois adversarios de hontem embarcarão no vapor "Itapagé", que deixará este Estado no proximo sabbado.

Causou boa impressão o facto de irem viajar juntos os

(Continú'a na 4ª pagina.)

TREINAMOS COM O BANGU' para fazer com o Vasco o que fizemos com o Botafogo

Falam os players do Andarahy, revelando um optimismo excepcional

O enthusiasmo com que a turma do Andarahy espera o choque de domingo, é impressionante.

Entre os alvi-verdes a palavra "derrota" parece não existir. E o interessante é que, embora seja o Vasco o adversario, os vencedores do Botafogo não se mostram preoccupados.

A fé que depositam em suas possibilidades deixa o reporter surprehendido.

— Vocês verão — affirmam os companheiros de Bethuel — como já não somos aquelles jogadores mediocres, que, em outros tempos, não impunham respeito, nem mesmo aos adversarios mais fracos.

— Mas, domingo — ponderamos — vocês encontrarão o Vasco.

— E que tem isso — indagam, displicentes — se o team do Vasco, como o nosso, é formado por onze homens?

— Mas o Vasco é terrivel.

— E o Botafogo não o era, porventura?

Esse o ambiente que o reporter encontrou entre os alvi-verdes, após o ensaio de hontem.

Momentos depois, quando já nos haviamos habituado a esse enthusiasmo surprehendente, ouvimos uma outra informação, que não nos causou menor espanto.

Foi Astor, o magnifico artilheiro, que fórma, com Chagas, uma ala sempre perigosa, o autor da curiosa idéa.

(Continúa na 4ª pag.)

Hellé-Nice, em franca convalescença, pôsa para os "Diarios Associados"

O desastre de que foi victima Hellé Nice, tomou vivamente a sensibilidade do publico que viveu momentos de grande ansiedade enquanto não se pensava a gravidade das lesões da querida corredora. Estas, felizmente não apresentaram o aspecto que a principio se suppunha e veiu, mesmo, a tranquillisadora certeza de que, em breve, estará em condições de deixar o hospital em que se acha internada. Nos clichés supra já se póde verificar o estado animador em que se acha a sympathica volante franceza, completamente fóra de perigo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Vasco da Gama x Andarahy — São Christovão x Botafogo e Madureira x Bangú

A derrota terá consequencias desastrosas para os disputantes da 3ª rodada

O campeonato official de football da cidade proseguirá, depois de amanhã, com a realização de uma "rodada" de singular interesse, visto como será definida a posição dos quatro teams melhor classificados.

Assim, no ground da rua Barão de S. Francisco Filho, o Vasco da Gama irá dar combate ao esquadrão local do Andarahy. Cruzmaltinos, negros e verde-brancos occupam a leaderança da tabella, será

(Continú'a na 4ª pagina.)

Lara homenageado pelos paulistas

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — A delegação paulista de football dirigiu-se, hoje, incorporada, á necropole desta capital, onde depositou flores e coroas no tumulo do keeper Lara.

Mais tarde, a embaixada visitou as installações, recentemente inauguradas, do Departamento Nacional do Café.

A embaixada, acompanhada de alguns players, visitou tambem o governador e o prefeito municipal, com os quaes manteve longa palestra.

Com o seu triumpho no Grande Premio "16 de Julho", Star Light perfilou-se como a melhor egua das pistas brasileiras

STAR LIGHT CONFIRMOU

Sob a pilotagem segura de J. Nascimento, Star Light impoz-se novamente a Tacy, levantando de fórma brilhante o Grande Premio "16 de Julho", uma das mais antigas provas do nosso turf — Maimará (S. Batista) venceu o "handicap" de meio fundo — Bonito empate entre Noblesse (A. Silva) e Lorraine (A. Brito) — Uraquitan (W. Andrade), Togo (A. Brito), Punhal (P. Gusso), Niobe (I. Souza), Rugol (P. Vaz) e Sabre (A. Silva) ganharam as carreiras restantes — Uma dupla que subiu a 1:128$000 — As apostas subiram a 477:830$000 — O resultado geral

Um publico vultoso e selecto compareceu hontem ao Hippodromo da Gavea, afim de presenciar o novo confronto entre Star Light, estrangeira, e Tacy, nacional, isto porque ha duas semanas a primeira houvera batido a representante da blusa do "Stud Expeditus".

A luta encetada entre ellas conseguiu, conforme a previsão geral, agradar ao safeiçoados, que acompanharam suspensos todas as suas phases, que foram, em verdade, sensacionaes, notadamente na recta, quando Star Light, demonstrando sua classe, investiu contra Tacy, que se defendia a duras penas.

— O "starter" teve actuação de destaque, pelos "guichets" transitou a importante somma de 477:830$000, lisura imperou em toda a linha e o horario não soffreu alteração.

— Accionado pelo habil freio patricio Waldemiro de Andrade, Uraquitan deixou a classe dos tres annos indigenas sem victoria ao derrotar, com esforço e por meia cabeça, Caciula, tendo esta, por seu turno, sacado pescoço sobre Turi, que fazia sua estréa. Magistrado, o favorito, não impressionou, chegando em ultimo.

— Contra a expectativa dos mais optimistas, o riograndense do sul Togo, com Atahualpa Brito, ganhou o prélio immediato, de uma a outra ponta, seguido até cem metros antes do disco pela Rainheta e Mouresco e no final por Galarim e Pharaó, sendo que este ficou a focinho daquelle.

— Bem tocado por Pedro Gusso, Punhal, de criação do sr. Carlos Dietzsch e de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelo, laureou-se a seguir, batendo Salvador, que lhe ficou a um corpo e meio, Tinteiro, Votú, Salvarsan, São Sepé, Dollar e Kruppe.

— Com o consciencioso gridão Ignacio de Souza, que andava perseguido por uma terrivel "guigne", a paltina Niobe assignalou, em bom estylo, o seu quarto exito da presente estação, sacando mais de um comprimento sobre Zirtaeb, que esteve encerrada, sem passagem, durante quasi todo o percurso. Por mais esse brilhareco da filha de Murmullo em Lita, foi muito cumprimentado o seu dono, sr. Edgard de Carvalho.

— A justa "Santarém" foi ganha, com esforço, pelo Rugol, que Pierre Vaz montou a contento. O pupi'lo de Oswaldo Feijó teve a tordilha Arga, que o ameaçou seriamente, como "runner-up". Zarda, que regulou o "train", esmoreceu perto da lista de sentença.

— Sabre, como Punhal, nascido no Haras Vista Alegre, em Curityba, do sr. Carlos Dietzsch, levou de vencida os seus rivaes, no sexto cotejo, que foram Ijuhy, Ogarita, Rhumba e Oh!. Estes dois, os mais jogados não apparecem, em parte alguma, decepcionando os seus apostadores.

— O Grande Premio "16 de Julho", uma das mais antigas provas do nosso turf, foi levantado, conforme nossa indicação, pela magnifica egua irlandeza Star Light, pertencente aos srs. Fleury & Assumpção. A pensionista do competente treinador Aurelio Olmos, que recebeu innumeras felicitações, foi secundada a menos de corpo por Tacy, que só se deixou dominar duzentos metros antes da setta, tendo corrido sempre na posição de honra. Star Light teve uma direcção inexcedivel por parte de José do Nascimento, alvo de applausos delirantes, quando voltava á repesagem, applausos estes reproduzidos minutos após, quando procedeu o "canter" preliminar com Miss Praia. Com este triumpho, Star Light deixou evidenciado ser a melhor egua actualmente intervindo em nossas canchas.

— Depois de uma peleja severa, que durou durante quasi todo o tiro direito, Noblesse, com Alfonso Silva, e Lorraine, com Atahualpa Brito, empataram, segundo accusou o "olho mechanico", que teve de entrar em funcção para que o veredictum fosse dado. Yedo foi terceiro e Miss Praia quarto, emquanto os demais terminaram mais ou menos agrupados.

— Maimará, a ligeira descendente de Lombardo em Miss Grey, foi a primeira collocada na justa encerrante, na qual se impôz por meio pescoço a Bilhete, que atropelou ameaçadoramente. S. Batista foi o seu piloto.

264 — Premio "Middle West" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º — Uraquitan, 55 kilos, W. Andrade.

2.º — Caciula, 53 kilos, F. Mendes.

3.º — Turi, 55 kilos, O. Ulloa.

4.º — Malvino, 55 kilos, P. Vaz.

5.º — Magistrado, 55 kilos, W. Cunha.

Tempo: 88". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a pescoço. Rateio de Uraquitan, 75$800; dupla (23), 1:128$000. Placés: 35$000 e 22$500. Movimento: 11:060$000. Entraineur: Fernando Schneider. Creador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: U. V. Woolman. Filiação: Middle West e Newmham. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Magistrado — 241 — 16$900; 2 Caciula — 29 — 141$200; 3 Maloino — 112 — 36$500; 4 Uraquitan — 54 — 53$500; 5 Turi — 78 — 53$500. Total — 512.

DUPLAS

12 — 43 — 104$900; 13 — 172 — 26$200; 14 — 78 — 57$800; 15 — 150 — 30$000; 23 — 12 — 378$600; 24 — 4 — 1:128$000; 25 — 17 — 265$400; 34 — 20 — 225$600; 35 — 40 — 112$500; 45 — 22 — 161$100. Total — 564.

Caciula pulou na frente, mas foi immediatamente desalojada por Malvino e Magistrado, sendo que este teve que forçar por ter pulado em ultimo. Malvino conservou-se na po- e Turi, que o dominam e em luta vão até ao disco, attingido primeiro por Uraquitan, que sacou meia cabeça sobre Caciula, que, por seu turno, deixou Turi em terceiro a pescoço. Malvino e Magistrado foram os ultimos a transpor o marcador.

265 — Premio "Xavier" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º — Togo, 48 kilos, A. Britto.

2.º — Galarim, 54 kilos, J. Mesquita.

3.º — Pharaó, 53|50 kilos, O. Serra.

4.º — Rainheta, 48 kilos, F. Mendes.

5.º — Dravita, 48|45 kilos, J. Fernandes.

6.º — Mouresco, 58 kilos, G. Costa.

7.º — Itaparica, 48 kilos, H. Soares.

8.º — Disco, 48|50 kilos, P. Vaz.

Tempo: 95". Ganho firme por dois corpos e meio; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Togo, 216$600; dupla (23), 32$900. Placés: 30$900, 12$900 e ... 13$600. Movimento: 31:730$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Olavo Saldanha. Proprietario: F. F. Saldanha. Filiação: Remendado e Tagalic. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Dravita — 110 — 73$500; 2 Rainheta — 71 — 103$500; 3 Galarim — 261 — 28$100; 4 Disco — 66 — 111$300; 5 Pharaó — 210 — .... 35$100; 6 Togo — 34 — 216$200; 7 Itaparica — 52 — 141$300; 8 Mouresco — 125 — 58$800. Total — 919.

DUPLAS

11 — 41 — 210$500; 12 — 161 — 53$000; 13 — 159 — 54$200; 14 — 82 — 105$200; 22 — 52 — 166$000; 23 — 262 — 32$900; 24 — 143 — 60$300; 33 — 33 — 261$500; 34 — 111 — 77$700; 44 — 35 — 246$600. Total — 1.079.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Togo não se deixou cançar e fez seu o triumpho, firme, com a luz de 2 1|2 corpos, sobre Galarim, que só encontrou passagem nas proximidades do vencedor. Pharaó classificou-se terceiro, a meio pescoço de Galarim, precedendo a Rainheta, que esteve segundo até as sociaes. Dravita, que correu em alcanse exagerado, Moureco, que esteve em terceiro até as especiaes, Itaparica e Disco, este longe.

266 — Premio "Ultraje" — 1.400 metros.

4:000$, 800$ e 400$.

1º Punhal, 56|53 kilos, P. Gusso.

2º Salvador, 56 ks., F. Mendes.

3º Tinteiro, 57 ks., W. Andrade.

4º Votu', 56 ks., G. Costa.

5º Salvarsan, 56|52 ks., S. Bezerra.

6º S. Sepé, 57|55 ks., A. Brito.

7º Dollar, 56 ks., J. Nascimento.

8º Kruppe, 58|55 ks., P. Simões.

Tempo: 87" 4|5. Ganho firme por um corpo e mais; o 3.º a tres corpos.

Rateio de Punhal, 43$100; dupla (13), 39$000. Placés: 15$200, 18$500 e 13$300.

Movimento: 35:320$. Entraineur, Waldemar Costa. Criador, Carlos Carlos Ditzsch. Proprietario, C. Pinto Coe'ho. Filiação, Liniers e La China. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Salvador — 169 — 75$700; 12 Tinteiro — 552 — 23$200; 3 Dollar — 123 — 104$100; 4 Salvarsan — 144 — 88$900; 5 Kruppe — 39 — 328$400; 6 Punhal — 297 — 42$300; 7 Votu' — 229 — 55$900; 8 São Sepé — 48 — 260$800. Total — 1.601.

DUPLAS

11 — 182 — 80$200; 12 — 356 — 42$200; 13 — 364 — 39$000; 14 — 304 — 46$700; 22 — 70 — 202$900; 23 — 140 — 101$400; 24 — 105 — 135$300; 33 — 36 — 394$000; 34 — 190 — 74$700; 44 — 49. Total — 1.776.

Salvarsan pulou na ponta, sendo, porém, duzentos metros depois, desalojado por Salvador e S. Sepé, emquanto Tinteiro se mantinha em terceiro. Salvador conservou-se na posição de honra até ás especiaes, ponto onde Punhal investiu por fóra e ainda chegou a tempo de derrotal-o, com firmeza, por um corpo e meio. em terceiro, a tres corpos, finalizou Tinteiro, que precedeu a Votú, Salvarsan, S. Sepé, Dollar e Krupp, que não deram nenhuma impressão. Esta partida, a exemplo da do segundo pareo, só foi dada depois do toque da sirene.

267 — Premio "Santarem" — 1.500 metros.

1º Niobe, 56 ks., I. Souza.

2º Zirab, 57 ks., S. Batista.

3º Volturette, 50 ks., A. Brito.

4 Lourinha, 52 ks., P. Vaz.

5º Nobleman, 52 ks., G. Costa.

6º Chimborazo, 52 ks., F. Cunha.

Tempo: 95". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a cabeça. Rateio de Niobe, 25$300; dupla (12), 41$800. Placés: 17$300 e 22$900. Movimento: 39:180$. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Attilio Iruleguí. Proprietario: Edgard de Carvalho. Filiação: Murmullo e Lita. Pello: zaino. Nacionalidade. Argentina. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Niobe — 632 — 25$300; 2 Irtaeb — 371 — 43$200; 3 — Nobleman — 371 — 43$200: 4 — Lourinha — 428 — 37$400 — 5 Volturette — 76 — 211$100: 6 Chimborazo — 125 — 125$200. Total — 2.006.

DUPLAS

12 — 340 — 41$800; 13 — 220 — 66$300; 14 — 285 — 51$200; 15 — 126 — 115$800; 23 — 119 — 122$600; 24 — 179 — 81$500; 25 — 119 — 122$600; 34 — 211 — 69$100; 35 — 113 — 129$200; 45 — 75 — 194$600; 55 — 33 — 442$100. Total — 1.825.

Volturette assumiu o commando do pelotão logo que as cintas foram alçadas, seguida de Niobe, Nobleman e Lourinha, estes quasi emparelhados, Zirtaeb, que estavam sem passa- da até ás especiaes, ponto onde Niobe domina Voiturette para fazer sua a victoria com a luz de um corpo e meio sobre Zirtaeb, que desalojou Voiturette da segunda collocação no ultimo galão. Lourinha, Nobleman e Chimborazo chegaram a seguir, nesta ordem.

268 — Premio "Mossoró" — 1.000 metros. — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Rugol, 49|50 ks., P. Vaz.

2º Arga, 59 ks., G. Costa.

3º Zarda, 48 ks., A. Brito.

4º Contratempo, 52 ks., W. Cunha.

5º Quatióba, 53 ks., C. Pereira.

6º Lantejoula, 49 ks., K. Popovitz.

Não correu Sovéo. Tempo: 94 2|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo. Rateio de Rugol, 21$700; dupla (14), 35$300. Placés: 10$500 e 12$100. Movimento: ... 51:540$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario, Domingos Cozzo'ino. Filiação: Abd-el-Krim e Ditosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Arga — 494 — 38$500; 2 Sovéo — n|c — ...; 3 Quatióba — 345 — 55$100: 4 Lentejoula — 283 — 67$200; 5 Zarda — 380 — 50$000; 6 Contra-Rugol — 877 — 21$700. Total — 2.379.

DUPLAS

12 — 119 — 177$600; 13 — 273 — 77$300; 14 — 603 — 35$000; 22 — ... — ...; 23 — 179 — 118$000; 24 — 306 — 69$000; 33 — 161 — 131$200; 34 — 706 — 29$900; 44 — 295 — 71$600. Total — 2.612.

Quatioba correu na frente até a setta dos 1.100 metros, ponto onde foi batida por Zarda, emquanto Rugol se conservava em terceiro. Zarda manteve-se na posição de honra até ás especiaes, quando Rugol, que dera conta de Quatióba, ataca Zarda, batendo-a pouco além para triumphar, com esforço, com a luz de tres quartos de corpo sobre Arga, que deixou Zarda em terceiro a um corpo. Contratempo, Quatióba e Lentejoula entraram a seguir, sem darem impressão.

269 — Premio "Brunorb" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Sabre, 50 ks., A. Silva.

2º Ijuhy, 53 ks., J. Mesquita.

3º Ogarita, 52 ks., W. Cunha.

4º Rhumba, 52 ks., O. Ullôa.

5º Oh!, 58 ks., S. Batista.

Tempo: 94" 4|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a meio corpo. Rateio de Sabre, 62$100; dupla (35), 146:900. Placés: 31$600 e .... 19$700. Movimento: 59:610$000. Entraineur: Nelson Pires. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Adalberto G. Jatahy. Filiação: Liniers e Tunda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil, (Paraná). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Oh! — 740 — 29$700; 2 Ogarita — 387 — 56$300; 3 Ijuhy — 611 — 35$600: 4 Rhumba — 636 — 34$200; 5 Sabre — 351 — 62$100. Total — 2.725.

DUPLAS

12 — 204 — 31$600.; 13 — 532 — 46$600; 14 — 617 — 40$200; 15 — 207 — 119$900; — 23 — 194 — ... 129$000; 24 — 275 — 90$200; — 25 — 135 — 183$900; 34 — 425 — .... 58$400; — 35 — 169 — 146$900; 45 — 246 — 100$900. — Total — 3.104.

Ogarita correu na frente, seguida de Sabre, Rhumba, Ijuhy, e Oh!, ordem esta que foi alterada no começo da grande curva, quando Oh! passou por Ijuhy. A ordem dos tres primeiros não se modificou até as geraes, quando Sabre emparelha com Ogarita, batendo-a pouco além, ao mesmo tempo que Ijuhy, investia por junto á cerca interna. Apesar da forte atropelada de Ijuhy, Sabre não se entregou e levou Ijuhy, de vencida, tendo no marcador a luz de um corpo e meio. Ogarita sustentou-se em terceiro, precedendo a Rhumba e Oh!.

270 — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.

1º Star Light, 51 ks., J. Nascimento.

2º Tacy, 50 ks., A. Silva.

3º Xuri, 52 ks., O. Ullôa.

4º Viboron, 56 ks., J. Mesquita.

5º Tomate, 52 ks., P. Vaz.

Tempo: 150" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Star Light, 21$300; dupla (14), 24$300. Placés: não houve. Movimento: 83:230$000. Entraineur: Aurelio Olmos. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietarios: Fleury e Assumpção. Filiação: Sherwood Star e Sleeping Beauty. Pello: castanho. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Star Light — 1.573 — 21$300; 2 Tomate — 904 — 36$000; 3 Viborón — 552 — 60$700; 4 Xuri-Tacy — 1.165 — 28$800. Total — 4.194.

DUPLAS

12 — 821 — 40$200; 13 — 350 — 94$300; 14 — 1.355 — 24$300; 23 — 318 — 103$800; 24 — 637 — 51$800; 34 — 246 — 134$200; 44 — 402 — 82$100. Total — 4.129.

A partida foi dada em bom momento, despontando Tacy, seguida de Xuri, Viboron, Tomate e Star Light, ordem esta conservada até a curva do Hospital, quando Star Light, passando entre Xuri e Viboron, vae ao encalço de Tacy, ficando-lhe na anca, sem a deixar fugir. Tacy manteve-se na dianteira até ao meio da recta de chegadas, quando Star Light avança e depois de breve luta a domina para fazer seu triumpho com a vantagem de tres quartos de corpo, debaixo de applausos estrepitosos da assistencia, que ovaccionou o seu conductor, o modesto jockey José Nascimento. Xuri classificou-se terceiro, a quatro corpos de Tacy, deixando Viboron e Tomate nas posições immediatas.

1.º — Noblesse, 50 kilos, A. Silva.

1.º Lorraine, 48 kilos, A. Brito.

3.º — Yedo, 56 kilos, W. Andrade.

4.º — Miss Praia, 50|51 kilos, J. Nascimento.

5.º — Little One, 58 kilos, F. Mendes.

6.º — Arlette, 54 kilos, J. Mesquita.

7.º — Le Revard, 50 kilos, G. Costa.

8.º — Zug, 58 kilos, O. Ulloa.

9.º — Lord Breck, 51 kilos, W. Cunha.

10.º — Algarve, 56 kilos, P. Vaz.

Não correu Morón. Tempo: 99"35. Empate; o 3.º a um corpo e meio dos ganhadores. Rateio: de Noblesse, ... 26$000; de Lorraine, 59$500; dupla (34), 83$400. Placés: 19$100, 36$000 e 22$100. Movimento: 87$180$000. Entaineurs: de Noblesse, Manoel Branco; de Lorraine, João Baptsita Ribeiro. Importadores: de Noblesse, Walter Noble; de Lorraine, Rubem Noronha. Proprietarios: de Noblesse, E. & A. Assumpção; de Corraine, Carlos da Rocha Faria. Filiações: de Noblesse, Apelle e Bemax; de Lorraine, Zambo e Argonne. Pellos: de Noblesse, castanho; de Lorraine, zaino. Nacionalidades: de Noblesse, Inglaterra; de Lorraine, Argentina. Idades: de Noblesse, 4 annos; de Lorraine, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Yedo — 427 — 71$200; 2 Moron — n|c — ...; 3 Miss Praia — 913 — 33$300; 4 Lord Breck — 582 — 52$200; 5 Algarve — 66 — .... 460$700; 6 Noblesse — 672 — 45$200; 7 Little One — 165 — 184$200; 8 Arlette — 406 — 74$800; 9 Lorraine — 217 — 140$100; 10 Le Revard-Zug — 353 — 86$100. Total — 3.801.

DUPLAS

11 ... — ....; 12 — 420 84$400; 13 — 438 — 80$900; 14 — 122 — .... 298$900; 22 — 460 — 77$100; 23 — 1.305 — 27$100; 24 — 605 — 58$600; 33 — 433 — 82$100; 34 — 425 — 8 $400; 44 — 227 — 156$200. Total — 4.484.

Apossando-se do commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Lorraine não deixou que os seus perseguidores a desalojassem e resistiu, durante toda a recta, ao severo ataque de Noblesse, que com ella transpoz a lista de sentença emparelhada. Em virtude da difficuldade de um veredictum seguro, o juiz de chegadas mandou proceder á revelação do film, conhecido como "olho mechanico", que accusou empate. Em terceiro, chegou Yedo, que precedeu a Miss Praia, Little One, Arlette, Le Revard, Zug, Lord Breck e Algarve, que, á excepção de Miss Praia, não deram impressão.

272 — Premio "Bramador" — 2.000 metros — 5:00$, 1:000$ e 500$000.

1.º — Maimará, 58 kilos, S. Batista.

2.º — Bilhete, 49 kilos, F. Mendes.

3.º — Coringa, 48 kilos, A. Brito.

4.º — Tarjador, 49 kilos, J. Canales.

5.º — Yambi, 51 kilos, I. Souza.

Tempo: 125". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Maimará .... 22$200; dupla (14), 195$700. Placés: 15$700 e 30$300. Movimento: 38:980$ Entraineur: Americo de Azevedo Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: — 477:830$000.

Proprietario: — Z. G. Peixoto de Castro. Filiação: Lombardo e Miss Grey. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

— Concursos: 77:400$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Maimará — 1.440 — 22$200; 2 Yambi — 760 — 42$200; 3 Tarjador — 1.139 — 28$100; 4 — Bilhete — 223 — 99$600; 5 Coringa — 348 — 92$100. Total — 4.010.

DUPLAS

12 — 929 — 40$200; 13 — 1.465 — 25$900; 14 — 194 — 195$700; 15 — 239 — 158$900; 23 — 842 — 45$100; 24 — 219 — 173$400; 25 — 168 — 226$000; 34 — 250 — 151$900; 35 — 295 — 128$700; 45 — 147 — 258$800. Total — 4.748.

Maimará correu na frente os 200 metros iniciaes, após o que deixou que Coringa assumisse a deanteira, emquanto Yambi, Tarjador e Bilhete se mantinham mais atrás. Esta ordem não se modificou até as geraes, ponto onde Maimará se junta a Coringa, e não mais se entrega, resistindo ao ataque de Bilhete, que a secundou a meio pescoço. Em terceiro, a um corpo e meio, chegou Coringa, que precedeu a Tarjador, que era depositario de multas esperanças e Yambi.

Na Moóca

A carreira mais interessante será disputada por Zanaga, Blue Devil, Licury, Guitarrita, Ducca e Almanzora

Comquanto os pareos não encerrem numero elevado de inscripções, está algo attraente o programma a ser cumprido depois de amanhã no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, isto porque é evidente o equilibrio de forças.

A carreira que mais attenção chama é a denominada "Combinação", no percurso de 1.800 metros, e que levará á presença do "starter" Zanaga, Blue Devil, Licury, Guitarrita, Ducca e Almanzora, todos em condições, dada a boa distribuição de pesos, em condições de fazer seu o triumpho.

O prélio "Mixto" deverá tambem proporcionar uma disputa interessante entre Ogro, Cauto, Timely, Delfim, Taster, Girl Love e Adarga.

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1 — Opel, 55 kilos; 1 — Osmunda, 53; 2 — Sairé, 53; 3 — Ahmed Ali, 55; 4 — Soladad, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — 1 — Iliria, 55 kilos; 2 — Nancy, 52; 3 — Tezar, 57; 4 — Mariola, 55; 5 — Zizi, 54.

3º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — 1 — Esplin, 56 kilos; 1 — Grand Vizir, 51; 2 — Troféa, 55; 3 — Flo de Ouro, 51; 4 — Lafayette, 57.

4.º pareo — "Animação" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000 — 1 — Elynor, 54 kilos; 3 — Alegrilla, 54; 3 — Pagode, 56; 4 — Impostora, 48; 5 — Wipe, 54; 6 — Orca, 56.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 3:500$000 e 700$000 — 1 — Nuncio 56 kilos; 1 — Tenderá, 52; 2 — Soissons, 56; 3 — Wall Eye, 54; 4 — Festa, 56; 5 — Suassu, 56.

6º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 (Betting) — 1 — Ogro, 53 kilos; 1 — Cauto, 51; 2 Timely, 52; 3 — Delfim, 57; 4 — Taster, 52; 5 — Girl Love, 51; 6 — Adarga, 57.

7.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting) — 1 — Zanaga, 57 ks.; 1 — Blue Devil, 55; 2 — Licury, 56; 3 — Guitarrita, 55; 4 — Ducca, 52; 5 — Almanzora, 4.

8.º pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting). — 1 — Deportada, 57 kilos; 1 — Caruna, 49; 2 — Jaulanita, 54; 3 — Chouannerie, 51; 4 — Randera, 53; 5 — Mirille, 51.

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

Uma carreira difficil

Oswaldo Aranha, ainda invicto em 1936, bater-se-á com Tereré, Muricy, Alter Ego, Raio do Luar, Stayer, Micuim, Mango, Katurno e Yeoman no tradicional Classico "Major Suckow" — A parelha Tereré-Muricy é a favorita da cathedra — As cotações em vigor e as montarias assentadas

Os portões do majestoso Hippodromo da Praça Santos Dumont, serão reabertos depois de amanhã para dar logar á realização do Classico "Major Suckow", em 2.400 metros, com 15:000$000 ao ganhador, uma das antigas provas do nosso turf e que levará ao terreno verde dez nacionaes de regular classe, como sóe acontecer a Tereré, Muricy, Oswaldo Aranha, Alter Ego, Raio de Luar, Stayer, Micuim, Mango, Katurno e Yeoman, todos ostentando bom estado e, portanto, capazes de se tornar o laureado.

A cathedra elegeu favorita a parelha Tereré-Muricy, que em suas derradeiras apresentações têm cumprido magnificas "performances". Isto, no emtanto, não quer dizer que o seu triumpho possa ser considerado como artigo de fé, isto porque Oswaldo Aranha está na ponta dos cascos e poderá causar-lhes uma defecção. Além de Oswaldo Aranha teremos tambem o tordilho Raio do Luar, cujos responsaveis esperam vel-o figurar com remarcado exito.

A peleja será, pois, prenhe de lances emocionantes, devendo enthusiasmar os adeptos do mais nobre dos sports.

E' o seguinte o programma a ser cumprido, já com as montarias provaveis e as cotações estabelecidas pelos "book-makers":

1.º pareo — "Rafles" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Mercedes, J. Mesquita, 55 ks., 20; 2 Páu d'Alho, A. Molina, 55, 30; 3 Miroró, J. Canales, 53, 40; 4 Urucó, G. Feijó, 55, 35; 5 Barnabé, XX, 55, 50; 6 Meroby, O. Ulloa, 53, 30; 7 Veronica, XX, 53, 50.

2.º pareo — "Tenaz" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1 Quati, O. Ulloa, 55 kilos, 15; 1 Lucky Strike, O. Ulloa 55, 15; 2 Xodozinho, A. Molina, 55, 25; 3 Resoluta, J. Canales, 55, 60; 4 Urussanga, C. Fernandez, 55, 50; 4 Uruóca, 53, 50.

3.º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Rosemarie, F. Mendes, 48 kilos, 35; 2 Post's Orb, não correrá, 52; 3 Western Union, O. Coutinho, 52, 50; 4 Celma, H. Soares, 49, 40; 5 Arquero, C. Fernandez, 55, 40; 6 Clo, O. Serra, 56, 35; 7 Véto 48, 6.

4.º pareo — "Tatá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Miss Bá, A. Molina, 58 ks., 30; 2 Betania, J. Mesquita, 53, 70; 3 Franceza, O. Ulloa, 53, 35; 4 Cambuy, G. Costa, 56, 35; 5 Yvette, P. Gusso, 55, 40; 6 Mussuá, O. Serra, 56, 60; 7 Dolerita, I. Souza, 49, 70; 8 Gaimita, O. Coutinho, 50, 50; 9 Cannes, J. Santos, 48, 50.

4.º pareo — "Thompson" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

[illegible] Yuyita, J. Mesquita, 49, 40; 4 Delliciosa, XX, 53, 35; 5 Zamorim, O. Ulloa, 53, 18; 6 Palpiteira, G. Costa, 55, 18.

6.º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Juiz, XX, 53 ks., 30; 2 Favorito, H. Herrera, 57, 25; 3 Uyrapara, J. Mesquita 54, 35; 4 Sanguenol, W. Andrade, 58,50; 5 Utó, F. Mendes, 54, 40; 6 Sem Reserva, 54, 40; 6 Moacyr G. Costa, 54, 40.

7.º pareo — "Mango" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").

1 Flexa, G. Feijó, 53 ks., 25; 2 Primack, F. Mendes, 58, 40; 3 Mundo Novo, W. Andrade, 54, 35; 4 Simpatia, P. Vaz, 54, 35; 5 Triste Vida, J. Mesquita, 54, 35; 6 Cock-Tail, J. Santos, 58, 50; 7 Tomyrim, O. Ulloa, 58, 40; 7 Galles, G. Costa, 50, 40.

8.º pareo — Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Tereré, R. Sepulveda, 54 ks., 25; 1 Muricy, A. Molina, 55, 25; 2 Oswaldo Aranha, S. Batista, 56, 35; 3 Alter Ego, J. Mesquita, 53, 60; 4 Raio do Luar, J. Canales, 54, 40; 5 Stayer, A. Silva, 55, 60; 6 Micuim, I. Souza, 54, 80; 7 Mango, 55, 80; 8 Katurno, O. Ulloa, 54, 40; 8 Yeoman, G. Costa, 55, 40.

9.º pareo — "Hermes" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Romana, S. Batista, 57 ks., 40; 2 Globera, XX, 49, 60; 3 Beef, F. Mendes, 50, 30; 4 Lumine, A. Molina, 58, 50; 5 Sonador, C. Fernandez, 54, 30; 6 Cancanero, XX, 51, 35; 7 Rolando, P. Vaz, 58, 50; 8 Zumbaia, G. Costa, 52, 40; 8 L'Amazone, O. Ulloa, 58, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

A disputa da Taça "Maria Prado Aranha"

Será iniciada, hoje, sexta-feira, ás 17 horas, a 7ª competição interestadual de tennis entre o Fluminense e o Paulistano, em disputa da Taça "Maria Prado Aranha".

O programma desses jogos, que está sendo confeccionado, marca a realização dos mesmos, para os seguintes dias:

Sexta-feira — Duplas mixtas.

Sabbado — Simples de cavalheiros e de senhoras.

Domingo — Duplas de cavalheiros

Parte de classificação do Campeonato de Basketball da Cidade

GRUPO B

A collocação final dos concurrentes

Foi a seguinte a collocação dos clubs concurrentes á classificação no Grupo B, no Campeonato da Cidade:

1º Grajahu', 5 jogos, 5 victorias, 170 pontos pró e 123 contra.

2º Fluminense, 5 jogos, 4 victorias, 1 derrota, 140 pontos pró e 78 contra.

3º Mackenzie, 5 jogos, 3 victorias, 2 derrotas, 119 pontos pró e 108 contra.

4º Santa Heloisa, 5 jogos, 2 victorias, 3 derrotas, 14 1pontos pró e 171 contra.

5º Bomsuccesso, 5 jogos, 1 victoria, 4derrotas, 95 pontos pró e 121 contra.

6º Natação, 5 jogos, 5 derrotas, 103 pontos pró e 170 contra.

Está incluido nesta tabella o jogo Mackenzie x Natação, que se acha em gráo de recurso.

A RODADA DE BASKET

MARCADA PARA HOJE PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO

Conseguirá o quadro alvo quebrar a invencibilidade do Botafogo?

E' o que será respondido logo mais.

O Botafogo, que está disposto a repetir a façanha do anno passado, vem cumprindo excellente actuação, marchando na "leaderança" da tabella, com o honroso titulo de invicto, sendo possuidor de um dos melhores quadros da cidade.

Em sua equipe figuram elementos de reconhecido valor no basket citadino, taes como: Pitanga, Frota, Aloysio, Bastos e outros.

O S. Christovão tambem vem actuando com grande regularidade, pois só conta com uma derrota, frente ao pujante quadro vascaino.

Em seu five militam amadores de escól como: Mario, Jayme, Alberto, Alvaro, Delio e outros.

O encontro secundario é o inverso do principal, pois o invicto é o team alvo.

Dado o equilibrio de forças existente entre os litigantes, este embate promette agradar aos mais exigentes amantes do emocionante sport da cesta.

Para esse grande choque, acham-se designadas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Syndulpho de Azevedo Pequeno.

Arbitro dos segundos quadros — Wilton Noronha.

Fiscal dos primeiros e segundos — Flavio Pacheco.

Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — José Brandão.

ICARAHY x OLARIA

O five do Icarahy que vem brilhando nesta temporada, offerecerá logo mais combate ao quadro da estação leopoldinense.

E' um encontro que deverá agradar e que terá por palco a quadra da vizinha capital.

Funccionarão os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros e fiscal dos segundos quadros — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros quadros — Antonio Fernandes de Araujo.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Apontador — Severino Aranha.

1.º Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

Para a disputa do Primeiro Campeonato de Carabina Reduzida, por correspondencia, a Federação Brasileira de Tiro, qu(e o patrocina, baixará as seguintes instrucções:

1º — 20 tiros e mcada posição (de pé, de joelhos e deitado) — arma livre.

2º — 5 tiros de ensaio em cada posição.

3º — distancia 5 0metros, alvo internacional de carabina, 5 tiros em cada alvo, não sendo obreiados os impactos.

4º — tempo maximo — 40 minutos por posição, passando o saldo de tempo de uma posição para outra.

5º — A ordem das posições é indifferente.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 7:448$000.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 7:288$000.

BETTING — 208 vencedores na combinação 161 (Star Light-Noblesse-Maimará), tocando 113$000 a cada um, e 64 vencedores na 191 (Star Light-Lorraine-Maimará), cabendo 368$ a cada um.

Fernando Leite jogará sob condições

O Departamento Medico da Liga Carioca de Basketball, considerou apto para disputar "sub-conditione", o sr. Fernando Leite, devendo o mesmo apresentar-se a nova exame dentro de dois mezes, improrogavelmente.

GRANDE PREMIO DO MARNE

Uma das competições empolgantes do automobilismo europeu é o chamado "Grande Premio do Marne a Reims". A sensacional prova foi disputada ha dias, conforme O JORNAL noticiou, tendo por vencedor o famoso volante Wimille. O victorioso cobriu o percurso de 400 kilometros em 2 horas, 50 minutos, 45 segundos e 3|10. Na gravura os leitores os carros alinhados para a arrancada.

(Serviço especial da Wide World Photos, com exclusividade para os "Diarios Associados" — Por via ...

PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA

As tennistas yankees se sagram as melhores do mundo

Nas quad as do All England Club de Wimbledon, disputou-se recentemente o tradicional cotejo entre as tennistas da Inglaterra e dos Estados Unidos, em disputa da Taça Wightman, que, como é do conhecimento geral, corresponde, no sector feminino, á Taça Davis das raquetes mais valendo, por consequinte, como verdadeiro campeonato do mundo de senhoras.

Ainda desta vez, como vem succedendo nos ultimos cinco annos, conseguiram as representantes "yankees" triumphar da competição, marcando uma victoria a mais sobre suas competidoras que, por intermedio da conhecida campeã Dorothy Round, conquistaram as duas provas de singles em que foram batidas as duas mais cotadas visitantes, senhoritas Helen Jacobs e Sarah Palfrey Fabian. Victorias essas que concedem á campeã ingleza as grandes honras do certamen.

De facto, referem as chronicas locaes que o desempenho da sra. Dorothy Round foi, sob todos os pontos de vista, notavel, prognost cando mais os criticos que, caso fosse confirmado, em Wimbledon a jogadora ingleza teria conquistado o direito de, pela primeira vez, encabeçar o "ranking" mundial.

Todavia, como já é sabido, tal não se deu. Nesse ultimo importante certamen ella foi eliminada, antes das semi-finaes.

OS RESULTADOS GERAES

Helen Jacobs perdeu para Katherine Stammers por 12|10 e 6|1, e para Dorothy Round por 6|3 e 6|4.

Sarah Fabian venceu K. Stammers por 6|3 e 6|4, e perdeu para Dorothy Round por 6|3 e 6|4.

Caroline Bablock venceu a Mary Hardwick por 6|4, 4|6 e 6|2.

Helen Jacobs e Sarah Fabian venceram a K. Stammers e Freda James por 1|6, 6|3 e 7|5.

Carolin Bablock e J. de Van Ryn venceram a Nancy Lyle e Evelyn Dearman, por 6|2, 1|6 e 6|3.

CONTAGEM FINAL

Estados Unidos — 4 victorias.
Inglaterra — 3 victorias.

Com esse resultado os Estados Unidos conquistaram a Taça dez vezes, pois triumphou nos annos de 1923, 1926, 1927, 1929 e de 1931 até agora, emquanto a Inglaterra foi a vencedora nos annos de 1924, 1925, 1928 e 1930.

Helen Jacobs, a notavel campeã yankee que, embora derrotada na "Taça Wightman" manteve seu prestigio, vencendo, na final de Wimbledon a sra. Sperling. E' justamente um flagrante dessa final o cliché acima fornecido pela Wide World Photos em seu serviço especial para os "Diarios Associados"

Os jogos da 2.ª rodada do Torneio Triangular Olympico

Para os jogos que serão realizados na segunda rodada do Torneio Triangular Olympico, a Liga Carioca de Basketball designou as seguintes autoridades:

Club de Regatas do Flamengo x Fluminense F. Club:

Gymnasio da Rua Alvaro Chaves.
Arbitro — Haroldo Oest.
Fiscal — Sylvio Fonseca.
Chronometrista — José M. Curi.
Apontador — Jovelino Andrade.
Delegado — Juvenal Moreira da Costa.

Tijuca Tennis Club x Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

Gymnasio da Rua Conde de Bomfim.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Simonides Pires.
Chronometrista — Kleber de Carvalho.
Apontador — Georges Gérard.
Delegado — Alfredo Novaes.

UMA GRANDE PARTIDA POR DOIS GRANDES CLUBS

(Conclusão da 1.ª pagina)

bolo e Alcides. São nomes bastante conhecidos e que dispensam referencias a respeito.

No esquadrão rubro-negro, Fausto, Carlos Alves, Engel, Alfredo, Otto, e Jarbas, destacam-se ao primeiro relance. Seguem-se outros "cracks" cujo valor sportivo nada fica a dever a seus companheiros de equipe.

UMA GRANDE ESTRE'A

A attracção maxima da peleja é a estréa de Leonidas na phalange rubro-negra. E' a primeira vez que o grande footballer patricio vestirá a tradicional e querida camisa do Flamengo. Sua presença no "onze" da "força de vontade", veiu por certo fortalecer de maneira notavel o poderio do conjunto, dando-lhe incontestavelmente um outro valor além daquelle que já possuia.

Leonidas figurará na meia direita, formando ala com Sá. Se por ventura o excellente extrema rubro-negro falhar, entrará então em seu logar Caldeira, que já foi titular desta posição quando defendia as cores do gremio leopoldinense.

OS DOIS TEAMS

Para esta "dura" peleja, as duas equipes estarão assim organizadas:

FLAMENGO: Yustrich; Carlos Alves e Marin; Alleimão, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

AMERICA: Armando; Juvenal e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

CHEGAM HOJE OS MINEIROS

A representação do gremio mineiro está viajando para esta capital, onde chegará hoje, á noite. A embaixada americana está assim constituida: sim constituida:

Delegado — Capitão Paulo Pedro Penido.

Secretario — Gilberto Prates.

Director technico — Abrahão Boças.

Jogadores: Armando, Romeu, Raul, Juvenal, Mascote, Jacyr, Adilinho, Rapha, Moacyr, Rebolo, Lima, Celeste, Alcides, Wilson, Mangueira, Carlos Alberto e Miro.

UM CONVITE DO FLAMENGO

A directoria do Flamengo convida por nosso intermedio aos seus associados e jogadores para comparecerem logo mais á noite na gare da Central, afim de receberem os jogadores do America F. C., afim de receberem os jogadores do America F. C., de Bello Horizonte.

A transferencia da luta de Ruhmann

O INICIO DA TEMPORADA NO DIA 25 DO CORRENTE

A temporada sportiva de luta livre, annunciada por duas vezes para a noite de depois de amanhã, ainda não será inaugurada nesta data. Verificou-se primeiro que, em virtude da demora no embarque de alguns lutadores contractados pela empresa, em varios pontos, não era possivel reunir, na noite de sabbado, todos os elementos indispensaveis á organização de um bom programma, que marcasse auspiciosamente o ponto de partida da grande série.

Annunciou-se, em seguida, que Roberto Ruhmann, o sensacional athleta dos musculos admiraveis, viria estrear na sua nova especialidade de jogador de jiu-jitsu, enfrentando o professor japonez Misuri.

Agora, noticias procedentes de S. Paulo, onde Ruhmann completa o seu cuidadoso preparo, informam que quando realizava um exercicio de jiu jitsu com um dos seus sparrings, Ruhmann foi victima de um lamentavel accidente, soffrendo uma luxação que, embora sem importancia, reduz as suas possibilidades.

Como o festejado athleta só deseja apparecer em grande forma, a sua luta de estréa foi transferida para data que será opportunamente marcada.

Quanto á temporada de catch, parece certo que a teremos, finalmente, na noite de 25 do corrente.

O Flamengo homenageou seus athletas

A FEIJOADA DE HONTEM, NA GAVEA

Commemorando a brilhante actuação de sua turma de athletas no Campeonato de Novos, o Flamengo offereceu-lhes hontem uma homenagem, que ao mesmo tempo valeu por mais uma distinção da directoria do rubro-negro aos chronistas sportivos.

Assim, gentilmente convidados representantes de todos os jornaes da capital, para tomarem parte na feijoada offerecida aos athletas, compareceram em grande numero, demonstrando o alto apreço em que é tido o Flamengo.

Foi bastante significativa, pois, a feijoada, que reuniu chronistas, athletas e directores do Flamengo.

YACHTING

Ao içar das velas — A regata de 19 — Os trophéos: Causer e "Associação de Chronistas Desportivos"

No cliché acima apparecem algumas embarcações a véla em recente competição realizada na bahia de Kiel

As regatas a vela ainda não attingiram em nosso paiz o desenvolvimento necessario para nivelar-se com os demais desportos nauticos aqui praticados. Ainda é muito reduzido o numero de adeptos que possue o elegante sport, porém, está elle se enraizando por entre as camadas mais representativas no nosso "grand monde", ultimamente com grande desenvoltura.

Muitos são os clubs que possuem flotilhas de embarcações a vela bastante numerosa, onde seus associados praticam o salutar sport. Todavia ainda estamos muito longe de attingir o grau de desenvolvimento que este sport attingiu na Europa, ou mesmo na America do Norte, onde mensalmente são realizadas grandes competições.

Aprestam-se agora os "yachtmen" europeus e norte-americanos para as olympiadas. Pela primeira vez na historia do sport a vela, o "yachting" foi considerado sport olympico, e desta fórma, na bahia de Kiel serão ellas realizadas dentro de trinta dias.

Nós aqui caminhamos ainda a passos lentos para o progresso desta modalidade desportiva, porém não estamos longe de possuirmos numerosos adeptos.

Na Allemanha encontra-se um brasileiro, que sózinho, será o defensor do nosso pavilhão nas regatas olympicas de barcos a vela.

A REGATA DE DOMINGO

Aqui mesmo, de vez em quando, graças aos esforços de um pequeno grupo de verdadeiros abnegados, são realizados certamens dessa natureza. Domingo proximo, por iniciativa da Associação Carioca, será realizada nas aguas fronteiras ao Fluminense Yacht Club, em Icarahy, com inicio marcado para as 15 horas, um interessante "meeting", o qual está despertando grande enthusiasmo nas rodas nauticas desta capital e de outros Estados, que enviarão representações, taes como Bahia e Rio Grande do Sul.

Varios trophéos serão disputados, destacando-se a "Copa Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro" e a "Challange Causer".

Concorrerão innumeras embarcações de varios clubs especialistas desse sport.

POLO

Parada de elegancia e dextreza

A "Semana Interestadual" empolga os meios sportivos nacionaes

Constituirá um motivo de grande attracção o certamen interestadual de polo, que sob o patrocinio directo do Ministerio da Agricultura, e em commemoração á 5ª Exposição Nacional de Pecuaria, a Federação Carioca de Hippismo realizará de domingo, dia 19, até 26 do corrente.

Será a "Semana Interestadual de Polo", a qual valerá por um verdadeiro campeonato brasileiro deste sport, pois que a ella concorrerão as mais fortes e consagradas equipes do paiz.

O local do certamen, o Hippodromo Itamaraty, antigo Derby Club, passou por grandes reformas e convenientemente adaptado será theatro de um espectaculo digno de ser apreciado pela elite social-sportiva do Rio.

A "chave de ouro" do torneio interestadual será o choque das selecções de polo carioca e paulista.

Para a "Samana Interestadual de Polo" foi determinado o seguinte programma:

Domingo, 19 — A's 15 horas — 1º jogo do Torneio de Polo.

Segunda-feira, 20 — A's 15 horas — 2.º jogo.

Quarta-feira, 22 — A' mesma hora — 3º jogo (semi-final).

Sabbado, 24 — A mesma hora — 4.º jogo do torneio (final).

Domingo, 25 — A mesma hora — Encerramento de todo o programma da "Semana Interestadual" de Concursos Hippicos e Torneios de Polo, em commemoração á 5ª Exposição Nacional de Pecuaria — Scratch do Rio x Scratch de São Paulo.

Tomarão parte neste certamen, como antecipámos, os seguintes teams: Club Hippico de Collina, Sociedade Hippica Paulista e Collina Polo, de S. Paulo; Gavea Golf and Country Club e team militar desta capital.

Homenagem do Olympico aos seus vencedores

Sobremodo significativa foi a homenagem que o Olympico Club prestou hontem aos seus jogadores que tomaram parte na excursão á Lavras, bem como ao seu associado Joaquim de Almeida Pinto, pela triumphante figura conseguida no campeonato de Xadrez do Rio de Janeiro.

Offerecendo-lhes uma peixada, a directoria do club dos "Millionarios" quiz demonstrar-lhes o alto apreço em que os tem.

UM ROSARIO DE RECORDS

nas eliminatorias olympicas da America do Norte

NOVA YORK, 15 (Especial para O JORNAL) — Desde quando se iniciaram as provas eliminatorias para a escolha da representação que os Estados Unidos enviará a Berlim, que os technicos americanos prediziam a quéda de innumeras marcas olympicas e mundiaes por occasião da competição final pré-olympica. Os "yankees" de ha muito que nutriam a esperança de que este anno conquistarão o maximo de triumphos no grande desfile de valores athleticos, e esta esperança tornou-se agora quasi realidade deante dos notaveis feitos conseguidos domingo ultimo, em Randall Island.

Apesar de saberem que a batalha este anno será mais renhida do que em 1932, as autoridades sportivas não escondem a confiança absoluta que depositam na representação do seu paiz.

Os corredores rasos e de distancias médias da Norte America são considerados certamente como os melhores do mundo, todavia não existem aqui homens que possam nas corridas de fundo se comparar a Juan Zabala ou mesmo aos finlandezes.

Para se ter uma idéa do que foi o preparo dos athletas norte-americanos, basta citar-se o facto de que dezeseis athletas para cada prova de corrida e vinte para cada uma de arremesso foram seleccionados nas quatro semi-finaes regionaes pela Commissão Olympica. Todos os vencedores e segundos collocados foram igualmente convocados para a prova final. Além destes, tomaram parte na eliminatoria final de domingo ultimo mais oito competidores para cada prova de corrida e doze para cada especie de arremesso, os quaes foram escolhidos pela Commissão Olympica, afim de evitar eliminações accidentaes e garantir melhor exito em sua missão.

Owens, Hardin, Forest e Cunningham, superaram as marcas olympicas — Cornelius, Albriton e Manning conquistaram novos records mundiaes

Abaixo fazemos uma pequena resenha dos resultados finaes que tiveram uma assistencia superior a 20.000 pessoas e cujos resultados ultrapassaram em muito as espectativas feitas nesse sentido, podendo-se prever desde já qual seja a equipe que os Estados Unidos enviarão a Berlim.

Jesse Owins venceu os 100 metros razos em 10" 4|10 seguido de Ralph Metcalfe e Frank Wykoff, melhorando o record olympico. Owens venceu ainda o salto em extensão pulando 7 ms. e 88 cts., collocando-se em segundo John Brooks e em 3º Robert Clark.

No arremesso do martelo Henry Breyer o enviou a uma distancia de 51 metros e 38 centimetros. Classificaram-se tambem para a representação olympica William J. Rowe e Don Favor, segundo e terceiro collocados.

Harold Manning venceu a corrida de 3.000 metros com barreiras em 9 m. 8 2|10 s., novo record mundial, e Glenn Hardin, campeão dos 400 metros com barreiras em 51 segundos 4|5, estabelecendo tambem novo record olympico.

Glenn Cunningham e Archie San Romani, na corrida de 1.500 ms., atravessaram a fita de chegada juntos, marcando o chronometro 3'49" e 9|10, o que constitue o novo record olympico.

No arremesso de dardo, Lee Bartlett conseguiu attingir 67 m. 81 cts.

A prova de 5.000 ms. foi vencida por Don Lash, o qual a fez em 15'4" e 2|10.

Jack Torrance venceu o arremesso de peso, lançando-o a 15.65 ms.

Na corrida de 400 ms. Archie Williams foi o primeiro a chegar no tempo de 46" 6|10, seguido de Harold Smallwood.

Novo record mundial foi alcançado por Cornelius Johnson e David Albithron, os quaes empataram na prova de salto em altura, conseguindo ambos 2ms. e 5 cents.

Gordon Dunn venceu o lançamento do disco com um arremesso de 47.92 ms.

Forrest Towns percorreu os 100 ms. com barreiras em 14" 3|10, estabelecendo assim novo record olympico.

Jesse Owens, vencedor dos 100 metros razos e salto de extensão venceu tambem os 200 metros razos em 21 segundos. Rolland Romero venceu o salto-triplice pulando 15 metros e 47 centimetros. John Woodruff chegou primeiro á linha de chegada na prova de 800 metros em 1m.51 s.

Tambem terminou empatada a prova de salto com vara, tendo Earle Meadows, Bill Seftoe e Bill Graber atravessado o sarrafo a 4,34 metros de altura.

Jesse Owens e Glenn Cunninghan, os dois excellentes athletas negros que marcaram novos records olympicos

OITENTA E SETE

nadadores infantis para o proximo concurso da Liga Carioca de Natação

Como estão distribuidos os futuros "cracks" da natação brasileira

A creação do Departamento Medico da Liga Carioca de Natação foi o maior e mais benefico passo dado pela operosa entidade especializada em beneficio da futura geração de "cracks" da natação brasileira.

Effectivamente com a creação de tão importante quão util serviço, a entidade do edificio Guinle pode se orgulhar de estar trabalhando realmente para o progresso de nossa raça.

No domingo, 26 do corrente, a benemerita entidade fará realizar mais um interessante concurso de natação para nadadores, petizes, infantis, juvenis e aspirantes, devidamente classificados pelo referido Departamento Medico. De accordo com as classificações effectuadas por esse departamento, só poderão tomar parte nesse concurso, os nadadores abaixo.

OITENTA E SETE CONCURRENTES

Estão em condições de participarem do referido concurso, oitenta e sete nadadores assim distribuidos:

Meninas petizes: 5 — Meninas infantis: 6 — Meninas juvenis: 11 — Petizes: 4 — Infantis: 12 — Juvenis juniors: 19 — Juvenis seniors: 15 — Aspirantes: 15.

Por clubs, estão assim distribuidos:

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

... Magalhães Andrade e Maria Magalhães Granadeiro.

Meninas — Juvenis — Beatriz Borges Soares, Cecilia Heilborn, Maria Helena Falcone e Leilah Santerre Guimarães.

Meninas — Infantis — Blanche Freihofer.

Petiz — Geraldo de Avellar Torres.

Infantis — Danilo Vaiano e Kleber Carneiro Lopes.

Juvenis — Juniors — Raphael Azevedo Branco, Abelardo Asseta, Genaro Accetta, Paulo Rodrigues Gesta, Carlos Borges, Alvaro Alves, Heraldo Perlingeiro Gonçalves e Fernando Barroso.

Juvenis — Seniors — João Carlos de Athayde, Carlos Jorge Bailly, Luiz Renato de Mattos, João Borges Netto e Pedro Affonso Mibielli de Carvalho.

Aspirantes — José da Silva Couto, Paulo Mibielli de Carvalho e Fernando Costa Pereira.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Meninas — Petiz — Neyze da Rocha Lemos.

Meninas — Infantis — Aida Passos de Oliveira e Aida Siqueira Pinto.

Meninas — Juvenis — Epenina Edwiges T. Costa, Carmen Marques Pereira e Elma Grey Tavares.

Petiz — Manoel Timotheo da ...

Infantis — Conrado Beltrão Frederico e Helio Geraldo da Silva.

Juvenis — Juniors — Hildebrando Timotheo da Costa, Altamar Sampaio Pereira, Ennio Campos e Miecio Ribeiro de Araujo.

Juvenis — Seniors — Rynaldo de Oliveira, Raymundo da Costa Tibau, Benedicto Brotherood e Ruy Nunes de Aguiar.

Aspirantes — Ruy Silva, Ramon Alonso Filho e Salathiel Gondin Barreto.

TIJUCA TENNIS CLUB

Meninas — Petiz — Julita Johanna van der Put.

Meninas — Infantis — Sylia Ludolf.

Meninas — Juvenis — Dieciola Barbosa e Maria José de Carvalho.

Petiz — Jacy Brasil de Carvalho.

Infantis — Walter Winter Santos, Acyr Gomes de Carvalho, Jayme Roberto Miranda e João Luiz Lamego Ziegler.

Juvenis — Juniors — Waldemar Oliveira Neumayer, William de Farias, Paulo W. da Fonseca e Silva.

Juvenis — Seniors — Moysés Mochowitch, Jarecyl Ribeiro de Mello, Carlos Alberto Carneiro, Mauricio José de Carvalho e Delio Ribeiro de Sá.

Aspirantes — Hamilcar Barbosa, Luiz José Winter Santos, Sylvio José Ludolf, Edward Faria Pereira ...

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Meninas — Infantis — Beatriz Fernandes Macedo.

Meninas — Juvenis — Dulce Pereira da Silva.

Infantis — Alfredo José França dos Anjos, Raphael José França dos Anjos e Carlos Simões Pacheco.

Juvenis — Juniors — Sylvestre Villa Real e Rubem Machado Ramos.

Juvenis — Seniors — Carlos Alberto Pupe.

Aspirantes — Marcos Pereira da Silva e Luiz Francisco Kastrup.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Meninas — Petiz — Nadir Braga.

Meninas — Infantis — Nair Dias.

Meninas — Juvenis — Nicia Martins.

Infantis — Ivan da Costa e Silva.

Juvenis — Juniors — Nelson Del Rio e Marcio Mendonça de Carvalho.

Aspirantes — Erastostenes Pinheiro de Oliveira e Adelmo Monteiro de Barros.

AVISO

Os nadadores — Elma Grey Tavares, Ivan da Costa e Silva, Marcio Mendonça de Carvalho e Carlos Alberto Pupe, deverão apresentar a certidão de idade até dois dias antes da realização do referi...

UMA SOMBRA DE CANZONIERI

Toni Canzonieri é indiscutivelmente no momento, um dos campeões de box mais cotados. Esse astro do pugilismo, como O JORNAL publicou, ha dias, vê surgir porém, no jovem portoriquense Pedro Martinez, uma grande sombra para sua corôa. E' que Martinez vae transpondo de fórma fulminante, quantos obstaculos lhe oppõem.

Na gravura, vemos o novo "challenger" numa interessante "charge" de um caricaturista compatriota do "Bombardeador".

GAUCHOS 2 x PAULISTAS 1

O FLAMENGO VENCEU O BOMSUCCESSO COM DIFFICULDADE

O movimento tennistico

Fluminense e Paulistano iniciam, hoje, a 7.ª competição da Taça Maria Prado Aranha — Taça José Manoel Fernandes — Taça Nair Mesquita — Anniversario da Liga Carioca

Terá inicio hoje, nas quadras da rua Alvaro Chaves, a ultima competição entre o Fluminense e o Paulistano, em disputa da "Taça Maria Prado Aranha".

Os tennistas bandeirantes já se acham nesta capital, desde o dia 14, data em que, como noticiámos, se iniciou a disputa da "Taça José Manoel Fernandes", com o Tijuca.

Compõe-se a embaixada dos melhores valores do Paulistano, como sejam Ivo Simoni, Felinto Pedrosa, Anis Ray, Nino Moraes Barros e as senhoras Gracyra Costa Gouvêa, Tatiana Smith e Alice Dalla Déa, o que permitte prever o brilho das provas, que hoje se iniciam, tanto mais quanto os visitantes se encontram em uma forma de que os resultados obtidos contra os defensores do Tijuca, são um brilhante attestado.

A EQUIPE TRICOLOR

Segundo todas as probabilidades, deverá ser a seguinte a equipe do Fluminense:

Pernambuco, Artens, Humberto Costa, Jayme Guimarães, Julio Isnard e Guilherme Prechel, dos cavalheiros; e das damas, sras. Florence Teixeira, Stella Leal, Elza Borgerth e senhoritas Minnie Monteath e Maria Corrêa do Lago.

FLORENCE TEIXEIRA E ARTENS

Como se verifica, a competição que hoje se inicia, tem a marcal-a a "rentrée" entre os tricolores, de sua maxima jogadora, a sra. Florence Teixeira, que ha muito se achava affastada, além do "debut", de Artens, como defensor tricolor.

O PROGRAMMA DOS JOGOS

Hoje — Duplas Mixtas.
Amanhã — Simples de Cavalheiros e de Senhoras.
Domingo — Duplas de Cavalheiros e de Senhoras.

PARA A DISPUTA DA TAÇA "NAIR MESQUITA"

Segue hoje a embaixada do Fluminense

Afim de competir com o Tennis Club Paulista, em disputa da Taça "Nair Mesquita", segue hoje, para S. Paulo, no 2º nocturno, a embaixada do Fluminense, e que se acha composta dos seguintes elementos: Senhoras Ruth Corrêa Mesquita e Yolanda Walter, e os senhores Herbert Mesquita, Rubens Mayall e Lineu Rovère.

TAÇA "MANOEL FERNANDES"

Resultados

No meio de grande animação, transcorreu os jogos da competição entre o Tijuca e o Paulistano, em disputa da Taça "José Manoel Fernandes".

Os visitantes têm levado a melhor não, porem, sem encontrar forte resistencia dos locaes, que organizaram uma equipe que é a melhor com que poderiam contar.

Damos a seguir, os resultados verificados nas ultimas partidas:

Carlos Tabachi venceu Anis Racy por 3x2. 1|6, 7|5, 6|3. 4|6, 7|5.

Gracyra Costa venceu Marjone Cameron por 2x0. 6|1 e 6|1.

Dulce Rego venceu Alice Dalla Déa por 2x1. 5|7, 6|3 e 6|0.

Ivo Simoni venceu Hercilio Soares por 3x0. 6|0, 6|0, 6|1.

Ruy Ribeiro perdeu para Francisco Moraes e Barros por 2x2. 5|7, 7|5, 6|4. 4|6, 4|3 e desistencia.

Herbert Mesquita ganhou por W. O. de Curt Metzner.

O 1.º ANNIVERSARIO DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca de Tennis festeja, hoje, o seu primeiro anniversario.

Tendo surgido em uma phase de grande agitação, a novel entidade poude contar, apenas, como elemento realmente efficiente o Fluminense F. C. Dahi a difficuldade sentida em exhibir provas de uma vitalidade maior. Todavia o seu Torneio Inaugural constituiu-se, como todos estão lembrados, num dos mais exitosos certamens de quantos se realizaram nesta capital, prova evidente de seus dirigentes.

Commemorando a data a directoria da Liga receberá, das 17 ás 18 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 137, 5.º, sala 502, os representantes da imprensa, os directores das Federações, Ligas especializadas, bem como os directores dos clubs e pessoas amigas.

Nesta occasião, será serviço aos presentes um "cocktail".

O NOVO DIRECTOR-TECHNICO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

O dr. Armando Campos, que até o presente momento vinha collaborando com os demais directores da Liga Carioca de Tennis, com os seus valiosissimos conhecimentos technicos do elegante sport, vem de solicitar demissão do cargo de director-technico daquella entidade.

Este seu gesto foi motivado pela falta de tempo, que o impedia de exercer aquelle cargo com a proficiencia que desejava.

Em visto disso, o dr. Costa Junior, presidente da Liga Carioca de Tennis, convidou para occupar o cargo vago, o veterano tennista do Fluminense, dr. Rufino de Almeida, que já tomou posse do alludido cargo, na sessão de directoria, realizada ante-hontem, quarta-feira.

PONCE DE LEON NOVAMENTE DERROTADO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Meridional) — O profissional Schlictter venceu hoje o campeão uruguayo Carlos Ponce de Leon por 6|3 e 6|2.

A dupla ganha formada por Schuelz e Schlictter venceu a formada por Anguy e Ponce de Leon por 2|6, 6|3 e 6|3.

A revanche entre o Vasco da Gama e o Madureira

Numa brilhante virada o Vasco empata de 3x3 com os tricolores suburbanos

Numa investida dos vascainos, Cicero salta, procurando cabecear a pelota, emquanto Norival o observa, prompto para intervir

Com a presença de numerosa assistencia, effectuou-se hontem, á tarde, no campo da rua Domingos Lopes, a patida camistosa, com caracter de "revanche", entre as equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

Ao contrario do que se esperava, o "onze" vascaino não se apresentou com a sua costumeira constituição. E' que tendo jogo de responsabilidade dentro de poucos dias, não quizeram os seus technicos expor seus players a uma possivel contusão, o que infelizmente veiu acontecer com Luiz de Carvalho, que se viu machucado numa entrada violenta de Alcides, quando arrematava um centro bem dado de Luna. Com a contusão recebida, o grande player vascaino tão cedo não poderá vir a actuar, o que certamente representa uma sensivel diminuição no poderio do "onze" cruzmaltino.

Com a saida de Luiz de Carvalho, o dominio do Madureira tornou-se mais accentuado, dahi não lhe ter sido difficil terminar o periodo inicial com a vantagem de 3 x 1. Quando parecia certo o triumpho dos suburbanos, operou-se no periodo final a forte reacção do Vasco da Gama, o que lhe assegurou o empate de 3 x 3, aliás, justo por ter dominado em quasi todo o tempo.

OS QUADROS

Os dois quadros deram entrada em campo assim constituidos:

Madureira:

Pintado — Norival e Cachimbo (depois Tirica) — Ferro, Moraes e Alcides — Nelson, Almir, Bahia, Mola e Dentinho.

Vasco:

Pinheiro — Valussi (depois Duarte) e Oswaldo — Barata, Chiquinho e Gringo — Carlinhos, Luiz de Carvalho (depois Cicero), Jarbas (depois Gama), Nena e Luna.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. João Pinto Lopes (Badú), que se desempenhou com acerto e energia, reprimindo o jogo violento.

O JOGO

O Madureira, favorecido pelo "handicap" que lhe proporcionou o Vasco, apresentando em campo uma equipe quasi inteiramente de amadores, desenvolveu forte actuação exercendo fortissima pressão sobre a meia adversaria, fazendo com que a sua defesa se empregasse a fundo para evitar uma derrota certa e por grande contagem. Emquanto Luiz de Carvalho se encontrou em campo, a linha deanteira vascaina realizou alguns perigosos ataques no reducto local ;porém com a sua retirada em virtude da contusão recebida numa violenta entrada de Alcides, os avantes cruzmaltinos perderam a cohesão de inicio, deixando-se dominar pelo adversario. Somente a defesa do Vasco passou a brilhar nesse interim terminando o periodo inicial com a contagem de 3 x 1 a favor do Madureira.

Reiniciado o jogo, o Vasco faz modificações em sua equipe. Valussi cede seu logar a Duarte, Jarbas é substituido por Gama, que troca de posição com Cicero. Com as modificações operadas, a equipe do Vasco passa a desenvolver melhor e mais efficiente actuação, exercendo por sua vez fortissima pressão sobre a cidadella do Madureira, não dando um momento de tréguas aos locaes.

O Vasco supera em jogo aos seus adversarios. Pintado faz brilhantes e seguidas defesas, evitando a quéda de sua cidadella. Tirica secunda-o bem, realizando defesas numerosas em momentos de grande perigo. Mola é substituido por Julinho, que não corresponde, em virtude da optima marcação que lhe é feita. A pressão vascaina é persistente. O Madureira contra-ataca algumas vezes, mas encontra poderosa resistencia na defesa visitante, que está firme e segura. Apesar da resistencia opposta pelo Madureira, o dominio do Vasco torna-se cada vez mais evidente, passando a jogar os ultimos minutos no campo do adversario, e é assim que termina a brilhante e movimentada partida com um justo empate de 3 x 3. Foi, não ha duvida, um brilhante feito o dos amadores vascainos, que lograram em brilhante virada, quando a peleja estava com uma feição completamente favoravel ao Madureira, marcar mais dois pontos, empatando a partida. Os profissionaes do gremio local não conseguiram no ultimo periodo da peleja desenvolver a mesma actuação da phase inicial, chegando em determinados periodos a ser completamente dominados pelos impetuosos adversarios, não obstante pertencerem á equipe de juvenis muitos delles.

AS MELHORES FIGURAS

Fazendo-se uma ligeira apreciação dos valores individuaes de cada equipe, temos a dizer o seguinte:

No conjunto local, as melhores figuras foram: Pintado, que salvou o seu quadro de uma derrota por elevada contagem; Cachimbo e depois Turuna, excellentes zagueiros, os quaes foram muito bem secundados por Norival, que esteve, entretanto, em plano inferior aos seus companheiros; Ferrer e Alcides foram os mais esforçados médios; muito embora Moraes não tivesse compromettido, Adelson e Dentinho foram os mais efficientes elementos da linha, seguidos de Bahia e Jalmir, que estiveram em menor plano.

No quadro vascaino, Pinheiro deu excellente conta do recado, fazendo boas e seguras defesas; Oswaldo e Duarte formaram uma boa zaga, que repetia com acerto e segurança os assedios dos adversarios; Barata e Grigo estiveram mais efficientes que Chiquinho; Carlinhos, Luiz de Carvalho e Cicero, combinaram bem, emquanto estiveram jogando juntos.

A ala esquerda foi, entretanto, a que mais trabalho deu a defesa contraria exigindo uma vigilancia constante para que o reducto sob a guarda de Pintado não fosse vasada mais vezes.

OS GOALS

No primeiro periodo do jogo, com poucos minutos, Adilson escapa, vence Gringo e centra para Bahia centrar entre os zagueiro e fazer o primeiro ponto do Madureira.

Pouco depois, Alcides pede a pelota a Dentinho, que após driblar Barata ,centra bem e Almir, em boa entrada, obtém o segundo ponto dos seus.

Quando estava para terminar o periodo incial, Luna escapa e apesar de perseguido, centra bem e Luiz de Carvalho, emendando a pelota no alto, conquista o primeiro ponto do Vasco.

Alcides, que vinha correndo, entra violentamente e machuca o player vascaino, que sáe de campo amparado por companheiros e é substituido por Carlinhos.

Numa outra investida de Dentinho, ha uma "scrimage" junto á méta do Vasco e Bahia aproveita para fazer de cabeça o terceiro ponto do Madureira.

Reiniciado o jogo, o Vasco, com a modificação operada em sua equipe, passo ua assumir a offensiva, nella permanecendo até o final. Carlinhos leva bem a pelota, transpõz a linha média ,centra bem, para Cicero ceder a Gama, que obtém, com forte tiro ,o segundo ponto do Vasco. A pressão dos visitantes torna-se mais persistente e ardua.

Nena ,recebendo de Gringo, leva a pelota até á área penal adversaria, cruzando um calculado centro, que é bem aproveitado por Gama, que o melhora, cedendo no momento opportuno a Carlinhos, para este conquistar o terceiro e ultimo ponto, empatando a partida.

Os amadores e profissionaes do Andarahy treinaram hontem

O triumpho dos profissionaes por 6x1

Em sua praça de sports, á rua Barão de São Francisco Filho, o Andarahy A. C., realizou, hontem, á tarde, um rigoroso treino entre as suas equipes de amadores e profissionaes, como preparativo para o jogo de domingo.

As equipes entraram em campo com a seguinte organização:

"Profissionaes" — Joel; Cazuza e Albino; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas (Gomes), Ascot, Manolo, Ismael e Mineiro.

"Amadores" — Jaguaré; Chico Preto e João (Zé Luiz); Bilulu', Negraes e Orlando, Rubi, Joãozinho (Belmiro), Marinho, João ...

Depois de um jogo movimentado e grandemente proveitoso para ambos, registrou o triumpho dos profissionaes pela contagem de 6x1, tendo sido autores dos pontos os "players" seguintes: Chagas, 1, Gomes 1, Astor 1, Manolo, 1, Ismael 1 e Mineiro 1, os dos profissionaes e Marinho 1, o dos amadores.

Arbitrou o jogo o proprio technico do club.

Os encestadores do Grupo B

Foram os seguintes os dez players que se destacaram como encestadores, entre os concurrentes do grupo B, no Campeonato da Cidade:

Fantasia, Santa Heloisa, 5 3pontos.

Albano, Fluminense, e Adhemar, Bomsuccesso, 45 pontos.

Cachon, (Grajahu', 44 pontos.

Monteiro, Fluminense, 40 pontos.

Lamparina, Grajahu', e Rodolpho, Natação, 34 pontos.

Luquinhas, Mackenzie, 30 pontos.

Guaracy, Santa Heloisa, 28 pontos.

Celso, Grajahu', 28 pontos.

O jogo entre gaúchos e paulistas

Em ultima hora da primeira secção encontrarão os nossos leitores detalhes da importante partida entre os scratchs do Rio Grande e S. Paulo.

O regresso dos paulistas e o embarque dos gaúchos

(Conclusão da 1ª pagina)

finalistas do Campeonato Brasileiro de Football de 1935.

Os gauchos, vencedores por 2 x 1, ficaram invictos nesta capital, e, em S. Paulo, tentarão, ratificando a victoria agora obtida, levantar, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro de Football.

Treinamos com o Bangú para fazer com o Vasco o que fizemos com o Botafogo

(Conclusão da 1ª pag.)

— Já sabemos — disse — que o resultado do jogo com o Bangu' impressionou mal. Aquillo foi um treino, meu amigo. Precisavamos ajustar melhor as linhas do nosso quadro. E procurámos acertar os passes, só nos preoccupando em marcar no placard a conta exacta para a victoria. Póde dizer que treinámos com o Bangu' para enfrentar o Vasco. E estamos dispostos a demonstrar que, no "ensaio" de domingo ultimo, lucramos bastante, adquirindo o preparo de que necessitavamos para cumprir, contra o Vasco, uma figura brilhante.

Os jogos do proximo domingo

(Conclusão da 1.ª pagina)

pontos perdidos. Em Figueira de Mello, o São Christovão dará recepção ao Botafogo. A luta dos alvi-negros da zona sul e da norte deverá definir as pretenções dos disputantes nesta primeira phase do campeonato, sendo um resultado negativo bastante desastroso para o campeão que amarga o revés do Andarahy. Igualmente, o Bangu' deixará seu reducto, descendo a Madureira para o combate dos esquadrões suburbanos. Os dois teams anseam por deixar a classe dos perdedores, e tal facto constitue razão para que se annuncie uma luta empolgante

Como observam os leitores d'O JORNAL, tres encontros dos mais promissores, pelo interesse dos teams na victoria e pelo equilibrio das forças que vão se oppôr, constituem a 3ª rodada do certamen promovido pela Federação Metropolitana.

Uma victoria difficilmente conseguida nos ultimos segundos

NUM DE SEUS PEORES DIAS O FLAMENGO SÓMENTE NA PROROGAÇÃO CONSEGUIU IMPOR-SE AO BOMSUCCESSO — ENGENHO DE DENTRO E CARBONIFERA ELIMINADOS DO TORNEIO ABERTO

Foi simplesmente detestavel o football que puzeram em pratica, hontem, o Flamengo e o Bomsuccesso. Num jogo inteiramente falho de technica, frio, desinteressante, leopoldinenses e rubro-negros decepcionaram completamente o publico que ao campo do America compareceu em numero bem regular.

UM FLAMENGO DESFIGURADO

A esquadra de Alfredo não parecia aquella que os seus innumeros "fans" estão habituados a ver. Era outra, muito outra aquella gente que envergava a camiseta listada de preto e vermelho. Sem fibra, sem enthusiasmo, caracterizavam-se todos pela indecisão nas jogadas, parecendo mais um conjunto mediocre que o "onze" de classe que o Flamengo costuma ser. Outro fôra o adversario e talvez a estas horas amargassem os rapazes da Gavea uma derrota esmagadora. O Bomsuccesso, porém, poz em campo uma esquadra pouco aguerrida e pontilhada de falhas, que não soube aproveitar o pessimo dia que o rubro-negro teve.

Realizaram os leopoldinenses, pois, apenas um trabalho de destruição, que a desorganização e a má sorte de seus adversarios tornavam facilimo.

NADA DAVA CERTO

A exhibição de hontem foi, talvez, a peor até agora feita este anno pelo Flamengo. Por essas coisas inexplicaveis no football, nada dava certo para a equipe rubro-negra, actuando todos os seus jogadores como que sob uma estranha pressão nervosa que lhes aquebrantava o animo e a precisão das jogadas. Dahi a desagradavel impressão deixada pelo prélio.

PANORAMA DA PUGNA

Iniciado fracamente o jogo, julgou-se a principio estarem os adversarios procedendo ao indispensavel reconhecimento do terreno e das suas forças.

E quedaram-se os espectadores na esperança de que uma vez senhores já de decisão e enthusiasmo, se lançassem os contendores a fundo no ataque.

Nada disto, entretanto, aconteceu e os 40 minutos do primeiro tempo escoaram-se monotonamente, deixando em todos uma impressão desoladora. E lá estava o marcador, intacto, comprovando a nullidade das redes.

Engel disputa a bola com Ignacio, emquanto Hermes espera o resultado do lance

Veiu o periodo terminal e o aspecto da partida não muda, até que finalmente o Bomsuccesso colhe o Flamengo de surpresa, originando um unico lance interessante — um goal

Nelson centrou a bola da direita e Gradin avança rapido, conseguindo cabeceal-a para dentro do arco antes, que Iustrich conseguisse cortar o centro.

Com tal feito animam-se bastante os suburbanos, mas nada mais conseguem até que, num ataque do Flamengo a bola toca na mão de Fraga, ordenando o juiz uma falta maxima. Tal penalidade foi, a nosso ver, por demais rigorosa, porquanto o toque foi involuntario. Engel bateu o tiro livre, empatando a partida. Mas nem assim conseguem os contendores se enthusiasmar. As aperturas em que ambos se viam desorganizava-os, mais que os estimulava, encerrando-se afinal o tempo regulamentar com o empate de 1 a 1, tendo antes Engel desperdiçado um outro penalty, desta vez bem marcado, atirando a bola na trave latteral. Ignacio dera violenta rasteira em Alfredo dentro da área penal.

PROROGAÇÃO DO JOGO

De conformidade com a regulamentação do Torneio Aberto, o jogo teve então que ser prorogado por 20 minutos. A esse tempo já estavam accesos os reflectores. Fatigados quasi todos os jogadores, decaiu ainda mais a partida nesse periodo, tendo-se a impressão de que o tento da victoria não surgiria para nenhum dos bandos. E assim aconteceu realmente até faltarem apenas alguns segundos para o termino da phase complementar, quando o chronometrista ia dar por findo o embate. Alfredo recebe a bola pela esquerda e batendo Nico e Ignacio consegue o tento da victoria encaixando a pelota no arco de Durval, que nada pôde fazer. Immediatamente após termina o jogo com o score de 2 a 1 a favor do Flamengo.

OS QUADROS

Estavam as equipes assim constituidas:

FLAMENGO — Yustrich — Carlos Alves — Barbosa — Allemão — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Alfredo — Engel e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Durval — Ignacio — Fraga — Soares — Hermes — Claudicnor — Nelson — Esperidião — Gradim — Cecy e Esquerdinha.

AS ACÇÕES INDIVIDUAES

No Flamengo, actuaram muito aquem do costumeiro, todos os seus elementos. Yustrich falhou em todas as suas intervenções, denotando grande nervosismo. Assim tambem os zagueiros. Na linha média apenas Otto portou-se regularmente, decaindo um pouco no 2º tempo. No ataque tampouco distinguiu-se algum elemento. Engel, querendo estar em toda parte, nada mais fez que atrapalhar os outros. Caldeira orientou a offensiva muito bem no periodo inicial, mas nada fez no 2º tempo. Alfredo de notavel, apenas fez o goal da victoria. Jarbas pouco appareceu e Sá falhou quasi sempre.

No Bomsuccesso Durval figurou como a figura mais destacada do campo. Os zagueiros, por demais violentos. Hermes foi um bom centro médio. Gradim bastante esforçado, dando sempre trabalho ao adversario. Os demais algo fracos.

O JUIZ

Embora tivesse procurado acertar, o sr. Lippe Peixoto errou por algumas vezes, numa dessas punindo o Bomsuccesso com um penalty, por ter batido a bola na mão de Fraga. Demonstrou, entretanto, imparcialidade, o que já é um merito.

HUMAYTA' E JEQUIA' CONTINUAM CLASSIFICADOS

Mais outras duas partidas do Torneio Aberto foram realizadas antes do jogo principal.

A primeira foi disputada entre o Humaytá e Engenho de Dentro, tendo saido vencedor o primeiro, por 3 a 2.

O 1º tempo terminou por 2 a 1, goal de Estanislau e Emygdio.

No periodo final, Maquinho empatou a partida, tendo havido então a prorogação regulamentar de 20 minutos, na qual Bispo fez o goal da victoria ao faltarem 3 minutos para terminar o tempo.

O juiz Carlos Gomes Potengy houve-se a contento geral.

Os quadros estavam assim organizados:

HUMAYTA' — Perpetuo — Comburão — Porciuncula — Rubens — Pará — Terroso — Elpidio — Zé Luiz — Carioca (Bispo) — Estanisláu — Gaucho.

E. DE DENTRO — Jaguaré — Virada — Severo — Julinho — Ivo — China — Gonçalo — Emygdio — Salvador — Maquinho — Azul.

O outro jogo foi levado a effeito por Jequiá e Carbonifera.

A partida decorreu desinteressante, tendo no final o marcador accusado a victoria do Jequiá por 6 a tres.

Preguinho integrou a equipe do Jequiá, actuando bem.

Betinho fez 2 goals no 1º tempo, sendo um de penalty e Prégo fez 1. Januario conseguiu 2 tentos para os seus. No 2º tempo, Paranhos, Sinó, que substituira Betinho, Veneno e Nozinho, fizeram um goal cada um.

A constituição dos quadros era a seguinte:

JEQUIA' — Walter; Danton, Abilio, Francisco, Chaves, Alfeu, Mascotte, Paranhos, Prégo, Betinho e Nozinho.

CARBONIFERA — Baia, Tupy, Tainha, Scudum, Leleta, Raul, Bahianinho, João, Veneno, Januario e Fernandinho.

O juiz Roberto Porto, actuou mediocremente.